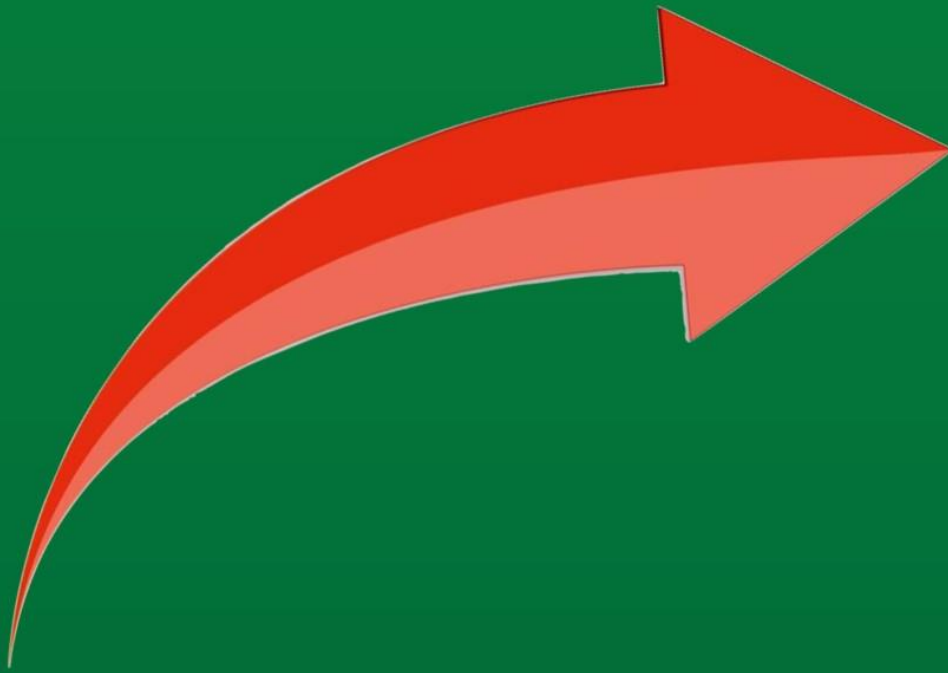


**ISSN 2317-3009**

**ARCHIVES OF  
HEALTH INVESTIGATION**

**Vol.13 | Special Issue 12 | 2024**

**Anais da 49ª Semana Odontológica da UNIFAL  
Edição 2024**



*archhealthinvestigation.com.br*

Platform &  
workflow by  
**OJS / PKP**

ISSN 2317-3009

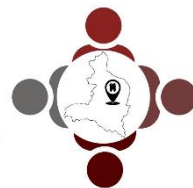


**Archives of Health  
Investigation**

Official Journal of the  
**49<sup>a</sup> Semana Científica Odontológica**  
**Faculdade de Odontologia**  
**Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL - MG**  
**Edição 2024**



XLIX  
SEMANA  
CIENTÍFICA  
ODONTOLÓGICA  
UNIFAL/MG



UNIFAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - MG

*Reitor*

*Prof. Dr. Sandro Amadeu Cerveira*

*Vice-Reitor*

*Prof. Dr. Alessandro Antônio Costa Pereira*

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA - UNIFAL

*Pró-Reitor*

*Prof. Dr. José Francisco Lopes Xarão*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA UNIFAL

*Diretor*

*Prof. Dr. Edmêr Silvestre Pereira Júnior*

*Vice-Diretor*

*Prof. Dr. Daniel Augusto de Faria Almeida*

49ª SEMANA CIENTÍFICA ODONTOLÓGICA UNIFAL - MG

*Presidente*

*Prof. Dr. Leonardo Amaral dos reis*

*Vice-Presidente*

*Profa. Dra. Amanda Beatriz Dahdah Aniceto de Freitas*

*Comissão Científica*

*Profa. Dra. Marcela Filie Haddad Danziger*

*Comissão da Pós-Graduação*

*Prof. Dr. Daniel Augusto de Faria Almeida*

*Comissão de Extensão*

*Prof. Dr. Leandro Araújo Fernandes*

*Discentes da Comissão Científica*

*Alicia Rocha De Mesquita SchafraneK*

*Ana Luisa Alves*

*César Augusto Moreira Domingues*

*Giulia Kathleen Malaquias*

*Isabella Garcia Oliveira*

*Láisa Santos Vilela*

*Lara Kramer Chiomark Malaquias*

*Larissa Zulli Batistela*

*Laura Aparecida Tavares*

*Lucas Cabral Rodrigues*

*Letícia Silveira Carneiro*

*Mariana Nunes Godoi Moreira*

*Paula Miranda Henriques*

## *Editorial*

*Caro(a) Leitor(a)*

*Nos dias 2, 3 e 4 de outubro de 2024, a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas sediou a 49ª Semana Científica Odontológica da UNIFAL. Este evento teve como objetivo promover atividades na área de Odontologia, conduzidas por professores renomados, que trouxeram atualizações valiosas para alunos e profissionais, tanto na prática clínica quanto na pesquisa científica.*

*O evento contou com a participação de mais de 300 inscritos e ofereceu palestras e minicursos que enriqueceram ainda mais a experiência dos participantes. Contamos com cerca de 140 trabalhos apresentados, distribuídos nos três pilares da aprendizagem: pesquisa, ensino e extensão. Os estudantes do curso de Odontologia tiveram a oportunidade de apresentar seus trabalhos em formato de painel e apresentação oral. Os membros da banca examinadora estabeleceram notas para os trabalhos, e ao final, 12 deles receberam menções honrosas, divulgadas no encerramento do evento. Além disso, recebemos a participação de alunos de graduação e pós-graduação de instituições externas, assim como de profissionais da odontologia da região de Alfenas.*

*Aproveito a oportunidade para agradecer ao periódico Archives of Health Investigation, na pessoa da Profa. Associada Maria Cristina Rosifini Alves Rezende, pela honrosa oportunidade de publicar os resumos dos trabalhos apresentados no evento. Meus sinceros agradecimentos.*

*Atenciosamente,*

*Prof. Dr. Leonardo Amaral dos Reis*  
**Presidente**  
**49ª Semana científica Odontológica da UNIFAL**  
**Edição 2024**

## Programação

**NÍVEL:** Pós-Graduação **MODALIDADE:** Painel **LOCAL:** Hall do prédio R

**DATA:** 04/10/2024

**BANCA:** Prof. Raphael Cavalcante Costa e Profa. Roberta Mansur Caetano

**COMISSÃO:** Lucas Cabral Rodrigues e Mariana Nunes Godoi Moreira

TÍTULO	APRESENTADOR(A)	CATEGORIA	HORÁRIO*
ANÁLISE DA OFERTA DE PROCEDIMENTOS DE IMPLANTODONTIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2010 A 2023	EWERTON JOSÉ MOREIRA DE SOUZA	PESQUISA	14:00h
AValiação DA MICROBIOTA BUCAL EM CAMUNDONGOS COM LESÃO PERIAPICAL: ESTUDO <i>IN VIVO</i>	NALLERY STEYSI ROSTRÁN JIMÉNEZ	PESQUISA	14:15h
AValiação DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE DOIS INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS COM MESMO TRATAMENTO TÉRMICO E DIFERENTES SECÇÕES TRANSVERSAIS	LUCAS ANSELMO LIMA SILVA	PESQUISA	14:30h
AValiação HISTOLÓGICA DO DESEMPENHO DA HIDROXIAPATITA PORCINA EM FRAGMENTOS DE ENXERTOS ALVEOLARES HUMANOS: RESULTADOS PRELIMINARES	PATRÍCIA DE FREITAS ABREU	PESQUISA	14:45h
CUIDADO CENTRADO NA PESSOA: REFLEXÕES NA ATENÇÃO E ABORDAGEM INTEGRAL DE UMA ADOLESCENTE NO ÂMBITO BIOPSISSOCIAL FRENTE AS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA DA UNIFAL/MG	ALISSA TAMARA SILVA	RELATO DE EXPERIÊNCIA	15:00h
FOTOBIMODULAÇÃO NA ORTODONTIA: UMA OVERVIEW DE REVISÕES SISTEMÁTICAS COM METARREGRESSÃO	GUSTAVO HENRIQUE MARÇAL REIS	REVISÃO DE LITERATURA	15:15h
AValiação PERIODONTAL DE PACIENTE SOB TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO: RELATO DE CASO CLÍNICO	DAIANA MOREIRA MENDES ROZENDO	RELATO DE CASO CLÍNICO	15:30h

\*Horários sujeitos a alterações em decorrência do tempo de apresentação demandado por cada apresentador.

## Programação

**NÍVEL:** Pós-Graduação

**MODALIDADE:** Oral

**LOCAL:** PCA-304

**DATA:** 04/10/2024

**BANCA:** Prof. Prof. Daniel Augusto de Faria Almeida e Profa. Erika Pasqua Tavares

**COMISSÃO:** Paula Miranda Henriques

TÍTULO	APRESENTADOR(A)	CATEGORIA	HORÁRIO*
PACIENTE COM MANIFESTAÇÃO DE LÍQUEN PLANO E CARCINOMA ESPINOCELULAR-RELATO DE CASO	DAIANA MOREIRA MENDES ROZENDO	RELATO DE CASO CLÍNICO	8:30h
ADINÂMICA DO BINÔMIO PAIS-FILHO E SEU REFLEXO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL	MARIA EUGENIA DOMINGUEI RABELO RIBEIRO	PESQUISA	8:45h
ANÁLISE DA RUGOSIDADE DE SUPERFÍCIE DE RESINAS COMPOSTAS APÓS DIFERENTES MÉTODOS DE POLIMENTO – ESTUDO PILOTO	LUDIMILA HONORATO BERTOLDO	PESQUISA	9:00h
ANÁLISE MICROTOMOGRÁFICA E DE EXPRESSÃO GÊNICA DO CRESCIMENTO CRANIOFACIAL APÓS SUPRESSÃO DE TESTOSTERONA: UM ESTUDO IN VIVO	FABRICIO FERNANDES FERREIRA	PESQUISA	9:15h
ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS NOS GENES RELACIONADOS À DISPONIBILIDADE DE VITAMINA D E CÁLCIO COM RETENÇÃO PROLONGADA DE DENTES DECÍDUOS	ALISSA TAMARA SILVA	PESQUISA	9:30h
AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA LASER TERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA E DE DEPRESSÃO/ANSIEDADE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS AFETADOS PELA MUCOSITE ORAL	GABRIELLA CORCETI	PESQUISA	9:45h
CONDIÇÕES E PERCEPÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE TRABALHADORES INDUSTRIAIS EM UM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE DO SUDESTE DO BRASIL	DANILO VERGINIO DA SILVA	PESQUISA	10:00h
DERIVADO DE FTALOCIANINA DIMINUI A MORTE DE GALLERIA MELLONELA INFECTADAS COM STAPHYLOCOCCUS AUREUS	SEBASTIÃO ORESTES PEREIRA NETO	PESQUISA	10:15h
IMPACTO DA PROFILAXIA ODONTOLÓGICA NO ESTRESSE INFANTIL PELA ANÁLISE DOS NÍVEIS DE CORTISOL SALIVAR	LARA EVANGELISTA ORLANDI	PESQUISA	10:30h
INCORPORAÇÕES TECNOLÓGICAS E INOVAÇÕES NO PROJETO SAÚDE NA ESCOLA: NOVOS CAMINHOS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE	EWERTON JOSÉ MOREIRA DE SOUZA	RELATO DE EXPERIÊNCIA	10:45h
O IMPACTO DA SUPRESSÃO DE TESTOSTERONA SOBRE AS ESTRUTURAS DENTÁRIAS: UM ESTUDO IN VIVO	RENATO MEDEIROS LATTARI	PESQUISA	11:00h
PERFIL CLÍNICO-DEMOGRÁFICO E ACURÁCIA DIAGNÓSTICA ENTRE SOLICITANTES E CONSULTORES DE UM APLICATIVO DE TELEODONTOLOGIA	CAROLINE MIRANDA PERNAMBUCO	RELATO DE EXPERIÊNCIA	11:15h
TÉCNICA DA TRIPLA MOLDAGEM EM SILICONE DE ADIÇÃO PARA PRÓTESES TOTAIS – RELATO DE TÉCNICA	KELISSON DUARTE REIS	RELATO DE CASO CLÍNICO	11:30h

\*Horários sujeitos a alterações em decorrência do tempo de apresentação demandado por cada apresentador.



## Programação

**NÍVEL:** Graduação

**MODALIDADE:** Painel

**LOCAL:** Hall do prédio R

**DATA:** 04/10/2024

**BANCA:** Maria Eugênia Domingueti Rabelo Ribeiro e Caroline Miranda Pernambuco

**COMISSÃO:** Lucas Cabral Rodrigues e Mariana Nunes Godoi Moreira

TÍTULO	APRESENTADOR(A)	CATEGORIA	HORÁRIO*
A CONTRIBUIÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO E PROCESSAMENTO DE DADOS EM CIRURGIAS ORTOGNÁTICAS.	GABRIELA DE OLIVEIRA MARQUES	REVISÃO DE LITERATURA	14:00h
A PRESENÇA DE ALTERAÇÕES GENGIVAIS AFETA A PERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO? ESTUDO TRANSVERSAL	DAVI FIGUEIREDO VALADARES	PESQUISA	14:15h
COMPLICAÇÕES APÓS EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES UMA ANÁLISE DE COMPLEXIDADE CRESCENTE: DA ALVEOLITE AO ÓBITO	RONALDO MACHADO SOUZA NASCIMENTO	REVISÃO DE LITERATURA	14:30h
COMUNICAÇÕES BUCO-SINUSAIS E SEUS TRATAMENTOS CIRÚRGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	GIOVANNA FERRIELLO	REVISÃO DE LITERATURA	14:45h
EXODONTIA EM PACIENTE ANTICOAGULADO	ISADORA ABDALLA FERREIRA	RELATO DE CASO CLÍNICO	15:00h
FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF) EM ALVÉOLOS DE TERCEIROS MOLARES IMPACTADOS EM MANDÍBULA: UMA ALTERNATIVA PARA A CICATRIZAÇÃO ÓSSEA MELHORADA	GUSTAVO PINHO ESPER SILVEIRA	REVISÃO DE LITERATURA	15:15h
FLUXO DE TRABALHO DIGITAL, EM PROL DA ASSERTIVIDADE NAS CIRURGIAS DE REABILITAÇÃO DE EDÊNTULOS TOTAIS	FILIPE MICHEL CARVALHO DINIZ	REVISÃO DE LITERATURA	15:30h

\*Horários sujeitos a alterações em decorrência do tempo de apresentação demandado por cada apresentador.

## Programação

**NÍVEL:** Graduação

**MODALIDADE:** Painel

**LOCAL:** Hall do prédio R

**DATA:** 04/10/2024

**BANCA:** Ludimila Honorato Bertoldo e Kelisson Duarte Reis

**COMISSÃO:** Lucas Cabral Rodrigues e Mariana Nunes Godoi Moreira

TÍTULO	APRESENTADOR(A)	CATEGORIA	HORÁRIO*
ALTERAÇÃO DE COR EM MATERIAIS RESTAURADORES IONOMÉRICOS POR SOLUÇÕES POTENCIALMENTE CORANTES	GIOVANNA MENDONÇA SOARES	PESQUISA	14:00h
ANÁLISE DA EFICÁCIA DA LUZ VIOLETA NO CLAREAMENTO DENTAL: UM ESTUDO COMPARATIVO IN VITRO COM E SEM AGENTES CLAREADORES	VITÓRIA LETICIA DA SILVA SOUZA	PESQUISA	14:15h
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTE COM CÁRIE DE RADIAÇÃO APÓS TUMOR MALIGNO EM CABEÇA E PESCOÇO PELO PROJETO DE EXTENSÃO ODONTOLOGIA HOSPITALAR PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS: RELATO DE CASO	AMANDA ALVES LEÃO	RELATO DE CASO CLÍNICO	14:30h
ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE TRÊS CIMENTOS AUTOADESIVOS: ESTUDO <i>IN VITRO</i>	DIULIANA PEGORARI SILVA	PESQUISA	14:45h
FECHAMENTO DE DIASTEMA COM FRAGMENTOS DE RESINA COMPOSTA E TÉCNICA DIRETA- RELATO DE CASO	ROMAYLA DE ANDRADE CARVALHO	RELATO DE CASO CLÍNICO	15:00h
REABILITAÇÃO DE PACIENTE COM MUTILAÇÃO FACIAL POR MEIO DE PRÓTESE NASAL: RELATO DE CASO	PAULA MIRANDA HENRIQUES	RELATO DE CASO CLÍNICO	15:15h
REABILITAÇÃO POR MEIO DE PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL CONJUGADA: UM RELATO DE CASO	GIULIA KATHLEEN MALAQUIAS	RELATO DE CASO CLÍNICO	15:30h
RÉPLICA OCLUSAL: RELATO DE CASO	PEDRO HENRIQUE DA SILVA SENA	RELATO DE CASO CLÍNICO	15:45h
UTILIZAÇÃO DE RESTAURAÇÃO TRANSCIRÚRGICA PARA REABILITAÇÃO DENTAL: RELATO DE CASO CLÍNICO	JOÃO VITOR DA CRUZ PEGORARO	RELATO DE CASO CLÍNICO	16:00h

\*Horários sujeitos a alterações em decorrência do tempo de apresentação demandado por cada apresentador.



## Programação

**NÍVEL:** Graduação

**MODALIDADE:** Painel

**LOCAL:** Hall do prédio R

**DATA:** 04/10/2024

**BANCA:** Profa. Renata Ribeiro Bruzadelli e Lara Evangelista Orlandi

**COMISSÃO:** Lucas Cabral Rodrigues e Mariana Nunes Godoi Moreira

TÍTULO	APRESENTADOR(A)	CATEGORIA	HORÁRIO*
ANÁLISE DA RESISTÊNCIA À FADIGA CÍCLICA EM INSTRUMENTOS MECANIZADOS: ROTAÇÃO CONTÍNUA x RECÍPROCANTE - REVISÃO DE LITERATURA	ELISSA EDUARDA DE FLÓRIO AMARO	REVISÃO DE LITERATURA	14:00h
ANÁLISE DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DO CIMENTO OBTURADOR HYDROSEALER	JHIULLIA LUIZE OLIVEIRA FREIRE	PESQUISA	14:15h
ANÁLISE DO ESCOAMENTO DE DIFERENTES PASTAS UTILIZADAS COMO MEDICAÇÃO INTRACANAL	BRUNA SILVA PEREIRA	PESQUISA	14:30h
ANÁLISE HISTOLÓGICA DA AÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA ESTRUTURA DA DENTINA RADICULAR	ALANA MOTA RENÓ	PESQUISA	14:45h
AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DO CIMENTO REPARADOR BIOCERÂMICO 5MO	ANA PAULA ANDRADE FERREIRA	PESQUISA	15:00h
EFEITOS DA PULPOTOMIA COM MTA BRANCO OU SULFATO FÉRRICO NO TECIDO PULPAR APÓS AS PRIMEIRAS 72 HORAS	BRUNA PEREIRA TOMAZ	PESQUISA	15:15h
REVASCULARIZAÇÃO PULPAR EM DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA: REVISÃO DE LITERATURA	IASMIM RENÓ JORGE MOREIRA	REVISÃO DE LITERATURA	15:30h
REVISENDO - RUMO À EXCELÊNCIA EM ENDODONTIA	LAÍSA SANTOS VILELA	RELATO DE EXPERIÊNCIA	15:45h
TRATAMENTO NÃO CIRÚRGICO DE EXTENSA LESÃO PERIAPICAL: RELATO DE CASO	GEOVANA SANTOS MENDONÇA	RELATO DE CASO CLÍNICO	16:00h
UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS E MICROSCOPIA OPERATÓRIA NAS CIRURGIAS PARENDODÔNTICAS	GUILHERME FERREIRA BENTO	REVISÃO DE LITERATURA	16:15h

\*Horários sujeitos a alterações em decorrência do tempo de apresentação demandado por cada apresentador.

## Programação

**NÍVEL:** Graduação

**MODALIDADE:** Painel

**LOCAL:** Hall do prédio R

**DATA:** 04/10/2024

**BANCA:** Profa. Camila Soares Lopes e Sebastião Orestes Pereira Neto

**COMISSÃO:** Lucas Cabral Rodrigues e Mariana Nunes Godoi Moreira

TÍTULO	APRESENTADOR(A)	CATEGORIA	HORÁRIO*
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTE PÓS-TRATAMENTO ONCOLÓGICO PELO PROJETO DE EXTENSÃO ODONTOLOGIA HOSPITALAR PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS: RELATO DE CASO	FERNANDO HENRIQUE ALVES RIBEIRO	RELATO DE CASO CLÍNICO	14:00h
AVALIAÇÃO ANTIMICROBIANA DE COMPOSTOS DERIVADOS DO EUGENOL EM CÉLULAS PLANCTÔNICAS DE <i>STREPTOCOCCUS MUTANS</i>	LARISSA ZULLI BATISTELA	PESQUISA	14:15h
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE COMPOSTOS DERIVADOS DO METRONIDAZOL SOBRE CÉLULAS PLANCTÔNICAS DE <i>STREPTOCOCCUS MUTANS</i>	PEDRO HENRIQUE RODRIGUES DA CRUZ FERREIRA	PESQUISA	14:30h
AVALIAÇÃO DA HABILIDADE DE FORMAÇÃO DE BIOFILME EM DENTINA POR <i>CANDIDA ALBICANS</i> E SUA CORRELAÇÃO COM A HIDROFOBICIDADE FÚNGICA	LUÍS FELIPE TOST	PESQUISA	14:45h
CÂNCER DE GLÂNDULA SALIVAR: UM ESTUDO RETROSPECTIVO CLÍNICO PATOLÓGICO DE 27 ANOS EM UMA POPULAÇÃO DO SUL DE MINAS GERAIS	SARAH APARECIDA DA SILVA FRANCISCO	PESQUISA	15:00h
CARACTERÍSTICAS HISTOPATOLÓGICAS NÃO USUAIS EM CARCINOMA DE CÉLULA ESCAMOSA ORAL CONVENCIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	CARLOS EDUARDO AMARO DA SILVA	REVISÃO DE LITERATURA	15:15h
OSTEONECROSE RELACIONADA A MEDICAMENTOS EM REGIÃO PERIIMPLANTAR EM MAXILA ANTERIOR: UM RELATO DE CASO	ANA LETÍCIA GONÇALVES VIZEL	RELATO DE CASO CLÍNICO	15:30h
TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM ADENOCARCINOMA POLIMORFO DE BAIXO GRAU: RELATO DE CASO	MARINA BOREGAS PAULINELLI	RELATO DE CASO CLÍNICO	15:45h
VI SALA ABERTA: SEMIOLOGIA - UMA OPORTUNIDADE DE APRIMORAMENTO TEÓRICO-PRÁTICO	LAURA APARECIDA TAVARES	RELATO DE EXPERIÊNCIA	16:00h

\*Horários sujeitos a alterações em decorrência do tempo de apresentação demandado por cada apresentador.

## Programação

**NÍVEL:** Graduação

**MODALIDADE:** Painel

**LOCAL:** Hall do prédio R

**DATA:** 04/10/2024

**BANCA:** Prof. Luciano Aparecido de Almeida Junior e Isabela Silva Costa

**COMISSÃO:** Lucas Cabral Rodrigues e Mariana Nunes Godoi Moreira

TÍTULO	APRESENTADOR(A)	CATEGORIA	HORÁRIO*
ACUPUNTURA A LASER NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ESTUDO PILOTO	ARIADNE JULIANY GOULART DE ASSIS	PESQUISA	14:00h
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE ORAL EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR TRATADOS COM ACUPUNTURA A LASER: ESTUDO PILOTO	PALOMA APARECIDA DA SILVA	PESQUISA	14:15h
DA ORTODONTIA CONVENCIONAL A MODERNIDADE: O PAPEL DOS ALINHADORES ESTÉTICOS	MARINA PEREIRA BEDIN	REVISÃO DE LITERATURA	14:30h
DISPOSITIVO INTRAORAL NO CONTROLE DE RONCO E APNEIA DO SONO: RELATO DE CASO	LUANA CALILI GOFFI ROMEIRO	RELATO DE CASO CLÍNICO	14:45h
I WORKSHOP DA LARFE - APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	NICOLY BRENDA DE SOUZA BORGES NEVES	RELATO DE EXPERIÊNCIA	15:00h
INFLUÊNCIA DE DISPOSITIVOS OCLUSAIS EM PRÓTESES IMPLANTOSSUPORTADAS SOB CARGA PARAFUNCIONAL	LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS	PESQUISA	15:15h
O USO DA TOXINA BOTULÍNICA COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DO BRUXISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	CAMILA METZNER TRISTÃO	REVISÃO DE LITERATURA	15:30h
ODONTOLOGIA DIGITAL E SUA APLICAÇÃO CLÍNICA NA ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA	AUGUSTO OLIVEIRA SANTOS EUFRASIO	REVISÃO DE LITERATURA	15:45h
PLANEJAMENTO DIGITAL NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL EM PACIENTES COM DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO REDUZIDA	LAURA MARIANE DIAS SILVA	REVISÃO DE LITERATURA	16:00h

\*Horários sujeitos a alterações em decorrência do tempo de apresentação demandado por cada apresentador.

## Programação

**NÍVEL:** Graduação

**MODALIDADE:** Painel

**LOCAL:** Hall do prédio R

**DATA:** 04/10/2024

**BANCA:** Letícia da Costa Siqueira e Jeferson Cardoso Costa

**COMISSÃO:** Lucas Cabral Rodrigues e Mariana Nunes Godoi Moreira

TÍTULO	APRESENTADOR(A)	CATEGORIA	HORÁRIO*
A EXPANSÃO DA OFERTA DOS CURSOS DE ODONTOLOGIA NO BRASIL: NOVO PERFIL E DESAFIOS FRENTE ÀS DESIGUALDADES REGIONAIS	BRENDHA EVELYN SANTOS E SILVA	PESQUISA	14:00h
A PERCEPÇÃO DOS PAIS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS CORRELACIONADA COM A ANSIEDADE, O MEDO E O ESTRESSE ODONTOLÓGICO INFANTIL	MAYARA REIS BORGES DA SILVA	PESQUISA	14:15h
ALTERNATIVA NATURAL PARA EVIDENCIAÇÃO DE PLACA DENTAL EM CRIANÇAS NO SERVIÇO PÚBLICO	RODRIGO LUCARINI	PESQUISA	14:30h
AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ANSIEDADE E MEDO ASSOCIADOS AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PRESTADO EM UMA CLÍNICA- ESCOLA E SUA RELAÇÃO COM EXPERIÊNCIAS	ISABELLA GARCIA OLIVEIRA	PESQUISA	14:45h
DIFERENÇAS DE GÊNERO NOS SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA: UMA ANÁLISE DE DISTRIBUIÇÕES E POSTOS MÉDIOS	THAMIRES MAZZOLA	PESQUISA	15:00h
INFLUÊNCIA DO PERFIL DEMOGRÁFICO, SOCIOECONÔMICO E TERRITORIAL SOBRE OS NÍVEIS DE ESTRESSE NO AMBIENTE ODONTOLÓGICO EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL-MG	MATHEUS DE ANDRADE LIMA	PESQUISA	15:15h
MODELOS PREDITIVOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA DETECÇÃO DE MEDO ODONTOLÓGICO INFANTIL: COMPARAÇÃO ENTRE REDE NEURAL <i>MULTILAYER PERCEPTRON</i> E REGRESSÃO LOGÍSTICA	CÉSAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES	PESQUISA	15:30h
O IMPACTO DE PROGRAMAS EDUCATIVOS SOBRE CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS DE ADOLESCENTES QUANTO À RELAÇÃO SEXO ORAL E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA E REFLEXÕES SOBRE O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA	MATEUS BALDINI FABRI	REVISÃO DE LITERATURA	15:45h
RARO FIBROMA ODONTOGÊNICO PERIFÉRICO EM CRIANÇA: RELATO DE CASO	BIANCA MARÇAL	RELATO DE CASO CLÍNICO	16:00h

\*Horários sujeitos a alterações em decorrência do tempo de apresentação demandado por cada apresentador.

## Programação

**NÍVEL:** Graduação

**MODALIDADE:** Oral

**LOCAL:** PCA-201

**DATA:** 04/10/2024

**BANCA:** Profa. Marina Lara de Carli Dias e Henrique Mateus Alves Felizardo

**COMISSÃO:** Giulia Kathleen Malaquias

TÍTULO	APRESENTADOR(A)	CATEGORIA	HORÁRIO*
A RELAÇÃO DO BRUXISMO SEVERO COM EXOSTOSE MAXILO-MANDIBULAR: RELATO DE CASO	EMANUELLE DORNELAS SALES FRANCO	RELATO DE CASO CLÍNICO	8:30h
AGENESIA DE TERCEIROS MOLARES EM JOVENS COM IDADE ENTRE 14 E 17 ANOS DO SUL DE MINAS GERAIS: UM ESTUDO COMPARATIVO	MATEUS ROZA NOVA DUARTE	PESQUISA	8:45h
AMELOBLASTOMAS EM MANDÍBULA: PLANEJAMENTO CIRÚRGICO COM O USO DE BIOMODELOS	GIULIA KATHLEEN MALAQUIAS	RELATO DE CASO CLÍNICO	9:00h
EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR EM DESENVOLVIMENTO NO SEIO MAXILAR: O PERCURSO DA ANAMNESE AO PÓS-OPERATÓRIO DO TRATAMENTO CIRÚRGICO EM PACIENTE ESPECIAL.	LUIS GUSTAVO ARGERO CORBERA	RELATO DE CASO CLÍNICO	9:15h
EXODONTIA EM PACIENTE COM DOENÇA DE VON WILLEBRAND	MAYARA DE ANDRADE MIRANDA	RELATO DE CASO CLÍNICO	9:30h
FUSÃO E GEMINAÇÃO DENTAL: UM RELATO DE CASO	SABRINA PERONDI	RELATO DE CASO CLÍNICO	9:45h
PREVALÊNCIA DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS NAS DIVERSAS LOCALIZAÇÕES NOS MAXILARES E NOS GRUPOS RACIAIS	RAYANNE FARIA MARTINS	REVISÃO DE LITERATURA	10:00h
PREVALÊNCIA DE IMAGENS SUGESTIVAS DE ATEROMA CALCIFICADO NA ARTÉRIA CARÓTIDA EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS: UM ESTUDO COMPARATIVO	HELOÍSA GAZOTT SIMÕES	REVISÃO DE LITERATURA	10:15h
PROCEDIMENTO CIRÚRGICO EM PACIENTE PORTADOR DE DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA - RELATO DE CASO	ANA CAROLINA REIS	RELATO DE CASO CLÍNICO	10:30h
REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE COM EXOSTOSES NA REGIÃO VESTIBULAR DE MAXILA: RELATO DE CASO	WELLINGTON OLIVEIRA DO LAGO	RELATO DE CASO CLÍNICO	10:45h
RELAÇÃO ENTRE FRENECTOMIA LINGUAL E PARESTESIA: RELATO DE CASO	STÉPHANIE SOARES PORTES MELO	RELATO DE CASO CLÍNICO	11:00h

\*Horários sujeitos a alterações em decorrência do tempo de apresentação demandado por cada apresentador.



## Programação

**NÍVEL:** Graduação

**MODALIDADE:** Oral

**LOCAL:** PCA-202

**DATA:** 04/10/2024

**BANCA:** Gustavo Henrique Marçal Reis e Lucas Anselmo Lima Silva

**COMISSÃO:** Aícia Rocha de Mequita Schafranek

TÍTULO	APRESENTADOR(A)	CATEGORIA	HORÁRIO*
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL EM CLAREAMENTO DENTAL: CAPACITAÇÕES E ATIVIDADES PARA A FORMAÇÃO DOS DISCENTES DE ODONTOLOGIA DA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA INTEGRADA	IASMIM RENÓ JORGE MOREIRA	RELATO DE EXPERIÊNCIA	8:30h
FECHAMENTO DE DIASTEMA PELA TÉCNICA DIRETA: RELATO DE CASO	JULIA VELOSO ABDALA	RELATO DE CASO CLÍNICO	8:45h
INFILTRANTE RESINOSO E SUAS POSSIBILIDADES: UMA REVISÃO DE LITERATURA	MARIANA SOUZA RODRIGUES	REVISÃO DE LITERATURA	9:00h
MACROABRASÃO EM HIPOPLASIA DE ESMALTE – RELATO DE CASO	GABRIEL TEIXEIRA DA CRUZ	RELATO DE CASO CLÍNICO	9:15h
REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO	SÂMARA CAFA SILVA ALMEIDA	RELATO DE CASO CLÍNICO	9:30h
REABILITAÇÃO ORAL: DO PLANEJAMENTO À EXECUÇÃO CLÍNICA – RELATO DE CASO	ALICE LEVENHAGEN FERREIRA LIMA	RELATO DE CASO CLÍNICO	9:45h
REABILITAÇÃO ORAL EM ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO HUMANIZADO A PACIENTE PÓS TRATAMENTO ONCOLÓGICO PELO PROJETO DE EXTENSÃO ODONTOLOGIA HOSPITALAR PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS: RELATO DE CASO	FERNANDO HENRIQUE ALVES RIBEIRO	RELATO DE CASO CLÍNICO	10:00h
REABILITAÇÃO PROTÉTICA DE PACIENTE MAXILECTOMIZADO EM CONSEQUÊNCIA DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA A MEDICAMENTOS: RELATO DE CASO	LUANA CALILI GOFFI ROMEIRO	RELATO DE CASO CLÍNICO	10:15h
REABILITAÇÃO PROTÉTICA LINGUAL EM PACIENTE GLOSSECTOMIZADO TOTAL: RELATO DE CASO	ROMAYLA DE ANDRADE CARVALHO	RELATO DE CASO CLÍNICO	10:30h
RESTAURAÇÃO TRANSCIRÚRGICA EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO	SARAH DA SILVA PEREIRA	RELATO DE CASO CLÍNICO	10:45h
VANTAGENS DO FLUXO DIGITAL PARA A CONFECCÃO DE PRÓTESES FACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA	BIANCA CRISTINA DOS SANTOS PERDIGÃO	REVISÃO DE LITERATURA	11:00h

\*Horários sujeitos a alterações em decorrência do tempo de apresentação demandado por cada apresentador.



## Programação

**NÍVEL:** Graduação

**MODALIDADE:** Oral

**LOCAL:** PCA-302

**DATA:** 04/10/2024

**BANCA:** Profa. Maira Foresti Vieira Munhoz e Victor Alves Nascimento

**COMISSÃO:** César Augusto Domingues, Lara Kramer C. Malaquias e Laura Aparecida Tavares

TÍTULO	APRESENTADOR(A)	CATEGORIA	HORÁRIO*
ANÁLISE CLÍNICA-EPIDEMIOLÓGICA E SOCIOESPACIAL DOS CASOS ENVIADOS ATRAVÉS DO APLICATIVO DE TELECONSULTORIA EM ESTOMATOLOGIA “TELEESTOMATO-MG”	DAVI FIGUEIREDO VALADARES	PESQUISA	8:30h
ANÁLISE DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE UMA PASTA BIOCERÂMICA UTILIZADA COMO MEDICAÇÃO INTRACANAL	NAYARA MICHELLE DE ALMEIDA	PESQUISA	8:45h
ESTABILIDADE DIMENSIONAL DE MODELOS DE GESSO TIPO IV OBTIDOS A PARTIR DE MOLDES DE ALGINATO: INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO/EXPERIÊNCIA DO OPERADOR NA MANIPULAÇÃO DOS MATERIAIS	GABRIELA DE OLIVEIRA MARQUES	PESQUISA	9:00h
INFLUÊNCIA DA LASERTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE ORAL EM PACIENTES COM DTM: ESTUDO CLÍNICO	LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS	PESQUISA	9:15h
LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO RANDOMIZADO	GUILHERME FERREIRA BENTO	PESQUISA	9:30h
MÍASE NASAL MIMETIZANDO ODONTALGIA NA REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA	THAMIRES MAZZOLA	RELATO DE CASO CLÍNICO	9:45h
PLACAS OCLUSAIS CONVENCIONAIS X PLACAS DIGITAIS: POSSIBILIDADES DE CONFECÇÃO - RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS	MARIA EDUARDA PEREIRA DE PAIVA	RELATO DE CASO CLÍNICO	10:00h
SÍNDROME DE COWDEN: DIAGNÓSTICO TARDIO BASEADO NAS MANIFESTAÇÕES OROFACIAIS	LAURA APARECIDA TAVARES	RELATO DE CASO CLÍNICO	10:15h
TERAPIAS CONSERVADORAS NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTE PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: RELATO DE CASO	CÉSAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES	RELATO DE CASO CLÍNICO	10:30h
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEOMIELOITE ASSOCIADA À DISPLASIA CEMENTOÓSSEA GENERALIZADA	TAMARA LUIZA CABRAL	RELATO DE CASO CLÍNICO	10:45h
TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO	NICOLY BRENDA DE SOUZA BORGES NEVES	RELATO DE CASO CLÍNICO	11:00h

\*Horários sujeitos a alterações em decorrência do tempo de apresentação demandado por cada apresentador.

## Programação

**NÍVEL:** Graduação

**MODALIDADE:** Oral

**LOCAL:** PCA-303

**DATA:** 04/10/2024

**BANCA:** Profa. Amanda Bandeira de Almeida e Thaisa Macedo Iunes Carrera

**COMISSÃO:** Larissa Zulli Batistela, Isabella Garcia de Oliveira e Letícia Silveira Carneiro

TÍTULO	APRESENTADOR(A)	CATEGORIA	HORÁRIO*
A CAVIDADE BUCAL COMO INDICADOR DE ABUSO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS REFLEXOS DO CONTEXTO SOCIAL E FAMILIAR NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL-MG	DANYELLE CRISTINA PEREIRA	RELATO DE EXPERIÊNCIA	8:30h
ABORDAGENS DE BIOINFORMÁTICA PARA IDENTIFICAÇÃO DE NOVOS MARCADORES ASSOCIADOS À PERIODONTITE E ARTRITE REUMATOIDE	ISABELLA GARCIA OLIVEIRA	PESQUISA	8:45h
AVALIAÇÃO DE PROTOCOLO QUÍMICO PARA DESCONTAMINAÇÃO DAS LINHAS DE ÁGUA DAS UNIDADES ODONTOLÓGICAS DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS	LETÍCIA SILVEIRA CARNEIRO	PESQUISA	9:00h
CICLO DE PALESTRAS E ELABORAÇÃO DE E-BOOK DA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA LEGAL	LUCAS LOPES GONÇALVES	RELATO DE EXPERIÊNCIA	9:15h
ESTIMATIVA DA IDADE PELA RELAÇÃO POLPA/ÁREA DENTAL EM CANINOS SUPERIORES PERMANENTES: MÉTODO DE CAMERIERE AVALIADO EM UMA POPULAÇÃO DO SUL DE MINAS USANDO RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS	BRUNA SILVA PEREIRA	PESQUISA	9:30h
ESTRESSE E ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA NOS DIFERENTES PERÍODOS ACADÊMICOS	ALANA MOTA RENO	PESQUISA	9:45h
IMPACTO DOS NÍVEIS DE ESTRESSE NO AMBIENTE ODONTOLÓGICO SOBRE A QUALIDADE DE SONO E SONOLÊNCIA EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL-MG	LAYSA CRISTINA LUCAS DE OLIVEIRA	PESQUISA	10:00h
LIGA ACADÊMICA DE ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA DA UNIFAL: PARTICIPAÇÃO DO PROJETO MASTIGUE BEM EM UMA ESCOLA DO ENSINO BÁSICO DE ALFENAS – MG	MARINA ANGELICA GOUVÊA	RELATO DE EXPERIÊNCIA	10:15h
ODONTOLOGIA DE PORTAS ABERTAS (OPA): UMA AÇÃO DE ACOLHIMENTO UNIVERSITÁRIO E UMA TENTATIVA DE PROXIMIDADE COM O FUTURO	LARISSA ZULLI BATISTELA	RELATO DE EXPERIÊNCIA	10:30h
VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO CANAL MANDIBULAR EM IMAGENS TOMOGRÁFICAS: REVISÃO DE LITERATURA	AUGUSTO OLIVEIRA SANTOS EUFRASIO	REVISÃO DE LITERATURA	10:45h

\*Horários sujeitos a alterações em decorrência do tempo de apresentação demandado por cada apresentador.

## Programação

**NÍVEL:** Graduação **Modalidade:** Oral **CATEGORIA:** Extensão Universitária, Ligas Acadêmicas e PET **LOCAL:** R-101

**DATA:** 04/10/2024

**BANCA:** Profa. Tatiany Gabrielle Freire Araujo Guimaraes e Ana Luiza Marques Reis

TÍTULO	APRESENTADOR(A)	CATEGORIA	HORÁRIO*
ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES COM LESÕES ORAIS DECORRENTES DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO DO SERVIÇO DE ONCOLOGIA DA SANTA CASA DE ALFENAS	ANA LETICIA GONÇALVES VIZEL	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	14:00h
IMPLANTAÇÃO DA LIGA DE ANATOMIA OROFACIAL E ESTÉTICA DA UNIFAL-MG: RELATO DE EXPERIÊNCIA	ALINE LIVIA DA SILVA	LIGA ACADÊMICA	14:15h
LIGA ACADÊMICA DE ESTOMATOPATOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA	MARINA BOREGAS PAULINELLI	LIGA ACADÊMICA	14:30h
ODONTOLOGIA HOSPITALAR REALIZADA ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DA UNIFAL-MG EM ALFENAS E REGIÃO	JOAO VITOR DA CRUZ PEGORARO	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	14:45h
POPULARIZAÇÃO DAS ABORDAGENS E AÇÕES EXTENSIONISTAS DO PROJETO METAMORFOSE NO PROCESSO DO ADOLESCER	RONIELI DE OLIVEIRA SILVA	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	15:00h
PROCESSO DE CONSTRUÇÃO, EVOLUÇÃO, INSERÇÃO SOCIAL E DESAFIOS VIVENCIADOS NAS AÇÕES PROPOSTAS PELA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA (LAOSC) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS/MG	AMANDA ALVES LEO	LIGA ACADÊMICA	15:15h
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) - ODONTOLOGIA: ENSINO, PESQUISA, CULTURA E EXTENSÃO NA UNIFAL-MG	PAULA MIRANDA HENRIQUES	PET	15:30h
PROJETO CLÍNICA FELIZ: UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL PARA O CONTROLE DO MEDO E DA ANSIEDADE NA CLÍNICA ODONTOPEDIÁTRICA	MARIA FERNANDA TERRA CARDOSO	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	15:45h
PROJETO DE EXTENSÃO: DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES	ARIADNE JULIANY GOULART DE ASSIS	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	16:00h
REABILITARTE - A ARTE DE REABILITAR POR MEIO DE PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS	LAISA SANTOS VILELA	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	16:15h
TELEODONTOLOGIA COMO UMA ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: A EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA NO SUL DE MINAS GERAIS	ANA APARECIDA REZENDE BEATRIZ SILVA	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	16:30h

\*Horários sujeitos a alterações em decorrência do tempo de apresentação demandado por cada apresentador.

## Programação

**NÍVEL:** Graduação **Modalidade:** Oral **CATEGORIA:** Extensão Universitária,  
Ligas Acadêmicas e PET **LOCAL:** R-101

**DATA:** 04/10/2024

**BANCA:** Profa. Tatiany Gabrielle Freire Araujo Guimaraes e Ana Luiza Marques Reis

TÍTULO	APRESENTADOR(A)	CATEGORIA	HORÁRIO*
APRESENTAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE TRAUMATISMO E ODONTOLOGIA DO ESPORTE	GABRIELLY SILVA DE MORAIS	LIGA ACADÊMICA	14:00h
ARTICULARE - LIGA ACADÊMICA DE EMPREENDEDORISMO ODONTOLÓGICO	HEVELLYN CAROLINI FERREIRA DE SOUZA	LIGA ACADÊMICA	14:15h
ATIVIDADES REALIZADAS PELA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA ESTÉTICA - LAORE	ISADORA GONÇALVES ROCHA	LIGA ACADÊMICA	14:30h
ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA INTEGRADA (LAOI) NA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS/MG	JHIULLIA LUIZE OLIVEIRA FREIRE	LIGA ACADÊMICA	14:45h
DIFERENTES ABORDAGENS PARA A DIFUSÃO E APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO ANATÔMICO DESENVOLVIDAS PELA LIGA DE ANATOMIA FUNCIONAL E APLICADA À CABEÇA E PESCOÇO (LAFACEP)	LUCAS TAVARES FREIRE	LIGA ACADÊMICA	15:00h
FORMAÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO: O PAPEL DA LIGA ACADÊMICA NA CAPACITAÇÃO EM ODONTOLOGIA LEGAL	MARIANA VIEIRA SILVEIRA	LIGA ACADÊMICA	15:15h
IMPACTO DA LIGA ACADÊMICA DE ENDODONTIA (LAENDO) NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS-MG	JAQUELINE MARTINS CRIVELARI	LIGA ACADÊMICA	15:30h
LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL E IMPLANTODONTIA	GUSTAVO PINHO ESPER SILVEIRA	LIGA ACADÊMICA	15:45h
LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DIGITAL	LETICIA MARIA COTTA	LIGA ACADÊMICA	16:00h
LIGA ACADÊMICA DE REABILITAÇÃO FUNCIONAL E ESTÉTICA - LARFE	ALICE ANDRADE COSTA ABRAHÃO	LIGA ACADÊMICA	16:15h
LIGA DE ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA DA UNIFAL-MG	ISADORA STELLA SOUZA E ANDRADE	LIGA ACADÊMICA	16:30h

\*Horários sujeitos a alterações em decorrência do tempo de apresentação demandado por cada apresentador.

## *Trabalhos Premiados – Menções Honrosas*

### ✓ **Extensão Universitária, Ligas Acadêmicas e Programa de Educação Tutorial**

#### **REABILITARTE - A ARTE DE REABILITAR POR MEIO DE PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS**

*Autores: LAÍSA SANTOS VILELA\*, ALÍCIA ROCHA DE MESQUITA SCHAFRANEK, ANA LUÍSA ALVES<sup>1</sup>, CESAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES, GIULIA KATHLEEN MALAQUIAS, ISABELLA GARCIA OLIVEIRA, LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS, LARISSA ZULLI BATISTELA, LAURA APARECIDA TAVARES, LETÍCIA SILVEIRA CARNEIRO, LUCAS CABRAL RODRIGUES, MARIANA NUNES GODOI MOREIRA, PAULA MIRANDA HENRIQUES, MAIRA FORESTI VIEIRA MUNHOZ, MARCELA FILIÉ HADDAD.*

#### **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) - ODONTOLOGIA: ENSINO, PESQUISA, CULTURA E EXTENSÃO NA UNIFAL-MG**

*Autores: PAULA MIRANDA HENRIQUES\*; ALÍCIA ROCHA DE MESQUITA SCHAFRANEK, ANA LUISA ALVES, CÉSAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES, GIULIA KATHLEEN MALAQUIAS, ISABELLA GARCIA OLIVEIRA, LAÍSA SANTOS VILELA, LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS, LARISSA ZULLI BATISTELA, LAURA APARECIDA TAVARES, LETÍCIA SILVEIRA CARNEIRO, LUCAS CABRAL RODRIGUES, MARIANA NUNES GODOI MOREIRA, MARCELA FILIÉ HADDAD.*

#### **ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES COM LESÕES ORAIS DECORRENTES DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO DO SERVIÇO DE ONCOLOGIA DA SANTA CASA DE ALFENAS**

*Autores: ANA LETÍCIA GONÇALVES VIZEL\*; CAROLINE MIRANDA PERNAMBUCO; LÍVIA MARIS RIBEIRO PARANAIBA DIAS; LEONARDO AMARAL DOS REIS.*

#### **ODONTOLOGIA HOSPITALAR REALIZADA ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DA UNIFAL-MG EM ALFENAS E REGIÃO**

*Autores: JOÃO VITOR DA CRUZ PEGORARO\*; ANA LETÍCIA GONCALVES VIZEL; BIANCA TEIXEIRA RIBEIRO; FERNANDO HENRIQUE ALVES RIBEIRO; MARINA BOREGAS PAULINELLI; NICOLY BRENDA DE SOUZA BORGES NEVES; SÂMARA CAFE SILVA ALMEIDA; WELLINGTON OLIVEIRA DO LAGO; AMANDA ALVES LEÃO; SEBASTIÃO ORESTES PEREIRA NETO; ISABELA SILVA COSTA; GABRIELA TIBÚRCIO SILVA; AMANDA BANDEIRA DE ALMEIDA; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS; DANIELA COELHO DE LIMA; MARINA REIS OLIVEIRA; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES.*



## *Trabalhos Premiados – Menções Honrosas*

### ✓ **Graduação - Oral**

#### **RELAÇÃO ENTRE FRENECTOMIA LINGUAL E PARESTESIA: RELATO DE CASO**

*Autores: STÉPHANIE SOARES PORTES MELO\*; RONALDO MACHADO SOUZA NASCIMENTO; MARINA REIS OLIVEIRA; RONALDO CÉLIO MARIANO.*

#### **EXODONTIA EM PACIENTE COM DOENÇA DE VON WILLEBRAND**

*Autores: MAYARA DE ANDRADE MIRANDA\*; LUIS GUSTAVO ARGERO CORBERA NOLES PEREIRA; ANGEL MAURICIO CASTRO GAMERO; MARINA REIS OLIVEIRA; RONALDO CÉLIO MARIANO.*

#### **AMELOBLASTOMAS EM MANDÍBULA: PLANEJAMENTO CIRÚRGICO COM O USO DE BIOMODELOS**

*Autores: GIULIA KATHLEEN MALAQUIAS\*; SABRINA PERONDI; MARISA APARECIDA CABRINI GABRIELLI; MÁRIO FRANCISCO REAL GABRIELLI; VALFRIDO ANTONIO PEREIRA-FILHO; RONALDO CÉLIO MARIANO; MARINA REIS OLIVEIRA.*

#### **ODONTOLOGIA DE PORTAS ABERTAS (OPA): UMA AÇÃO DE ACOLHIMENTO UNIVERSITÁRIO E UMA TENTATIVA DE PROXIMIDADE COM O FUTURO**

*Autores: LARISSA ZULLI BATISTELA\*; ALÍCIA ROCHA DE MESQUITA SCHAFRANEK; ANA LUÍSA ALVES; CESAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES; GIULIA KATHLEEN MALAQUIAS; ISABELLA GARCIA OLIVEIRA; LAISA SANTOS VILELA; LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS; LAURA APARECIDA TAVARES; LETÍCIA SILVEIRA CARNEIRO; LUCAS CABRAL RODRIGUES; MARIANA NUNES GODOI MOREIRA; PAULA MIRANDA HENRIQUES; MARCELA FILIÉ HADDAD.*

#### **AVALIAÇÃO DE PROTOCOLO QUÍMICO PARA DESCONTAMINAÇÃO DAS LINHAS DE ÁGUA DAS UNIDADES ODONTOLÓGICAS DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS**

*Autores: LETÍCIA SILVEIRA CARNEIRO\*; HELENA DIAS DE CAMPOS; MARIA LUIZA DE MORAES LANA; ALESSANDRO VIEIRA FERREIRA; LÍSIA APARECIDA COSTA GONÇALVES; FÁBIO ANTONIO COLOMBO; AMANDA LATERCIA TRANCHES DIAS; MARINA LARA DE CARLI DIAS; MICHELLE FOIGEL SIQUEIRA.*

#### **SÍNDROME DE COWDEN: DIAGNÓSTICO TARDIO BASEADO NAS MANIFESTAÇÕES OROFACIAIS**

*Autores: LAURA APARECIDA TAVARES\*; ALEXANDRA GOULART SILVÉRIO; GABRIEL MIRANDA DE OLIVEIRA ABDALLA; LETÍCIA MARIA COTTA; CARINE ERVOLINO DE OLIVEIRA; SARA FERREIRA DOS SANTOS COSTA; JOÃO ADOLFO COSTA HANEMANN; LEONARDO AMARAL DOS REIS.*





## *Trabalhos Premiados – Menções Honrosas*

### ✓ **Graduação - Painel**

#### **INFLUÊNCIA DO PERFIL DEMOGRÁFICO, SOCIOECONÔMICO E TERRITORIAL SOBRE OS NÍVEIS DE ESTRESSE NO AMBIENTE ODONTOLÓGICO EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL-MG**

*Autores: MATHEUS DE ANDRADE LIMA\*; AMANDA ALVES LEÃO; LETÍCIA SILVEIRA CARNEIRO; ISABELLA GARCIA DE OLIVEIRA; HELOISA DE SOUSA GOMES RODRIGUES; DANIELA COELHO DE LIMA; LEANDRO ARAUJO FERNANDES; LARISSA SANTANA RODRIGUES; LAMIS MEORIN NOGUEIRA; TICIANA SIDORENKO DE OLIVEIRA CAPOTE; MARCELA DE ALMEIDA GONÇALVES; DIEGO GIROTTI BUSSANELI; GABRIELY FERREIRA; JAINE ALVES CARVALHO; FRANÇOIS ISNALDO DIAS CALDEIRA.*

#### **ACUPUNTURA A LASER NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ESTUDO PILOTO**

*Autores: ARIADNE JULIANY GOULART DE ASSIS\*; GUILHERME FERREIRA BENTO; LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS; PALOMA APARECIDA DA SILVA; CÉSAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES; CAMILA FREIRE BRANT; LETÍCIA DA COSTA SIQUEIRA; RAPHAEL CAVALCANTE COSTA; DANIEL AUGUSTO DE FARIA ALMEIDA.*

#### **MODELOS PREDITIVOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA DETECÇÃO DE MEDO ODONTOLÓGICO INFANTIL: COMPARAÇÃO ENTRE REDE NEURAL MULTILAYER PERCEPTRON E REGRESSÃO LOGÍSTICA**

*Autores: CÉSAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES\*; LARA EVANGELISTA ORLANDI; MARIA EUGÊNIA DOMINGUETI RABELO RIBEIRO; FRANÇOIS ISNALDO DIAS CALDEIRA RODRIGO RODRIGUES; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES; DANIELA COELHO DE LIMA; GABRIEL RODRIGO GOMES PESSANHA; HELOISA DE SOUSA GOMES.*

## *Trabalhos Premiados – Menções Honrosas*

### ✓ *Pós-Graduação*

#### **ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS NOS GENES RELACIONADOS À DISPONIBILIDADE DE VITAMINA D E CÁLCIO COM RETENÇÃO PROLONGADA DE DENTES DECÍDUOS**

Autores: ALISSA TAMARA SILVA\*, GUSTAVO HENRIQUE MARÇAL REIS, CAIO LUIZ BITENCOURT REIS, MARIA ANGÉLICA HUEB DE MENEZES-OLIVEIRA, SUELYN DANIELLE HENKLEIN, ERIKA CALVANO KÜCHLER; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA.

#### **IMPACTO DA PROFILAXIA ODONTOLÓGICA NO ESTRESSE INFANTIL PELA ANÁLISE DOS NÍVEIS DE CORTISOL SALIVAR**

Autores: LARA EVANGELISTA ORLANDI\*; MARIA EUGÊNIA DOMINGUETI RABELO RIBEIRO; CÉSAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES; FRANCOIS ISNALDO DIAS CALDEIRA; RODRIGO RODRIGUES; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA; MURILO CÉSAR DO NASCIMENTO; MAÍSA RIBEIRO PEREIRA LIMA BRIGAGÃO; DANIELA COELHO DE LIMA; HELOISA DE SOUSA GOMES.

#### **AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE DOIS INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS COM MESMO TRATAMENTO TÉRMICO E DIFERENTES SECÇÕES TRANSVERSAIS**

Autores: LUCAS ANSELMO LIMA SILVA\*; MURILO PRIORI ALCADE; MARCO ANTONIO HUNGARO DUARTE; RODRIGO RICCI VIVAN; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO GUIMARÃES; CAMILA SOARES LOPES; BRUNO MARTINI GUIMARÃES.



XLIX  
SEMANA  
CIENTÍFICA  
ODONTOLÓGICA  
UNIFAL/MG



## *Resumos dos Trabalhos Apresentados*

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG  
Alfenas - MG, Brasil

## A DINÂMICA DO BINÔMIO PAIS-FILHOS E SEU REFLEXO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL

MARIA EUGÊNIA DOMINGUETI RABELO RIBEIRO\*<sup>1</sup>; LARA EVANGELISTA ORLANDI<sup>2</sup>; CÉSAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES<sup>3</sup>; FRANCOIS ISNALDO DIAS CALDEIRA<sup>4</sup>; MURILO CÉSAR DO NASCIMENTO<sup>5</sup>; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA<sup>6</sup>; DANIELA COELHO DE LIMA<sup>7</sup>; HELOISA DE SOUSA GOMES<sup>8</sup>

1- Mestre em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3-Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutorando em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

5- Doutor em Ciências, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

6- Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

7- Doutora em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

8- Pós-Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

mariaeugeniarrabelo@gmail.com

**Nível:** Pós-Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** As práticas educativas parentais referem-se à forma como os pais se envolvem, ensinam e socializam com os filhos, estando diretamente ligadas ao comportamento e ao bem-estar infantil. No entanto, pouco se sabe sobre como a relação entre pais e filhos, e sua influência no desenvolvimento, pode impactar o comportamento das crianças em ambientes odontológicos. Com isso, buscou-se avaliar a associação entre práticas educativas parentais com a presença de cárie e com o comportamento dos filhos durante o atendimento odontológico. Foi realizado um estudo transversal com crianças de 04 a 12 anos atendidas na Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Para isso, as crianças foram submetidas a profilaxia odontológica profissional seguida de exame clínico, o qual avaliou-se a presença de cárie, baseada nos índices ceod/CPOD preconizados pela OMS, e o comportamento, por meio da escala de Frankl. Ademais foi utilizado o Inventário de Práticas Parentais (IPP) para avaliar o nível de envolvimento entre pais e filhos. A estatística foi realizada através do software IBM SPSS versão 22.0 ( $P < 0,05$ ), com os testes de *Mann-Whitney* e *Kruskal Wallis*. Participaram 153 crianças e seus responsáveis, no qual 53,6% ( $n=82$ ) delas eram do sexo masculino, com idade média de 7,62 ( $\pm 2,32$ ) anos. Analisando o perfil dos responsáveis participantes, 88,2% eram mulheres ( $n=135$ ), com idade média de 35,91 ( $\pm 9,70$ ). Foi encontrada associação estatisticamente significativa entre as práticas parentais [48,51( $\pm 8,20$ )] e o comportamento definitivamente negativo [35,00( $\pm 4,24$ )] ( $P=0,03$ ) e também com a presença de dentes cariados [47,63( $\pm 8,32$ )] ( $P=0,04$ ). Com isso, pode-se dizer que a relação entre pai e filho impacta no comportamento que a criança apresenta durante o atendimento odontológico e a presença de cárie, visto que foi possível observar menor interação naquelas crianças que apresentaram comportamento definitivamente negativo e que tinham cárie.

**Descritores:** Cárie dentária; Comportamento infantil; Odontopediatria; Parentalidade.

**(Apoio financeiro:** CAPES – nº 88887.713558/2022-00; **Comitê de Ética:** CAAE – nº 57180222.6.0000.5142)

### Referências

- BENETTI, Sílvia Pereira da Cruz; BALBINOTTI Marcos Alencas Abaide. Elaboração e estudos de propriedades psicométricas do Inventário de Práticas Parentais. *Psico-USF*, v. 8, n. 2, p. 103-113, 2003.

- BRITO, Ariane; FARO, André. Associations between parental stress and parental socio-educational practices in fathers/mothers of children with and without type 1 diabetes melitus. *Psychologia*, v. 60, n.1, p. 95-111, 2017.

- TAMAYO MARTINEZ, Nathalie *et al.* Double advantage of parental education for children educational achievement: the role of parenting and child intelligence. *Eur J Public Health*, v. 32, n. 5, p. 690-695, 2022.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## A EXPANSÃO DA OFERTA DOS CURSOS DE ODONTOLOGIA NO BRASIL: NOVO PERFIL E DESAFIOS FRENTE ÀS DESIGUALDADES REGIONAIS

BRENDHA EVELYN SANTOS E SILVA<sup>1</sup>; LUCAS TAVARES FREIRE<sup>1</sup>; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS<sup>2</sup>; ÉRIKA PASQUA TAVARES<sup>3</sup>.

1- Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutora em Ciências Odontológicas, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

brendha.silva@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** A expansão da oferta de cursos de Odontologia no Brasil tem se destacado nas últimas décadas, impactando em aumento expressivo de profissionais no mercado, mas ainda com evidentes diferenças regionais. De acordo com dados de 2020, o Brasil é o país com o maior número absoluto de cursos de Odontologia (544), seguido pela Índia (313), China (96) e Estados Unidos (67). Quanto ao turno de oferta, buscando favorecer a acessibilidade dos estudantes ao curso de graduação, nota-se a expansão dos cursos ofertados no período noturno. Entretanto, grande parte das vagas autorizadas e oferecidas por instituições particulares não são preenchidas, mostrando clara distorção entre a oferta e as necessidades regionais. A compreensão do perfil de oferta dos cursos de graduação em Odontologia no Brasil pode auxiliar como indicador para planejamentos educacionais, assim como evidenciar a necessidade de maior regulação para a abertura de novos cursos. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a expansão da oferta e o novo perfil dos cursos de Odontologia nas diferentes regiões brasileiras. Tratou-se de um estudo descritivo transversal, com utilização de dados secundários do site eletrônico do Ministério da Educação (e-MEC) no ano de 2024. De acordo com os dados iniciais analisados, estão autorizados no MEC 614 cursos de Odontologia, destes 551 (89,8%) oferecidos por Instituições privadas e 63 (10,2%) públicas. Quanto à distribuição regional, a região Sudeste concentra 226 (36,8%) cursos, seguida pelas regiões Nordeste – 172 (28,0%), Sul – 97 (15,8%), Centro-Oeste - 64 (10,4%) e Norte - 55 (9,0%). Quanto à oferta, foi observado que são oferecidas anualmente 78472 vagas em cursos de Odontologia no Brasil. Dentre essas, 24559 (31,3%) são em período integral, 21292 (27,1%) no matutino, 2641 (3,4%) no vespertino e 29980 (38,2%) no período noturno. Pode-se concluir que a concentração da oferta está nas regiões Sudeste e Nordeste e o período noturno tem se destacado pela oferta do maior número de vagas. Estudos complementares estão sendo realizados buscando compreender a expansão da oferta ao longo do tempo e relacionar o perfil do curso com a nota no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) dos cursos com concluintes em 2023.

**Descritores:** Curso de odontologia; Currículo; Ensino superior.

### Referências

- MORITA, Maria Celeste *et al.* The unplanned and unequal expansion of Dentistry courses in Brazil from 1856 to 2020. **Brazilian Oral Research**, v. 35, p. e009, 2021.
- E-MEC. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior**. Brasília. Ministério da Educação. 2024. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova>. Acesso em: 06 ago. 2024.
- SAN MARTIN, Alissa Schmidt *et al.* Distribuição dos cursos de Odontologia e de cirurgiões-dentistas no Brasil: uma visão do mercado de trabalho. **Revista da Abeno**, v. 18, n. 1, p. 63-73, 28 mar. 2018.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## A PERCEPÇÃO DOS PAIS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS CORRELACIONADA COM A ANSIEDADE, O MEDO E O ESTRESSE ODONTOLÓGICO INFANTIL

MAYARA REIS BORGES DA SILVA\*<sup>1</sup>; MARINA SILVA ROCHA<sup>1</sup>; TAINÁ LORENA SILVA <sup>1</sup>; LARA EVANGELISTA ORLANDI<sup>2</sup>; MARIA EUGÊNIA DOMINGUETI RABELO RIBEIRO<sup>3</sup>; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA<sup>4</sup>; FRANCOIS ISNALDO DIAS CALDEIRA<sup>5</sup>; HELOISA DE SOUSA GOMES<sup>6</sup>; DANIELA COELHO DE LIMA<sup>7</sup>

1-Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Mestre em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

5- Doutorando em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

6- Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

7- Doutora em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

mayara.borges@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** A percepção dos pais sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças é uma questão de saúde pública. Existem pesquisas que mostram que os níveis de ansiedade, medo e estresse podem afetar negativamente a saúde bucal das crianças, porém ainda não existe estudos sobre a associação desses sentimentos com a qualidade de vida relacionada a saúde bucal. O objetivo do estudo foi verificar a percepção dos pais frente ao impacto da saúde bucal na qualidade de vida infantil, correlacionando com a ansiedade, o estresse e o medo de crianças de 6 a 12 anos durante o atendimento na Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal de Alfenas-MG. Os instrumentos utilizados foram a versão brasileira do questionário *Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire* (P-CPQ), para avaliar a percepção dos pais sobre como a condição bucal afeta a qualidade de vida dos filhos, e a Escala Visual Analógica (EVA), utilizada pelos profissionais após o atendimento afim de avaliar o nível de ansiedade, estresse e medo da criança durante o atendimento odontológico. Os dados foram tabulados e foi realizado uma análise descritiva e bivariada por meio da Correlação de *Spearman* ( $P < 0,05$ ), com o *software* Jamovi (versão 2.3.28). Participaram 36 pais e seus respectivos filhos, onde a idade média dos pais foi de 35,10 ( $\pm 8,18$ ) anos, e a maioria deles eram mulheres (86,12%,  $n=31$ ). A idade média das crianças foi de 7,02 ( $\pm 1,67$ ) anos, sendo 52,77% correspondente às meninas ( $n=19$ ). A mediana do nível de percepção dos pais sobre o impacto da saúde bucal relacionada a qualidade de vida foi de 25 (21,0 – 40,5) pontos, e o nível de ansiedade das crianças foi de 0,7 (0,2- 2,65) pontos, de estresse foi de 0,2 (0,1-0,35) pontos e de medo foi 0,7 (0,2- 2,10) pontos. Nesse contexto, foi observado que a ansiedade ( $P= 0,57$ ,  $Rho= 0,09$ ), o estresse ( $P=0,57$ ,  $Rho= 0,096$ ) e o medo ( $P= 0,31$ ,  $Rho= 0,17$ ) da criança não obtiveram associação estatisticamente significativa com a percepção dos pais sobre a qualidade de vida em relação a saúde bucal dos filhos. Com isso pode-se concluir que diante da amostra estudada a percepção dos pais sobre a saúde bucal relacionada à qualidade de vida não está interligada com a ansiedade, o estresse e o medo da criança frente ao atendimento odontológico.

**Descritores:** Qualidade de vida; Saúde bucal; Odontopediatria; Análise de sentimentos.

**Comitê de Ética:** 57180222.6.0000.5142.

### Referências

- SOARES, L. *et al.* Impact of sociodemographic status on children's fear, anxiety and stress in the face of dental care. *Revista Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, v. 17, n. 3, p. 01-14, 2024.
- TRINDADE, M. *et al.* Preschool children and dental caries as associated factors with dental fear and stress. *Revista Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, v. 17, n. 3, p. 01-14, 2024.
- DA SILVA, C. H. F. *et al.* Parent's perception of the quality of life of children seen at a university school clinic. *Revista Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, v. 12, n. 1, p. 01-09, 2020.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## A PRESENÇA DE ALTERAÇÕES GENGIVAIS AFETA A PERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO? ESTUDO TRANSVERSAL

DAVI FIGUEIREDO VALADARES\*<sup>1</sup>; THAMIRES MAZZOLA<sup>1</sup>; PAULA MIRANDA HENRIQUES<sup>1</sup>; URSULA MODESTO SANDI<sup>2</sup>; JOSÉ VICTOR ALVES SILVA<sup>3</sup>; BEATRIZ GALLEGOS CASTILHO FREIRE<sup>3</sup>; THAÍSA MACEDO IUNES CARRERA<sup>4</sup>; LÉLIO FERNANDO FERREIRA SOARES<sup>5</sup>; LARISSA SANTANA RODRIGUEZ<sup>6</sup>; LUANA CARLA PIRES<sup>7</sup>; SUZANE CRISTINA PIGOSSI<sup>8</sup>

1- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Acadêmico, curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP-SP)

3- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Centro Universitário Central Paulista (UNICEP-SP)

4- Doutorando em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia (UFU-MG)

5- Doutorando em Periodontia, Faculdade de Odontologia de Araraquara (UNESP-SP).

6- Doutor em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

7- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Centro Universitário Central Paulista (UNICEP-SP)

8- Doutor em Periodontia, Departamento de Periodontia e Implantodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia (UFU-MG)

davi.valadares@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** Deve Um sorriso agradável é o resultado da interação de uma série de componentes com vários graus de importância, e uma compreensão dos princípios que determinam o equilíbrio entre o conhecimento dos profissionais de odontologia sobre a estética do sorriso e as percepções dos pacientes é essencial. O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar as percepções de diferentes grupos de indivíduos em relação às alterações no tecido gengival utilizando fotografias reais. A amostra foi composta por 234 indivíduos divididos em 03 grupos de avaliadores: grupo de leigos (LE; n=74); grupo de cirurgiões-dentistas (CD; n=83) e grupo de estudantes de Odontologia (EO; n=77). Um questionário estruturado foi elaborado e 16 fotografias do sorriso de participantes do gênero feminino com diferentes alterações gengivais foram avaliadas utilizando a Escala Visual Analógica (VAS). Dentre os cirurgiões-dentistas participantes do estudo, a maioria (32,08%) não possuía nenhuma especialidade e atuava como clínico geral. Quando questionados “Para onde você olha quando se comunica com as pessoas?”, a profissão dos participantes influenciou entre olhar para a ‘boca’ ou os ‘olhos’ ( $X^2 = 14.18$ ;  $p < 0.0001$ ). Analisando toda a amostra, os sorrisos foram classificados em ordem decrescente de atração em: sorriso baixo, sorriso alto e sorriso com recessão gengival unilateral. Por outro lado, os sorrisos com hiperplasia gengival, recessão gengival bilateral e desnível de margem gengival bilateral foram considerados os menos atraentes. Observou-se que, para o sorriso mais atraente, os grupos CD ( $8,97 \pm 1,17$ ) e EO ( $8,51 \pm 1,26$ ) apresentaram os maiores escores médios, em comparação com o grupo LE ( $7,66 \pm 1,88$ ) ( $p < 0,0001$ ). No entanto, para o sorriso menos atraente, o grupo LE relatou escores mais altos ( $2,62 \pm 1,84$ ) em comparação com os grupos CD ( $1,67 \pm 1,72$ ;  $p = 0,002$ ) e EO ( $1,64 \pm 1,59$ ;  $p = 0,001$ ). Quando comparados os escores entre os três grupos para o sorriso harmônico, o grupo LE ( $7,42 \pm 1,97$ ) também obteve médias maiores em relação aos grupos CD ( $6,53 \pm 2,05$ ;  $p = 0,01$ ) e EO ( $6,43 \pm 1,87$ ;  $p = 0,004$ ). Conclui-se que a hiperplasia gengival teve o maior impacto na percepção estética do sorriso em todos os grupos, e que as características menos atraentes foram menos percebidas pelos participantes leigos.

**Descritores:** Estética; Sorriso; Gengiva.

**Apoio financeiro:** EDITAL PRPPG Nº 13/2023 PIBIC-CNPq e PIBICT/FAPEMIG. **Comitê de Ética:** 54416521.3.0000.5142.

### Referências

- BATRA, P. *et al.* Impact of altered gingival characteristics on smile esthetics: Laypersons' perspectives by Q sort methodology. **American journal of orthodontics and dentofacial orthopedics**. v. 154, n. 1, p. 82- 90, 2018.
- SRIPHADUNGORN, C.; CHAMNANNIDIADHA, N. Perception of smile esthetics by laypeople of different ages. **Progress in orthodontics**, v. 18, n. 1, p. 8, 2017.
- NOMURA, S. *et al.* Evaluation of the attractiveness of different gingival zeniths in smile esthetics. **Dental press journal of orthodontics**, v. 23, n. 5, p. 47–57, 2018.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## A RELAÇÃO DO BRUXISMO SEVERO COM EXOSTOSE MAXILO-MANDIBULAR: RELATO DE CASO

EMANUELLE DORNELAS SALES FRANCO\*<sup>1</sup>; PEDRO HENRIQUE MORAES DE MENEZES<sup>1</sup>; MARINA REIS OLIVEIRA<sup>2</sup>; RONALDO CÉLIO MARIANO<sup>3</sup>

1-Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2-Doutora em Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3-Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

*emanuelle.franco@sou.unifal-mg.edu.br*

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** O bruxismo é uma atividade parafuncional oral que envolve o ranger de dentes e o cerramento da mandíbula, frequentemente durante o sono, e pode causar danos como desgaste dentário, fraturas e recessão gengival. Um toro oral é uma exostose óssea benigna, geralmente assintomática, localizada no palato ou na mandíbula, podendo necessitar de remoção cirúrgica se interferir na função oral. Recentemente, estudos sugerem uma associação entre o bruxismo do sono, o toro mandibular e a disfunção da articulação temporomandibular. Relata-se um caso de uma paciente adulta, 36 anos de idade, que apresenta bruxismo, facetas de desgaste acentuadas e toro maxilar e mandibular, que procurou a faculdade de Odontologia da Unifal-MG para tratamento cirúrgico. Os autores discutem a provável hipótese de que pacientes que têm toros mandibulares são mais propensos a ter um hábito de bruxismo associado, visto que diferentes relatos afirmam que a relação de forças funcionais e número de dentes em função estão relacionados com a frequência de exostoses mandibular.

**Descritores:** Exostose; Bruxismo; Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular.

### Referências

- KALED, Y. A.; FLORES, C. A.; FORST, D. A. Mandibular Tori and Sleep Bruxism: Is There a Relationship? A Systematic Review. **EC Dental Science**, v. 4, n. 2, p. 733-741, 2016.
- HEE-MIN, L. *et al.* Associations between mandibular torus and types of temporomandibular disorders, and the clinical usefulness of temporary splint for checking bruxism. **BMC Oral Health**, v. 21, n. 1, p. 182, 2021.
- VALBONA, D.; BORA, Z.; ELIZANA, P. Oral Tori Findings in an Adult Albanian Population: A Single-Center Pilot Study. **Dent. J**, v. 12, n. 8, p. 242, 2024.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## ABORDAGENS DE BIOINFORMÁTICA PARA IDENTIFICAÇÃO DE NOVOS MARCADORES ASSOCIADOS À PERIODONTITE E ARTRITE REUMATOIDE

ISABELLA GARCIA OLIVEIRA<sup>\*1</sup>; LETÍCIA SILVEIRA CARNEIRO<sup>1</sup>; HELOISA DE SOUSA GOMES RODRIGUES<sup>2</sup>; DANIELA COELHO DE LIMA<sup>2</sup>; LEANDRO ARAUJO FERNANDES<sup>2</sup>; LARISSA SANTANA RODRIGUES<sup>2</sup>; LAMIS MEORIN NOGUEIRA<sup>3</sup>; TICIANA SIDORENKO DE OLIVEIRA CAPOTE<sup>3</sup>; MARCELA DE ALMEIDA GONÇALVES<sup>3</sup>; GABRIELY FERREIRA<sup>3</sup>; DIEGO GIROTTO BUSSANELI<sup>3</sup>; JAINE ALVES CARVALHO<sup>4</sup>; FRANÇOIS ISNALDO DIAS CALDEIRA<sup>5</sup>

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

4- Cirurgiã-dentista, Fundação Universitária Vida Cristã (UniFUNVIC)

5- Doutorando em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

isabella.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A periodontite é um problema de saúde com alta prevalência na população adulta mundial. Sua progressão é resultante de uma resposta imunológica e inflamatória desregulada mediada por patógenos periodontais. A artrite reumatoide é caracterizada como uma doença autoimune crônica associada à inflamação e a hiperplasia sinovial, sendo ela, responsável por promover a incapacidade progressiva, perda de função e danos irreversíveis ao osso e a cartilagem. Inúmeros estudos têm apontado características imunológicas e patológicas associadas a essas duas condições como o aumento do infiltrado inflamatório e a expressão de inúmeros marcadores biológicos. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi avaliar por meio de abordagens de bioinformática dados de dois transcriptomas para identificar genes diferencialmente expressos associados à patologia da artrite reumatoide e a periodontite. Para isso, foram utilizados dados de microarray (GSE55235; GSE16134) disponíveis na plataforma do *Gene Expression Omnibus* (GEO). Foi construído uma rede de interação utilizando uma potente ferramenta de bioinformática (Cytoscape\_v3.10.1, interface GeneMANIA) para prever e analisar interações entre genes. Além disso, foi utilizado a ferramenta g:Profiler para detectar termos significativamente enriquecidos, resultantes da mineração de dados genômicos de alto rendimento. As consultadas nas bases de dados foram realizadas no dia 07 de setembro de 2024. Os resultados encontrados por meio da análise de enriquecimento funcional demonstraram que esses genes estavam associados à ativação da resposta imune frente às patologias. Além disso, foram observados que estes genes estavam associados a uma complexa regulação transcricional. Dessa forma, sugere-se que a interação entre os genes avaliados por meio de abordagens de bioinformática pode prever que são responsáveis por ativar a resposta imune do hospedeiro. Da mesma forma que, são importantes dentro do processo inflamatório local e sistêmico dessas comorbidades. Os resultados obtidos por esse estudo podem corroborar para a descoberta de novos biomarcadores. No entanto, mais estudos clínicos envolvendo ambas as patologias são necessárias para esclarecer melhor o papel da fisiopatologia da periodontite e da artrite reumatoide.

**Descritores:** Periodontite; Artrite reumatoide; Bioinformática.

### Referências

- TRINDADE, Diogo *et al.* Prevalence of periodontitis in dentate people between 2011 and 2020: a systematic review and meta-analysis of epidemiological studies. **Journal of clinical periodontology**, v. 50, n. 5, p. 604-626, 2023.

- CHEN, Mengmeng *et al.* Oxidative stress-related biomarkers in saliva and gingival crevicular fluid associated with chronic periodontitis: A systematic review and meta-analysis. **Journal of clinical periodontology**, v. 46, n. 6, p. 608-622, 2019.

- DE MOLON, Rafael Scaf *et al.* Linkage of periodontitis and rheumatoid arthritis: current evidence and potential biological interactions. **International journal of molecular sciences**, v. 20, n. 18, p. 4541, 2019.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## ACUPUNTURA A LASER NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ESTUDO PILOTO

ARIADNE JULIANY GOULART DE ASSIS\*<sup>1</sup>; GUILHERME FERREIRA BENTO<sup>1</sup>; LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS<sup>1</sup>; PALOMA APARECIDA DA SILVA<sup>1</sup>; CÉSAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES<sup>1</sup>; CAMILA FREIRE BRANT<sup>2</sup>; LETÍCIA DA COSTA SIQUEIRA<sup>2</sup>; RAPHAEL CAVALCANTE COSTA<sup>3</sup>; DANIEL AUGUSTO DE FARIA ALMEIDA<sup>4</sup>

1- Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestre em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Clínica Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

*ariadne.assis@sou.unifal-mg.edu.br*

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Paineis

**Resumo:** As disfunções temporomandibulares (DTM) englobam uma série de condições que afetam a articulação temporomandibular, os músculos mastigatórios e as estruturas associadas. A investigação e o tratamento dessas disfunções são essenciais, dada sua alta prevalência na população e o impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes, que podem experimentar dor, disfunção e limitações nas atividades cotidianas. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito das terapias de dispositivo oclusal (DO) e laseracupuntura (LAC) de forma isolada e combinada (DOLAC) em pacientes com disfunção temporomandibular por meio de um estudo clínico controlado e randomizado. Com base nos Critérios Diagnósticos para Disfunções Temporomandibulares (DC/TMD) e critérios de elegibilidade, foram triados os participantes e a amostra contou com 77 participantes, sendo 64 mulheres e 13 homens, com idade média de  $36,42 \pm 12,23$  anos. Os participantes foram randomizados nos grupos: DO (n=34), LAC (n=20) e DOLAC (n=23). Os grupos com dispositivo oclusal foram instruídos sobre sua utilização e a laseracupuntura conforme o protocolo ( $3J/cm^2$  por ponto) uma vez por semana por 5 semanas. Os participantes foram avaliados nas semanas 0, 4 e 12. A intensidade da dor foi aferida por meio da Escala Visual Analógica (EVA), a mobilidade mandibular pela abertura bucal máxima passiva. Os resultados revelaram diminuição dos níveis da dor, com diferença estatística significativa imediatamente após a primeira sessão para os grupos DOLAC e LAC ( $p < 0,05$ ); na reavaliação (semana 12), os grupos DO e DOLAC reportaram os menores escores. Notavelmente, foi significativo o ganho de mobilidade mandibular entre sessões pré-tratamento da semana 0 e pós-tratamento das semanas 4 e 12. Todas as terapias foram efetivas nos parâmetros avaliados e a combinação das terapias se mostrou superior à sua aplicação de forma isolada.

**Descritores:** Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; Terapia com luz de baixa intensidade; Terapia a laser.

**Comitê de Ética:** 73231523.8.0000.5142.

### Referências

- BORGES, R. M. M. *et al.* Effects of different photobiomodulation dosimetries on temporomandibular dysfunction: a randomized, double-blind, placebo-controlled clinical trial. **Lasers Med Sci**, v. 33, n. 9, p. 1859-1866, 2018.

- RODRIGUES, M. F. *et al.* Effects of low-power laser auriculotherapy on the physical and emotional aspects in patients with temporomandibular disorders: a blind, randomized, controlled clinical trial. **Complementary therapies in medicine**, v. 42, p. 340-346, 2019.

- MUNGUIA, F. M. *et al.* Efficacy of low-level laser therapy in the treatment of temporomandibular myofascial pain: A systematic review and meta-analysis. **J Oral Facial Pain Headache**, v. 32, n. 3, p. 287-97, 2018.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## AGENESIA DE TERCEIROS MOLARES EM JOVENS COM IDADE ENTRE 14 E 17 ANOS DO SUL DE MINAS GERAIS: UM ESTUDO COMPARATIVO

MATEUS ROZA NOVA DUARTE\*<sup>1</sup>; BRUNA SILVA PEREIRA<sup>1</sup>; CARLOS AUGUSTO DE SOUZA LIMA<sup>2</sup>; ROBERTA MANSUR CAETANO<sup>3</sup>

1-Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2-Doutor em Radiologia Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3-Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

*mateus.duarte@sou.unifal-mg.edu.br*

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A hipodontia consiste em uma anomalia dentária de desenvolvimento que apresenta ausência de um ou mais elementos dentários, sendo os terceiros molares mais afetados. A agenesia de terceiros molares é associada a uma questão evolutiva, porém trata-se de uma teoria sem grande embasamento científico. Essa anomalia dentária pode ser isolada ou decorrente de uma síndrome, situação na qual normalmente se observa agenesia de outros dentes e/ou sintomas característicos. O objetivo desse estudo foi identificar a prevalência da agenesia de terceiros molares, com análise comparativa entre os gêneros, quadrantes e quantidade de terceiros molares ausentes por paciente. Também foi realizado estudo comparativo com resultados de estudos realizados em outros estados do Brasil e países no decorrer do tempo. Nesse estudo, foi utilizado o arquivo digital referente a 2.949 exames radiográficos bidimensionais realizados na Clínica de Radiologia do Curso de Odontologia da UNIFAL no ano de 2023. Foram incluídas radiografias panorâmicas de pacientes do sul de Minas Gerais, na faixa etária de 14 a 17 anos, de ambos os gêneros. Foram excluídos exames com cadastro incompleto. Aplicando esses critérios, foram selecionadas 53 radiografias panorâmicas. A prevalência de agenesia foi de 13,2%. Tal valor é inferior aos valores encontrados em estudos no Brasil e da maioria no mundo. Observou-se variação dos valores em diversos países: do menor valor de 10,3% na Turquia ao maior de 46,7% na Índia e, no Brasil, o menor valor encontrado foi 13,2% em nosso estudo no sul de Minas Gerais ao maior de 65% no estado de São Paulo. Após análise dos resultados dos estudos ao longo do tempo, no período de 1990 a 2024, não foi identificado aumento na prevalência. Concluiu-se que a agenesia de terceiros molares no presente estudo apresentou baixa prevalência. Ademais, houve predomínio no gênero feminino, do elemento 18 e do comprometimento de dois terceiros molares, confirmando os resultados da maioria dos estudos. Não se observa diminuição nos valores ao longo do tempo.

**Descritores:** Dente serotino; Anodontia; Prevalência.

**Comitê de Ética:** 80660124.2.0000.5142.

### Referências

- DUMAS, Margaux *et al.* Criteria for early diagnosis of third molar agenesia: a retrospective radiographic study. **Dental Press J. Orthod.**, Maringá, v. 28, n. 3, p. 2-22, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dpjo/a/PYy55BTFw55h6yxyCp7MC9x/>. Acesso em: 29 abr. 2024.

- KIM, Jae-Young. Third molar extraction in middle-aged and elderly patient. **J Korean Assoc Oral Maxillofac Surg**, Seoul, v. 47, n. 5, p. 407-408, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8564089/>. Acesso em: 29 abr. 2024.

- NISHA SINGH, Shrinivas Chaudhari *et al.* A radiographic survey of agenesia of the third molar: A panoramic study. **J Forensic Dent Sci**, Mumbai, v. 9, n. 3, p.130-134, 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5887635/>. Acesso em: 29 abr. 2024.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## ALTERAÇÃO DE COR EM MATERIAIS RESTAURADORES IONOMÉRICOS POR SOLUÇÕES POTENCIALMENTE CORANTES

GIOVANNA MENDONÇA SOARES\*<sup>1</sup>; ÉRICA BEZERRA DO PRADO FERNANDES<sup>2</sup>; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS<sup>3</sup>

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Cirurgiã-dentista, Faculdade de Estudos Administrativos de Minas Gerais (FEAD)

3- Doutora em Dentística, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

[giovanna.soares@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:giovanna.soares@sou.unifal-mg.edu.br)

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** Os cimentos de ionômero de vidro (CIV) possuem importantes propriedades como a liberação de flúor, adesão à estrutura dentária e coeficiente de expansão térmico semelhante ao do dente, que os tornam materiais amplamente utilizados em odontopediatria para restaurações e selamentos de fissuras. Este estudo objetivou avaliar a alteração de cor em cimentos de ionômero de vidro (CIV) imersos em 4 soluções com potencial corante, comumente consumidas por crianças (refrigerante de cola, café com leite, suco de uva e achocolatado), além de água destilada como controle. Foram utilizados 4 CIVs restauradores: Riva Self Cure® (RSC), Riva Light Cure® (RLC), Densell® fotopolimerizável (DF) e Densell® convencional (DC). Cem corpos-de-prova (20 para cada solução corante) foram confeccionados em matriz de teflon, protegidos com esmalte de unha incolor após a presa ou fotoativação. Os espécimes foram armazenados por 7 dias em água destilada a 37°C e então polidos. Após esse período, foram submersos nas soluções corantes e as leituras de cor (espectrofotômetro EasyShade®) foram realizadas em 1h, 24h, 72h e 1 semana. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e ao *post* teste de Tukey, adotando-se  $p < 0,05$ . Os dados foram analisados comparando-se as variações de luminosidade ( $\Delta L^*$ ), croma ( $\Delta C^*$ ) e matiz ( $\Delta h^\circ$ ), medidas inicialmente e nos diferentes tempos de imersão, dentro de cada grupo para cada solução corante. O café com leite alterou o componente  $C^*$  nos materiais RSC, RLC e DF, não alterou o componente  $h^\circ$  nem o  $L^*$  em nenhum dos materiais pesquisados. A Coca-Cola® alterou o componente  $L^*$  em todos os materiais pesquisados, alterou o componente  $C^*$  nos materiais RSC, RLC e DF; alterou o componente  $h^\circ$  em RSC e RLC. O achocolatado não alterou nenhum dos componentes ( $L^*$ ,  $C^*$ ,  $h^\circ$ ) em nenhum dos materiais pesquisados. O Suco de uva alterou o componente  $L^*$  em RLC, DC e DF; alterou o componente  $C^*$  para RSC e RLC; alterou o componente  $h^\circ$  para RLC e DC. Conclui-se que as soluções corantes Coca-Cola® e suco de uva foram responsáveis pelas maiores alterações de cor e o CIV Densell® convencional apresentou a menor variação nas diferentes soluções corantes.

**Descritores:** Cimentos de ionômeros de vidro; Selantes de fossas e fissuras; Espectrofotometria.

### Referências

- BARATIERY, Luiz Narciso *et al.* **Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades**. São Paulo: Santos, 2001.
- BOSCARIOLI, Ana Paula Teixeira *et al.* Influência da proteção e acabamento superficial sobre a resistência ao manchamento de cimentos ionoméricos restauradores. **Brazilian Dental Science**, v. 5, n. 1, p. 69-77, 2002.
- SILVA, Francisco Wanderley Garcia de Paula *et al.* Utilização do ionômero de vidro em odontopediatria. **Odontologia Clínico-Científica (Online)**, v. 10, n. 1, p. 13-17, 2011.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## ALTERNATIVA NATURAL PARA EVIDENCIAÇÃO DE PLACA DENTAL EM CRIANÇAS NO SERVIÇO PÚBLICO

RODRIGO LUCARINI\*<sup>1</sup>; SIMONE CERQUEIRA FERREIRA<sup>2</sup>.

1 - Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Vale do Rio Verde - Três Corações (UNINCOR).

2 - Cirurgiã-dentista; Faculdade de Odontologia, Universidade Vale do Rio Verde - Três Corações (UNINCOR).

*rodrigolucarini@gmail.com*

**Nível:** Graduação.

**Categoria:** Pesquisa.

**Modalidade:** Painel.

**Resumo:** Evidenciadores de placa dental apresentam como agentes motivadores para realização da higiene bucal, fazendo com que seu uso seja cada vez mais difundido para educação e orientação do paciente no que se refere a remoção eficaz dos depósitos microbianos, prevenindo a instalação e progressão das doenças cárie e periodontal. Os atuais evidenciadores utilizam corantes artificiais que podem se constituir num possível fator de indução carcinogênica e serem extremamente tóxicos. O objetivo deste estudo busca avaliar o potencial evidenciador do corante de beterraba na placa dental em pediatria no serviço público. Para obtenção do corante foram utilizados os bulbos da beterraba, que após maceração em água foi extraído o pigmento, em seguida desenvolvida uma formulação. No estudo foram avaliadas por amostra aleatória e simples, 45 voluntários integrantes do *Projeto Social Curumim*, com idade entre 7 e 11 anos de ambos os sexos, que tiveram todas as faces de seus dentes evidenciados. A avaliação e os testes de utilização para validação da eficácia do evidenciador foram realizados na Clínica de Odontológica da Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR) durante a prática da disciplina de pediatria, analisando a prevalência dos índices de placa visível e placa com corante, seguindo todas as normas de biossegurança e padronização das ações por todos os envolvidos. Para avaliação da eficácia foram utilizados índices de análise comparativa de placa visível (IPV) e placa corada (IPC). Em relação aos atuais evidenciadores o corante de beterraba apresentou várias vantagens como fácil manipulação e remoção, demonstrando sua superioridade que fará toda diferença para a escolha por profissionais do serviço público pelo ganho de tempo e por ser uma ótima alternativa para o uso em pacientes especiais. O uso da solução evidenciadora da placa dental com o corante de beterraba mostrou-se efetivo quando comparado com o índice de placa visível, qual não havia sido corado, abrindo um leque de oportunidade no desenvolvimento de um novo evidenciador de baixo custo, alta eficácia, fácil manuseio, sabor agradável e baixa toxicidade, tornando-se mais uma alternativa viável para a odontologia, como substância evidenciadora do biofilme dental.

**Descritores:** Placa dental; Cáries; Odontopediatria.

**Comitê de Ética:** 6.106.304.

### Referências

- ALMEIDA-FILHO, N. Higher education and health care in Brazil. **The Lancet**, v. 377, n. 9781, p. 1898–1900, 4 jun. 2023.
- MATHUR, V. P.; DHILLON, J. K. Dental Caries: A Disease Which Needs Attention. **The Indian Journal of Pediatrics**, v. 85, n. 3, p. 202–206, 23 jun. 2017.
- PITTS, N.; BAEZ, R.; DIAZ-GUALLORY, C. Early Childhood Caries: IAPD Bangkok Declaration. **International Journal of Pediatric Dentistry**. v.29, n.3, p. 384-386, 2019.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## AMELOBLASTOMAS EM MANDÍBULA: PLANEJAMENTO CIRÚRGICO COM O USO DE BIOMODELOS

GIULIA KATHLEEN MALAQUIAS\*<sup>1</sup>; SABRINA PERONDI<sup>1</sup>; MARISA APARECIDA CABRINI GABRIELLI<sup>2</sup>; MÁRIO FRANCISCO REAL GABRIELLI<sup>2</sup>; VALFRIDO ANTONIO PEREIRA-FILHO<sup>2</sup>; RONALDO CÉLIO MARIANO<sup>3</sup>; MARINA REIS OLIVEIRA<sup>3</sup>

1- Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FOAR-UNESP)

3- Doutor(a) em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)  
giulia.malaquias@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** Os ameloblastomas são neoplasias benignas que envolvem, majoritariamente, a região posterior da mandíbula, não apresentam diferenças relevantes entre os sexos e acometem mais pacientes jovens. Apesar de se tratar de uma neoplasia benigna, gera preocupação pelas altas taxas de recidivas e pelo comportamento agressivo local que pode levar à destruição significativa dos maxilares. Para a definição do diagnóstico final, da classificação da lesão e da determinação do tratamento, a biópsia incisional é sempre necessária. Sobre o tratamento dos ameloblastomas, o mesmo pode variar de curetagem até a ressecção óssea segmentar. Sem dúvida nenhuma, a Tomografia Computadorizada (TC) trouxe inúmeros benefícios no diagnóstico e no planejamento do tratamento cirúrgico das patologias do complexo bucomaxilofacial, já que analisam tridimensionalmente, e sem distorções, a área acometida pelas lesões, além de possibilitar cirurgias virtuais, criação de protótipos e impressão de biomodelos. Neste contexto, o presente trabalho relata dois casos clínicos de ameloblastomas tratados por meio da ressecção mandibular, nos quais foram utilizados biomodelos impressos para o planejamento cirúrgico. No primeiro caso, um paciente do sexo masculino, leucoderma, de 19 anos foi diagnosticado com um ameloblastoma sólido/multicístico com padrão histológico plexiforme e foi submetido à ressecção marginal mandibular. Já o segundo caso se refere a um paciente do sexo masculino, leucoderma, de 27 anos com o diagnóstico de ameloblastoma sólido/multicístico do tipo folicular, o qual passou por ressecção segmentar da mandíbula. No planejamento pré-operatório de ambos os casos, foram obtidos biomodelos da mandíbula. Além disso, em um segundo momento, os pacientes receberam enxertos ósseos de crista ilíaca para a reconstrução da área ressecada. Os pacientes foram acompanhados por 8 e 6 anos pós-operatórios, respectivamente, e não apresentaram recidivas da lesão ou outras complicações. O uso de biomodelos nos presentes casos clínicos, facilitou a delimitação das lesões, permitiu a identificação precisa da relação com estruturas anatômicas e permitiu a pré-moldagem das placas de reconstrução o que facilitou a cirurgia e diminuiu o tempo cirúrgico, bem como, minimizou as complicações e a morbidade cirúrgica.

**Descritores:** Ameloblastoma; Cirurgia Maxilofacial; Modelos Anatômicos.

### Referências

- RANCHOD, Sanjay *et al.* Ameloblastoma of mandible: analysis of radiographic and histopathological features. **Journal of Oral Medicine and Oral Surgery**, v.40, p. 1-6, 2021.

- COHEN, Adir *et al.* Mandibular reconstruction using stereolithographic 3-dimensional printing modeling technology. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology and Endodontics**, v.108, n.5, p.661-668, nov.2009.

- OLIVEIRA, Maiolino Thomaz Fonseca *et al.* The approach of ameloblastoma of the mandible: a case treated by hyperbaric oxygen therapy and bone graft reconstruction. **Oral and Maxillofacial Surgery**, v.17, p.311-314, 2013.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **ANÁLISE CLÍNICA-EPIDEMIOLÓGICA E SOCIOESPACIAL DOS CASOS ENVIADOS ATRAVÉS DO APLICATIVO DE TELECONSULTORIA EM ESTOMATOLOGIA “TELEESTOMATO-MG”**

DAVI FIGUEIREDO VALADARES\*<sup>1</sup>; ANA LUISA ALVES<sup>1</sup>; CAROLINE MIRANDA PERNAMBUCO<sup>2</sup>; HUGO GAETA ARAÚJO<sup>3</sup>; CARINE ERVOLINO DE OLIVEIRA<sup>4</sup>; JOÃO ADOLFO DA COSTA HANEMANN<sup>5</sup>; LÍVIA MÁRIS RIBEIRO PARANAÍBA DIAS<sup>5</sup>; LEONARDO AMARAL DOS REIS<sup>5</sup>

1- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Radiologia, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FORP-USP)

4- Doutora em Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

5- Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

davi.valadares@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A teleconsultoria é uma nova tecnologia, incorporada a partir da pandemia do COVID-19, como forma de facilitar o acesso à saúde bucal, reduzir custos e fortalecer a comunicação da Rede de Atenção à Saúde Bucal (RASB). Considerando as dimensões do estado de Minas Gerais, observa-se diferentes características demográficas, sociais, culturais e intensa desigualdade interna. Assim, o objetivo deste trabalho é realizar um levantamento clínico-epidemiológico e socioespacial dos casos enviados pelo aplicativo “TeleEstomato MG”, a partir da análise das solicitações atendidas no período de 2021 – início das atividades da Teleconsultoria em estomatologia –, a 2024 (3 anos de funcionamento). Trata-se de um estudo observacional retrospectivo de coorte, realizado através da análise dos casos atendidos na Teleconsultoria. As solicitações de atendimento foram organizadas em uma planilha do Excel e alguns itens foram extraídos, como município de origem, gênero, faixa etária, local da lesão e quem foi o solicitante, os quais passaram por uma estatística descritiva. Nesse sentido, foram feitos 238 atendimentos, a maioria dos casos foram de pacientes do sexo feminino (51,7%), com idade média de 54 anos, totalizando 123 solicitações. Já os pacientes do sexo masculino foram 115 (48,3%), em média 53 anos de idade. Os municípios de Guaxupé, Alterosa, São Pedro da União e Campestre foram os que mais enviaram solicitações, dos 35 municípios inscritos. Dos 70 profissionais cadastrados, 99,1% são cirurgiões-dentistas, e 0,8% são Auxiliares de Saúde Bucal. A língua e o lábio inferior foram as regiões mais afetadas pelas lesões. Logo, a presente análise epidemiológica permite compreender a dinâmica do telediagnóstico, o que é fundamental para potencializar a qualidade dos cuidados primários em saúde, na melhor vigilância da saúde bucal, na facilidade do acesso à serviços especializados, proporcionando celeridade no fluxo do diagnóstico precoce de lesões orais.

**Descritores:** Teleconsultoria; Estomatologia; Epidemiologia; Análise Espacial.

**Apoio financeiro:** FAPEMIG N° APQ-03280-22 | FAPEMIG N° APQ-03579-23 | PNVS / Comunidade - Universidade de Brasília.

**Comitê de Ética:** 58188722.1.0000.5142.

### **Referências**

- CARRARD, V. C. *et al.* Telediagnosis of oral lesions in primary care: The EstomatoNet Program. **Oral diseases**, v. 24, n. 6, p. 1012–1019, 2018.

- DHANUTHAI, Kittipong *et al.* Oral cancer: A multicenter study. **Medicina oral, patologia oral y cirugia bucal**, v. 23, n. 1, p. e23, 2018.

-FONSECA, E. P. *et al.* Geographical Variation in Oral and Oropharynx Cancer Mortality in Brazil: A Bayesian Approach. **Int. J. Environ. Res. Public Health**, v. 12, p. 1–9, 2018.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## ANÁLISE DA EFICÁCIA DA LUZ VIOLETA NO CLAREAMENTO DENTAL: UM ESTUDO COMPARATIVO IN VITRO COM E SEM AGENTES CLAREADORES

VITÓRIA LETICIA DA SILVA SOUZA\*<sup>1</sup>; JULIA FABIANA SILVA JUNQUEIRA<sup>1</sup>; BRUNO FERNANDES<sup>1</sup>; ESTEVON SAMUEL SILVA<sup>1</sup>; VITOR ALEXANDRE MARINHO<sup>2</sup>

1- Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS - MG)

2- Doutor em Odontologia (FOUSP-USP), Professor de Dentística, Faculdade de Odontologia, Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS - MG)

*vitória.souza@aluno.unifenas.br*

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Paineis

**Resumo:** Nos últimos anos, a crescente demanda por procedimentos visando aprimorar a estética do sorriso por parte dos pacientes tem impulsionado avanços na área da Odontologia estética. Um exemplo notável é a importância do clareamento dental, um procedimento frequentemente realizado por cirurgiões dentistas em seus consultórios devido à insatisfação dos pacientes com a coloração dos dentes. Esta técnica é segura e preservadora da estrutura dental, contribuindo significativamente para a autoestima. Uma das notáveis inovações nos procedimentos estéticos odontológicos é o clareamento com luz LED que tem como significado “Light Emitting Diode”, que pode ser utilizado com ou sem associação dos géis clareadores. O LED Violeta emite luz com comprimentos de onda, coincidindo com a faixa de absorção das moléculas pigmentantes. Isso permite a interação seletiva com essas moléculas, quebrando-as em menores e sem pigmentação. Portanto, este estudo tem como finalidade avaliar a eficácia do clareamento dentário com a luz LED Violeta da MMOptics (Bright Max Whitening, MMO, São Carlos, SP, Brasil) atuando isoladamente ou em associação com o uso de gel clareador à base de peróxido de hidrogênio 35%, após a imersão de alguns dentes em refrigerante a base de cola. Para o devido estudo foram utilizados quinze dentes bovinos doados através da Faculdade de Odontologia de Bauru com finalidade de pesquisa, com coroas íntegras e divididos em três grupos de cinco dentes, no qual, foram submetidos por 15 dias em um período de 1 hora/dia em um recipiente contendo refrigerante a base de cola em temperatura ambiente para serem pigmentados para posterior avaliação da eficácia do clareamento. Após o escurecimento dos dentes, os três grupos foram divididos da seguinte forma: G1- aplicação apenas do peróxido de hidrogênio 35%, G2- aplicação apenas da luz e G3- aplicação do peróxido de hidrogênio 35% e luz LED Violeta. Através das análises fotográficas que foram feitas verificou-se que a eficácia do clareamento com luz LED Violeta foi satisfatória, porém não em todos os grupos, concluindo que, mesmo as respostas sendo favoráveis, a utilização isolada do LED não obteve resultados tão satisfatórios quanto ao seu uso associado ao peróxido de hidrogênio 35%.

**Descritores:** Clareamento dental; Agentes clareadores; Fotoclareamento.

### Referências

- BOLONHEZI, Matheus Fernandes *et al.* Efeito da combinação de diferentes agentes catalisadores com o LED violeta sobre a ação de um gel clareador de consultório. **Rev. odontol. UNESP**, v. 52, n. Especial, p.0, 2023.
- DE PAULA XAVIER, Rafael Canzi Almada *et al.* Avaliação da rugosidade do esmalte de dentes bovinos clareados com e sem ativação por laser. **RSBO Revista Sul-Brasileira de Odontologia**, v. 6, n. 1, p. 29-33, 2009.
- FAUSTO, H. V.; ALMEIDA, E. S.; ARAS, W. M. Clareamento dental: com ou sem fotoativação? **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, v. 26, n. 2, p. 150-154, 2014.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **ANÁLISE DA OFERTA DE PROCEDIMENTOS DE IMPLANTODONTIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2010 A 2023**

EWERTON JOSÉ MOREIRA DE SOUZA\*<sup>1</sup>; GIULLIANO HENRIQUE GONÇALVES<sup>2</sup>; DANIELA COELHO DE LIMA<sup>3</sup>; VINICIO FELIPE BRASIL ROCHA<sup>4</sup>

1- Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), UBS Vila Calu, São Paulo, Brasil

2- Mestrando em Gestão e Saúde Coletiva, Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR)

3- Doutora em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutor em Odontologia na área de Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

*ewertonodonto@outlook.com*

**Nível:** Pós-Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** Os implantes dentários osteointegrados proporcionam benefícios estéticos, funcionais, mastigatórios e psicossociais e foram incorporados ao Sistema Único de Saúde (SUS) em 2010. Não obstante esse marco, a oferta dessa política pública parece não ter sido implantada em grande parte dos municípios. Nesse sentido, o presente estudo objetiva analisar a oferta de procedimentos de implantodontia no SUS em Minas Gerais (MG), a partir da vigência da portaria 718 de 2010 até 2023. Trata-se de uma pesquisa observacional analítica ecológica que se utilizou de dados provenientes do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), relativos aos procedimentos de implantodontia entre os anos 2010 e 2023 em MG. Por se tratar da utilização e análise de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), que são de acesso aberto, o presente estudo foi dispensado pelo comitê de ética em pesquisa da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP). Para a coleta de dados foi utilizado o banco disponibilizado pelo DATASUS, tabulados através do programa Tabnet. Após consolidação, os dados foram analisados quantitativamente e expresso em tabelas e gráficos. No período analisado, um total de 1.023 implantes dentários foram instalados. Somente 6 municípios do estado ofertaram esse serviço. Ao observar a evolução temporal de procedimentos de implantodontia, constatou-se uma variação bastante irregular, com pico em 2017 e tendência de queda após esse período. A variação entre os municípios pode ser influenciada por diversos fatores, tais como a disponibilidade de profissionais, insumos e materiais especializados, judicialização e as características socioeconômicas e políticas locais. Conclui-se que houve uma oscilação considerável no número de procedimentos de implantodontia ao longo dos anos, refletindo a falta de consolidação dessa oferta enquanto política pública. Sugere-se que pesquisas futuras sejam realizadas a fim de melhorar a compreensão dessas disparidades e auxiliar na formulação de políticas de saúde mais abrangentes. Espera-se que os resultados deste estudo contribuam para o aprimoramento dos serviços de saúde bucal no SUS de Minas Gerais, promovendo integralidade do cuidado odontológico e garantindo o acesso adequado às reabilitações protéticas por meio de implantes dentários.

**Descritores:** Implantes dentários; Avaliação de serviços de saúde; Saúde bucal.

### **Referências**

- ALMEIDA, Ana Maria Ribeiro de *et al.* Acesso ao implante dentário osteointegrado no Sistema Único de Saúde (SUS): descrição do panorama nacional. **Arquivos em Odontologia**, v. 52, n. 3, p. 145-153, 2016.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Portaria nº 718, de 20 de dezembro de 2010**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2010.

- KINALSKI, Mateus de Azevedo *et al.* Dental implant therapy in the Brazilian Public System: an overview of the last decade. **Brazilian Journal of Oral Sciences**, v. 19, p. e200126-e200126, 2020.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## ANÁLISE DA RUGOSIDADE DE SUPERFÍCIE DE RESINAS COMPOSTAS APÓS DIFERENTES MÉTODOS DE POLIMENTO – ESTUDO PILOTO

LUDIMILA HONORATO BERTOLDO\*<sup>1</sup>; KÉLISSON DUARTE REIS<sup>1</sup>, FREDERICO DOS REIS GOYATÁ<sup>2</sup>.

1- Mestranda(o) em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)  
ludimila.bertoldo@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Pós-Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A rugosidade da superfície de materiais restauradores afeta a reflexão da luz, o acúmulo de biofilme e a estabilidade de cor das restaurações em resina composta. Está relacionada aos fatores intrínsecos, como o tamanho e a distribuição das partículas na matriz orgânica da resina, assim como por fatores extrínsecos, como a aplicação dos protocolos de acabamento e polimento. Neste estudo piloto, foram utilizados 12 corpos de prova confeccionados com três resinas compostas com diferentes tipos de partículas de carga, distribuídos em três grupos de teste (R1, R2 e R3). Os corpos de prova foram expostos ao desgaste simulado com lixa d'água de grão 600 e subdivididos aleatoriamente em quatro grupos de polimento (n=1): os grupos A1, B1 e C1 foram os grupos controle, não sendo expostos ao polimento; os grupos A2, B2 e C2 receberam polimento sequencial com borrachas abrasivas de granulação decrescente (Jiffy Points – Ultradent, EUA); os grupos A3, B3 e C3 foram polidos com escovas de carvão de silício (Jiffy Brush – Ultradent, EUA); e os grupos A4, B4 e C4 foram polidos com discos de feltro e pasta diamantada em duas granulações (Diamond Polishing 0,5 e 1,0 micrômetros – Ultradent, EUA). Após o polimento, os corpos de prova foram submetidos ao rugosímetro SJ-410 (Mitutoyo, Suzano, Brasil) em três leituras paralelas (Ra) de 4,8 mm, com velocidade de leitura de 0,1 mm/seg. Por meio das três leituras obtidas em cada corpo de prova, foi possível calcular a rugosidade de cada amostra. Todos os subgrupos de polimento demonstraram rugosidade (Ra) menor que os subgrupos sem polimento. O grupo R1 apresentou a menor rugosidade inicial e o menor nível de rugosidade final, no subgrupo A3. O grupo R2 obteve o maior nível de rugosidade após a asperização, com resultados semelhantes nos subgrupos B2 e B4. O grupo R3 apresentou o menor valor de rugosidade entre os métodos de polimento, com resultados ligeiramente melhores no subgrupo C4. Concluiu-se que os sistemas de polimento têm a capacidade de reduzir a rugosidade da superfície das resinas compostas expostas à asperização. No entanto, os diferentes tipos de resinas apresentam respostas distintas ao mesmo método de polimento.

**Descritores:** Polimento dentário; Resina composta; Materiais dentários; Propriedades de superfície.

### Referências

- BATISTA, Graziela Ribeiro *et al.* The effects of polishing techniques on surface roughness and gloss of different composites. **General Dentistry**, v. 69, n. 5, p. 46-51, 2021.
- DA COSTA, Giovanna de Fátima Alves *et al.* Impact of additional polishing method on physical, micromorphological, and microtopographical properties of conventional composites and bulk fill. **Microscopy Research and Technique**, v. 83, n. 3, p. 211-222, 2020.
- TOSCO, Vincenzo *et al.* Effect of four different finishing and polishing systems on resin composites: roughness surface and gloss retention evaluations. **Minerva Stomatologica**, v. 69, n. 4, p. 207-214, 2019.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## ANÁLISE DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE UMA PASTA BIOCERÂMICA UTILIZADA COMO MEDICAÇÃO INTRACANAL

NAYARA MICHELLE DE ALMEIDA\*<sup>1</sup>; MARIO TANOMARU-FILHO<sup>2</sup>; FERNANDA FERRARI ESTEVES TORRES<sup>2</sup>; JULIANE MARIA GUERREIRO-TANOMARU<sup>2</sup>; PAULO SERGIO CERRI<sup>3</sup>; CAMILA SOARES LOPES<sup>4</sup>

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Endodontia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

3- Doutor em Morfologia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

4- Doutora em Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

*nayara.almeida@sou.unifal-mg.com.br*

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** O uso da medicação intracanal (MIC) visa otimizar desinfecção dos canais radiculares, se difundido pela dentina em áreas onde o preparo biomecânico não pode ser realizado, favorecendo o prognóstico endodôntico. A pasta de hidróxido de cálcio é padrão MIC devido a sua ação antimicrobiana e atividade mineralizadora, contudo recente foi lançando no mercado uma pasta biocerâmica, o Bio-CTemp, (Angelus, Brasil). Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades físico-químicas: pH, radiopacidade, escoamento e solubilidade da medicação intracanal à base de silicato de cálcio, Bio-CTemp, em comparação a uma pasta à base de hidróxido de cálcio (Calen; SS White, Brasil). Tubos de polietileno preenchidos com as medicações foram utilizados para a mensuração do pH (n=10/grupo) após imersão em H<sub>2</sub>O destilada (12 horas, 1, 3, 7, 14, 21 e 28 dias) e a solubilidade (n=6/grupo) após 7 e 14 dias em H<sub>2</sub>O destilada e solução tamponada de fosfato (PBS). A radiopacidade foi avaliada por análise radiográfica em milímetros de alumínio (n=6/grupo). O escoamento foi avaliado segundo as normas ISO 6876 (n=6/grupo). Os valores de pH e solubilidade obtidos foram submetidos à análise de variância one-wayANOVA seguido pelo teste de Tukey, enquanto que os valores de radiopacidade, e escoamento foram submetidos ao teste T de *Student* ( $\alpha = 0,05$ ). A MIC à base de hidróxido de cálcio promoveu um ambiente pH mais alcalino e maior escoamento ( $p < 0,05$ ). Porém, o Bio-CTemp mostrou maior radiopacidade ( $p < 0,05$ ). Ambas as medicações apresentaram menor solubilidade quando imersas em PBS ( $p < 0,05$ ). No entanto, a pasta Calen apresentou maior solubilidade após imersão em PBS aos ambos os períodos experimentais e em H<sub>2</sub>O, apenas aos 7 dias ( $p < 0,05$ ). Embora o Bio-CTemp tenha apresentando propriedades físico-químicas satisfatórias a pasta Calen apresentou maior alcalinização do meio, característica essencial para melhor atividade antimicrobiana e mineralizadora o que favorece o prognóstico endodôntico.

**Descritores:** Endodontia; Hidróxido de cálcio; Materiais dentários.

**Apoio financeiro:** FAPESP nº2018/16848-2.

**Comitê de Ética:** CAAE nº 11714518.3.0000.5416.

### Referências

- CALEFI, P. H. S. *et al.* Comparison of the physicochemical properties, antimicrobial action, and cytotoxicity of amroxol hydrochloride, N-acetylcysteine, and calcium hydroxide pastes. **European Endodontic Journal**, Ankara, v. 7, n. 3, p. 217-222, 2022.
- VILLA, N.; *et al.* A new calcium silicate-based root canal dressing: physical and chemical properties, cytotoxicity and dentinal tubule penetration. **Brazilian Dental Journal**, São Paulo, v. 31, n. 6, p. 598-604, 2020.
- ZANCAN, R. F. *et al.* Antimicrobial activity and physicochemical properties of calcium hydroxide pastes used as intracanal medication. **Journal of Endodontics, Houston**, v. 42, n. 12, p. 1822-1828, 2016.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## ANÁLISE DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DO CIMENTO OBTURADOR HYDROSEALER

JHIULLIA LUIZE OLIVEIRA FREIRE\*<sup>1</sup>; JAQUELINE MARTINS CRIVELARI<sup>1</sup>; JOÃO VITOR DA CRUZ PEGORARO<sup>1</sup>; CAMILA SOARES LOPES<sup>2</sup>; BRUNO MARTINI GUIMARÃES<sup>2</sup>

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor(a) em Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)  
jhiullia.freire@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Paineis

**Resumo:** Os cimentos endodônticos desempenham uma função primordial na obturação e, portanto, devem apresentar propriedades físicas, químicas e biológicas satisfatórias para a obtenção de resultados clínicos favoráveis. O objetivo deste trabalho foi avaliar as propriedades físico-químicas, como pH, escoamento e tempo de presa do cimento obturador à base de hidróxido de cálcio e resina epóxi, HydroSealer (Biodinâmica Química e Farmacêutica Ltda), em comparação com o cimento Sealer 26 (Dentsply Indústria e Comércio Ltda). Para isso, os cimentos foram manipulados de acordo com as instruções do fabricante, na proporção de 2:1 resina/pó para o HydroSealer e 2:1 pó/resina para o Sealer 26. Tubos de polietileno preenchidos pelos materiais foram utilizados para mensurar o pH após imersão em água destilada por 3, 24 horas e 7 dias (n=10). O tempo de presa final foi avaliado utilizando anéis metálicos com 10x2mm de diâmetro e agulha Gilmore  $456 \pm 0.5g$  (n=6). Para o escoamento (n=10), 0,05 ml de cada cimento foi colocado entre duas placas de vidro e um peso de 100g foi adicionado sobre elas, a média dos dois diâmetros obtidos foi considerada o valor de escoamento do cimento. Os dados de tempo de presa e escoamento foram submetidos ao teste estático t de Student enquanto a análise estatística de pH foi realizada através dos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ( $p \leq 0,05$ ). Ambos os materiais apresentaram capacidade de alcalinização do meio com redução aos 7 dias ( $p < 0,05$ ). Não foram observadas diferenças significativas entre o HydroSealer e Sealer 26 em relação ao pH e escoamento ( $p > 0,05$ ). O HydroSealer apresentou maior tempo de presa ( $p < 0,05$ ). Conclui-se que ambos os cimentos obturadores promoveram um ambiente alcalino, o que favorece a ação antimicrobiana e mineralizadora. No entanto, ambos ficaram abaixo do mínimo exigido pela norma ISO para escoamento, o que pode afetar a capacidade do material de alcançar as irregularidades do canal radicular. Além disso, o maior tempo de presa do HydroSealer pode dificultar seu manuseio clínico, possibilitar a presença de lacunas e potencial contaminação por microrganismos, o que pode ser desfavorável ao prognóstico clínico.

**Descritores:** Hidróxido de cálcio; Materiais obturadores do canal radicular; Obturação do canal radicular.

## Referências

- CAMPI, L. B. *et al.* Physicochemical properties, cytotoxicity and bioactivity of a ready- to-use bioceramic repair material. **Brazilian dental journal**, v. 34, n.1, p. 29-38, 2023.
- TANOMARU-FILHO, M. *et al.* pH and calcium ion release evaluation of pure and calcium hydroxide-containing Epiphany for use in retrograde filling. **Journal of applied oral science**, v. 19, n. 1, p. 1-5, 2011.
- ZORDAN-BRONZEL, C. L. *et al.* Evaluation of Physicochemical Properties of a New Calcium Silicate-based Sealer, Bio-C Sealer. **Journal of endodontics**, v. 45, n. 10, p. 1248-52, 2019.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## ANÁLISE DO ESCOAMENTO DE DIFERENTES PASTAS UTILIZADAS COMO MEDICAÇÃO INTRACANAL

BRUNA SILVA PEREIRA\*<sup>1</sup>; DIULIANA PEGORARI SILVA<sup>1</sup>; TAMARA LUIZA CABRAL<sup>1</sup>; LAÍSA SANTOS VILELA<sup>1</sup>; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO GUIMARÃES<sup>2</sup>; BRUNO MARTINI GUIMARÃES<sup>3</sup>; CAMILA SOARES LOPES<sup>3</sup>

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutora em Materiais Dentários, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

*brunasilva.pereira@sou.unifal-mg.edu.br*

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Painei

**Resumo:** A medicação intracanal (MIC) tem o objetivo de potencializar a desinfecção do sistema de canais radiculares, porém é essencial que o material penetre na luz do canal e pelos túbulos dentinários destruindo os microrganismos e promovendo a cicatrização de tecidos periapicais. Nesse sentido, o hidróxido de cálcio (Ca(OH)<sub>2</sub>) tem sido amplamente utilizado, uma vez que proporciona um ambiente alcalino que favorece sua ação antimicrobiana e efeito mineralizante. As pastas à base de Ca(OH)<sub>2</sub> são comercializadas associadas a diferentes veículos, no entanto, as propriedades físico-químicas das MIC estão relacionadas ao tipo do veículo. Além disso, atualmente foi lançada no mercado uma medicação intracanal à base de silicato de cálcio. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar o escoamento de diferentes medicações intracanal. Para isso, foram utilizadas as pastas à base de Ca(OH)<sub>2</sub> Ultracal - (veículo aquoso); Calen (veículo viscoso); Pasta hidróxido de cálcio - Fórmula e Ação (veículo viscoso) e a pasta biocerâmica Bio-C Temp. Para a análise do escoamento, 0,05 ml de cada pasta (n=10) foi colocado entre duas placas de vidro e em seguida um peso de 100g foi colocado sobre o conjunto e mantido por 10 minutos. A média dos dois diâmetros obtidos foi considerada o valor de escoamento. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância ANOVA, seguido pelo teste de Tukey (p≤0,05). O Bio-C Temp apresentou menor escoamento (p<0,05). Além disso, não foram observadas diferenças significativas entre as pastas Calen e Fórmula e Ação (p>0,05), porém apresentaram maior escoamento em comparação à Ultracal (p<0,05). Portanto, conclui-se que as pastas à base de Ca(OH)<sub>2</sub> promoveram melhor escoamento que a medicação biocerâmica, sugerindo que estas medicações promovem melhor preenchimento do canal radicular e impedem espaços vazios. Ademais, com relação ao tipo de veículo, o viscoso foi melhor que o aquoso, independentemente da marca comercial analisada.

**Descritores:** Endodontia; Hidróxido de cálcio; Materiais dentários.

### Referências

- CALEFI, Pedro Henrique Souza *et al.* Comparison of the Physicochemical Properties, Antimicrobial Action, and Cytotoxicity of Ambroxol Hydrochloride, N-acetylcysteine, and Calcium Hydroxide Pastes. **European Endodontic Journal**, v. 7, n. 3, p. 217-222, 2022.
- VILLA, Natália *et al.* A new calcium silicate-based root canal dressing: physical and chemical properties, cytotoxicity and dentinal tubule penetration. **Brazilian Dental Journal**, v. 31, n. 6, p. 598-604, 2020.
- ZANCAN, Rafaela Fernandes *et al.* Antimicrobial Activity and Physicochemical Properties of Calcium Hydroxide Pastes Used as Intracanal Medication. **Journal Endodontic**, v. 42, n. 12, p. 1822-1828, 2016.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG  
Alfenas - MG, Brasil

## ANÁLISE HISTOLÓGICA DA AÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA ESTRUTURA DA DENTINA RADICULAR

ALANA MOTA RENÓ\*<sup>1</sup>; IAGO RAMIREZ<sup>2</sup>; SUELLEN DE AZEVEDO MOREIRA<sup>3</sup>; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA<sup>4</sup>; EVELIN CARINE ALVES SILVA<sup>5</sup>; PAULO SÉRGIO CERRI<sup>6</sup>; MARCELA DE COME RAMOS<sup>7</sup>; NAIANA VIANA VIOLA<sup>8</sup>; CAMILA SOARES LOPES<sup>9</sup>

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestre em Endodontia, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FORP-USP)

3- Mestre em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia e Medicina, Instituto Nacional Padre Gervásio (INAPÓS)

4- Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

5- Pós-Doutoranda em Endodontia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP).

6- Doutor em Morfologia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP).

7- Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

8- Doutora em Biologia Buco-Dental, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

9- Doutora em Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

*alana.reno@sou.unifal-mg.edu.br*

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** A Terapia Fotodinâmica (TFD) tem se mostrado uma eficiente alternativa antimicrobiana na Endodontia. Com um protocolo de aplicação bastante simples, a TFD permite a associação à técnica convencional sem prejuízos e apresenta um amplo espectro de ação na destruição de microrganismos. Entretanto, é questionada a influência da TFD na estrutura da dentina radicular. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o conteúdo de colágeno birrefringente da dentina radicular bovina após aplicação de TFD. Utilizou-se 72 raízes de dentes bovinos divididas em 6 grupos: G1- controle; G2 – irrigação com hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5%; G3- irrigação com NaOCl 2,5% associado com TFD; G4- aplicação de TFD; G5- aplicação somente do corante da TFD; G6- apenas irradiação. O protocolo da TFD utilizado foi com aplicação de azul de metileno 0,01% irradiado com laser no espectro visível de 600 nm e energia de 9J, após 5 minutos de pré-irradiação. Em seguida os dentes foram seccionados longitudinalmente, paralelamente ao longo eixo do dente e submetidos a processamento histológico. O conteúdo de colágeno birrefringente foi computado nos cortes corados com picrosirius-red e analisado nos terços radiculares cervical e médio. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância two-way ANOVA, seguido pelo teste de Tukey ( $p \leq 0,05$ ). No terço cervical G2 e G3 foram iguais ( $p > 0,05$ ) entretanto apresentaram menor conteúdo de colágeno em comparação aos demais grupos ( $p < 0,05$ ). Entre G4, G5 e G6 não foram observadas diferenças significativas ( $p > 0,05$ ). No terço médio apenas G1 foi diferente dos demais grupos experimentais ( $p < 0,05$ ). Na comparação entre os terços radiculares a diferença significativa foi observada apenas em G5 ( $p < 0,05$ ). Conclui-se que ocorre alteração na estrutura dentinária, porém, a maior degradação das fibras colágenas pode ser associada ao uso da solução irrigadora NaOCl 2,5%, principalmente no terço cervical.

**Descritores:** Dentina; Endodontia; Fotoquimioterapia.

### Referências

- PERSADMEHR, Anousheh et al. Bioactive chitosan nanoparticles and photodynamic therapy inhibit collagen degradation in vitro. **Journal of endodontics**, v. 40, n. 5, p. 703-709, 2014.

- PLOTINO, Gianluca; GRANDE, Nicola Maria; MERCADE, Montserrat. Photodynamic therapy in endodontics. **International endodontic journal**, v. 52, n. 6, p. 760-774, 2019.

- YARLAGADDA, Sayisree et al. Comparative evaluation of the antimicrobial efficacy of nanoparticle-mediated photodynamic therapy versus photodynamic therapy and conventional disinfection in endodontics: A systematic review and meta-analysis. **Journal of Conservative Dentistry and Endodontics**, v. 26, n. 5, p. 502-513, 2023.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **ANÁLISE MICROTOMOGRÁFICA E DE EXPRESSÃO GÊNICA DO CRESCIMENTO CRANIOFACIAL APÓS SUPRESSÃO DE TESTOSTERONA: UM ESTUDO IN VIVO**

FABRICIO FERNANDES FERREIRA<sup>\*1</sup>; CAIO LUIZ BITENCOURT REIS<sup>2</sup>; ÉRIKA CALVANO KÜCHLER<sup>3</sup>; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA<sup>4</sup>

1- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutorando pelo programa de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FOURP-USP)

3- Doutora em Ciências Médicas na Universidade Federal Fluminense (UFF)

4- Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

*fabricio.fernandes@sou.unifal-mg.edu.br*

**Nível:** Pós-Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** O desenvolvimento ósseo craniofacial é influenciado por diversos fatores, e um deles são os hormônios sexuais. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da supressão de testosterona no crescimento e desenvolvimento craniano em ratos durante a puberdade. A supressão de testosterona foi induzida por Orquiectomia em ratos Wistar machos no grupo experimental (n=18) e cirurgia fictícia foi feita no grupo controle (n=18), ambas no 23º dia de vida. Os grupos foram eutanasiados aos 45 e 73 dias de vida. Análises por microtomografia computadorizada (micro CT) e de expressão de marcadores moleculares foram realizadas nas amostras dos dois tempos experimentais. Os dados relacionados à micro CT foram comparados pelo teste Mann-Whitney, usando software IBM SPSS Statistics. Foi feita análise de expressão de genes relacionados as proteínas OC, OPN, RUNK2, MMP2 e MMP9 envolvidas com osteogênese, de região retro molar, do côndilo e sutura palatina pela técnica RT-PCR. Seus valores foram comparados entre os grupos pelo teste ANOVA seguido pelo pós-teste de Bonferroni. Os resultados foram considerados estatisticamente significativos quando  $p < 0,05$ . Na análise por micro CT, não houve diferenças de volume ósseo/ volume total, conectividade trabecular, espaçamento trabecular e espaçamento entre trabéculas do côndilo e da região palatina ( $p > 0,05$ ). Medidas lineares e angulares apresentaram diferenças entre os grupos ORX e SHAM, dentre estas o aumento do comprimento ósseo maxilar no grupo ORX (amostra de 45 dias) e aumento da largura mandibular no grupo SHAM da amostra de 73 dias ( $p < 0,05$ ). Na análise de RT-PCR foi encontrado no grupo ORX: na região retro molar, maior expressão de genes OC, MMP2, RUNK2, menor expressão de OPN e MMP9 na amostra de 45 dias e menor expressão de OC, OPN, RUNK2, MMP2 e MMP9 na de 73 dias ( $p < 0,05$ ); no côndilo, menor expressão apenas do gene RUNK2 ( $p < 0,05$ ) na amostra de 45 dias ( $p < 0,05$ ); na região palatina, houve menor expressão dos genes OC, OPN, RUNK2, MMP2 e MMP9 na amostra de 45 dias e menor expressão de OC, RUNK2, MMP2 e MMP9 na de 73 dias ( $p < 0,05$ ). Os resultados mostraram que a supressão de testosterona altera a expressão gênica de biomarcadores osteogênicos, medidas lineares/angulares do crânio e parece promover modificações mais expressivas na direção do crescimento ósseo do que no tamanho e na qualidade do osso.

**Descritores:** Orquiectomia; Crânio; Expressão gênica.

**Apoio financeiro:** Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG).

**Comitê de Ética:** 24/2019.

### **Referências**

- DAVID, K. *et al.* Über krystallinisches männliches Hormon aus Hoden (Testosteron), wirksamer als aus Harn oder aus Cholesterin bereitetes Androsteron. **Biological Chemistry**, v. 233, n. 5-6, p. 281-283, 1935.
- HANDELSMAN, D. J. History of androgens and androgen action. **Best Pract Res Clin Endocrinol Metab**, v. 36, n. 4, p. 101629, 2022.
- DOMANDER, R.; FELDER, A. A.; DOUBE, M. BoneJ2 - refactoring established research software. **Wellcome Open Res**, v. 6, p. 37, 2021.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## APRESENTAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE TRAUMATISMO E ODONTOLOGIA DO ESPORTE

GABRIELLY SILVA DE MORAIS\*<sup>1</sup>; ANA PAULA ANDRADE FERREIRA<sup>1</sup>; BRUNO REIS FERNANDES<sup>1</sup>; IARA ANDRADE RAMALHO TEIXEIRA<sup>1</sup>; IASMIM RENÓ JORGE MOREIRA<sup>1</sup>; IZABELA MARIANO FONSECA ALVES<sup>1</sup>; LEANDRO ROCHA HENES<sup>1</sup>; LUCAS CABRAL RODRIGUES<sup>1</sup>; MARINA BOREGAS PAULINELLI<sup>1</sup>; SAMUEL SOUZA OLIVEIRA<sup>1</sup>; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES<sup>2</sup>; DANIEL AUGUSTO DE FARIA ALMEIDA<sup>2</sup>

1- Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

*gabrielly.morais@sou.unifal-mg.edu.br*

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Ligas Acadêmicas

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A Odontologia do Esporte é uma especialidade, reconhecida em 2015, que apresenta grande importância na vida do atleta. Quando aplicada efetivamente, auxilia na prevenção de lesões musculares, articulares e/ou ligamentares, além de reduzir o índice de traumas bucomaxilofaciais. Ademais, o trabalho de educação e intervenção em saúde bucal permite que o atleta aumente seu rendimento, principalmente quando aliado a programas nutricionais e psicológicos de qualidade. Com isso, evidencia-se a necessidade de implantação da odontologia nos campos em que o esporte está inserido. Reconhecendo a necessidade de profissionais qualificados no meio esportivo, a Liga Acadêmica de Traumatismo e Odontologia do Esporte da UNIFAL – MG (LATOE), visa capacitar os membros para ingressar no mercado de trabalho e disseminar o conhecimento na área, para atender a necessidade de atletas de todos os esportes, bem como evidenciar as principais lesões que os acometem e as melhores formas de tratamento para cada indivíduo. Além disso, um dos principais objetivos da organização é atuar na prevenção e no aperfeiçoamento do desempenho do atleta em geral. Portanto, na LATOE são realizadas reuniões quinzenais com o intuito de planejar as atividades desenvolvidas bem como pesquisas bibliográficas para embasar as capacitações teóricas feitas entre os próprios graduandos, na presença dos coordenadores. Além disso, foi criada uma página no Instagram (@latoe\_unifal), com o objetivo de informar os acadêmicos da instituição e a comunidade externa sobre os principais tópicos relacionados à esta especialidade, bem como sobre as atividades realizadas entre os ligantes. Ademais, é proposta da liga realizar cursos teórico-práticos entre os membros, e assim prepará-los para atender de forma satisfatória as demandas do público esportivo. Conclui-se que as atividades da LATOE proporcionam uma capacitação teórico-prática para os ligantes, com o intuito de prepará-los para a atuação na área, bem como beneficiar atletas da região com as postagens informativas. Além disso, a Liga permite evidenciar a especialidade odontológica no meio acadêmico, para que cada vez mais, atletas e cirurgiões-dentistas possam estar integrados, atuando para melhorar o desempenho dos esportistas, sem que haja prejuízos para sua saúde oral e geral.

**Descritores:** Traumatismos em atletas; Medicina esportiva; Saúde bucal.

## Referências

- PASTORE, G. U. *et al.* ODONTOLOGIA DO ESPORTE - UMA PROPOSTA INOVADORA. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 23, n. 2, p. 147–151, 2017.

- TEIXEIRA, K. G. *et al.* A importância da Odontologia do Esporte no rendimento do atleta. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, 2021.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## ARTICULARE - LIGA ACADÊMICA DE EMPREENDEDORISMO ODONTOLÓGICO

HEVELLYN CAROLINI FERREIRA DE SOUZA\*<sup>1</sup>; SARAH DA SILVA PEREIRA<sup>1</sup>; MARIA LUIZA DE MORAES LANA<sup>1</sup>; JOÃO VITOR DA CRUZ PEGORARO<sup>1</sup>; STÉPHANIE SOARES PORTES MELO<sup>1</sup>; BRUNO JUNQUEIRA BOTREL<sup>2</sup>; CARLOS AUGUSTO DE SOUZA LIMA<sup>3</sup>; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS<sup>4</sup>

1-Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestre em Dentística, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) e Curso de Odontologia UNIFENAS – Varginha

3- Doutor em Radiologia Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutor em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

hevellyn.souza@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Ligas Acadêmicas

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** As Ligas Acadêmicas (LA) surgiram como dispositivo que permite aproximação da teoria com a prática, centralizando a responsabilidade da educação no educando. As LA usam seus recursos para desenvolver formação humanista, crítica, reflexiva e ética nos discentes, principalmente ao concentrarem suas atividades no tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão. Além da formação educacional integrada e contextualizada do profissional para lidar com as adversidades do universo da saúde, conhecimentos, habilidades e atitudes sobre liderança, empreendedorismo, gestão e marketing são fundamentais para os acadêmicos de Odontologia, tendo em vista um mercado de trabalho extremamente competitivo, conectado e globalizado. Embora as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) indiquem a flexibilização dos currículos dos cursos de Odontologia, indicando que cada instituição pode conceber sua abordagem pedagógica para alcançar e se adaptar à realidade local, disciplinas que abordam gerenciamento, marketing e carreira ainda são raras. Visando formação integral do profissional e preparando-o para o mercado de trabalho é necessário desenvolver um conjunto mínimo de aptidões e competências de liderança, gestão e marketing. A Articulare, Liga Acadêmica de Empreendedorismo Odontológico, fundada em abril de 2024, tem enfoque nas implicações e abordagens do empreendedorismo odontológico e propõe educação continuada no tema. A Articulare vem trabalhando na temática: áreas de atuação do cirurgião-dentista após a graduação. Neste contexto, foram abordadas a atuação profissional na área acadêmica, no serviço público (SUS), nas forças armadas, no ambiente hospitalar e no setor privado. Abordando estes assuntos, já foram realizados 5 podcasts, várias postagens informativas nas redes sociais, uma palestra *on-line* direcionada aos ligantes do curso de Odontologia sobre marketing digital e uma palestra presencial aberta sobre empreendedorismo em Odontologia. Sendo assim, a Articulare pauta suas atividades objetivando complementar a formação acadêmica dos ligantes e discentes no despertar de visão crítica, de mentalidade criativa e no desenvolvimento de competências voltadas para o negócio e carreira.

**Descritores:** Empreendedorismo; Escolha da profissão; Educação continuada; Universidades.

## Referências

- BRASIL. **Resolução no 7, de 18 de dezembro de 2018.** Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE\\_RES\\_CNECESN72018.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf)

- CARRIEL, M. F. **Gestão, empreendedorismo, liderança e marketing na matriz curricular das Faculdades de Odontologia do Estado de São Paulo.** 2024. (Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação). Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araçatuba, 2024.

- GONSALVES, D. G. *et al.* Ligas acadêmicas em saúde: uma revisão sistemática e proposta de *checklist* norteador de novos estudos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 48, n. 1, p. e001, 2024.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES COM LESÕES ORAIS DECORRENTES DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO DO SERVIÇO DE ONCOLOGIA DA SANTA CASA DE ALFENAS

ANA LETÍCIA GONÇALVES VIZEL\*<sup>1</sup>; CAROLINE MIRANDA PERNAMBUCO<sup>2</sup>; LÍVIA MARIS RIBEIRO PARANAIBA DIAS<sup>3</sup>; LEONARDO AMARAL DOS REIS<sup>4</sup>

1-Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Estomatologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

ana.vizel@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Extensão Universitária

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A avaliação e acompanhamento estomatológico dos pacientes que deverão se submeter às terapias antineoplásicas são de grande importância visto que vários efeitos adversos podem surgir quando a cavidade oral e glândulas salivares são expostas à radiação ionizante e/ou aos agentes quimioterápicos. Esses efeitos podem impactar negativamente no curso do tratamento e na qualidade de vida do paciente oncológico. Considerando a importância da atuação do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar, este projeto em andamento tem por finalidade identificar e tratar as complicações orais oriundas do tratamento antineoplásico, a fim de minimizar a morbidade e as interrupções do tratamento proposto e melhorar a qualidade de vida e a sobrevivência dos pacientes em tratamento antineoplásico. Foram realizadas até o presente momento aproximadamente 1.152 consultas. A maioria dos pacientes atendidos estava em tratamento para câncer de cabeça e pescoço (86%), seguidos por pacientes em tratamento para câncer de mama e mieloma múltiplo. Os pacientes com maior número de consultas realizaram radioterapia (80%). A principal manifestação oral diagnosticada foi a mucosite oral radioinduzida (70%), as quais foram tratadas com laserterapia de baixa potência e evoluíram progressivamente para cura e analgesia. Outras lesões diagnosticadas foram candidíase (50%), herpes simples, cárie por radiação, xerostomia, osteonecrose e osteorradionecrose dos maxilares. De acordo com a complexidade de cada diagnóstico, os pacientes foram tratados tanto no ambulatório/leito do hospital quanto na clínica de Estomatologia da UNIFAL-MG. Este projeto é o único na nossa região e através dele muitos pacientes melhoraram sua qualidade de vida e expandiram o prognóstico já que conseguiram finalizar o tratamento inicial proposto e reduziram comorbidades associadas. Dessa forma, o serviço de oncologia conseguiu disponibilizar mais uma estratégia de tratamento, até então indisponível em Alfenas e região, o que beneficia todos os pacientes afetados por esses efeitos colaterais agudos e crônicos do tratamento antineoplásico.

**Descritores:** Odontologia; Oncologia; Manifestações orais.

**Apoio financeiro:** Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).

**Comitê de Ética:** 7.025.516.

### Referências

- DE SOUSA BARROS, Camila Madeira *et al.* Manifestações orais em pacientes submetidos ao tratamento quimioterápico ou radioterápico: Uma revisão literária. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 5, p. e0313545669-e0313545669, 2024.

- TEIXEIRA, André Maciel; PEREZ, Júlia Maria Padilha; DE SOUZA PEREIRA, Viviane Abreu. Manifestações orais em pacientes submetidos a quimioterapia e radioterapia. **Diálogos em Saúde**, v. 4, n. 2, 2021.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS NOS GENES RELACIONADOS À DISPONIBILIDADE DE VITAMINA D E CÁLCIO COM RETENÇÃO PROLONGADA DE DENTES DECÍDUOS**

ALISSA TAMARA SILVA\*<sup>1</sup>, GUSTAVO HENRIQUE MARÇAL REIS<sup>1</sup>, CAIO LUIZ BITENCOURT REIS<sup>2</sup>, MARIA ANGÉLICA HUEB DE MENEZES-OLIVEIRA<sup>3</sup>, SUELYN DANIELLE HENKLEIN<sup>4</sup>, ERIKA CALVANO KÜCHLER<sup>5</sup>; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA<sup>6</sup>

1- Mestranda(o) em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutorando da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FORP-USP)

3- Doutora em Odontopediatria, Universidade de Uberaba (UNIUBE)

4- Especialista em Ortopedia Funcional dos Maxilares, Universidade de Uberaba (UNIUBE)

5- Doutorado em Ciências Médicas, Faculdade de Odontologia, Universidade de Bonn, Alemanha

6- Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

alissa.silva@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Pós-Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A retenção prolongada de dente decíduo é uma condição clínica caracterizada pela permanência do dente na cavidade bucal por um período maior do que o seu tempo normal para esfoliação. Dentre os fatores apontados como etiológicos para esta ocorrência encontram-se os genéticos. Dessa forma, o objetivo do estudo foi avaliar se polimorfismos genéticos de base única (SNPs) em genes responsáveis pela disponibilidade de vitamina D e cálcio (*VDR*, *CYP27B1*, *CYP24A1*, *SEC23A*, *CALCR*) estão associados à retenção prolongada e a reabsorção de raízes de dentes decíduos. Crianças e adolescentes entre 8 a 14 anos foram atendidas em clínicas ortodônticas de ambos os sexos e biologicamente não relacionadas foram recrutadas. Radiografias panorâmicas prévias ao tratamento ortodôntico foram avaliadas. Os dentes decíduos eram considerados com retenção prolongada quando seu sucessor permanente estava no estágio 8, 9 ou 10 de Nolla. Dos pacientes da amostra, 51 apresentaram dentes com retenção prolongada e 49 foram caracterizados como controle. DNA genômico foi extraído de amostras de saliva para genotipagem de 8 SNPs por PCR em tempo real. Teste de qui-quadrado foi utilizado para comparar a distribuição de alelos ( $\alpha=5\%$ ). O alelo recessivo do SNP rs1801197 (*CALCR*) foi associado com falha de reabsorção ( $p = 0,018$ ;  $PR = 2.02$ ). Com relação a retenção prolongada de acordo com Nolla, este alelo também apresentou associação estatisticamente significativa ( $p = 0,042$ ;  $PR = 1.33$ ). Conclui-se que a presença do polimorfismo rs1801197 no gene *CALCR* aumenta o risco de retenção prolongada e não reabsorção da raiz de dentes decíduos.

**Descritores:** Polimorfismo genético; Crianças; Reabsorção da raiz.

**Comitê de Ética:** Universidade de Regensburg, Alemanha (ID 19-1549-101).

### **Referências**

- MARAÑÓN-VÁSQUEZ, G. *et al.* Association between genetic variants in key vitamin-D-pathway genes and external apical root resorption linked to orthodontic treatment. **European Journal of Oral Sciences**, v. 131, n. 2, p. e12916, 2023.

- KÜCHLER, Erika Calvano *et al.* Single nucleotide polymorphisms in *COX2* is associated with persistent primary tooth and delayed permanent tooth eruption. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 16, p. 10047, 2022.

- MADALENA, Isabela Ribeiro *et al.* Investigating the association between dental age and polymorphisms in genes encoding estrogen receptors. **Journal of Applied Oral Science**, v. 31, p. e20230184, 2023.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTE COM CÁRIE DE RADIAÇÃO APÓS TUMOR MALIGNO EM CABEÇA E PESCOÇO PELO PROJETO DE EXTENSÃO ODONTOLOGIA HOSPITALAR PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS: RELATO DE CASO

AMANDA ALVES LEÃO\*<sup>1</sup>; ANA LETÍCIA GONÇALVES VIZEL<sup>1</sup>; BIANCA TEIXEIRA RIBEIRO<sup>1</sup>; FERNANDO HENRIQUE ALVES RIBEIRO<sup>1</sup>; GABRIELA TIBÚRCIO SILVA<sup>2</sup>; ISABELA SILVA COSTA<sup>2</sup>; JOÃO VITOR DA CRUZ PEGORARO<sup>1</sup>; JEFERSON CARDOSO COSTA<sup>2</sup>; MARINA BOREGAS PAULINELLI<sup>1</sup>; NICOLY BRENDA DE SOUZA BORGES NEVES<sup>1</sup>; SÂMARA CAFA SILVA ALMEIDA<sup>1</sup>; WELLINGTON OLIVEIRA DO LAGO<sup>1</sup>; FRANCOIS ISNALDO DIAS CALDEIRA<sup>3</sup>; MARCELA DE COME RAMOS<sup>3</sup>; MARIANE CAROLINA FARIA BARBOSA<sup>4</sup>; HELOISA DE SOUSA GOMES RODRIGUES<sup>5</sup>; RENATA RIBEIRO BRUZADELLI<sup>6</sup>; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS<sup>6</sup>; AMANDA BANDEIRA DE ALMEIDA<sup>7</sup>; MARINA REIS OLIVEIRA<sup>8</sup>; DANIELA COELHO DE LIMA<sup>9</sup>; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES<sup>7</sup>

1- Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutorando em Periodontia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

4- Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

5- Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

6- Doutora em Clínica Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

7- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

8- Doutora em Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

9- Doutora em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

*amanda.leao@sou.unifal-mg.edu.br*

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** O câncer de cabeça e pescoço é frequentemente tratado por meio de sessões de radioterapia. A radiação ionizante acomete tecidos e células saudáveis ao redor da área irradiada. Como consequência, é comum os pacientes relatarem xerostomia e hipossalivação, mucosites, necrose de tecidos moles e duros e cáries relacionadas à radiação (CRR). As lesões de CRR são uma forma agressiva da cárie dentária, acometem preferencialmente a região cervical e incisal dos dentes e sua origem é multifatorial. A hipossalivação causada pela atrofia das glândulas salivares faz com que o meio bucal se torne ácido. Este fato, associado a dieta pastosa e rica em carboidrato consumida por estes pacientes, corroboram para o aparecimento da lesão cariada. A CRR pode aparecer nos 3 primeiros meses após o tratamento radioterápico. Por isso é de suma importância o acompanhamento do paciente por um cirurgião-dentista desde o início da irradiação, durante e após a sua finalização. O protocolo de manejo preconizado é a remoção da cárie e restauração da cavidade com material restaurador. O objetivo deste relato de caso é descrever um tratamento odontológico em um paciente que recebeu tratamento oncológico (radioterapia) por um projeto de extensão. Paciente foi submetido a sessões de radioterapia em decorrência do desenvolvimento de uma neoplasia maligna na região de cabeça e pescoço. Como consequência, surgiram várias lesões de cárie de radiação nos dentes, com extensa destruição coronária. Ele foi atendido pelo Projeto de Extensão Odontologia Hospitalar para Pacientes Oncológicos da UNIFAL/MG no consultório da Associação dos Voluntários do Vida Viva em Alfenas. Os procedimentos realizados foram remoção de tecido cariado, tratamento endodôntico nos dentes que estavam extensamente destruídos e que não poderiam ser extraídos por causa da exposição prévia à radiação ionizante, restaurações em resina composta, raspagem e alisamento radicular e instrução de higiene oral. O tratamento realizado foi de suma importância pois promoveu uma melhora e restabelecimento da saúde bucal do paciente. Pode-se concluir que a radioterapia é um tratamento de alta eficácia contra o câncer, porém gera efeitos adversos importantes como a cárie de radiação, que deve ser tratada com cautela, visando preservar a estrutura remanescente e adequando o meio bucal.

**Descritores:** Cárie dentária; Neoplasias bucais; Radioterapia; Lesões por radiação; Reabilitação bucal.

**Apoio Financeiro:** Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC). **Comitê de Ética:** 99846918.3.0000.5142.

### Referências

- RODRIGUES, R. B. *et al.* Manejo da cárie relacionada à radiação em pacientes oncológicos de cabeça e pescoço: Evidência científica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 7, p.e47810716733, 2021.

- BORGES, B. S. *et al.* Atendimento odontológico de paciente submetido à radioterapia em região de cabeça e pescoço: relato de caso clínico. **Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo**, v.30, n. 3, p.332-40, 2018.

- DONATO, E. S. *et al.* Cárie de radiação: efeitos da radioterapia na estrutura dentária. **Rev Cubana Estomatol**, v. 56, n. 1, p.86-92, 2019.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTE PÓS-TRATAMENTO ONCOLÓGICO PELO PROJETO DE EXTENSÃO ODONTOLOGIA HOSPITALAR PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS: RELATO DE CASO

FERNANDO HENRIQUE ALVES RIBEIRO\*<sup>1</sup>; AMANDA ALVES LEÃO<sup>1</sup>; ANA LETÍCIA GONÇALVES VIZEL<sup>1</sup>; BIANCA TEIXEIRA RIBEIRO<sup>1</sup>; GABRIELA TIBÚRCIO SILVA<sup>2</sup>; ISABELA SILVA COSTA<sup>2</sup>; JOÃO VITOR DA CRUZ PEGORARO<sup>1</sup>; JEFERSON CARDOSO COSTA<sup>2</sup>; MARINA BOREGAS PAULINELLI<sup>1</sup>; NICOLY BRENDA DE SOUZA BORGES NEVES<sup>1</sup>; SÂMARA CAFA SILVA ALMEIDA<sup>1</sup>; WELLINGTON OLIVEIRA DO LAGO<sup>1</sup>; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS<sup>3</sup>; AMANDA BANDEIRA DE ALMEIDA<sup>3</sup>; MARINA REIS OLIVEIRA<sup>3</sup>; DANIELA COELHO DE LIMA<sup>3</sup>; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES<sup>3</sup>

1- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

*fernando.ribeiro@sou.unifal-mg.edu.br* (apresentador)

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** Tratamentos odontológicos para pacientes oncológicos e pós oncológicos podem ser complexos e exigem cuidados especiais devido aos efeitos adversos dos tratamentos contra o câncer, pois a quimioterapia e radioterapia afetam não somente as células cancerígenas, mas também as células de defesa. Estes pacientes apresentam sistema imunológico comprometido devido ao tratamento do câncer, e desta forma são mais suscetíveis a infecções orais, como candidíase, herpes labial, mucosite além de causar efeitos adversos que afetam o tratamento odontológico podendo levar o paciente a perda de elementos devido a esses fatores e também a dificuldade de se ter o atendimento adequado. A Unifal-MG com o Projeto de Extensão Odontologia Hospitalar para pacientes Oncológicos, consegue oferecer esse atendimento especializado e humanizado a pacientes assistidos pela Associação Vida Viva, encaminhamentos do Hospital do Câncer da Santa Casa de Misericórdia de Alfenas e até mesmo pacientes que procuraram o projeto vindos de outras localidades. Desta forma o objetivo deste trabalho é descrever um caso clínico de uma paciente que já havia concluído tratamento oncológico, porém não conseguia fazer o tratamento odontológico em sua cidade, e através de uma aluna do curso de odontologia da Unifal-MG ficou sabendo do projeto de Extensão Odontologia Hospitalar para Pacientes Oncológicos no qual conseguiu o atendimento. Essa paciente apresentava perdas de elementos e outros dentes comprometidos com mobilidade grau III, do qual tinha dificuldades de alimentação devido à perda de função e ao mesmo tempo lhe trazia prejuízo psicológico por afetar a sua aparência e autoestima, devido a isso foi iniciado o tratamento com a periodontia, logo em seguida, os dentes com mobilidade grau III dos quais foi necessário fazer a exodontia, iniciando com o dente 32, seguido dos dentes 42, 43, e 33. Após foi feito a moldagem, confeccionado o plano de orientação em cera, montagem e prova dos dentes, acrilização, instalação e retorno da PPR. Dessa forma, podemos concluir que foi devolvido à paciente a função mastigatória e a estética do sorriso.

**Descritores:** Oncologia; Equipe hospitalar de odontologia; Reabilitação bucal.

**Apoio Financeiro:** Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC). **Comitê de Ética:** 99846918.3.0000.5142.

### Referências

- PEIXÔTO, L. S. B.; GOMES, J. de O. A atuação do cirurgião dentista no tratamento de pacientes com câncer no Brasil: de 2013 à 2023. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 10, p. 1686–1701, 2023.
- ABREU, P. P. **Manual para profissionais de saúde do SUS para encaminhamento prévio odontológico de pacientes com câncer**. 2021. 114 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Tecnologia das Radiações em Ciências da Saúde) - Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares - IPEN-CNEN/SP, São Paulo. Disponível em: <http://repositorio.ipen.br/handle/123456789/33295>. Acesso em: 05 set. 2024.
- CARVALHO, A. A. et al. Utilização de serviços odontológicos por pacientes em tratamento oncológico. **Revista Odontológica UNESP**, v. 51, e20220029, 2022.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE TRÊS CIMENTOS AUTOADESIVOS: ESTUDO *IN VITRO*

DIULIANA PEGORARI SILVA\*<sup>1</sup>; ANA CAROLINE DE OLIVEIRA ALVES<sup>2</sup>, LEANDRO ARAUJO FERNANDES<sup>3</sup>, TATIANA TEIXEIRA DE MIRANDA<sup>4</sup>, AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITA<sup>5</sup>

1- Acadêmica do Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Cirurgiã-dentista, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutora em Microbiologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

5- Doutora em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

diuliana.silva@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** Atualmente, estão disponíveis no mercado odontológico diversos tipos de cimentos resinosos, com diversas classificações como quanto às partículas de carga, viscosidade (pesado, médio e leve), sistemas de ativação (químico, fotoativado ou de dupla cura) e quanto à presença de monômeros adesivos. Os agentes de cimentação têm a função de preencher a interface entre a superfície das restaurações, das próteses fixas ou dos pinos intrarradiculares e a superfície do dente. Isso confere retenção e resistência à restauração e ao remanescente dentário e, ainda, faz o vedamento marginal que previne a infiltração e proliferação bacteriana no local, evitando, por consequência, o desenvolvimento de cárie secundária, promovendo maior longevidade e segurança aos trabalhos protéticos. Os cimentos resinosos autoadesivos são agentes de cimentação que apresentam como proposta um protocolo simplificado de utilização que reúne a estratégia adesiva e de cimentação em um único passo, dispensando a etapa de pré-tratamento das estruturas dentárias. O crescente uso dos cimentos resinosos autoadesivos pela classe odontológica, estimulado especialmente pela simplificação da técnica de cimentação, motivou este estudo. O objetivo deste estudo foi verificar a ação de diferentes cimentos autoadesivos sobre o *Streptococcus mutans*, pelo teste de difusão em ágar. Foram confeccionados corpos-de-prova com 3 cimentos autoadesivos (RelyX U 200<sup>®</sup>; Maxcem Elite<sup>®</sup> e Set PP<sup>®</sup>) para a realização dos testes microbiológicos, imediatamente (t0) e 72 horas (t1) após a presa do material. Placas com ágar BHI, inoculadas com *S. mutans* e contendo um controle negativo (disco de papel estéril) e um controle positivo (disco de 10g de amoxicilina com clavulanato.), além dos corpos-de-prova dos materiais, foram incubadas a 37°C, por 48h, e os halos de inibição do crescimento bacteriano, em torno dos corpos-de-prova, foram medidos e analisados. Os halos de inibição em torno dos cimentos e dos controles negativos foram zero, e dos controles positivos foi, em média, 45mm. Nenhum dos materiais estudados foi capaz de inibir o crescimento de *S. mutans*, em qualquer um dos tempos após a presa estudados.

**Descritores:** Cimentos de resina; *Streptococcus mutans*; Testes de sensibilidade microbiana.

### Referências

- GHODSI, S. *et al.* Resin cement selection for different types of fixed partial coverage restorations: A narrative systematic review. *Clin Exp Dent Res.*, v. 9, n. 6, p. 1096-1111, Dec. 2023.
- LICIO, C. B. *et al.* Antimicrobial activity of adhesive systems against *Streptococcus Mutans*, *Candida Spp* and *Staphylococcus Aureus*. *Revista da Faculdade de Odontologia de Lins* v. 26, n. 2, p. 53-60, jul.-dez., 2016. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/Fol/article/view/3018>. Acesso em: 30 de jun. de 2023.
- BONA, E. A. M. *et al.* Comparação de métodos para avaliação da atividade antimicrobiana e determinação da concentração inibitória mínima (cim) de extratos vegetais aquosos e etanólicos. *Arq. Inst. Biol.*, v. 81, n. 3, p. 218-225, 2014.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## ATIVIDADES REALIZADAS PELA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA ESTÉTICA - LAORE

ISADORA GONÇALVES ROCHA\*<sup>1</sup>; VITOR ARAÚJO RESENDE<sup>1</sup>; ALICE LIMA LEVENHAGEN FERREIRA<sup>1</sup>; RAMONE STÉPHANIE FERREIRA LOPES<sup>1</sup>; GABRIEL TEIXEIRA DA CRUZ<sup>1</sup>; JOÃO VITOR DA CRUZ PEGORARO<sup>1</sup>; LÍVIA MARIA DOMINGUES DE ÁVILA<sup>1</sup>; ROMAYLA DE ANDRADE CARVALHO<sup>1</sup>; MIRIAM GALVÃO BUENO REZENDE<sup>2</sup>; GRECIANA BRUZI BRASIL PINTO<sup>3</sup>; VICTOR HUMBERTO ORBEGOSO FLORES<sup>3</sup>

1 - Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2 - Doutora em Prótese, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3 - Doutor(a) em Dentística, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

isadora.rocha@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Liga Acadêmica

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A Odontologia restauradora estética é uma área que vem crescendo muito ao redor do Mundo. Apesar do amplo conhecimento teórico que os alunos adquirem durante a graduação do curso de Odontologia, muitas vezes o tempo restrito não os permite desenvolver procedimentos clínicos de média a alta complexidade dentro desta área. A Liga Acadêmica de Odontologia Restauradora Estética (LAORE) tem o intuito de desenvolver procedimentos laboratoriais e clínicos, com atendimento ao público, que permitem o aluno entrar em contato com o que há de mais atual na área. Além de permitir o desenvolvimento científico por meio de discussões de artigos científicos, seminários, participação em congressos, bem como produzir artigos para possível publicação. O atendimento ao paciente, tem o objetivo de melhorar a estética de dentes que sofreram alterações. Muitas vezes, estes pacientes buscam intervenções odontológicas, devido à insatisfação estética. Diante de inúmeras possibilidades de tratamento, é de extrema importância que o discente tenha conhecimento de cada um deles, e mais importante ainda, que tenha capacidade de diagnosticar e planejar cada tratamento, que é único para cada paciente. As discussões dos planos de tratamentos, bem como os seminários, são apresentadas em sala de aula pelos discentes, sob orientação dos coordenadores e os casos clínicos são realizados pelos discentes na clínica de Dentística no prédio F da sede da Unifal-MG, sob orientação e supervisão dos coordenadores. Além dos atendimentos clínicos, os membros da LAORE têm contato com o conteúdo referente à Odontologia estética, por meio de hands-on e palestras periódicas. Os membros da liga desenvolvem conteúdos para publicação em rede social, com conteúdo informativo, permitindo que outros alunos também possam ter contato com esta área de forma simples e didática. A LAORE vem proporcionando, aos seus membros e a comunidade acadêmica a possibilidade de ter maior conhecimento com a área de Odontologia estética.

**Descritores:** Estética dentária; Odontologia; Resinas compostas.

### Referências

- DUDEA, Diana *et al.* Patients perspective on dental aesthetics in a South-Eastern European community. **Journal of Dentistry**, v. 40, n. 1, p. e72-81, 2012.

- THEOBALD, Anna *et al.* The impact of the popular media on cosmetic dentistry. **The New Zealand Dental Journal**, v. 102, n. 3, p. 58-63, 2006.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA INTEGRADA (LAOI) NA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS/MG

JHIULLIA LUIZE OLIVEIRA FREIRE\*<sup>1</sup>; ALANA MOTA RENÓ<sup>1</sup>; ALICE LIMA LEVENHAGEN FERREIRA<sup>1</sup>; CAMILA METZNER TRISTÃO<sup>1</sup>; CÉSAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES<sup>1</sup>; DAIANA MOREIRA MENDES ROZENDO<sup>2</sup>; DAVI FIGUEIREDO VALADARES<sup>1</sup>; ELISSA EDUARDA DE FLÓRIO AMARO<sup>1</sup>; IASMIM RENÓ JORGE MOREIRA<sup>1</sup>; JAQUELINE MARTINS CRIVELARI<sup>1</sup>; JÉSSICA SILVA MENDES<sup>1</sup>; LUIZ GUSTAVO SILVA LACERDA<sup>1</sup>; LUIZA OLIVEIRA DAMASCENO<sup>1</sup>; MARIA EDUARDA PEREIRA DE PAIVA<sup>1</sup>; MARIA LUIZA DE MORAES LANA<sup>1</sup>; PAULA MIRANDA HENRIQUES<sup>1</sup>; PIETRA CAROLINE DE SOUZA<sup>1</sup>; THAMIRES MAZZOLA<sup>1</sup>; VITOR ARAUJO REZENDE<sup>1</sup>; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO<sup>3</sup>; CAMILA SOARES LOPES<sup>4</sup>; LEONARDO AMARAL DOS REIS<sup>5</sup>; LÍZIA APARECIDA COSTA<sup>4</sup>

1- Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutora em Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

5- Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

jhiullia.freire@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Liga Acadêmica

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A Liga Acadêmica de Odontologia Integrada (LAOI) foi oficialmente fundada no curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas em 01 de setembro de 2019. O principal objetivo da LAOI é estreitar os laços de estudantes universitários com a Odontologia, visando ações de ensino, pesquisa e extensão. A liga visa capacitar seus membros em temas não amplamente abordados durante a graduação e desenvolver habilidades que enriquecem a formação profissional dos participantes. Entre as atividades realizadas pela LAOI estão discussões internas coordenadas pelos próprios ligantes, que abordam artigos e temas relevantes, além de postagens informativas no Instagram sobre dicas acadêmicas e assuntos de interesse geral. A liga também promove aulas internas com professores convidados, abordando temas como escrita científica, inovações em cirurgia e endodontia, clareamento dental, oratória, entre outros. A LAOI desenvolveu eventos significativos, como o 1º Simpósio da LAOI, o "Revisa Odonto" – um curso online de revisão para discentes com dificuldade em determinados temas – e um ciclo de mesas clínicas voltado para calouros, com especialidades diversas. Foram realizadas oficinas práticas sobre retalhos e suturas, clareamento dental de consultório, e confecção de placas para clareamento caseiro. Bem como o desenvolvimento de um projeto de pesquisa abordando a ansiedade dos estudantes de odontologia durante os atendimentos clínicos na Unifal. Atualmente, a liga está organizando a Pré-Semana Odontológica. Os resultados compreendem, além dos conhecimentos adquiridos, apresentações em simpósios da Unifal, Jornada Mineira de Estomatologia (com menção honrosa), SBPqO e Semana Odontológica, com destaque para o 1º lugar na categoria de painel na graduação e três menções honrosas. Essas conquistas refletem a importância e o impacto positivo da LAOI na formação acadêmica dos discentes, proporcionando uma valiosa experiência complementar ao currículo tradicional.

**Descritores:** Universidades; Ensino; Pesquisa.

### Referências

- SILVA, J. H. S. *et al.* Implantação de uma Liga Acadêmica de Anatomia: Desafios e Conquistas. **Rev. bras. educ. med.**, v. 39, n. 2, p. 310-5, 2015.

- SILVA, S. A.; FLORES, O. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. **Revista Brasileira De Educação Médica**, v. 39, n. 3, p. 410-417, 2014.

- SIMÕES, R. L. *et al.* Trauma leagues: an alternative way to teach trauma surgery to medical students. **Rev. Col. Bras. Cir.**, v. 41, n. 4, p. 297-302, 2014.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **AVALIAÇÃO ANTIMICROBIANA DE COMPOSTOS DERIVADOS DO EUGENOL EM CÉLULAS PLANCTÔNICAS DE *STREPTOCOCCUS MUTANS***

LARISSA ZULLI BATISTELA\*<sup>1</sup>; ANA LAURA MARQUES TRINCA<sup>2</sup>; DALILA JUNQUEIRA ALVARENGA<sup>3</sup>; DIOGO TEIXEIRA CARVALHO<sup>3</sup>; LUCAS LOPARDI FRANCO<sup>3</sup>; LUIZ PAULO MELCHIOR DE OLIVEIRA LEÃO<sup>2</sup>; RAYSSA DE CASSIA ALVES IEMINI<sup>2</sup>, TATIANA TEIXEIRA DE MIRANDA <sup>4</sup>

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

2- Acadêmica do curso de Farmácia, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL - MG)

3- Doutor(a) em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL - MG)

4- Doutora em Microbiologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL - MG)

*larissa.batistela@sou.unifal-mg.edu.br*

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** A cárie dentária, doença multifatorial, é considerada a doença mais prevalente no mundo. Entre as espécies microbianas presentes no biofilme dentário, a bactéria Gram positiva *Streptococcus mutans* é o principal agente etiológico da doença. Este trabalho teve por objetivo avaliar a ação antimicrobiana de cinco compostos derivados do eugenol sobre células planctônicas de *S. mutans* em diferentes concentrações. Os compostos testados foram obtidos por reações de semi síntese orgânica a partir do eugenol, substância natural dotada de amplo espectro de atividades farmacológicas. A identidade desses compostos foi devidamente comprovada por técnicas espectroscópicas usuais e sua pureza certificada por análise cromatográfica. Em jarras de anaerobiose, as células de *S. mutans* foram co-incubadas utilizando-se concentrações seriadas dos compostos por 24 horas a 37°C. O percentual de inibição do crescimento microbiano foi medido em função do percentual de redução da resazurina, corante que apresenta inicialmente coloração roxa. Quatro dos cinco compostos testados apresentaram concentração inibitória mínima coincidente com a concentração bactericida mínima (0,125 mg/mL). Para o ácido maleâmico, a concentração inibitória mínima foi menor do que a concentração microbicida mínima, observando-se 83% de inibição em concentração de 0,0625 mg/mL. Além disso, em teste de citotoxicidade, um dos compostos obtidos, que é um glicosídeo, apresenta melhor desempenho, sendo menos tóxico às células eucariotas de acordo com os testes realizados. Desta forma, é possível concluir que em concentrações mais elevadas, os compostos obtidos apresentaram uma uniformidade em suas ações microbicidas, além disso, a ação antimicrobiana dos compostos não foi constatada em concentrações menores que 0,0625 mg/mL e devido à citotoxicidade apresentada, os compostos necessitam de mudanças em sua estrutura, ou serem utilizados de forma a não apresentarem contato direto com células eucariotas, sendo aplicados em canais radiculares ou na forma de produtos odontológicos como vernizes ou selantes.

**Descritores:** Eugenol; Cárie dentária; Ação antimicrobiana.

### **Referências**

- MARCHESE, Anna *et al.* Antimicrobial activity of eugenol and essential oils containing eugenol: A mechanistic viewpoint. **Critical Reviews in Microbiology**, v. 43, n. 6, p. 1-17, 2017.

- ZHANG, Yi *et al.* Antibacterial and antibiofilm activities of eugenol from essential oil of *Syzygium aromaticum* (L.) Merr. & L. M. Perry (clove) leaf against periodontal pathogen *Porphyromonas gingivalis*. **Microbial Pathogenesis**, v. 128, p. 27-34, 2019.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE COMPOSTOS DERIVADOS DO METRONIDAZOL SOBRE CÉLULAS PLANCTÔNICAS DE *STREPTOCOCCUS MUTANS***

PEDRO HENRIQUE RODRIGUES DA CRUZ FERREIRA<sup>1</sup>; DIOGO TEIXEIRA CARVALHO<sup>2</sup>; ANA LAURA MARQUE TRINCA<sup>3</sup>; RAYSSA DE CÁSSIA ALVES IEMINI<sup>3</sup>; LUIZ PAULO MELCHIOR DE OLIVEIRA LEÃO<sup>3</sup>; DALILA JUNQUEIRA ALVARENGA<sup>2</sup>; LUCAS LOPARDI FRANCO<sup>2</sup>; TATIANA TEIXEIRA DE MIRANDA<sup>4</sup>

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL - MG)

3- Acadêmico do curso de Farmácia, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL – MG)

4- Doutora em Microbiologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL - MG)

pedro.rodrigues@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** O controle do biofilme dental é uma das principais estratégias para evitar o surgimento e a progressão da cárie dentária. Nesse sentido, a busca por novos agentes com propriedades antimicrobianas contra o *Streptococcus mutans* torna-se relevante. Este estudo teve como objetivo analisar a atividade antimicrobiana de cinco substâncias derivadas do metronidazol (glicosídeos, galactosídeos e híbridos de eugenol e metronidazol) sobre células planctônicas de *S. mutans*. A identidade dessas substâncias foi devidamente confirmada por meio de técnicas espectroscópicas usuais, e sua pureza foi assegurada por análise cromatográfica. Em câmaras de anaerobiose, as células de *S. mutans* foram incubadas utilizando concentrações seriadas das substâncias durante 24 horas a 37°C. O percentual de inibição do crescimento microbiano foi determinado com base na redução percentual da resazurina. Nas concentrações mais altas (0,25 mg/mL e 0,125 mg/mL), todas as substâncias apresentaram ação microbicida. Entretanto, as concentrações inibitórias mínimas variaram entre os compostos. Um glicosídeo e um híbrido de eugenol e metronidazol foram bactericidas na menor concentração testada (0,03125 mg/mL). Conclui-se que tanto os derivados glicosídicos quanto os híbridos do metronidazol exibem atividade antimicrobiana contra *S. mutans*.

**Descritores:** Microbiologia; Metronidazol; *Streptococcus mutans*; Ação antimicrobiana.

### **Referências**

- AHMADI, H.; EBRAHIMI, A.; AHMADI, F. Antibiotic Therapy in Dentistry. **International Journal of Dentistry**, v. 2021, p. 1-10, 2021.

- SALEHI, G. *et al.* Metronidazole-loaded glass ionomer dental cements. **International Journal of Applied Ceramic Technology**, v. 17, n. 4, p. 1985–1997, 2020.

- COOPER, L. *et al.* Indications for the use of metronidazole in the treatment of non-periodontal dental infections: a systematic review. **JAC-Antimicrobial Resistance**, v. 4, n. 4, p. 1-6, 2022.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **AVALIAÇÃO DA HABILIDADE DE FORMAÇÃO DE BIOFILME EM DENTINA POR *CANDIDA ALBICANS* E SUA CORRELAÇÃO COM A HIDROFOBICIDADE FÚNGICA**

LUÍS FELIPE TOST<sup>\*1</sup>; TATIANA TEIXEIRA DE MIRANDA<sup>2</sup>.

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutora em Microbiologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

luis.tost@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** *Candida albicans* é a espécie fúngica mais comumente isolada em infecções endodônticas. A formação de biofilme na dentina dificulta a resolução dessas infecções, sendo considerada um fator relevante de virulência microbiana. O presente trabalho teve como objetivo mensurar a hidrofobicidade celular e avaliar a capacidade de formação de biofilme na dentina entre isolados de *Candida albicans* obtidos de canais radiculares necróticos e do dorso da língua. A hidrofobicidade da superfície celular foi determinada pelo método de adesão microbiana a hidrocarbonetos, também chamado teste de partição em duas fases. O ensaio de redução do XTT (2,3-bis(2-metoxilo-4-nitro-5-sulfo-fenil)-2H-tetrazólio-5-carboxanilida) foi empregado para mensurar a atividade metabólica nos biofilmes. Apesar de terem sido observadas variações intraespecíficas na hidrofobicidade microbiana, a maioria das amostras de *C. albicans* foi caracterizada por uma hidrofobicidade moderada, independentemente do local de isolamento. Os isolados provenientes tanto do dorso da língua quanto do canal radicular necrótico demonstraram uma capacidade de formação de biofilme no substrato dentinário. A análise de correlação de Spearman entre a formação de biofilme na dentina e a hidrofobicidade dos isolados indicou uma relação inversamente proporcional entre os dois parâmetros, todavia esta não se apresentou de maneira significativa estatisticamente. Conclui-se que ambas as amostras de *C. albicans* obtidas nos respectivos sítios de isolamento se apresentaram capazes de formar biofilme em dentina. Ademais, ressalta-se que a hidrofobicidade da superfície celular de *C. albicans* por si só não é um parâmetro adequado para prever sua capacidade de formação de biofilme na dentina.

**Descritores:** Microbiologia; *Candida albicans*; Biofilme dentário.

### **Referências**

- JACOBSEN, I. D. *et al.* *Candida albicans* dimorphism as a therapeutic target. **Expert Review of Anti-infective Therapy**, v. 10, n. 1, p. 85–93, 2012.

- PEREIRA, R. *et al.* Biofilm of *Candida albicans* : formation, regulation and resistance. **Journal of Applied Microbiology**, v. 131, n. 1, p. 11–22, 2020.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **AVALIAÇÃO DA MICROBIOTA BUCAL EM CAMUNDONGOS COM LESÃO PERIAPICAL: ESTUDO IN VIVO**

NALLERY STEYSI ROSTRÁN JIMÉNEZ<sup>\*1</sup>; JULIANA DE LIMA GONÇALVES<sup>2</sup>; FRANCISCO WANDERLEY GARCIA DE PAULA-SILVA<sup>3</sup>; ALANA MOTA RENÓ<sup>4</sup>; ARIADNE JULIANY GOULART DE ASSIS<sup>4</sup>; LUCIANO APARECIDO DE ALMEIDA-JUNIOR<sup>5</sup>

1- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutoranda em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP)

3- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo USP)

4- Acadêmico do Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

5- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

nallery.jimenez@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Pós-Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** A infecção endodôntica nos dentes, causada por microrganismos da cavidade bucal, se não tratada pode resultar na reabsorção óssea na região apical. O objetivo deste estudo é avaliar a presença da microbiota oral em camundongos e sua relação com a presença de lesão periapical. Foram utilizados 10 camundongos da linhagem C57Bl6 e um grupo controle (hígidos) (5). A indução da lesão periapical foi realizada com a exposição e contaminação dos canais radiculares no ambiente bucal. Após 42 dias, foram coletadas amostras de saliva com um microbrush estéril nos animais selvagens (n=3) para processamento, isolamento e sequenciamento DNA. Logo após, os animais foram anestesiados e eutanasiados para realizar fotomicrografia convencional ou fluorescência e análise histológica e histomicrobiológica, pelo método de Brown & Brenn modificado para evidenciação de micro-organismos. Em relação a área da lesão periapical, o grupo experimental apresentou uma área da região periapical maior do que os animais hígidos, na saliva foram encontrados aproximadamente 189 gêneros de microrganismos, sendo os 12 mais abundantes: Streptococcus, Lactobacillus, Shigella, Muribacter, Xanthomonas, Enterococcus, Faecalibaculum, Proteus, Escherichia, Clostridium, Staphylococcus, Bacillus; os microrganismos que apresentaram maior porcentagem de abundância bacteriana foram: Streptococcus y Muribacter; no interior do canal radicular os microrganismos que apresentaram maior porcentagem de abundância bacteriana foram: Streptococcus, Shigella e Enterococcus. Os microrganismos na cavidade oral estão relacionados à presença e desenvolvimento da lesão periapical.

**Descritores:** Reabsorção óssea; Microbiota; Infecções.

**Apoio financeiro:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

**Comitê de Ética:** 2023.1.75.58.7

### **Referências**

- ALMEIDA-JUNIOR, Luciano Aparecido *et al.* TNF- $\alpha$ -TNFR1 Signaling Mediates Inflammation and Bone Resorption in Apical Periodontitis. **J Endod**, v. 49, n. 10, p.1319–1328, 2023.

- PAULA-SILVA, Francisco Wanderley Garcia *et al.* Outcome of root canal treatment in dogs determined by periapical radiography and cone-beam computed tomography scans. **J Endod**, v. 35, n. 5, p. 723-726, 2009.

- PAULA-SILVA, Francisco Wanderley Garcia *et al.* Effects of 5-lipoxygenase gene disruption on inflammation, osteoclastogenesis and bone resorption in polymicrobial apicalperiodontitis. **Arch Oral Biol**, v. 112, p. e104670, 2020.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE ORAL EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR TRATADOS COM ACUPUNTURA A LASER: ESTUDO PILOTO**

PALOMA APARECIDA DA SILVA\*<sup>1</sup>; ARIADNE JULIANY GOULART DE ASSIS<sup>1</sup>; GUILHERME FERREIRA BENTO<sup>1</sup>; LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS<sup>1</sup>; CÉSAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES<sup>1</sup>; LÉLIO FERNANDO FERREIRA SOARES<sup>2</sup>; CAMILA FREIRE BRANT<sup>3</sup>; LETÍCIA DA COSTA SIQUEIRA<sup>3</sup>; DANIEL AUGUSTO DE FARIA ALMEIDA<sup>4</sup>

1- Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutorando em Periodontia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

3- Mestre em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutor em Odontologia, com área de concentração em Prótese, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

paloma.silva@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** As disfunções temporomandibulares (DTM) englobam uma série de condições que afetam a articulação temporomandibular, os músculos mastigatórios e as estruturas associadas. A investigação e o tratamento dessas disfunções são essenciais, dada sua alta prevalência na população e o impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes, que podem experimentar dor, disfunção e limitações nas atividades cotidianas. Este estudo teve como objetivo investigar os efeitos na qualidade de vida relacionada à saúde oral das terapias de dispositivo oclusal (DO) e laseracupuntura (LAC), tanto de forma isolada quanto combinada (DOLAC), em pacientes com disfunção temporomandibular, através de um estudo clínico controlado e randomizado. Usando os Critérios Diagnósticos para Disfunções Temporomandibulares (DC/TMD) e critérios de elegibilidade, foram selecionados 77 participantes (64 mulheres e 13 homens), com idade média de  $36,42 \pm 12,23$  anos. Os participantes foram distribuídos aleatoriamente entre os grupos: DO (n=34), LAC (n=20) e DOLAC (n=23). Os participantes dos grupos com dispositivo oclusal receberam instruções sobre seu uso, enquanto a laseracupuntura foi aplicada de acordo com o protocolo (3J/cm<sup>2</sup> por ponto) uma vez por semana por 5 semanas. Os participantes foram avaliados nas semanas 0, 4 e 12. A qualidade de vida relacionada à saúde oral foi mensurada pelo OHIP-14. Os resultados evidenciaram redução nas pontuações do OHIP-14 em todas as sessões, com os grupos DO e DOLAC mostrando reduções significativas na reavaliação. Todas as terapias demonstraram ser eficazes nos parâmetros avaliados, sendo que a combinação das terapias apresentou resultados ainda mais satisfatórios à aplicação isolada de cada uma delas, evidenciando melhora nos parâmetros de qualidade de vida dos participantes.

**Descritores:** Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; Terapia com luz de baixa intensidade; Qualidade de vida.

**Comitê de Ética:** 73231523.8.0000.5142.

### **Referências**

- BORGES, R. M. M. *et al.* Effects of different photobiomodulation dosimetries on temporomandibular dysfunction: a randomized, double-blind, placebo-controlled clinical trial. **Lasers Med Sci**, v. 33, n. 9, p. 1859-1866, 2018.

- DA FONSECA RODRIGUES, M. *et al.* Effects of low-power laser auriculotherapy on the physical and emotional aspects in patients with temporomandibular disorders: a blind, randomized, controlled clinical trial. **Complementary therapies in medicine**, v. 42, p. 340-346, 2019.

- MUNGUÍA, F. M. *et al.* Efficacy of low-level laser therapy in the treatment of temporomandibular myofascial pain: A systematic review and meta-analysis. **J Oral Facial Pain Headache**, v. 32, n. 3, p. 287-97, 2018.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DO CIMENTO REPARADOR BIOCERÂMICO 5MO

ANA PAULA ANDRADE FERREIRA\*<sup>1</sup>; JAQUELINE MARTINS CRIVELARI<sup>1</sup>; JOÃO VÍTOR CRUZ PEGORARO<sup>1</sup>; LARISSA CARVALHO NOVAES BATISTA<sup>3</sup>; LUCAS ANSELMO LIMA SILVA<sup>2</sup>; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO GUIMARÃES<sup>4</sup>; CAMILA SOARES LOPES<sup>5</sup>; BRUNO MARTINI GUIMARÃES<sup>5</sup>

1- Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Mestre em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutora em Materiais Dentários, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

5- Doutor(a) em Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

ana.paula@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação.

**Categoria:** Pesquisa.

**Modalidade:** Painel.

**Resumo:** Os procedimentos reparadores são de suma importância na endodontia e os procedimentos conservadores permitem a manutenção dos dentes na cavidade oral, portanto, os materiais reparadores são cada dia mais utilizados em situações endodônticas desafiadoras. Os cimentos endodônticos biocerâmicos têm se destacado devido às suas propriedades biológicas e físico-químicas satisfatórias, conseqüentemente, novos materiais biocerâmicos são constantemente lançados no mercado. Deste modo, o objetivo deste estudo é avaliar as propriedades físico-químicas: pH, solubilidade e tempo de presa do cimento reparador biocerâmico contendo 5 óxidos, o 5MO (Golden Yatti LLC, Omã), e compará-lo ao material reparador padrão ouro, o MTA Branco (Angelus, Brasil). Sendo assim, tubos de polietileno preenchidos com os cimentos foram utilizados para mensurar o pH após imersão em água destilada por 3, 12 horas, 1, 3, 7, 14 e 21 dias (n=10). A solubilidade foi avaliada utilizando o percentual de perda de massa após imersão dos materiais em solução tamponada de fosfato (PBS) por 7 dias (n=6). O tempo de presa final foi avaliado utilizando modelo de gesso e agulha Gilmore  $456 \pm 0.5g$  (n=6). Os dados foram submetidos ao teste T de Student com nível de significância de 5%. Em relação ao pH, em todos os períodos analisados o 5MO e o MTA Branco proporcionaram um ambiente alcalino, entretanto, não foram observadas diferenças significativas entre os materiais ( $p > 0,05$ ). O 5MO foi o cimento reparador que apresentou maior solubilidade e tempo de presa ( $p < 0,05$ ). Portanto, conclui-se que ambos os materiais reparadores proporcionaram um ambiente alcalino, o que favorece a ação antimicrobiana e mineralizadora. No entanto, a maior perda de massa e tempo de presa do cimento 5MO podem comprometer a eficácia de vedação do material, bem como o seu manuseio e prognóstico clínico.

**Descritores:** Endodontia Regenerativa; Materiais dentários; Propriedades químicas.

### Referências

- COAGUILA-LLERENA, H. *et al.* Physicochemical properties of a bioceramic repair material - BioMTA. **Brazilian Dental Journal**, v. 31, n. 5, p. 511-515, 2020.

- CAMPI, L. B. *et al.* Physicochemical properties, cytotoxicity and bioactivity of a ready- to-use bioceramic repair material. **Brazilian Dental Journal**, v. 34, n. 1, p. 29-38, 2023.

- CASTRO-NÚÑEZ, G. M. *et al.* Physicochemical properties and antibiofilm activity of mineral trioxide aggregate associated with farnesol. **Brazilian Oral Research**, v. 38, p. e066, 2024.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE DOIS INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS COM MESMO TRATAMENTO TÉRMICO E DIFERENTES SECÇÕES TRANSVERSAIS

LUCAS ANSELMO LIMA SILVA\*<sup>1</sup>; MURILO PRIORI ALCADE <sup>2</sup>; MARCO ANTONIO HUNGARO DUARTE<sup>2</sup>; RODRIGO RICCI VIVAN<sup>2</sup>; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO GUIMARÃES<sup>3</sup>; CAMILA SOARES LOPES<sup>4</sup>; BRUNO MARTINI GUIMARÃES<sup>4</sup>

1- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutorado em Endodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP, Brasil (FOB-USP)

3- Doutora em Materiais Dentários, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutor(a) em Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

lucas.anselmo @sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Pós-Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Paineis

**Resumo:** A secção transversal dos instrumentos mecanizados de NiTi impactam significativamente nas suas propriedades mecânicas bem como os diferentes tipos de tratamentos térmicos. O objetivo deste trabalho é avaliar a resistência à fadiga cíclica, torcional e flexional de dois instrumentos protótipos 25.06 que possuem tratamento térmico Blue e secções transversal em forma de S e triangular. Um total de 60 instrumentos foram utilizados para este estudo (n=30). O ensaio de fadiga cíclica foi realizado em um canal artificial com curvatura de 600 de curvatura e 5 mm de raio, sob condições que simulava a temperatura corporal ( $36^{\circ} \pm 1^{\circ}C$ ). O teste torcional foi realizado em uma máquina de torção onde os instrumentos tiveram os 3 mm da ponta fixada em uma célula de carga. O tempo de fadiga e o número de ciclos foi calculado. Então, sua outra extremidade foi fixada em um motor, o qual realizou uma rotação no sentido horário à 2 RPM. O torque máximo e a deflexão angular para a fratura dos instrumentos foram mensuradas pelo equipamento. Por fim, a resistência flexional foi mensurada em uma adaptação no equipamento de torção e uma flexão até 600 foi aplicada nos instrumentos. Para isso, 5 mm das pontas foram fixadas na célula de carga. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pelos testes de Kolmogorov-Smirnov para avaliação da normalidade e o teste t-Student (não pareado) foi utilizado para avaliação, sendo utilizado um nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que o instrumento com secção em S apresentou maior resistência à fadiga cíclica (tempo e número de ciclos) e maior deflexão angular. Por outro lado, o instrumento com secção triangular apresentou maior torque para torção e para flexão, respectivamente. Podemos concluir que a secção transversal apresenta um impacto significativo nas propriedades mecânicas dos instrumentos mecanizados de NiTi.

**Descritores:** Endodontia; Testes mecânicos; Tratamento térmico.

### Referências

- BAHIA, M. G. A. *et al.* Physical and mechanical characterization and the influence of cyclic loading on the behaviour of nickel-titanium wires employed in the manufacture of rotary endodontic instruments. **International Endodontic Journal**, v. 38, n. 11, p. 795-801, 2005.

- LOPES, H. P. *et al.* Torsional properties of pathfinding instruments. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, and Endodontology**, v. 112, n. 5, p. 667-670, 2011.

- SILVA, E. J. N. L. *et al.* Mechanical tests, metallurgical characterization, and shaping ability of nickel-titanium rotary instruments: a multimethod research. **Journal of Endodontics**, v. 46, n. 10, p. 1485-1494, 2020.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG  
Alfenas - MG, Brasil

## AVALIAÇÃO DE PROTOCOLO QUÍMICO PARA DESCONTAMINAÇÃO DAS LINHAS DE ÁGUA DAS UNIDADES ODONTOLÓGICAS DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS

LETÍCIA SILVEIRA CARNEIRO\*<sup>1</sup>; HELENA DIAS DE CAMPOS<sup>1</sup>; MARIA LUIZA DE MORAES LANA<sup>1</sup>; ALESSANDRO VIEIRA FERREIRA<sup>2</sup>; LÍZIA APARECIDA COSTA GONÇALVES<sup>3</sup>; FÁBIO ANTONIO COLOMBO<sup>4</sup>; AMANDA LATERCIA TRANCHES DIAS<sup>5</sup>; MARINA LARA DE CARLI DIAS<sup>3</sup>; MICHELLE FOIGEL SIQUEIRA<sup>6</sup>

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutorado em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutorado em Ciências na área de Pesquisas Laboratoriais em Saúde Pública, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

5- Doutorado em Microbiologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

6- Doutorado em Odontologia, College of Dentistry, University of Saskatchewan (USask), Canadá

leticia.carneiro@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** O consultório odontológico pode estar associado à infecção cruzada decorrente da qualidade da água usada nos procedimentos, seja por contato direto ou por aerossóis. É necessário, então, avaliar os parâmetros microbiológicos da água e estabelecer protocolos de controle e prevenção da contaminação. O presente estudo buscou avaliar a eficácia de um protocolo de descontaminação das linhas de água de equipos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas. O protocolo consistiu em um tratamento de choque com solução de NaOCl 0,5% mantida por 10 a 15 minutos nas linhas de água de 5 equipos, seguida por utilização de água filtrada. Foi realizada uma coleta da água da fonte de abastecimento e coletas da água advinda da seringa triplice e da alta rotação imediatamente antes e logo após o protocolo, 7 e 14 dias após. As coletas foram armazenadas em tubos separados, com meio de cultura para bactérias e para fungos, e incubadas em estufa a 35°C. A análise da contaminação microbiológica foi feita semelhante à análise de Buitrago, Kolbe e Siqueira (2023) envolvendo Unidades Formadoras de Colônia (UFC). Não houve contaminação significativa na fonte de abastecimento de água. Nas fontes de saída de água, foram observados níveis consideráveis de contaminação, com carga bacteriana maior do que fúngica. Antes do choque, em 60% dos equipos, havia < 50 UFC/mL fúngicas, e em 80% havia > 300 UFC/mL bacterianas. Houve tendência à regressão da contaminação microbiana no pós-choque imediato, seguida por casos de recontaminação na análise após 7 dias (20% e 40% dos equipos apresentaram maior contagem de UFC, fúngica e bacteriana, respectivamente, do que a registrada inicialmente). A última análise, referente ao 14º dia, foi associada à redução dos índices de contaminação em 60% dos equipos. A análise dos parâmetros biológicos da água é um fator de biossegurança fundamental. Presume-se que a contaminação das linhas de água desses equipos está associada ao desenvolvimento de biofilme na tubulação e que o protocolo adotado apresentou resultados positivos, sendo facilmente inseridos nas normas diárias de biossegurança com o auxílio de discentes. Entretanto, carece de avaliação a longo prazo, para a definição de intervalo entre as realizações.

**Descritores:** Descontaminação; Contenção de riscos biológicos; Odontologia.

**Apoio financeiro:** Global Community Service Fund Committee - University of Saskatchewan.

### Referências

- BUITRAGO, J. M.; KOLBE, R. J.; SIQUEIRA, M. F. Dental unit waterline testing practices: an 11- Year retrospective study. **BMC Oral Health**, v. 23, e867, 2023.

- ÖZMEN, P. *et al.* Comparison of antimicrobial efficacy of different disinfectants on the biofilm formation in dental unit water systems using dip slide and conventional methods: A pilot study. **Microscopy research and technique**, v. 87, n. 6, p. 1241–1249, 2024.

- KOLBE, R. J.; SIQUEIRA, M. F. Innovative solutions for dental unit waterline care: Empowering students to enhance safety. **Journal of dental education**, v. 87, n. 10, p. 244-246, 2023.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA LASERTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA E DE DEPRESSÃO/ANSIEDADE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS AFETADOS PELA MUCOSITE ORAL**

GABRIELLA CORCETI<sup>1</sup>; JOÃO LUCAS CORRÊA DE ANDRADE<sup>1</sup>; CAROLINE MIRANDA PERNAMBUCO<sup>2</sup>; JOÃO ADOLFO COSTA HANEMANN<sup>3</sup>; LÍVIA MÁRIS RIBEIRO PARANAÍBA<sup>3</sup>; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES<sup>4</sup>; DANIELA COELHO DE LIMA<sup>5</sup>; LEONARDO AMARAL DOS REIS<sup>3</sup>

1- Residente em Saúde da Família modalidade multiprofissional, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas.

3- Doutor em Odontologia na área de Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

5- Doutora em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

gabriella.corceti@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Pós-Graduação, modalidade Residência

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A mucosite oral é um dos efeitos colaterais mais comuns dos tratamentos antineoplásicos e a laserterapia tem efeitos analgésicos, anti edema e anti-inflamatórios comprovados, acelerando a cicatrização e reduzindo a inflamação, uma vez que a mucosite grave pode interromper os tratamentos, afetando a qualidade de vida e o prognóstico dos pacientes. Este estudo avaliou a qualidade de vida, depressão e ansiedade em pacientes em tratamento oncológico e que apresentaram mucosite oral. Para este trabalho foram aplicados questionários semi estruturados e validados no primeiro dia de radioterapia (D1), no dia 17 correspondente a metade do tratamento (D2) e no dia 35 correspondente ao final do tratamento (D3). Os questionários utilizados foram HADS, UW-QOL e Oral Mucositis Quality of Life. Os dados coletados no Centro de Oncologia Santa Casa de Alfenas/MG mostraram resultados promissores. A amostra contou com sete pacientes, sendo dois do sexo feminino e cinco do sexo masculino, com a média de idade de 55 anos e com diagnósticos de câncer de laringe, carcinoma espinocelular de orofaringe e carcinoma epidermóide de base de língua. Dois pacientes começaram o tratamento com provável diagnóstico de ansiedade, mas apresentaram ausência de sintomas após o laser. Observou-se em três pacientes a ausência de ansiedade em todos os estágios e apenas um desenvolveu esse transtorno durante o tratamento. Em relação à depressão, três pacientes que iniciaram com esse diagnóstico mostraram melhora após as sessões, enquanto três indivíduos mantiveram sem sintomas. Somente um paciente desenvolveu depressão no decorrer do tratamento. A qualidade de vida também melhorou: o escore médio subiu de 79,28 antes da laserterapia para 97,57 após a última sessão. Além disso, 85% dos pacientes relataram melhora das lesões, redução da dor, ausência de sangramento, maior facilidade em mastigar, deglutir, falar e ganho de peso. Conclui-se que a laserterapia de baixa potência é eficaz no tratamento da mucosite oral, melhorando a qualidade de vida e reduzindo sintomas de depressão e ansiedade em pacientes oncológicos.

**Descritores:** Mucosite oral; Qualidade de vida; Laserterapia; Serviço hospitalar de oncologia.

**Comitê de Ética:** 93941518.4.0000.5142

### **Referências**

- CHENG, Karis K. *et al.* Measuring oral mucositis of pediatric patients with cancer: A psychometric evaluation of chinese version of the oral mucositis daily questionnaire. **Asia-Pacific journal of oncology nursing**, v. 4, n. 4, p. 330-335, 2017.

- SONIS, Stephen T. The pathobiology of mucositis. **Nature Reviews Cancer**, v. 4, n. 4, p. 277-284, 2004.

- LALLA, Rajesh V. *et al.* MASCC/ISOO clinical practice guidelines for the management of mucositis secondary to cancer therapy. **Cancer**, v. 120, n. 10, p. 1453-1461, 2014.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ANSIEDADE E MEDO ASSOCIADOS AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PRESTADO EM UMA CLÍNICA- ESCOLA E SUA RELAÇÃO COM EXPERIÊNCIAS**

ISABELLA GARCIA OLIVEIRA\*<sup>1</sup>; GUILHERME HENRIQUE SARTO<sup>2</sup>, PAULA MIRANDA HENRIQUES<sup>1</sup>, LELIO FERNANDO FERREIRA SOARES<sup>3</sup>, MARCELA FILIÉ HADDAD<sup>4</sup>.

1-Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Cirurgião Dentista, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutorando em Periodontia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

4- Doutora em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

isabella.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** Um dos obstáculos enfrentados por cirurgiões dentistas é o medo e a ansiedade manifestados por muitos pacientes frente às consultas. A era primitiva da odontologia envolveu técnicas dolorosas, contribuindo para o estigma em torno dos tratamentos que ainda persiste. Como resultado, os pacientes tendem a evitar check-ups, contribuindo para um ciclo onde o problema pode evoluir para tratamentos mais invasivos, resultando em mais dor e estresse. Por isso, estudos sobre a prevalência e causas da ansiedade odontológica são essenciais para reduzir o número de faltas às consultas e fornecer melhores cuidados. O objetivo deste estudo foi analisar o nível de ansiedade e medo associados ao tratamento odontológico apresentados por pacientes atendidos em uma clínica-escola e sua associação com experiências em tratamentos anteriores. Trata-se de um estudo abordando pacientes adultos em atendimento em uma Faculdade de Odontologia. Foram coletados dados sociodemográficos e aplicados os instrumentos “Escala Modificada de Ansiedade Odontológica” (MDAS) e “Questionário de Medo Odontológico” (DAS). Foram obtidas 102 respostas e os dados sociodemográficos mais frequentes foram: sexo feminino (60%); entre 51 e 60 anos (22,5%); com Ensino Fundamental completo (32,3%). Em relação à experiência negativa em um tratamento odontológico pregresso, observou-se maior frequência entre mulheres. Além disso, a experiência pregressa também foi avaliada em relação aos casos de ansiedade, sendo que 68,2% dos indivíduos sem ansiedade relataram não ter tido nenhuma experiência ruim em atendimentos odontológicos anteriores. O sofrimento durante atendimento pregresso também foi associado a comportamentos de ansiedade ao comparecer a consultas odontológicas ou quando observando o dentista preparar a anestesia. Escores do DAS também foram associados à frequência de cancelamento ou medo durante o agendamento das consultas odontológicas. Observou-se que experiência ou sofrimento durante atendimento odontológico acarretou em chance 6,4 vezes maior de os indivíduos obterem um escore de alta ansiedade pela MDAS. Portanto, é possível concluir que experiências negativas vivenciadas em tratamentos odontológicos progressos têm impacto nos índices de medo e ansiedade desenvolvidos pelos pacientes quando submetidos a novos procedimentos.

**Descritores:** Ansiedade ao Tratamento Odontológico; Medo; Saúde Bucal.

**Apoio financeiro:** FAPEMIG. **Comitê de Ética:** 69348423.0.0000.5142.

### **Referências**

-MENEZES, V. C. B. *et al.* Atendimento odontológico: ansiedade durante a cirurgia odontológica. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 2, p. 7857–7864, 2023.

- MUNEEER, M. U., *et al.* Dental Anxiety and Influencing Factors in Adults. **Healthcare**, v. 10, n. 12, p. 2352, 2022.

-ROCHA, S. S. Níveis de ansiedade associado ao atendimento odontológico. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. v.10, n. 5, p. 2924–2937, 2024.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA DO DESEMPENHO DA HIDROXIAPATITA PORCINA EM FRAGMENTOS DE ENXERTOS ALVEOLARES HUMANOS: RESULTADOS PRELIMINARES**

PATRÍCIA DE FREITAS ABREU\*<sup>1</sup>; JULIANA DOS SANTOS NEVES<sup>2</sup>; ALEXSANDER RIBEIRO PEDROSA<sup>3</sup>; TATIANA TEIXEIRA DE MIRANDA<sup>4</sup>

1- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutora em Biologia Buco-Dental, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Mestre em Ciência e Tecnologia das Radiações, Minerais e Materiais, Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear (CDTN)

4- Doutora em Ciências Biológicas, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

patricia.abreu@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Pós-graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** Defeitos ósseos residuais gerados pela doença periodontal representam um grande desafio para o implantodontista. Nesse contexto, o xenoenxerto de origem porcina emerge como uma alternativa para superar as limitações dos enxertos autógenos. O objetivo deste estudo foi avaliar preliminarmente o desempenho da hidroxiapatita porcina The Graft™ (Purgo Biologics, Coréia do Sul) em fragmentos de enxertos alveolares humanos por meio de análise histomorfométrica. As amostras foram obtidas de 3 pacientes cujos alvéolos de dentes anteriores receberam enxerto com o material. Após 8 meses de cicatrização, um fragmento de 4 mm de comprimento foi retirado da região enxertada utilizando-se broca trefina de 2 mm de diâmetro interno para a colocação de implantes dentários. Os fragmentos foram fixados em formaldeído 4% e processados para inclusão em parafina. Cortes de 5 µm foram obtidos no sentido longitudinal, corados com HE e Sirius red e analisados sob microscopia de campo claro e polarização quanto aos aspectos histológicos qualitativos. Para a análise da porcentagem de volume do tecido ósseo formado na região foi utilizado o software Image pro-plus, no qual uma grade quadriculada de 100x100 µm foi posicionada sobre as imagens do fragmento obtidas com aumento final de 250x e as intersecções coincidentes com a matriz óssea foram contadas e calculadas como uma porcentagem do número total de intersecções presentes na grade. Observou-se ausência de infiltrado inflamatório e a presença de tecido ósseo na superfície das partículas e nas bordas do fragmento. Em algumas partículas observou-se uma camada de osteoblastos na sua superfície sem a presença de matriz óssea, evidenciando que o processo de síntese de matriz óssea ainda está ativo neste período de reparo. Poucos osteoclastos foram observados nos fragmentos. À microscopia de luz polarizada observou-se a presença de osso lamelar de coloração amarelo-avermelhado evidenciando a organização das fibras colágenas do tipo I na matriz. O volume médio de osso formado no fragmento aos 8 meses de reparo foi de 40% (±1,9). Os resultados sugerem que o material apresenta características de biocompatibilidade, osteocondução e osteoindução. Análises futuras incluem a avaliação de mais amostras, bem como análises imuno-histoquímicas de fatores relacionados à remodelação óssea.

**Descritores:** Xenoenxertos; Hidroxiapatita; Implantes dentários.

### **Referências**

- KUMAR, P.; VINITHA, B.; FATHIMA, G. Bone grafts in dentistry. **J Pharm Bioallied Sci**, v. 1, suppl. 1, p. 125-127, 2013.
- RATNAYAKE, J.T.B.; MUCALO, M.; DIAS, G.J. Substituted hydroxyapatites for bone regeneration: A review of current trends. **J Biomed Mater Res B Appl Biomater**, v. 105, n. 5, p. 1285-1299, 2017.
- ZHAO, R.; *et al.* Bone Grafts and Substitutes in Dentistry: A Review of Current Trends and Developments. **Molecules**, v. 26, n. 10, p.3007, 2021.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **AValiação PERIODONTAL DE PACIENTE SOB TRATAMENTO QUIMIOTERÁpICO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

DAIANA MOREIRA MENDES ROZENDO\*<sup>1</sup>; PATRÍCIA PERES IUCIF PEREIRA<sup>2</sup>; AMANDA BANDEIRA DE ALMEIDA<sup>2</sup>

1- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

daiana.rozendo@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Pós-Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** A doença periodontal é classificada como uma patologia inflamatória crônica multifatorial associada à disbiose do biofilme bucal, caracterizada pela destruição progressiva do aparato de inserção dental. Fatores locais ou sistêmicos, como uso de fármacos, podem influenciar na patogênese e progressão da doença. Os quimioterápicos Cisplatina e Fluoracil (protocolo Al Sarraf) são amplamente utilizados no tratamento de diversos tipos de neoplasias malignas, com mecanismo de ação inibidor da proliferação das células tumorais, induzindo-as à apoptose. Devido à falta de especificidade na ação sistêmica desses medicamentos, células saudáveis que fisiologicamente possuem alta atividade proliferativa, também são atingidas. Assim, isso ocorre com as células que formam as estruturas responsáveis pela sustentação e proteção dos tecidos dentários, o que leva o paciente a uma maior susceptibilidade ao desenvolvimento e progressão da doença periodontal. Diante disso, o objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente diagnosticada com Carcinoma Espinocelular Anal sob tratamento antineoplásico pelo protocolo Al Sarraf, e diagnosticada com doença periodontal. Paciente do gênero feminino, 51 anos de idade, ex-tabagista, insulino dependente, cuja avaliação ocorreu no Hospital Municipal Bom Pastor, localizado em Varginha - Minas Gerais. Sob ectoscopia nenhuma alteração foi observada. Na oroscopia, o exame periodontal revelou periodontite estágio IV grau C generalizada, que foi tratada. As novas análises periodontais revelaram inflamação gengival, aumento do índice de placa, profundidade de sondagem e um novo diagnóstico de periodontite estágio I grau C. Atualmente, a paciente se encontra em tratamento e com saúde periodontal. Portanto, o protocolo Al Sarraf pode causar piora do estado periodontal dos pacientes, com rápida progressão e acometimento da doença periodontal.

**Descritores:** Quimioterápicos; Doença periodontal; Oncologia.

**Comitê de Ética:** 59687522.3.0000.5143.

### **Referências**

- FERNANDES, Leandro Araújo *et al.* Treatment of experimental periodontal disease by photodynamic therapy in immunosuppressed rats. **Journal of clinical periodontology**, v. 36, n. 3, p. 219-228, 2009.
- TONETTI, M. S.; GREENWELL, H.; KORNMAN, K. S. Staging and grading of periodontitis: Framework and proposal of a new classification and case definition. **Journal of periodontology**, v. 89, p. S159-S172, 2018.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **CÂNCER DE GLÂNDULA SALIVAR: UM ESTUDO RETROSPECTIVO CLÍNICO PATOLÓGICO DE 27 ANOS EM UMA POPULAÇÃO DO SUL DE MINAS GERAIS**

SARAH APARECIDA DA SILVA FRANCISCO\*<sup>1</sup>; ROMAYLA DE ANDRADE CARVALHO<sup>1</sup>; ALESSANDRO ANTÔNIO COSTA PEREIRA<sup>2</sup>; CARINE ERVOLINO DE OLIVEIRA<sup>2</sup>; JOÃO ADOLFO COSTA HANEMANN<sup>2</sup>; SARA FERREIRA DOS SANTOS COSTA<sup>2</sup>; LEONARDO AMARAL DOS REIS<sup>2</sup>  
1-Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2-Doutor(a) em Estomatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

sarah.francisco@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** O câncer de glândula salivar (CGS) é uma neoplasia rara, representando menos de 5% dos tumores de cabeça e pescoço. Devido à sua variabilidade histopatológica e clínica, o diagnóstico e tratamento desses tumores são desafiadores. No Brasil, são poucos os estudos sobre CGS, especialmente no sul de Minas Gerais. O objetivo deste estudo é documentar as características clinicopatológicas dos casos de CGS diagnosticados ao longo de 27 anos em um serviço de patologia oral da região, fornecendo uma melhor compreensão da distribuição e apresentação desse câncer. Este estudo observacional e retrospectivo revisou casos de CGS entre 1997 e meados de 2024. Os dados foram obtidos a partir de prontuários médicos e laudos de biópsias, de um hospital público. Foram analisadas variáveis como sexo, idade, localização, tipo histopatológico e presença ou ausência de sintomas. No total, foram identificados 24 casos de CGS. A distribuição por sexo indicou predominância feminina (n = 14, 58%) em comparação aos homens (n = 10, 42%). A média de idade dos pacientes foi de 56,7 anos, com faixa etária variando de 27 a 85 anos. A maioria dos casos (n = 13, 56,3%) foram assintomáticos, e o diagnóstico frequentemente realizado em fases avançadas. As glândulas salivares menores foram as mais afetadas (n = 21, 87,5%), com o palato sendo o local mais comum (n = 12, 50%). O carcinoma mucoepidermóide foi o mais prevalente, com 9 casos (37,5%). Os resultados são consistentes com estudos realizados em outras regiões e países, mostrando uma maior prevalência do CGS em mulheres e nas glândulas salivares menores. Os CGS são em sua maioria assintomáticos, reforçando a necessidade de uma análise morfológica detalhada e o uso de técnicas imunohistoquímicas para garantir um diagnóstico preciso. O perfil demográfico predominante da amostra foi de mulheres caucasianas com idade média de 62 anos, sendo este um dado importante para futuras investigações e abordagens clínicas.

**Descritores:** Glândulas Salivares; Neoplasias; Patologia Bucal.

**Comitê de Ética:** 7.025.516.

### **Referências**

- ALVES, Lísia Daltro Borges et al. A systematic review of secretory carcinoma of the salivary gland: where are we?. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology**, v. 132, n. 4, p. e143-e152, 2020.
- BISHOP, Justin A. et al. Microsecretory adenocarcinoma of salivary glands: an expanded series of 24 cases. **Head and neck pathology**, v. 15, n. 4, p. 1192-1201, 2021.
- SKÁLOVÁ, Alena et al. The role of molecular testing in the differential diagnosis of salivary gland carcinomas. **The American journal of surgical pathology**, v. 42, n. 2, p. e11-e27, 2017.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## CARACTERÍSTICAS HISTOPATOLÓGICAS NÃO USUAIS EM CARCINOMA DE CÉLULA ESCAMOSA ORAL CONVENCIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CARLOS EDUARDO AMARO DA SILVA\*<sup>1</sup>; MATEUS BALDINI FABRI<sup>1</sup>; ALANA CANHA PEREIRA<sup>2</sup>; SARA FERREIRA DOS SANTOS COSTA<sup>3</sup>

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Acadêmica do curso de Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutora em Odontologia/Patologia Bucal, Departamento de Patologia e Parasitologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

carlos.amaro@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Revisão de literatura

**Modalidade:** Paineis

**Resumo:** O carcinoma de células escamosas oral (CCEO) é a neoplasia maligna mais comum da cavidade oral. Apesar do conhecimento vasto sobre as características histopatológicas típicas, há escassez na literatura quanto aos aspectos microscópicos não usuais no CCEO convencional. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi analisar as características histopatológicas incomuns de CCEO através de uma revisão da literatura. A presente revisão foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Web of Science e Scielo usando as palavras-chave "Oral Squamous Cell Carcinoma", "Uncommon/Unusual Features" e "Microscopy" sem restrição de data ou idioma. Os estudos mostram que alguns casos de CCEO convencionais apresentam características histopatológicas incomuns, tais como alteração de células claras, desmoplasia do estroma, hialinização, numerosas células gigantes e formação de folículos linfóides terciários. O achado histopatológico não usual mais frequente identificado foi a reação de células gigantes multinucleadas (CGMs), sendo mais predominante em homens, com idade acima dos 50 anos e fumantes. Nestes casos, a maioria apresenta-se moderadamente diferenciados. A despeito de alguns estudos sugerirem que CGMs podem ter um papel na progressão e na agressividade da neoplasia, não foi observada associação consistente. Em geral, as CGMs foram identificadas como pertencentes à linhagem monocítica/macrofágica. As CGMs foram associadas à queratina, figuras mitóticas, células tumorais e áreas de hemorragia. Os demais achados histopatológicos não usuais foram mais raros. A presença de células claras foi associada a fenômenos degenerativos ou acúmulo citoplasmático de glicogênio. A extensa desmoplasia tumoral tem sido observada em CCEO altamente invasivo. Entretanto, devido à extrema escassez de casos, não é possível estabelecer consistentemente uma associação entre estes aspectos microscópicos e o prognóstico do paciente. O presente estudo proporcionou uma descrição detalhada de características histopatológicas não usuais de CCEO. O significado biológico e clínico destes padrões microscópicos no CCEO ainda permanece desconhecido, sendo necessários estudos futuros para compreender melhor estes fenômenos.

**Descritores:** Câncer oral; Carcinoma de células escamosas; Microscopia.

### Referências

-SANTOS, H. *et al.* Multinucleated giant cell reaction in lower lip squamous cell carcinoma: a clinical, morphological, and immunohistochemical study. **Journal of Oral Pathology & Medicine**, v. 46, n. 9, p. 773-779, 2017.

-SUDHAKARA, M. *et al.* Uncommon features in conventional oral squamous cell carcinoma. **Journal of Oral and Maxillofacial Pathology**, v. 20, n. 2, p. 316-319, 2016.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## CICLO DE PALESTRAS E ELABORAÇÃO DE E-BOOK DA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA LEGAL

LUCAS LOPES GONÇALVES\*<sup>1</sup>; VIVIAN DA SILVA SIQUEIRA<sup>1</sup>; ADRYELLE DE SOUZA PASSOS<sup>1</sup>; ANA LUÍZA DE ASSIS<sup>1</sup>; BRUNA SILVA PEREIRA<sup>1</sup>; LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS<sup>1</sup>; LÍGIA CARBONERA DE CASTRO<sup>1</sup>; LINCOLN UEDA RANGEL CARVALHO SANTOS<sup>1</sup>; LUCAS PEREIRA DA SILVA<sup>1</sup>; LUIZ GUSTAVO ARGERO CORBERA NOLES PEREIRA<sup>1</sup>; MAÍRA ARAÚJO FERREIRA<sup>1</sup>; MARIANA VIEIRA SILVEIRA<sup>1</sup>; MATEUS ROZA NOVA DUARTE<sup>1</sup>; NAYARA MICHELLE DE ALMEIDA<sup>1</sup>; PEDRO HENRIQUE DE SOUSA OLIVEIRA<sup>1</sup>; PEDRO HENRIQUE BARBOSA<sup>1</sup>; SILVIA ESTHER BATISTA PINHEIRO<sup>1</sup>; WAGNER COSTA ROSSI JUNIOR<sup>2</sup>; ALESSANDRO APARECIDO PEREIRA<sup>3</sup>

1- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Biologia Buco Dental, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

lucasabclopes@gmail.com

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Experiência

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** As ações humanas devem ser ou estar em concordância com os preceitos legais. Tal que os atos que contrariam um dispositivo legal são ilegais, pois são contra o Direito. Em função disso, é preciso certo grau de conhecimento para assegurar o cumprimento da legalidade. Tendo isso em mente e considerando-se que, a partir de uma análise geral, é incomum que o cirurgião-dentista e, principalmente, o estudante de odontologia reconheça a importância do estudo sobre as nuances jurídicas e éticas de sua área de atuação. Contudo é inegável sua relevância não só do ponto de vista a resguardar a sua integridade profissional mas também de garantir que se cumpram obrigações morais e jurídicas que são inerentes à profissão. Com base nesse princípio, a Liga Acadêmica de Odontologia Legal – LAOL da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG, elaborou um ciclo de palestras internas a fim de capacitar seus integrantes e posteriormente criar um e-book que servirá como instrumento de consulta aos estudantes de odontologia e cirurgiões-dentistas, o qual abordará os seguintes tópicos: regulação da profissão (Lei 5.081/66), exercício legal, formas de exercício ilegal, documentação odontológica, código de ética, especialidades, responsabilidade civil do cirurgião-dentista e maus tratos infantis. Esses temas foram apresentados por grupos formados pelos integrantes da liga na forma de palestras internas semanais, cujo conteúdo ministrado foi previamente redigido para o e-book. Por se tratar de uma revisão de literatura, foram utilizados livros sobre o tema e consulta à legislação, por meio dos sites oficiais do Conselho Federal de Odontologia e do Conselho de Legislação do Planalto. Observou-se durante as apresentações a vastidão do conteúdo e que a cada nova palestra era possível extrair diversas discussões práticas e filosóficas sobre os temas, de modo que todos os membros puderam contribuir com suas vivências e serem amparados pelos conhecimentos técnicos advindos dos coordenadores. Conclui-se que esse trabalho contribui não só para o correto exercício da profissão, de um ponto de vista ético e legal, pois assegura amparo informativo sobre os tópicos discutidos, mas também de uma perspectiva social e humana, observada a partir das interações dialógicas internas, garantindo, assim, que se cumpram os objetivos da Odontologia Legal.

**Descritores:** Odontologia legal; Legislação odontológica; Documentação.

### Referências

- SILVA, Ricardo. **Orientação Profissional para o Cirurgião-dentista: Ética e Legislação**. São Paulo: Santos, 2010.

- BRASIL. Lei nº 5.081, de 24 de agosto de 1966. **Regula o exercício da Odontologia**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l5081.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5081.htm). Acesso em: 12 de set. 2024.

- BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. **Código de Ética Odontológica**. Disponível em: [https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2018/03/codigo\\_etica.pdf](https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2018/03/codigo_etica.pdf). Acesso em: 12 de set. 2024.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## COMPLICAÇÕES APÓS EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES UMA ANÁLISE DE COMPLEXIDADE CRESCENTE: DA ALVEOLITE AO ÓBITO

RONALDO MACHADO SOUZA NASCIMENTO\*<sup>1</sup>; STEPHANIE SOARES PORTES MELO<sup>1</sup>; MAYARA DE ANDRADE MIRANDA; MARINA REIS OLIVEIRA<sup>2</sup>; RONALDO CÉLIO MARIANO<sup>3</sup>

1- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutora em Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

ronaldo.nascimento@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Revisão de literatura

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** A extração dos terceiros molares, também conhecidos como dentes do siso, é um dos procedimentos mais realizados na área de cirurgia odontológica ambulatorial (consultório odontológico). Apesar de tratar-se de uma extração dentária, as diferentes posições que estes dentes podem se apresentar e a possibilidade de uma relação próxima com estruturas anatômicas importantes, fazem com que estes procedimentos cirúrgicos possam variar em complexidade, de casos simples a difíceis. Quanto maior o desconforto durante a cirurgia, ou no pós-operatório, maiores os riscos da ocorrência de complicações, as quais podem variar desde uma injúria mais facilmente controlada, como a alveolite por exemplo, até algo mais grave como a morte. Tem-se como objetivo, sintetizar algumas das possíveis complicações após as extrações de terceiros molares, partindo de uma análise crescente de complexidade, evidenciando o papel do cirurgião dentista para contornar tais situações. Tendo em vista que na conjuntura contemporânea as mídias sociais apresentam papel fundamental na disseminação de informação, foi realizada pesquisa em sites de notícias, objetivando encontrar casos de complicações em exodontias de sisos que tiveram repercussão no Brasil. Ademais, realizou-se também busca de literatura relacionada ao tema. Desse modo, foi constatado que dentre as diversas complicações após exodontias de terceiros molares, as principais relatadas pela mídia foram situações nas quais complicações simples de serem contornadas, levaram ao óbito do paciente. A partir da análise de tais situações, conclui-se que as principais medidas possivelmente negligenciadas pelo cirurgião dentista nos casos relatados foram a cautela quanto à aplicação da anestesia local e o uso de antibioticoterapia. Por fim, partindo do fato que qualquer procedimento de extração dentária causa injúrias ao organismo, cabe ao cirurgião dentista realizar o devido planejamento para que seja minimizado o risco de eventuais complicações.

**Descritores:** Extração dentária; Alvéolo seco; Complicações pós-operatórias.

### Referências

- MILORO, Michael. **Princípios de cirurgia bucomaxilofacial**. São Paulo: Santos, 2016.

- YAMAMOTO, K. *et al.* Evaluation of the effectiveness of various methods for removing root canal filling material. **Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, v. 65, n. 1, p. 45-50, 2007.

- SANTOS, L. A.; OLIVEIRA, R. F. O impacto das reportagens divulgadas na internet relacionadas a casos de morte decorrentes de tratamento odontológico. **Revista Brasileira de Análise Crítica**, v. 9, n. 1, p. 15-27, 2023.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## COMUNICAÇÕES BUCO-SINUSAIS E SEUS TRATAMENTOS CIRÚRGICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

GIOVANNA FERRIELLO<sup>\*1</sup>; CAMILA METZNER TRISTÃO<sup>1</sup>; ÉRIKA PASQUA TAVARES<sup>2</sup>; ANA LUIZA DIAS LEITE DE ANDRADE<sup>3</sup>

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutora em Ciências Odontológicas, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutora em Patologia Oral, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

giovanna.ferriello@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Revisão de Literatura

**Modalidade:** Paineis

**Resumo:** A comunicação buco-sinusal (CBS) é caracterizada como uma abertura patológica entre a cavidade oral e o seio maxilar. Está comumente associada à exodontias de molares superiores e sua ocorrência é identificada pela ruptura do revestimento do seio maxilar, defeito ósseo e abertura do tecido gengival, que precisam ser fechados e completamente isolados do ambiente oral e do tecido adjacente. O estudo imaginológico da condição, especialmente as tomografias computadorizadas, é considerado o padrão ouro no diagnóstico, por levar em consideração as especificidades da CBS. Ainda que o tratamento ideal para a CBS seja a prevenção adequada, mediante a sua ocorrência, é imprescindível que o cirurgião-dentista tenha o conhecimento das diferentes técnicas cirúrgicas associadas à patologia, considerando as individualidades do paciente para a escolha do procedimento a ser realizado. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura abordando as técnicas cirúrgicas utilizadas no tratamento das CBSs. Trata-se de um estudo descritivo, onde realizou-se uma revisão integrativa de literatura em bases de dados (PubMed, Google acadêmico e SciELO). Foram selecionados 25 artigos, publicados entre 2014 e 2024. De acordo com a análise dos artigos, foram descritas como opções cirúrgicas: o retalho com tecido adiposo bucal, retalho palatino rodado, retalho deslizante vestibular, fibrina rica em plaquetas e enxertos ósseos ou auriculares. Concluiu-se que todas as técnicas descritas apresentam eficácia no tratamento da CBS quando indicadas de maneira adequada.

**Descritores:** Seio maxilar; Fístula bucoantral; Cirurgia bucal.

### Referências

- COSTA, Maurício da Rocha. Comparação dos métodos cirúrgicos de tratamento para o fechamento da comunicação buco sinusal: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal Of Surgery And Clinical Research - Bjsr**, v. 24, n. 2, 2018.
- ARAÚJO, Felipe Nunes *et al.* Aspectos clínicos e cirúrgicos do manejo terapêutico da comunicação buco-sinusal: revisão de literatura. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 13, n. 2, p. 14613245139-14613245139, 3 mar. 2024.
- FEITOSA, Yvolle Franchini. **Tratamentos da comunicação bucosinusal: uma revisão de literatura**. 2023. 16 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Unifacig, Manhuaçu, 2023.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## CONDIÇÕES E PERCEPÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE TRABALHADORES INDUSTRIAIS EM UM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE DO SUDESTE DO BRASIL

DANILO VERGINIO DA SILVA\*<sup>1</sup>; VINICIO FELIPE BRASIL ROCHA<sup>2</sup>; DANIELA COELHO DE LIMA<sup>3</sup>; ALESSANDRO APARECIDO PEREIRA<sup>3</sup>

1- Mestre em Ciências Odontológicas pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

2- Doutor em Odontologia na área de Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

3- Doutor(a) em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

drdanilosilva@outlook.com

**Nível:** Pós-Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** O Sistema Único de Saúde (SUS) é responsável pela execução de ações direcionadas à saúde do trabalhador, incluindo a saúde bucal, cuja deterioração pode impactar negativamente o desempenho laboral. Esta pesquisa teve como objetivo investigar as condições da saúde bucal e a autopercepção de trabalhadores industriais em um município de médio porte do Sudeste do Brasil, por meio de um levantamento epidemiológico transversal realizado em indústrias. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas com o CAAE 66254217.9.0000.5142. A coleta de dados foi realizada entre abril e julho de 2017. As indústrias participantes foram previamente contactadas, e a autorização para a realização do levantamento foi obtida das instâncias superiores de direção. Todos os trabalhadores que participaram, o fizeram voluntariamente e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A amostra estratificada incluiu 225 trabalhadores, submetidos a um questionário sobre condições socioeconômicas, morbidade bucal, uso de serviços de saúde, autopercepção e impactos na saúde bucal, além de exame epidemiológico com base na metodologia do SB Brasil 2010. Os índices CPO-D, CPI, PIP e uso e necessidade de prótese dentária foram avaliados. Os resultados encontraram um índice CPO-D de 19,90 para indivíduos entre 45 e 64 anos, considerado alto. Problemas periodontais foram encontrados em menores proporções, e o edentulismo foi baixo, com uma pequena porcentagem de indivíduos utilizando próteses. A maioria dos trabalhadores possuía renda familiar de até 4 salários-mínimos e ensino médio ou superior completo. Cerca de 46,22% utilizaram serviços odontológicos particulares na última consulta, e 48,88% procuraram o cirurgião-dentista para prevenção, demonstrando preocupação com a saúde bucal. Concluiu-se que os trabalhadores apresentaram condições de saúde bucal satisfatórias, exceto pelo elevado índice CPOD, sugerindo a necessidade de manutenção de medidas preventivas e políticas públicas e empresariais focadas na saúde bucal do trabalhador.

**Descritores:** Vigilância em saúde do Trabalhador; Saúde bucal; Inquéritos epidemiológicos.

**Comitê de Ética:** 66254217.9.0000.5142.

### Referências

- CAVALCANTI, A. F. B. *et al.* Oral health status of Brazilian workers of a textile industry. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 17, n. 1, p. 34-35, 2017.

- DANTAS, J. P. *et al.* O papel do cirurgião-dentista do trabalho no contexto das políticas públicas em saúde do trabalhador: artigo de revisão. **RFO**, Passo Fundo, v. 20, n. 1, p. 115-121, jan./abr, 2015.

- DIAS, S. M. D. V. C. *et al.* Odontologia do Trabalho: o estado da arte, indicando trilhas para a promoção da saúde em contextos contemporâneos de labor-revisão de escopo. **Saúde e Sociedade**, v. 32, 2023.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **CUIDADO CENTRADO NA PESSOA: REFLEXÕES NA ATENÇÃO E ABORDAGEM INTEGRAL DE UMA ADOLESCENTE NO ÂMBITO BIOPSISSOCIAL FRENTE AS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA DA UNIFAL/MG**

ALISSA TAMARA SILVA<sup>\*1</sup>; RILLARY CAROLINY TOME ANDRÉ<sup>2</sup>; FILIPE MICHEL CARVALHO DINIZ<sup>2</sup>; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES<sup>3</sup>; HELOISA DE SOUSA GOMES<sup>4</sup>; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA<sup>5</sup>; DANIELA COELHO DE LIMA<sup>6</sup>

1- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Acadêmico da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Periodontia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Pós doutoranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

5- Doutora em Odontopediatria, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

6- Doutora em Odontologia Preventiva e Social, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

alissa.silva@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Pós-Graduação

**Categoria:** Relato de experiência

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** A articulação entre escola e atenção primária necessita ser integrada e articulada permanentemente para a efetividade do processo de Educação e Saúde. Essas atividades são destinadas às crianças e adolescentes, com a finalidade de melhorar a sua qualidade de vida e sensibilizar a sua família. Esse relato de experiência teve o intuito de registrar a necessidade de tratamento de uma escolar e sua conexão familiar dentro do contexto da saúde coletiva. O registro foi identificado na referida disciplina no dia da escovação supervisionada e exame clínico bucal desenvolvido em uma Escola Estadual do município de Alfenas-MG. Posteriormente ao encaminhamento para atendimento clínico odontológico na UNIFAL foi agendada uma visita domiciliar com a mãe da referida escolar. A escolar tinha 14 anos e estava cursando o nono ano do Ensino Fundamental. A aluna no momento do exame clínico na escola apresentava uma halitose expressiva, condição periodontal precária, com gengivite e periodontite associados a placa e cálculos dentais, além de usar um aparelho ortodôntico para expansão da maxila. A partir dessa situação a aluna foi encaminhada para a clínica de Periodontia para os tratamentos necessários mediante a sua condição bucal. Ademais a aluna foi selecionada pelos acadêmicos que cursavam a disciplina para realizarem uma visita domiciliar em sua residência. Durante o encontro no núcleo familiar com a responsável, foi relatado que a paciente fazia acompanhamento ao dentista do plano de saúde de seu pai, mas após o falecimento do mesmo por COVID, há 3 anos, isso acabou ficando inviável por condições socioeconômicas. Baseado nesse registro na visita domiciliar a docente responsável pela disciplina detectou que a peça ortodôntica que ainda estava presente na cavidade bucal, mesmo sem ativação, apresentava um valor afetivo da adolescente com o seu pai e por isso foi necessário encaminhar a adolescente para um acompanhamento psicológico. A paciente ainda continua em atendimento na Clínica de Periodontia para procedimentos cirúrgicos e acompanhamento. Por fim, podemos concluir que a articulação entre a saúde e educação podem promover uma mudança expressiva na qualidade de vida dos escolares, sendo fundamental que essa iniciativa perpetue para que situações como essa possam ser acolhidas e resolvidas da melhor maneira.

**Descritores:** Saúde coletiva; Educação em saúde; Saúde bucal; Visita domiciliar; Tratamento odontológico.

### **Referências**

- MELLO, B. L.; LIMA, A. P. S.; ROBAÍNA, J. V. L. Promoção da saúde na escola: revisão da literatura. **REVASF**, v. 12, n. 28, p. 420-444, 2022.

- ABREU, F. M. P. *et al.* Educação em saúde no contexto escolar: Formação Docente e Articulação. **Revista Brasileira de Educação Básica**, n. 19, p. 1-12, 2021.

- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Governo federal amplia ações de saúde bucal nas escolas para 26 milhões de estudantes**. Portal gov.br, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/governo-federal-amplia-acoes-de-saude-bucal-nas-escolas-para-26-milhoes-de-estudantes>. Acesso em: 10/09/2024.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## DA ORTODONTIA CONVENCIONAL A MODERNIDADE: O PAPEL DOS ALINHADORES ESTÉTICOS

MARINA PEREIRA BEDIN\*<sup>1</sup>; FILIPE MICHEL CARVALHO DINIZ<sup>1</sup>; GABRIELA DE OLIVEIRA MARQUES<sup>1</sup>; FREDERICO DOS REIS GOYATA<sup>2</sup>

1- Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)  
marina.bedin@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Revisão de Literatura

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** A Ortodontia evoluiu significativamente nos últimos anos com o avanço de métodos de tratamento e as tecnologias empregadas pelos profissionais e especialistas. O advento dos alinhadores estéticos marca uma nova era na especialidade visando proporcionar conforto, estética e previsibilidade ao tratamento. Estudos, como os de Proffit et al. (2019), destacaram que a Ortodontia convencional tem uma longa história de sucesso no tratamento de casos complexos. Porém, algumas desvantagens são o desconforto para o paciente, maior tempo de trabalho e pouca previsibilidade do tratamento. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura relacionada ao uso dos alinhadores estéticos associados à Odontologia digital comparados aos métodos tradicionais, quanto ao planejamento e a utilização de novas tecnologias como a Inteligência artificial. Para a confecção do trabalho foram realizadas buscas por artigos nas plataformas PubMed e Google Acadêmico com as palavras-chave “Invisalign”, “treatment” e “orthodontic” e termos correspondentes, publicados nos últimos 5 anos. Ao todo, 10 artigos foram escolhidos para a elaboração do trabalho, sendo os critérios de inclusão casos clínicos e revisões de literatura, que abordassem o tema dos alinhadores estéticos comparado a Ortodontia convencional. A forma de produção dos alinhadores é com base no fluxo digital por meio do escaneamento das arcadas dentárias e uso de softwares que possibilitam ao ortodontista planejar todas as etapas do tratamento. Por fim, o aparelho é confeccionado por impressão 3D. Apesar da evolução deste sistema, ainda possuem limitações como em casos complexos e dependem da adesão do paciente. Todavia, poucos dentistas aderiram ao fluxo digital, seja por questões como o alto custo, a falta de conhecimento para manipular a tecnologia e limitações nos próprios aparelhos. Em suma, o avanço de melhores scanners e aplicativos mais eficientes, fizeram com que os alinhadores estéticos possibilitem um tratamento mais previsível e confortável.

**Descritores:** Alinhadores estéticos; Ortodontia; Inteligência artificial.

### Referências

- PROFFIT, W. R. *et al.* **Contemporary orthodontics**. Philadelphia: Pa Elsevier, 2019.
- CUNHA, T. DE M. A. DA; BARBOSA, I. DA S.; PALMA, K. K. Orthodontic digital workflow: devices and clinical applications. **Dental Press Journal of Orthodontics**, v. 26, n. 6, p. e21spe6, 2021.
- MEDINA, Maurício; *et al.* Odontologia Digital – Abordagem Histórica e Conceitual: Uma Revisão de Literatura. **Revista Científica CRO-RJ (Online)**, v. 7, n. 2, p. 9-14, 2022.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## DERIVADO DE FTALOCIANINA DIMINUI A MORTE DE GALLERIA MELLONELA INFECTADAS COM STAPHYLOCOCCUS AUREUS

SEBASTIÃO ORESTES PEREIRA NETO<sup>1,\*</sup>; RAFAELA FRANCO DIAS BRUZADELLI<sup>2</sup>; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES<sup>3</sup>; PEDRO ROSALEN<sup>4</sup>; MASAHARU IKEGAKI<sup>4</sup>; MARCELO FRANCHIN<sup>3</sup>

1 Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2 Doutoranda em Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3 Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4 Doutor em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

sebastiao.neto@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Pós-Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A busca por novos fármacos antimicrobianos eficazes no tratamento da doença periodontal é essencial, especialmente devido ao aumento da resistência microbiana associada ao uso excessivo de antibióticos sistêmicos. A resistência a antibióticos compromete o sucesso terapêutico e destaca a necessidade de alternativas eficazes e seguras. Este estudo investigou a atividade antimicrobiana e a toxicidade aguda sistêmica de um derivado de ftalocianina de ferro (FcFe) utilizando o modelo de *Galleria mellonella*. As larvas de *G. mellonella* foram alimentadas com dieta artificial e mantidas a 27°C. A FcFe (PHTALOX®), fornecida pela empresa TRIALS, foi administrada em doses de 1, 10, 100 e 1000 mg/kg para a avaliação da toxicidade sistêmica aguda em 24, 48 e 72 horas. A atividade antimicrobiana in vivo foi analisada após inoculação de *Staphylococcus aureus* nas larvas, seguida de tratamento com FcFe (100 mg/kg) ou Clorexidina 0,12%. As larvas tratadas com FcFe e Clorexidina apresentaram uma taxa de sobrevivência similar de 30%, sem diferenças significativas ( $p > 0,05$ ). No entanto, o índice de saúde das larvas tratadas com Clorexidina foi superior ao do grupo tratado com FcFe ( $p < 0,05$ ). Em relação à toxicidade, a FcFe não demonstrou efeitos agudos nas doses testadas. Estes resultados indicam que a FcFe possui potencial atividade antimicrobiana contra *S. aureus*, sugerindo seu uso como uma possível terapia adjuvante. Contudo, estudos adicionais são necessários para validar sua eficácia em outros modelos experimentais.

**Descritores:** Doenças periodontais; Resistência microbiana a medicamentos; Drogas em investigação.

**Apoio financeiro:** CNPq processos números 403641/2020-9 (MAI/DAI) e 131018/2023-0. FAPEMIG processo número APQ-02122-22.

### Referências

- ARAÚJO, A. R. L. *et al.* Azides and porphyrinoids: Synthetic approaches and applications. Part 2—Azides, phthalocyanines, subphthalocyanines and porphyrazines. **Molecules**, v. 25, n. 7, p. 1745, 2020.
- DE OLIVEIRA, K. T. *et al.* Conceitos fundamentais e aplicações de fotossensibilizadores do tipo porfirinas, clorinas e ftalocianinas em terapias fotônicas. **Revista Virtual de Química**, v. 7, n. 1, p. 310-335, 2015.
- MORI, S.; SHIBATA, N. Synthesis and application of trifluoroethoxy-substituted phthalocyanines and subphthalocyanines. **Beilstein Journal of Organic Chemistry**, v. 13, p. 2273–96, 2017.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL EM CLAREAMENTO DENTAL: CAPACITAÇÕES E ATIVIDADES PARA A FORMAÇÃO DOS DISCENTES DE ODONTOLOGIA DA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA INTEGRADA

IASMIM RENÓ JORGE MOREIRA\*<sup>1</sup>; CAMILA METZNER TRISTÃO<sup>1</sup>; JAQUELINE MARTINS CRIVELARI<sup>1</sup>; JÉSSICA SILVA MENDES<sup>1</sup>; LUIZ GUSTAVO SILVA LACERDA<sup>1</sup>; CAMILA SOARES LOPES<sup>2</sup>; LEONARDO AMARAL DOS REIS<sup>3</sup>; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO FREITAS<sup>4</sup>

1- Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutora em Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Estomatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutora em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

iasmim.moreira@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Experiência

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de saúde sugerem utilização de metodologias que privilegiem a integração entre ensino, pesquisa, extensão e assistência. Nesse cenário, as ligas acadêmicas surgem como forma de estimular e compartilhar experiências profissionais ainda na graduação. Nas ligas, as atividades são executadas por meio da colaboração entre professores, pesquisadores e profissionais, por iniciativa dos discentes, que se interessam por aprofundar os conhecimentos num determinado tema. A Liga Acadêmica de Odontologia Integrada (LAOI) contribui na formação dos seus ligantes com aulas internas, capacitações, experimentações práticas, divulgações informativas nas redes sociais, afim de difundir os conhecimentos baseados em evidências científicas. A prática odontológica pressupõe competências, as quais envolvem múltiplos conhecimentos, manejos e comportamentos, que ajudam o profissional a desempenhar bem determinada função. As competências são obtidas mediante a educação acadêmica, treinamento e a experiência profissional. O emprego dessas competências na vida prática corresponde ao que se denomina habilidade. Sendo assim, a LAOI promoveu uma capacitação interna sobre clareamento dental. O clareamento dental representa a base da Odontologia Estética, sendo indicado por ser um procedimento não invasivo, que tem evidências científicas publicadas, com mercado imenso e que possibilita retorno expressivo para os profissionais, bem como a satisfação dos pacientes. Foi realizada uma capacitação teórica, promovida por uma docente da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG, e posteriormente, foram realizadas atividades clínicas nas quais os ligantes realizaram procedimentos de clareamento tanto na técnica de consultório quanto na técnica caseira supervisionada. Todas as etapas do treinamento foram realizadas pelos ligantes sob orientação da professora colaboradora, beneficiando alunos e colegas convidados. Foram realizados 18 casos clínicos e todos demonstraram resultados positivos, sem relatos de efeitos adversos. Com isso, pode-se inferir que as atividades da Liga contribuem para formação profissional dos ligantes, preparando-os para os atendimentos clínico e para o mercado de trabalho.

**Descritores:** Aptidão; Aula; Capacitação profissional.

### Referências

- RIEHL, H. *et al.* **Clareamento de dentes vitais e não vitais: Uma visão crítica.** Separata de: FONSECA, Antonio Salazar. **Odontologia estética: a arte da perfeição.** 1. ed. São Paulo: Artes Médicas LTDA, cap. IV, p. 01-68, 2008. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3467744/mod\\_resource/content/1/Clareamento.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3467744/mod_resource/content/1/Clareamento.pdf).

- MORITA, M. C. *et al.* Documento orientador da ABENO para qualidade dos cursos de graduação em Odontologia. **Revista da ABENO**, v. 18, p. 1-38, 2018. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/725>. Acesso em: 15 ago. 2024.

- GONSALVES, D. G. *et al.* Ligas acadêmicas em saúde: uma revisão sistemática e proposta de *checklist* norteador de novos estudos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 48, n. 1, p. e001, 2024.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## DIFERENÇAS DE GÊNERO NOS SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA: UMA ANÁLISE DE DISTRIBUIÇÕES E POSTOS MÉDIOS

THAMIRES MAZZOLA\*<sup>1</sup>; CÉSAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES<sup>1</sup>; DAIANA MOREIRA MENDES ROZENDO; DAVI FIGUEIREDO VALADARES; MARIA LUIZA DE MORAES LANA; LEONARDO AMARAL DOS REIS<sup>2</sup> CAMILA SOARES LOPES<sup>3</sup> LÍZIA APARECIDA COSTA GONÇALVES<sup>4</sup>

1- Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Estomatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutora em Endodontia Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutor em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

thamires.mazzola@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Painei

**Resumo:** Estudos epidemiológicos revelam que há uma prevalência consistentemente mais alta de transtornos de ansiedade e depressão em mulheres em comparação com homens, especialmente em contextos acadêmicos e profissionais de alta pressão, como os cursos de odontologia e outras áreas da saúde. Essa disparidade de gênero nos sintomas de ansiedade e depressão é atribuída a uma combinação de fatores biológicos, sociais e psicológicos. Este estudo tem como objetivo explorar as diferenças de gênero nos sintomas de ansiedade e depressão entre estudantes de odontologia, utilizando uma análise detalhada de distribuições e postos médios. O estudo contou com a participação de 164 estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas, que responderam presencialmente a um questionário (DASS-21 + HAD [OMS] modificado) no *Google Forms*. A análise estatística foi realizada utilizando o teste de Mann-Whitney para comparar as diferenças de sintomas de ansiedade e depressão entre os gêneros. O método de Monte Carlo foi utilizado com 95% de confiança e 10.000 simulações para garantir a robustez dos resultados. O teste de Mann-Whitney-Wilcoxon com p-valor ajustado pela simulação de Monte Carlo revelou resultados que exibiram uma diferença significativa entre os sexos em relação aos sintomas de ansiedade e depressão, com as mulheres apresentando maiores postos médios em categorias como "Sensação de pânico" ( $p = 0,000$ ;  $M = 89,49$  /  $H = 62,83$ ), "Dificuldade para me acalmar" ( $p = 0,002$ ;  $M = 88,23$  /  $H = 66,37$ ), "Senti que não tinha valor como pessoa" ( $p = 0,000$ ;  $M = 89,20$  /  $H = 61,25$ ), "Senti que a vida não tinha sentido" ( $p = 0,006$ ;  $M = 87,51$  /  $H = 68,40$ ) e outros. Esses achados corroboram estudos anteriores sobre a maior prevalência de ansiedade e depressão em mulheres, e sugerem que as áreas de saúde são muito suscetíveis à ansiedade e depressão, o que pode estar relacionado ao estresse específico as pressões acadêmicas. Para reduzir essas disparidades, é necessário implementar intervenções direcionadas, como suporte psicológico para as alunas, de modo que elas possam contar com uma rede de apoio especializada a fim de melhorar o ambiente acadêmico e promover equidade.

**Descritores:** Ansiedade; Estresse psicológico; Estudantes de odontologia.

**Comitê de Ética:** 76429623.3.0000.5142.

### Referências

- MCLEAN, C. P.; ANDERSON, E. R. Brave men and timid women? A review of the gender differences in fear and anxiety. **Clinical Psychology Review**, v. 29, n. 6, p. 496-505, 2009.
- MCLEAN, C. P. *et al.* Gender differences in anxiety disorders: prevalence, course of illness, comorbidity and burden of illness. **Journal of Psychiatric Research**, v. 45, n. 8, p. 1027-1035, 2011.
- PARKER, G.; BROTHIE, H. Gender Differences in Depression. **International Review of Psychiatry**, v. 22, n. 4, p. 429-436, 2010.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## DIFERENTES ABORDAGENS PARA A DIFUSÃO E APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO ANATÔMICO DESENVOLVIDAS PELA LIGA DE ANATOMIA FUNCIONAL E APLICADA À CABEÇA E PESCOÇO (LAFACEP)

LUCAS TAVARES FREIRE<sup>\*1</sup>; CAROLINA COSTA E SILVA<sup>1</sup>; CECÍLIA DINIZ CARVALHO<sup>1</sup>; EMILY CAMILY ANDRADE NERES<sup>1</sup>; VITÓRIA NOGUEIRA OLIVEIRA<sup>1</sup>; ANA LUIZA DIAS LEITE DE ANDRADE<sup>2</sup>; E CAMILA PINHATA ROCHA<sup>3</sup>

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutora em Patologia Oral, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutora em Biologia Buco Dental, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

lucas.freire@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Liga Acadêmica

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** O surgimento das ligas acadêmicas na área da saúde teve início com a necessidade de aplicação dos conceitos abordados teoricamente para auxílio à comunidade externa e, com o passar do tempo, se tornaram um ambiente para a promoção de atividades que complementam a formação dos alunos de graduação. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo apresentar as atividades promovidas ao longo do ano pela Liga de Anatomia Funcional e Aplicada à Cabeça e Pescoço da Universidade Federal de Alfenas (LAFACEP), tendo essa a finalidade de aprofundar os conhecimentos sobre a Anatomia de Cabeça e Pescoço para os discentes da área da saúde. No período entre outubro de 2023 e agosto de 2024, foram realizadas atividades internas para os ligantes e externas para a comunidade. Em relação às programações voltadas aos alunos que compõem a liga, foram feitos seminários, *workshops* e uma aula, sendo que os dois últimos contaram com a presença de professores convidados. Já os eventos abertos à comunidade incluíram dinâmicas em grupo, *quizzes*, um *workshop* e um simpósio multiprofissional. Ambas as abordagens tiveram repercussões positivas nas redes sociais da LAFACEP, já que foi observado um aumento significativo nas contas alcançadas e nas interações com os conteúdos postados no *Instagram* nos períodos de divulgação dos eventos promovidos. Além disso, a difusão do ensinamento anatômico foi realizada de forma dinâmica, teórico-prática e de modo diferenciado do método de ensino convencional da grade curricular. Com isso, conclui-se que os eventos realizados ao longo do período em discussão tornaram possível a abordagem dos conhecimentos anatômicos de modo a proporcionar tanto aos membros ligantes, quanto à comunidade em geral, o ensino aprofundado e diferenciado dessa temática, o que também rendeu maior visibilidade aos canais de comunicação do programa de extensão.

**Descritores:** Anatomia; Cabeça; Comunicação; Saúde; Ensino.

### Referências

- CAVALCANTE, A. S. P *et al.* Em busca da definição contemporânea de “ligas acadêmicas” baseada na experiência das ciências da saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, p. e190857, 2021.

- MELO, T. S. de; BERRY, M. C.; SOUZA, M. I. Ligas acadêmicas de Odontologia: uma revisão de literatura.

**Revista da ABENO**, v. 19, n. 1, p. 10-19, 2019.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

**DISPOSITIVO INTRA-ORAL NO CONTROLE DE RONCO E APNEIA DO SONO: RELATO DE CASO**  
LUANA CALILI GOFFI ROMERO\*<sup>1</sup>; PEDRO FILIPE AVELAR MARTINS<sup>1</sup>; WILLIAM MARTINS ALVES<sup>1</sup>; ARIADNE JULIANY GOULART DE ASSIS<sup>1</sup>; GUILHERME FERREIRA BENTO<sup>1</sup>; LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS<sup>1</sup>; CAMILA FREIRE BRANT<sup>2</sup>; DANIEL AUGUSTO DE FARIA ALMEIDA<sup>3</sup>

1- Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestre em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

luana.romeiro@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Painei

**Resumo:** A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é uma doença com alta prevalência e morbidade, caracterizada por episódios intermitentes de obstrução das vias aéreas superiores. Dentre as modalidades de terapias disponíveis, o Dispositivo Interoclusal de Avanço Mandibular (DIOAM) destaca-se por ser conservador, não invasivo, de alta adesão e tolerância. O objetivo deste estudo foi expor, através de um relato de caso, a confecção e o uso de dispositivo intraoral no controle da SAOS. A paciente do sexo feminino, 48 anos, procurou a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (FO-UNIFAL-MG) com queixa de sonolência, fadiga e ronco percebido por seus familiares. Através de anamnese, exame clínico e polissonografia, confirmou-se o diagnóstico de SAOS. O plano de tratamento consistiu na confecção de um DIOAM. Na consulta de instalação foram realizados ajustes a fim de proporcionar melhor conforto e eficácia, seguidos pela instrução de utilização do dispositivo durante o sono. A titulação do avanço mandibular foi calculada com base na mobilidade mandibular máxima da paciente. Após dois meses, a paciente retornou muito satisfeita, com melhora da sintomatologia, incluindo o sono e redução do ronco e fadiga. A própria não relatou intercorrências durante o uso do dispositivo. Assim, o tratamento resultou em estabilidade do uso sem a necessidade de mais ativações. Os resultados obtidos neste relato nos permitem concluir e demonstrar a eficácia do DIOAM como uma alternativa para o tratamento da SAOS, melhorando a qualidade de sono e a sintomatologia associada à doença.

**Descritores:** Apneia obstrutiva do sono; Dispositivos de avanço mandibular; Placas oclusais.

**Comitê de Ética:** 71675323.3.0000.5142.

**Referências**

- AARAB, G. *et al.* Long-term follow-up of a randomized controlled trial of oral appliance therapy in obstructive sleep apnea. **Respiration**, v. 82, n. 2, p. 162-168, 2011.
- AL-DHARRAB, A. A randomized cross over study comparing the efficacy of two mandibular advancement appliances in the treatment of mild-moderate obstructive sleep apnea. **CRANIO®**, v. 35, n. 6, p. 379-384, 2017.
- BASYUNI, S.; BARABAS, M.; QUINNELL, T. An update on mandibular advancement devices for the treatment of obstructive sleep apnoea hypopnoea syndrome. **Journal of Thoracic Disease**, v. 10, Suppl. 1, p. S48-S56, 2018.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## EFEITOS DA PULPOTOMIA COM MTA BRANCO OU SULFATO FÉRRICO NO TECIDO PULPAR APÓS AS PRIMEIRAS 72 HORAS

BRUNA PEREIRA TOMAZ\*<sup>1</sup>; NAYARA MICHELLE DE ALMEIDA<sup>1</sup>; JULIANA DOS SANTOS NEVES<sup>2</sup>; NATÁLIA SILVA MARTINS<sup>3</sup>; BRUNO MARTINI GUIMARÃES<sup>4</sup>; VIVIEN THIEMY SAKAI<sup>5</sup>; CAMILA SOARES LOPES<sup>4</sup>

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Biologia Buco-Dental, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutora em Estatística, Instituto de Ciências Exatas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutor em Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

5- Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

bruna.tomaz@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** Os principais objetivos da pulpotomia são manter a função e a integridade dos dentes decíduos até sua esfoliação natural e facilitar a continuação da formação da raiz, além do fechamento apical em dentes permanentes. No entanto, para isso, é essencial que os materiais utilizados mantenham a integridade e vitalidade do tecido pulpar remanescente. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a reação tecidual inicial promovida pelo MTA Branco (Angelus, Brasil) ou sulfato férrico 15,5% (SF) após pulpotomia. Pulpotomias foram realizadas em molares inferiores de ratos e distribuídos de acordo com os materiais MTA e SF. Os animais foram eutanasiados após 24, 48 e 72 horas, os dentes foram removidos em bloco, processados e incluídos em parafina. Nos cortes corados em HE foi realizada a análise morfológica, e a quantificação do número de células inflamatórias foi avaliada em cada terço radicular. Os dados obtidos foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Dunn, com 5% de significância. Na análise morfológica foi observado que o tecido conjuntivo remanescente ao material MTA mostrou-se mais organizado em comparação ao SF. Não foram observadas diferenças significativas em relação ao número de células inflamatórias entre os grupos MTA e SF ( $p>0,05$ ), a inflamação reduz gradativamente do terço cervical em direção a apical em ambos os grupos ( $p<0,05$ ). Na comparação entre os períodos experimentais, apenas no grupo MTA foi observado diferença estatística com maior inflamação 48 horas após a pulpotomia ( $p<0,05$ ). Conclui-se, então, que não há diferença entre os grupos em relação à inflamação, sendo predominante no terço cervical no tecido que teve contato com o material. Contudo, a polpa radicular dos dentes tratados com MTA geralmente apresentaram melhores características histológicas.

**Descritores:** Pulpotomia; Interleucina-6; Sulfato férrico.

**Comitê de Ética:** 570/2014

### Referências

- ASGARY, S.; SHIRVANI, A.; FAZLYAB, M. MTA and ferric sulfate in pulpotomy outcomes of primary molars: a systematic review and meta-analysis. **Journal of Clinical Pediatric Dentistry**, v. 39, n. 1, p. 1-8, 2014.

- STRINGHINI, J. E. *et al.* MTA and biodentine for primary teeth pulpotomy: a systematic review and meta-analysis of clinical trials. **Clinical Oral Investigations**, v. 23, n. 4, p. 1967-1976, 2019.

- YOUSSEF A. R. *et al.* Effects of mineral trioxide aggregate, calcium hydroxide, biodentine and Emdogain on osteogenesis, odontogenesis, angiogenesis and cell viability of dental pulp stem cells. **BMC Oral Health**, v. 19, n. 1, p. 133, 2019.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## ESTABILIDADE DIMENSIONAL DE MODELOS DE GESSO TIPO IV OBTIDOS A PARTIR DE MOLDES DE ALGINATO: INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO/EXPERIÊNCIA DO OPERADOR NA MANIPULAÇÃO DOS MATERIAIS

GABRIELA DE OLIVEIRA MARQUES\*<sup>1</sup>; NAIADÉ APARECIDA MARA DE SOUZA BOAVENTURA<sup>2</sup>; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS<sup>3</sup>

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Cirurgiã-Dentista, especialista em Odontopediatria

3- Doutora em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

gabriela.marques@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A obtenção de modelos como meio auxiliar no tratamento em prótese dentária é uma etapa crucial do processo que deve permitir ao técnico e ao profissional a realização de trabalhos com maior exatidão e restaurações biológica, mecânica, funcional e esteticamente aceitáveis. Para se conseguir características ideais no modelo é necessário que os materiais de moldagem e de modelagem sejam corretamente manipulados - portanto o operador deve estar apto a realizar tais procedimentos. Foram avaliadas discrepâncias em modelos de gesso tipo IV confeccionados por operadores treinados a partir de moldes de alginato, em comparação aos confeccionados por graduandos ainda em treinamento. Participaram da pesquisa alunos (Grupos 1 a 6) e professores da disciplina de Prótese e Dentística (Grupos 7 e 8) do curso de Odontologia de Minas Gerais, divididos de acordo com a experiência/treinamento. Foram sorteados 10 graduandos do 2º ano (Grupos 1 e 2), 10 do 3º (Grupos 3 e 4) e 10 do 4º (Grupos 5 e 6). Os grupos 1 e 2 eram compostos por graduandos do 3º e 4º períodos, os grupos 3 e 4 por graduandos do 5º e 6º períodos, e os grupos 5 e 6 por graduandos do 7º e 8º períodos respectivamente. Nos grupos 1, 3 e 5 os graduandos confeccionavam o par molde/modelo. Nos grupos 2, 4 e 6 o gesso foi vazado por um operador treinado (pertencente ao Grupo 8). Cada grupo confeccionou 10 pares molde/modelo a partir de um padrão de resina acrílica contendo 5 cilindros metálicos implantados na região de rebordo. Em cada modelo foi feita a medição dos segmentos de retas formados pela união dos cilindros. As áreas de três triângulos, formados pela intersecção desses segmentos e a área total do pentágono (ligação dos 5 cilindros) foram calculadas. Os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA / Tukey). Em duas das áreas estudadas foi observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos ( $p < 0,0001$ ), sendo que em ambas os Grupos 1 e 2 demonstraram discrepâncias significativas comparadas ao padrão e aos grupos compostos pelos professores (Grupos 7 e 8). Em todas as áreas os Grupos 6, 7 e 8 não demonstraram discrepâncias estatisticamente significativas entre si e com o padrão. Foi observado que quanto maior a experiência/treinamento do operador menores as discrepâncias nos modelos, portanto, melhores as chances de adaptação do trabalho clínico indireto.

**Descritores:** Alginatos; Análise de variância; Técnica de moldagem odontológica.

### Referências

- PEREIRA, Tatiana; *et al.* Gesso tipo V: Influência das técnicas de manipulação. **Revista da Faculdade de Odontologia de Bauru**, v. 10, n. 3, p. 150-155. 2002.

- VAZILLOTTA, Paulo Sérgio; SOARES, Glória de Almeida; FERNANDES, Cláudia. Influência do processamento na resistência à compressão de um gesso odontológico. **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 59, n.3, p. 166-168, 2002.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## ESTIMATIVA DA IDADE PELA RELAÇÃO POLPA/ÁREA DENTAL EM CANINOS SUPERIORES PERMANENTES: MÉTODO DE CAMERIERE AVALIADO EM UMA POPULAÇÃO DO SUL DE MINAS USANDO RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

BRUNA SILVA PEREIRA\*<sup>1</sup>; LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS<sup>1</sup>, CARLOS AUGUSTO DE SOUZA LIMA<sup>2</sup>, ALESSANDRA ESTEVES<sup>3</sup>, WAGNER COSTA ROSSI JUNIOR<sup>4</sup>

1-Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Radiologia Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutora em Ciências Morfofuncionais, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutor em Biologia Patologia Buco Dental, Instituto de Ciências Básicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

brunasilva.pereira@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A Odontologia Legal é um campo especializado na prática pericial, incluindo a identificação de indivíduos por meio da análise de elementos dentais, pois esses têm resistência à decomposição, ao calor e a agentes químicos, o que os tornam ideais para conservar informações valiosas. Dentre elas, a determinação da idade é fundamental, tanto em contextos criminais quanto civis. Um método importante para estimar a idade, proposto por Cameriere em 2007, utiliza a proporção entre a área da cavidade pulpar e do dente. Assim, o objetivo desse estudo foi verificar a aplicabilidade desse método para caninos superiores permanentes, em uma população do sul de Minas Gerais. Para isso, foram selecionadas 85 radiografias panorâmicas de indivíduos adultos, provenientes do acervo digital do Departamento de Radiologia Odontológica e Imagiologia da UNIFAL-MG. Inicialmente, a fórmula proposta por Cameriere foi aplicada para estimar a idade dos participantes, comparando com a idade real. Na sequência, os mesmos dados foram aplicados em outra fórmula adaptada para a população brasileira. Os resultados demonstraram desvio-padrão de 8,8 anos em caninos direitos masculinos, 9 anos em caninos esquerdos masculinos, 9,13 anos em caninos direitos femininos e 9,12 anos em caninos esquerdos femininos, para a fórmula geral. Na adaptação ao Brasil, o desvio padrão foi de 8,34 anos em caninos direitos masculinos, 7,83 anos em caninos esquerdos masculinos, 7,98 anos em caninos direitos femininos e 7,97 anos em caninos esquerdos femininos. Todos os dados foram analisados pelo teste t para amostras emparelhadas, com valor de  $p \leq 0,05$ , mostrando diferença significativa entre idade estimada e idade real. Isso indica que o método de Cameriere não é adequado para a estimativa da idade na população Sul mineira, em nenhuma das fórmulas utilizadas. Isso se deve, talvez, pelo alto índice de miscigenação existente no Brasil. Desse modo, novos estudos e com variação do método devem ser realizados na tentativa de validação.

**Descritores:** Odontologia legal; Determinação da idade pelos dentes; Radiografia panorâmica.

**Comitê de Ética:** 69543823.7.0000.5142.

### Referências

- CAMERIERE, Roberto *et al.* Variations in pulp/tooth area ratio as an indicator of age: a preliminary study. **Journal of forensic sciences**, v. 49, p. 317-319, 2004.
- AZEVEDO, Alana de Cássia Silva *et al.* Dental age estimation in a Brazilian adult population using Cameriere's method. **Brazilian oral research**, v. 29, p. 1-9, 2015.
- CAMERIERE, Roberto *et al.* Automatic age estimation in adults by analysis of canine pulp/tooth ratio: preliminary results. **Journal of Forensic Radiology and Imaging**, v. 3, n. 1, p. 61-66, 2015.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## ESTRESSE E ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA NOS DIFERENTES PERÍODOS ACADÊMICOS

ALANA MOTA RENÓ\*<sup>1</sup>; ALICE LIMA LEVENHAGEN FERREIRA<sup>1</sup>; ELISSA EDUARDA DE FLÓRIO AMARO<sup>1</sup>; JHIULLIA LUIZE OLIVEIRA FREIRE<sup>1</sup>; MARIA EDUARDA PEREIRA DE PAIVA<sup>1</sup>; PAULA MIRANDA HENRIQUES<sup>1</sup>; CAMILA SOARES LOPES<sup>2</sup>; LÍZIA APARECIDA COSTA GONÇALVES<sup>3</sup>; LEONARDO AMARAL DOS REIS<sup>4</sup>

1-Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2-Doutora em Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3-Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4-Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

alana.reno@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** Estudantes de Odontologia vivenciam uma rotina intensa, que envolve extensa carga horária, adaptação ao ambiente universitário e cobrança por desempenho acadêmico. Esses fatores, aliados à pressão para desenvolver habilidades clínicas, podem desencadear sintomas de estresse e ansiedade, afetando a saúde mental e o rendimento acadêmico dos alunos. O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre os sintomas de estresse e ansiedade experimentados pelos estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) e o período acadêmico em que estão matriculados. Estudantes do 5º ao 9º período, com idades entre 18 e 35 anos, foram convidados a participar e responder voluntariamente a um questionário de autoavaliação (DASS-21 + HAD [OMS] modificado), aplicado por meio da plataforma Google Forms. A análise estatística foi realizada utilizando o teste de *Kruskal-Wallis* para comparar as diferenças nos sintomas de ansiedade e estresse entre os períodos acadêmicos. O método de Monte Carlo foi aplicado com 95% de confiança e 10.000 simulações para garantir a robustez dos resultados. Esse teste, seguido pelo teste de *Dunn* com correção de *Bonferroni* para comparações múltiplas, revelou diferenças significativas entre os períodos. A amostra foi composta por 164 discentes e os resultados indicaram que o sétimo período apresentou postos médios [M] significativamente maiores em comparação aos outros períodos para diversos sintomas de estresse e ansiedade, incluindo "dificuldades para respirar em alguns momentos" ( $p = 0,000$ ;  $M = 109,05$ ), "dificuldade para me acalmar" ( $p = 0,000$ ;  $M = 105,19$ ), "senti que estava sempre nervoso" ( $p = 0,035$ ;  $M = 98,27$ ), "senti tremores" ( $p = 0,020$ ;  $M = 98,87$ ) "senti que ia entrar em pânico" ( $p = 0,004$ ;  $M = 104,85$ ) e outros. Os achados demonstraram que o período de maior ansiedade e estresse ocorre na introdução das clínicas mais complexas, especificamente no 7º período. Intervenções focadas nesse período, com suporte psicológico adicional, podem ajudar a manejar melhor esses sintomas, promovendo o bem-estar dos alunos e um ambiente acadêmico mais saudável.

**Descritores:** Ansiedade; Estresse psicológico; Estudantes de odontologia.

**Comitê de Ética:** 76429623.3.0000.5142.

### Referências

- GARBIN, Clea Adas Saliba *et al.* Fatores associados ao desenvolvimento de ansiedade e depressão em estudantes de Odontologia. **Revista da ABENO**, v. 21, n. 1, p. 1086-1086, 2021.
- SANTABARBARA, Javier *et al.* Prevalence of anxiety in dental students during the COVID-19 outbreak: A meta-analysis. **International journal of environmental research and public health**, v. 18, n. 20, p. 10978, 2021.
- SMOLANA, Aleksandra; LOSTER, Zofia; LOSTER, Jolanta. Assessment of stress burden among dental students: A systematic literature review and meta-analysis of data. **Dental and Medical Problems**, v. 59, n. 2, p. 301-307, 2022.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

**EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR EM DESENVOLVIMENTO NO SEIO MAXILAR: O PERCURSO DA ANAMNESE AO PÓS-OPERATÓRIO DO TRATAMENTO CIRÚRGICO EM PACIENTE ESPECIAL**  
LUIS GUSTAVO ARGERO CORBERA NOLES PEREIRA\*<sup>1</sup>; DIEGO MARCONDES DE ÁVILA<sup>1</sup>; GUSTAVO PINHO ESPER SILVEIRA<sup>1</sup>; MAYARA DE ANDRADE MIRANDA<sup>1</sup>; MARINA REIS OLIVEIRA<sup>2</sup>; RONALDO CÉLIO MARIANO<sup>3</sup>

1-Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutora em Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

luis.argero@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de caso clínico

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** Sobre os tratamentos cirúrgicos odontológicos que envolvem a exodontia de terceiros molares, é notório salientar que a complexidade desses procedimentos varia de acordo com as características fisiológicas, anatômicas e psíquicas do paciente. A realização exitosa da exodontia tornar-se-á mais dependente do planejamento e da habilidade aprimorada do cirurgião dentista à medida que a conjuntura de fatores intrínsecos ao paciente se recrudescer clinicamente na sua apresentação, como exemplo, a inclusão do terceiro molar em região de seio maxilar em paciente com distúrbios psíquicos. Relata-se a abordagem cirúrgica em paciente adolescente, portadora de distúrbios psiquiátricos, na clínica de Cirurgia da UNIFAL, diagnosticada com o dente 28 em erupção anômala e no interior do seio maxilar. A paciente deu entrada na clínica de cirurgia após submeter-se à tomografia de acompanhamento a pedido de um neurologista. Nesse exame, foi evidenciado a presença de um dente se desenvolvendo no interior do seio maxilar esquerdo o que motivou o seu encaminhamento. Durante a anamnese, o cirurgião-dentista verificou que a paciente sofria de ansiedade, epilepsia e depressão, bem como, havia passado por duas paradas cardíacas ao nascer. Ao exame intrabucal observou-se adequada condição de saúde bucal e o comportamento colaborativo da paciente permitiu identificar a possibilidade de abordagem ao seio maxilar para a remoção cirúrgica do 28, sob anestesia local. Sob medicação antibiótica, anti-inflamatória e analgésica, a paciente foi submetida, após antisepsia, anestesia local e incisão de Neumann, ao acesso na parede lateral do seio maxilar esquerdo utilizando-se cinzéis a pressão manual e brocas acopladas ao micromotor. Uma vez localizado o dente, a coroa foi pinçada com pinça hemostática e o dente removido do interior do seio maxilar. Suturas interrompidas simples com nylon promoveram o fechamento da ferida. A paciente evoluiu satisfatoriamente e a remoção das suturas se deu após 7 dias. Dessa maneira, verifica-se que o êxito do tratamento narrado foi alcançado devido a elaboração precisa de um planejamento para a intervenção cirúrgica que considerasse todas as particularidades relevantes da paciente colhidas no interrogatório da anamnese.

**Descritores:** Procedimentos cirúrgicos operatórios; Suturas; Tomografia.

**Referências**

- MILORO, Michael *et al.* **Princípios de cirurgia bucomaxilofacial de Peterson**. 3. ed. São Paulo: Santos, 2016.
- MILES, Dale A. **Atlas of cone beam imaging for dental applications**. 2nd. ed. Chicago: Quintessence Publishing, c2013.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## EXODONTIA EM PACIENTE ANTICOAGULADO

ISADORA ABDALLA FERREIRA\*<sup>1</sup>; PEDRO HENRIQUE MORAES DE MENEZES<sup>1</sup>; EMANUELLE DORNELLAS SALES FRANCO<sup>1</sup>; ISABELLA CRISTINE DE OLIVEIRA XAVIER<sup>1</sup>; MARINA REIS OLIVEIRA<sup>2</sup>; RONALDO CÉLIO MARIANO<sup>3</sup>

1- Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutora em Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

isadora.ferreira@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Painei

**Resumo:** A gestão de pacientes em uso crônico de anticoagulantes e antiagregantes plaquetários que necessitam de intervenções cirúrgicas odontológicas permanece uma questão preocupante. Isso porque, existe um risco aumentado de hemorragia que deve ser cuidadosamente avaliado em relação ao risco trombotico que normalmente é elevado a medicação é suspensa. Em cirurgias orais de menor porte, a mortalidade e a morbidade são maiores em casos de eventos tromboembólicos em comparação com episódios hemorrágicos decorrentes de exodontias. Assim, os autores relatam o caso de um paciente adulto, de 43 anos de idade, com história de atrite há 20 anos, trombose e embolia há 14 anos, hipertensão arterial há 1 ano e com diagnóstico recente de diabetes. O referido paciente apresentava necessidade de submeter-se à exodontia do dente 17. Com o uso da varfarina sódica para a prevenção de eventos tromboticos, o INR pré-cirúrgico do paciente era de 2,05 e a atividade protrombínica de 31%, o que o colocava em riscos de sangramentos trans cirúrgicos e pós-operatórios. Os autores relatam a conduta tomada no atendimento e discutem as medidas de controle do sangramento adotadas no trans e no pós-operatório. A realização de procedimentos cirúrgicos em pacientes em uso de anticoagulantes e antiagregantes plaquetários, requer um cuidadoso planejamento, uma cirurgia o mais atraumática possível, emprego adequado dos métodos de hemostasia local, correta orientação do paciente com reforço das recomendações pós-operatórias quanto ao controle de sangramento, solicitação de exames hematológicos e em alguns casos, um encaminhamento ao médico para avaliação do risco tromboembólico do paciente, bem como, a conduta quanto à terapia anticoagulante e antiagregante plaquetária.

**Descritores:** Extração dentária; Hemorragia bucal; Tromboembolia.

## Referências

- ANTÓNIO, N. *et al.* Controvérsias na anticoagulação oral: continuar ou interromper os anticoagulantes orais durante a intervenção estomatológica? **Rev Port Cardiol**, v. 27, n. 4, p.531-544, 2008.
- MENDES, E.S. *et al.* How to manage the anticoagulated patient with Warfarin in the pre, trans and postoperative period? **Int.J. of Science Dentistry**, v. 2, n. 58, p. 76-80, 2022.
- CÁCERES, A.; AREYUNA, L.; FIGUEROA, L. Anticoagulantes Orales de Acción Directa y sus Implicancias en la Exodoncia: Una Revisión Sistemática. **Int. J. Odontostomat.**, v.15, n. 3, p.646-652, 2021.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## EXODONTIA EM PACIENTE COM DOENÇA DE VON WILLEBRAND

MAYARA DE ANDRADE MIRANDA\*<sup>1</sup>; LUIS GUSTAVO ARGERO CORBERA NOLES PEREIRA<sup>1</sup>;  
ANGEL MAURICIO CASTRO GAMERO<sup>2</sup>; MARINA REIS OLIVEIRA<sup>3</sup>; RONALDO CÉLIO MARIANO<sup>3</sup>

1- Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Ciências Genética, Laboratório de Genética Humana, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutor(a) em Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

mayara.andrade@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A necessidade de reconhecer uma coagulopatia, como exemplo, a Doença de Von Willebrand, e ter uma conduta terapêutica correta é de suma importância durante um tratamento cirúrgico, uma vez que, pacientes portadores de coagulopatias visam um maior cuidado pré-operatório, transoperatório e pós-operatório. No decurso de uma exodontia em paciente portador da Doença de Von Willebrand, o cirurgião-dentista deve realizar planejamento e ter habilidade para que a manipulação cirúrgica dos tecidos seja adequada e diminua intercorrências trans-operatórias. Relata-se tratamento cirúrgico em paciente adolescente, portador de Doença de Von Willebrand, com indicação ortodôntica para extração dos dentes 18, 28 e 48. O paciente deu entrada na clínica de cirurgia após realizar o coagulograma e hemograma completos a pedido do cirurgião-dentista. No coagulograma, foram evidenciadas alterações especialmente no tempo de tromboplastina parcial ativada. Durante a anamnese, o cirurgião-dentista verificou episódios prévios de hemorragias nasais na infância, e hemorragias após exodontias. O diagnóstico já estabelecido da Doença de Von Willebrand, problema familiar relatado, permitiu o estabelecimento de protocolo medicamentoso pré-operatório e pós-operatório para o caso clínico. Os autores discutem o planejamento cirúrgico, as medidas pré, trans e pós-operatórias para as extrações dos sisos.

**Descritores:** Exodontia; Dente do siso; Doenças de von Willebrand.

## Referências

- BAGHAIE, H. *et al.* Dental extraction in a patient with undiagnosed Von Willebrand's Disease: a case report. **Australian Dental Journal**, v. 66, n. 1, p. 105-111, 2021.

- MORIMOTO, Y. *et al.* Haemostatic management of intraoral bleeding in patients with von Willebrand disease. **Oral Diseases**, v. 11, n. 4, p. 243-248, 2005.

- STUBBS, M.; LLOYD, J. A protocol for the dental management of von Willebrand's disease, haemophilia A and haemophilia B. **Australian Dental Journal**, v. 46, n. 1, p. 37-40, 2001.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## FECHAMENTO DE DIASTEMA COM FRAGMENTOS DE RESINA COMPOSTA E TÉCNICA DIRETA- RELATO DE CASO

ROMAYLA DE ANDRADE CARVALHO\*<sup>1</sup>; GRECIANA BRUZI<sup>2</sup>; VICTOR HUMBERTO ORBEGOSO FLORES<sup>2</sup>

1 - Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2 – Doutor(a) em Dentística, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)  
romayla.carvalho@sou.unifal-mg.edu.br (apresentador)

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** Apesar do tratamento ortodôntico ser uma possibilidade indicada para o fechamento de diastemas, algumas situações demandam sua finalização com tratamento restaurador. A resina composta muitas vezes se torna o material de escolha devido a sua versatilidade. A resina composta pode ser utilizada de forma direta, onde o profissional insere o material diretamente na área que deseja restaurar ou semi-direta, onde o profissional confecciona a restauração primeiramente sem as etapas adesivas e por conseguinte, realiza a cimentação das peças. Neste relato de caso, a paciente de 25 anos compareceu à clínica de Dentística da Unifal-MG, com queixa principal de restaurações de resina composta anteriores com alteração de cor. Durante o exame clínico foi possível observar restaurações realizadas em resina composta com objetivo de finalização ortodôntica. Foi possível observar alteração na cor das resinas, foi então proposto a substituição das resinas compostas. Previamente ao procedimento restaurador propriamente dito, foi realizada uma profilaxia dos dentes em questão e seleção da cor, com auxílio da escala de cor–A1(VITA). As resinas antigas foram removidas com auxílio de pontas multilaminadas e lâmina de bisturi #12. A resina composta (Z350XT) foi inserida na distal do dente 11 e na mesial do dente 12, sem condicionamento e aplicação de sistema adesivo, para facilitar possibilitar sua remoção. Os fragmentos de resina e os dentes foram condicionados com ácido fosfórico 35% (Ultra etch), lavados e secos. O sistema adesivo (Optbond FL, Adesivo), foi aplicado na superfície do esmalte e na superfície interna dos fragmentos. Nenhuma das faces foram fotoativadas, para evitar desadaptação do fragmento. Em seguida, os fragmentos foram posicionados e fotoativados (VALO). Além dos fragmentos de resina, também foram fechados espaços interdentais de forma direta com resina composta a mão livre. As etapas de acabamento e polimento foram realizadas com lâmina de bisturi #12; tiras de lixa; discos de lixa e borracha em espiral. Pode-se observar a satisfação estética por parte do paciente. O fragmento com resina composta utilizado para fechamento de diastema, permitiu restaurar os espaços interdentais de forma estética, com bom polimento e adaptação na região cervical.

**Descritores:** Diastema; Estética dentária; Resinas compostas.

### Referências

- LEMPEL, E et al., Direct resin composite restorations for fractured maxillary teeth and diastema closure: A 7 years retrospective evaluation of survival and influencing factors. *Dent Mater*, v. 33, n. 4, p. 467-476, 2017.
- KABBACH, W et al., Diastema closures: A novel technique to ensure dental proportion. *J Esthet Restor Dent*, v. 30, n. 4, p. 275-280, 2018.
- FAHL, N; RITTER, A. V. Composite veneers: The direct-indirect technique revisited. *J Esthet Restor Dent*, v. 33, n. 1, p. 7-19, 2021.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## FECHAMENTO DE DIASTEMA PELA TÉCNICA DIRETA: RELATO DE CASO

JULIA VELOSO ABDALA\*<sup>1</sup>; GRECIANA BRUZI<sup>2</sup>; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO GUIMARÃES<sup>3</sup>

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutora em Dentística, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutora em Materiais Dentários, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

julia.abdala@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** Os diastemas entre dentes anteriores são queixas estéticas comuns no consultório odontológico, uma vez que comprometem a harmonia do sorriso. Este relato de caso tem o objetivo de descrever o fechamento de diastema na linha média em que foi utilizada a técnica direta com resina composta. Previamente ao tratamento restaurador, foi realizada a anamnese, em que foi constatado o desejo da paciente de 52 anos, de realizar o fechamento de um espaço interdental entre os incisivos centrais superiores. Durante o exame clínico e radiográfico, foram diagnosticadas infiltrações em restaurações antigas presentes nas faces distais dos dentes 11 e 21 e faces mesiais do 12 e 22, além do diastema entre os incisivos centrais. A partir deste momento foi delineado o plano de tratamento, que abrangeu a remoção das lesões cariosas, seguido do fechamento do diastema. Após a realização das restaurações classe III nas faces distais dos dentes 11 e 21 e restaurações classe IV nas faces mesiais dos 12 e 22, foi obtida uma moldagem com alginato para a confecção do modelo e enceramento diagnóstico. A partir do modelo encerado foi confeccionado a guia palatina com silicônica de adição. O procedimento foi realizado sob isolamento absoluto modificado, seguido de condicionamento ácido dos elementos 11 e 21, com ácido fosfórico a 37%, por 30 segundos e lavagem por 1 minuto. Depois de seco, foi realizada a aplicação ativa do sistema adesivo (Optibond. fl Kerr) e fotoativação por 20 segundos. O primeiro incremento se deu na guia de silicone (Z350 XT, 3M ESPE - A2E), para a confecção da concha palatina. A guia foi levada em posição e a resina fotoativada por 20s. As camadas de resina consecutivas foram A2D, A2B e A2E (Z350 XT, 3M ESPE). Ao final, foram usadas brocas multilaminadas e tiras de lixa para dar o acabamento necessário e realizar os ajustes oclusais. Após 7 dias, foi realizado o polimento com borrachas abrasivas, discos de lixa sequenciais, disco de feltro e pasta de polimento. A paciente foi instruída quanto à higiene oral e informada da importância de se realizar polimento periódico para maior longevidade das restaurações. Assim, nota-se que restaurações em resina composta realizadas de forma direta em sessão única para fechamento de diastema, é uma opção viável e acessível, permitindo um sorriso esteticamente favorável ao paciente.

**Descritores:** Diastema; Resinas compostas; Estética dentária.

## Referências

- KORKUT, Bora; YANIKOGLU, Funda; TAGTEKIN, Dilek. Direct midline diastema closure with composite layering technique: a one-year follow-up. **Case Reports in Dentistry**, v. 2016, p. 1-5, 2016.

- DIAS, Brenno Anderson Santiago; MENEZES, Iasmim Lima; VASCONCELOS, Marcelo Gadelha; VASCONCELOS, Rodrigo Gadelha. Diastemas: etiologia, diagnóstico e possíveis formas de reabilitação. **Rev. Salusvita**, v. 39, n. 1, p. 129-140, 2020.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF) EM ALVÉOLOS DE TERCEIROS MOLARES IMPACTADOS EM MANDÍBULA: UMA ALTERNATIVA PARA A CICATRIZAÇÃO ÓSSEA MELHORADA**

GUSTAVO PINHO ESPER SILVEIRA\*<sup>1</sup>; DIEGO MARCONDES DE ÁVILA<sup>1</sup>; LUIS GUSTAVO ARGERO CORBERA NOLES PEREIRA<sup>1</sup>; WANIUS MONTEIRO JACINTHO<sup>1</sup>; MARINA REIS OLIVEIRA<sup>2</sup>; RONALDO CÉLIO MARIANO<sup>3</sup>

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutora em Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)  
gustavo.esper@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Revisão de Literatura

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** Em cirurgias orais, a extração de terceiros molares impactados na mandíbula é um procedimento comum que frequentemente resulta em dor, edema, trismo e lenta cicatrização óssea no pós-operatório. Para melhorar esses sintomas, biomateriais como o PRF (Fibrina Rica em Plaquetas), desenvolvido no início dos anos 2000, têm sido utilizados para acelerar a cicatrização de tecidos moles e duros, devido à sua excelente característica de arcabouço, bem como, por garantir a liberação de fatores de crescimento de forma gradual e controlada sobre os tecidos em reparação. Estudos sugerem que o PRF pode melhorar a cicatrização dos tecidos moles e promover a regeneração óssea após extrações dentárias, embora sejam necessárias maiores evidências clínicas para confirmar sua eficácia e explorar todo seu potencial terapêutico. O objetivo dos autores foi discutir a influência do PRF na cicatrização de defeitos ósseos alveolares associados às extrações de terceiros molares impactados, visto que impatações dentárias complexas determinam pré-existência de deficiências ósseas na distal dos segundos molares, além da ostectomia muitas vezes necessárias para a realização de tais exodontias.

**Descritores:** Cicatrização; Extração dentária; Fibrina rica em plaquetas.

### **Referências**

- DAR, Manzoor Mohammad *et al.* Healing potential of platelet rich fibrin in impacted mandibular third molar extraction sockets. **Annals of maxillofacial surgery**, Mumbai, v. 8, n. 2, p. 206-213, 2018.
- DOHAN, David M. *et al.* Platelet-rich fibrin (PRF): a second-generation platelet concentrate. Part I: technological concepts and evolution. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, and Endodontology**, Holanda, v. 101, n. 3, p. e37-e44, 2006.
- VARGHESE, Mathew P.; MANUEL, Suvy; LK, Surej Kumar. Potential for osseous regeneration of platelet-rich fibrina comparative study in mandibular third molar impaction sockets. **Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, Holanda, v. 75, n. 7, p. 1322-1329, 2017.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## FLUXO DE TRABALHO DIGITAL, EM PROL DA ASSERTIVIDADE NAS CIRURGIAS DE REABILITAÇÃO DE EDÊNTULOS TOTAIS

FILIPE MICHEL CARVALHO DINIZ\*<sup>1</sup>; GABRIELA OLIVEIRA MARQUES<sup>1</sup>; MARINA PEREIRA BEDIN<sup>1</sup>; FREDERICO DOS REIS GOYATÁ<sup>2</sup>

1- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

filipe.diniz@sou.unifal-mg.edu.br (apresentador)

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Revisão de Literatura

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** A Odontologia é uma das áreas em que muitos investimentos em tecnologia são realizados. Os avanços científicos e tecnológicos garantem melhorias e permitem que os cirurgiões-dentistas realizem procedimentos menos invasivos e mais efetivos. O objetivo deste trabalho foi analisar o ganho de assertividade nas cirurgias pré-protéticas em reabilitações orais, utilizando o planejamento digital para a avaliação dos fatores que determinam a capacidade de restauração e função dos implantes, a individualização dos métodos de planejamento por meio das ferramentas digitais (CAD), e posteriormente a confecção de guias cirúrgicos impressos em 3D pela manufatura assistida por computador (CAM). O presente trabalho conduziu buscas virtuais nos bancos de dados do PubMed, e Bireme. Foram selecionados artigos com as palavras-chaves, “CAD/CAM, impressão 3D, escaneamento 3D, edêntulos totais e cirurgias de reabilitação” com termos correspondentes de língua Inglesa, e publicados nos últimos 5 anos. A estratégia de busca revelou 22 publicações. Após a avaliação dos artigos, apenas 4 foram selecionadas, pois apresentavam foco no fluxo de trabalho digital em comparação com procedimentos convencionais voltados para próteses totais implantossuportadas. As publicações analisaram resultados como falha do implante, complicações biológicas ou protéticas, duração do tratamento, progresso pós-cirúrgico e satisfação do paciente. Entretanto, em ambos os artigos eleitos, não foram observadas pelos autores diferenças estatisticamente significativas entre os casos clínicos tratados com protocolos digitais e aqueles tratados com os meios convencionais, todavia constatou-se a presença de inúmeras ferramentas que podem ser utilizadas no auxílio e planejamento dos mais diversos tipos de procedimentos cirúrgicos. E em relação ao progresso pós-cirúrgico, relataram mais dor e inchaço no grupo do procedimento analógico. Com isto, o fluxo digital é vital para garantir um resultado final mais seguro para o paciente, facilitando o alinhamento das expectativas por meio dos hardwares e softwares de desenho, planejamento reverso e maior previsibilidade nos resultados biológicos, biomecânicos, funcionais e estéticos nas reabilitações implanto retidas e/ou implantossuportadas.

**Descritores:** Desenho assistido por computador; Reabilitação bucal; Prostodontia; Estética dentária.

### Referências

- SCHWEIGER J, Edelhoff D, Güth J-F. 3D Printing in Digital Prosthetic Dentistry: An Overview of Recent Developments in Additive Manufacturing. *Journal of Clinical Medicine*, v.10, n. 9, 2021.
- COLOMBO, M. *et al.* Clinical applications and effectiveness of guided implant surgery: a critical review based on randomized controlled trials. *BMC oral health*, v.17, n. 150, 2017.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## FORMAÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO: O PAPEL DA LIGA ACADÊMICA NA CAPACITAÇÃO EM ODONTOLOGIA LEGAL

MARIANA VIEIRA SILVEIRA\*<sup>1</sup>; ANA LUÍZA DE ASSIS<sup>1</sup>; ADRYELLE DE SOUZA PASSOS<sup>1</sup>; BRUNA SILVA PEREIRA<sup>1</sup>; LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS<sup>1</sup>; LÍGIA CARBONERA DE CASTRO<sup>1</sup>; LINCOLN UEDA RANGEL CARVALHO SANTOS<sup>1</sup>; LUCAS LOPES GONÇALVES<sup>1</sup>; LUCAS PEREIRA DA SILVA<sup>1</sup>; LUIZ GUSTAVO ARGERO CORBERA NOLES PEREIRA<sup>1</sup>; MAÍRA ARAÚJO FERREIRA<sup>1</sup>; MATEUS ROZA NOVA DUARTE<sup>1</sup>; NAYARA MICHELLE DE ALMEIDA<sup>1</sup>; PEDRO HENRIQUE DE SOUSA OLIVEIRA<sup>1</sup>; PEDRO HENRIQUE BARBOSA<sup>1</sup>; SILVIA ESTHER BATISTA PINHEIRO<sup>1</sup>; VIVIAN DA SILVA SIQUEIRA<sup>1</sup>; WAGNER COSTA ROSSI JUNIOR<sup>2</sup>; ALESSANDRO APARECIDO PEREIRA<sup>3</sup>

1- Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Biologia Buco Dental, Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

3- Doutor em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

mariana.vieira@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Liga Acadêmica

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A odontologia legal consiste na aplicação do conhecimento odontológico aos interesses da justiça, abrangendo áreas de destaque, como a legislação odontológica, ética profissional e prática pericial. Nesse contexto, o estudo da Odontologia Legal é essencial para os estudantes, pois enriquece sua formação profissional ao assegurar práticas odontológicas éticas, legais e eficazes. Reconhecendo essa questão, em março de 2023, discentes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas-MG, com o apoio dos docentes, estabeleceram a Liga Acadêmica de Odontologia Legal, com o objetivo de proporcionar experiências práticas, por meio de ensino, pesquisa e extensão, consolidando os conhecimentos teóricos e preparando os estudantes para os desafios profissionais futuros. Desde sua fundação, a liga tem promovido atividades voltadas à promoção de conhecimento e ao intercâmbio de experiências entre os discentes. O evento inaugural marcou o início de suas ações, com a realização de uma palestra com o tema "Limites da atuação do cirurgião-dentista na Harmonização Orofacial". Ademais, a liga colaborou com a LACFOR na divulgação do 1º Congresso Internacional Acadêmico de Ciências Forenses, ocasião em que participou de uma mesa-redonda, compartilhando suas experiências com outras ligas, e apresentou-se ao público por meio de um estande que destacou a atuação da Odontologia no âmbito forense. Além disso, seus membros ofereceram suporte aos docentes na condução de minicursos durante o evento. Visando a capacitação de seus integrantes, a liga realizou reuniões internas quinzenais e organizou um ciclo de seminários com o propósito de elaborar um e-Book voltado à orientação profissional aos discentes de Odontologia, com foco nas questões éticas e legais da atuação do cirurgião dentista. Outrossim, a liga utiliza as redes sociais para divulgação de conteúdo relevante à prática profissional e aos limites das competências odontológicas, além de promover suas iniciativas e eventos. Dessa forma, a LAOL não só difunde conhecimento e experiências enriquecedoras para a comunidade interna e externa à UNIFAL-MG, como também capacita os futuros profissionais a atuarem com segurança em relação às suas responsabilidades e restrições, desempenhando um papel fundamental no estímulo ao interesse pela Odontologia Legal.

**Descritores:** Odontologia legal; Legislação odontológica; Documentação.

### Referências

- ROVIDA, Tânia Adas Saliba. **Noções de odontologia legal e bioética**. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

-VANRELL, Jorge Paulete. **Odontologia legal e antropologia forense**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## FOTOBIMODULAÇÃO NA ORTODONTIA: UMA OVERVIEW DE REVISÕES SISTEMÁTICAS COM METARREGRESSÃO

GUSTAVO HENRIQUE MARÇAL REIS<sup>1</sup>; CAIO LUIZ BITENCOURT REIS<sup>2</sup>; GUSTAVO LOPES PULS<sup>2</sup>; MIRIAN AIKO NAKANE MATSUMOTO<sup>3</sup>; MARIA BERNADETE SASSO STUANI<sup>3</sup>; FÁBIO LOURENÇO ROMANO<sup>4</sup>; ERIKA CALVANO KÜCHLER<sup>5</sup>; ALISSA TAMARA SILVA<sup>1</sup>; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA<sup>6</sup>

1- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutorando em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP)

3- Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

4- Doutor em Ortodontia, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

5- Doutora no Programa de Pós Graduação em Ciências Médicas, Universidade Federal Fluminense (UFF)

6- Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

gustavo.reis@sou.unifal-mg.edu.br.

**Nível:** Pós-Graduação

**Categoria:** Revisão de Literatura

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** Esta overview objetivou responder a seguinte pergunta elaborada pela estratégia PICOS: "De acordo com revisões sistemáticas (RS), a fotobimodulação (FBM) é eficaz em pacientes ortodônticos?" A revisão foi realizada seguindo a Cochrane Collaboration. Foram incluídas RS de estudos primários (EP) com humanos que abordavam a aplicação de quaisquer tipos de FBM em todas as áreas exploradas da ortodontia. A busca ocorreu em cinco bases de dados e literatura cinzenta até abril/2023. Amstar 2 foi utilizada para análise de qualidade metodológica, e GRADE para análise da certeza da evidência. Os dados de EP homogêneos foram sintetizados para metarregressão (MR). 56 RS foram incluídas, totalizando 157 EP. 50 RS foram classificadas como de baixa ou criticamente baixa qualidade, 3 moderadas e 3 de alta qualidade. A MR demonstrou que o laser AsGaAl foi eficaz na retração de caninos ( $p < 0,001$ ), entretanto, não houve associação ao avaliar apenas os EPs de baixo risco de viés ( $p = 0,223$ ). AsGaAl foi eficaz no alívio da dor provocada pelo elástico separador (Diferença Padronizada Pareada = -0,60; Intervalo de confiança 95% = -0,91--0,29;  $p < 0,001$ ;  $\tau^2 = 0,1$ ;  $p < 0,001$ ), e os efeitos foram diretamente proporcionais ao comprimento de onda ( $\beta = -0,004$ ;  $p = 0,006$ ) e poder ( $\beta = -0,006$ ;  $p = 0,002$ ) do laser independente da qualidade dos estudos. Conclui-se que, devido à baixa qualidade e heterogeneidade dos EP e RS com certeza de evidência muito baixa, não é possível inferir conclusões robustas sobre a FBM na ortodontia. O comprimento de onda e o poder do laser AsGaAl podem estar associados com a resposta do indivíduo.

**Descritores:** Terapia com luz de baixa intensidade; Ortodontia; Movimentação dentária; Odontalgia.

### Referências

- DA SILVA, A. P. R. B. *et al.* Effect of low-level laser therapy after rapid maxillary expansion on proliferation and differentiation of osteoblastic cells. **Lasers in medical science**, v. 27, p. 777-783, 2012.

- MARAÑÓN-VÁSQUEZ, G. A. *et al.* Effect of photobiomodulation on the stability and displacement of orthodontic mini-implants submitted to immediate and delayed loading: a clinical study. **Lasers in medical science**, v. 34, p. 1705-1715, 2019.

- REIS, C.L.B. *et al.* Photobiomodulation impacts the levels of inflammatory mediators during orthodontic tooth movement A systematic review with meta-analysis. **Lasers Med Sci**, v. 37, p. 771-787, 2022.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## FUSÃO E GEMINAÇÃO DENTAL: UM RELATO DE CASO

SABRINA PERONDI\*<sup>1</sup>; GIULIA KATHLEEN MALAQUIAS<sup>1</sup>; ELISA DAS GRAÇAS MARTINS<sup>2</sup>; RONALDO CÉLIO MARIANO<sup>3</sup>; MARINA REIS OLIVEIRA<sup>4</sup>

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestre em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

4- Doutora em Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

sabrina.perondi@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** As anomalias dentárias se apresentam como distúrbios no desenvolvimento dos dentes, que estão relacionadas a fatores locais e sistêmicos. Dentre estas anomalias, temos as anomalias de forma, as quais incluem a fusão e a geminação. Estas, que são condições raras, principalmente na dentição permanente, sendo a sua prevalência de 0.05% a 1.4%. A fusão é definida como a junção de dois germes dentários em desenvolvimento, resultando em um único dente. Ela pode ser completa, na qual ocorre a união entre a coroa e a raiz e compartilhamento de uma única polpa para ambos os dentes, ou incompleta, quando há a união apenas das raízes e as coroas permanecem separadas, podendo apresentar polpas combinadas ou separadas. Por sua vez, a geminação é estabelecida com uma formação de dois dentes vindos do mesmo folículo em uma tentativa de separação, resultando em um único dente com coroas completamente separadas, apresentando uma única raiz e canal radicular. Dessa maneira, o presente trabalho tem como objetivo descrever os aspectos clínicos e radiográficos de um caso clínico, no qual, houve a associação das duas anomalias, fusão e geminação envolvendo um dente supranumerário e o segundo pré-molar superior esquerdo. O paciente do presente caso clínico é um adolescente de 14 anos, que procurou por atendimento odontológico para tratamento ortodôntico. No exame clínico, foi observada a presença de um dente supranumerário com duas coroas erupcionado entre o dente 24 e o dente 25. Ao exame de radiografia panorâmica, observou-se sobreposição e imagem sugestiva de íntimo contato entre as raízes do dente supranumerário e do dente 24. Para o estabelecimento do diagnóstico definitivo, foi solicitada uma Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, a qual permitiu verificar com nitidez que se tratava de um dente supranumerário geminado com fusão incompleta ao dente 24. Assim, o presente caso clínico é relevante pois descreve a associação de duas anomalias dentárias muito raras. Além da raridade da condição, a associação das anomalias (fusão e geminação) e o acometimento da dentição permanente, torna o caso clínico ainda mais incomum e específico. Além disso, o trabalho mostra a importância da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico na definição do diagnóstico final.

**Descritores:** Anormalidades dentárias; Dentes geminados; Dentes fusionados; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

## Referências

- JAHANIMOGHADAM, Fatemeh. Dental Anomalies: an update. **Medknow Publications**. v. 6, n.3, p.112-8, 2016.
- AKAY, Gulsun. Frequency and Distribution of Fusion and Gemination in Permanent Dentition: clinical and radiological study. **Turkyie Klinikleri Journal of Dental Sciences**. v. 26, n. 3, p.348-53, 2020.
- EZODDINI ARDAKANI, Fatemeh. Prevalence of dental developmental anomalies: a radiographic study. **Community Dental Health Journal**. v. 24, n. 3, p.140-44, 2007.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## I WORKSHOP DA LARFE - APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

NICOLY BRENDA DE SOUZA BORGES NEVES\*<sup>1</sup>; ALICE ANDRADE COSTA ABRAHÃO<sup>1</sup>; ANA LUÍZA DE ASSIS<sup>1</sup>; ANA PAULA RIBEIRO RESENDE<sup>1</sup>; CAROLINA COSTA E SILVA<sup>1</sup>; CÉSAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES<sup>1</sup>; GABRIELA DE OLIVEIRA MARQUES<sup>1</sup>; LARISSA ZULLI BATISTELA<sup>1</sup>; MARIANA FARIA MILITANI<sup>1</sup>; MATEUS BALDINI FABRI<sup>1</sup>; SARAH DA SILVA PEREIRA<sup>1</sup>; STÉPHANIE SOARES PORTES MELO<sup>1</sup>; MARCELA FILIÉ HADDAD DANZIGER<sup>2</sup>; DANIEL AUGUSTO DE FARIA ALMEIDA<sup>2</sup>

1-Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2-Doutor em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

nicoly.neves@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Experiência

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** A toxina botulínica é uma substância biológica produzida pelo microrganismo *Clostridium botulinum*, que tem apresentado forte influência na área cosmetológica da harmonização orofacial, com ações funcionais e estéticas. Diante disso e visando ampliar o embasamento teórico e introduzir o conhecimento prático dos acadêmicos membros da Liga Acadêmica de Reabilitação Funcional e Estética (LARFE), foi proposta a realização de um Workshop teórico-prático acerca das aplicações da toxina botulínica tipo A. Assim, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência da realização desta ação. O Workshop foi ministrado pela coordenadora adjunta da LARFE e foi dividido em dois módulos, sendo um teórico, baseado em aula expositiva acerca da toxina botulínica do tipo A; e outro prático, incluindo simulação de reconstituição da toxina, treinamento de demarcação de pontos de aplicação por parte dos ligantes, e demonstração de aplicações pelos coordenadores. Como resultado, os discentes relataram grande aproveitamento perante o conteúdo ministrado, sendo esse um assunto não discutido na grade curricular obrigatória do curso de Odontologia da UNIFAL-MG. Conclui-se que é de suma importância a discussão e aprofundamento dos estudantes em temáticas não abordadas no dia a dia, sendo as ligas acadêmicas essenciais para suprir essas demandas.

**Descritores:** Anatomia; Toxinas botulínicas tipo A; Educação.

### Referências

- BRITO, Andrea. Conceito beauty and smile: uma visão integrada no tratamento de assimetrias com toxina botulínica e lentes de contato. In: TEDESCO, Andrea; QUEIROZ, Tallita, *et al.* **Harmonização Orofacial Cases Book**. 1. São Paulo: Quintessence, 2018. p. 18-29.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **IMPACTO DA LIGA ACADÊMICA DE ENDODONTIA (LAENDO) NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS-MG**

JAQUELINE MARTINS CRIVELARI\*<sup>1</sup>; ALANA MOTA RENÓ<sup>1</sup>; ANA PAULA ANDRADE FERREIRA<sup>1</sup>; ELISSA EDUARDA DE FLÓRIO AMARO<sup>1</sup>; GEOVANA MENDONÇA<sup>1</sup>; LAÍSA SANTOS VILELA<sup>1</sup>; MARIANA NUNES GODOI MOREIRA<sup>1</sup>; TAMARA LUIZA CABRAL<sup>1</sup>; LUCAS ANSELMO LIMA SILVA<sup>2</sup>; CAMILA SOARES LOPES<sup>3</sup>; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO GUIMARÃES<sup>4</sup>; BRUNO MARTINI GUIMARÃES<sup>3</sup>

1-Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor(a) em Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutora em Materiais Dentários, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

jaqueline.crivelari@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Liga Acadêmica

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A Liga Acadêmica de Endodontia foi oficialmente fundada no curso de Odontologia na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) em 14 de março de 2022 e recebeu o nome de LAENDO-UNIFAL. A entidade em questão é classificada como uma organização sem fins lucrativos, desvinculada de qualquer orientação religiosa ou afiliação política e tem como propósito principal estabelecer conexões entre os alunos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) e seus colegas de outras instituições de ensino superior, tanto nacionais quanto internacionais. Entre as atividades promovidas pela LAENDO, destacam-se as aulas internas ministradas pelos professores coordenadores, nas quais são abordados conteúdos teórico-práticos relevantes na endodontia. Nesse ano, foram realizadas cinco oficinas para os membros da liga com os temas de abertura coronária, localizador foraminal, técnicas avançadas de obturação, primeiros socorros, técnicas de retratamento endodôntico. Tais assuntos posteriormente tornaram-se conteúdo para postagens informativas no Instagram. A liga também promove eventos abertos para a comunidade acadêmica, como o Revisendo, que foi realizado em maio de 2024 e contou com quatro palestras no total. Os resultados obtidos pela Liga Acadêmica de Endodontia incluem não apenas o acúmulo de conhecimentos, mas também a participação em simpósios organizados pela Universidade Federal de Alfenas (Unifal) no qual foram submetidos e aceitos sete trabalhos e na Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) foram apresentados dois trabalhos por membros da LAENDO. Essas realizações evidenciam a relevância e o impacto positivo da LAENDO na formação acadêmica dos discentes, oferecendo uma experiência complementar significativa ao currículo formal do curso. Conclui-se que a LAENDO englobou em suas atividades a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, reforçando, assim, o tripé Universitário.

**Descritores:** Universidade; Ensino; Pesquisa.

### **Referências**

- SILVA JHS da, *et al.* Implantação de uma Liga Acadêmica de Anatomia: Desafios e Conquistas. **Rev bras educ med [Internet]**, v. 39, n. 2, p. 310-5, 2015

- SILVA, SA da, FLORES, O. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. **Revista Brasileira De Educação Médica**, v. 39, n. 3, p. 410-417, 2014.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG  
Alfenas - MG, Brasil

## IMPACTO DA PROFILAXIA ODONTOLÓGICA NO ESTRESSE INFANTIL PELA ANÁLISE DOS NÍVEIS DE CORTISOL SALIVAR

LARA EVANGELISTA ORLANDI\*<sup>1</sup>; MARIA EUGÊNIA DOMINGUETI RABELO RIBEIRO<sup>2</sup>; CÉSAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES<sup>3</sup>; FRANCOIS ISNALDO DIAS CALDEIRA<sup>4</sup>; RODRIGO RODRIGUES<sup>5</sup>; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES<sup>6</sup>; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA<sup>7</sup>; MURILO CÉSAR DO NASCIMENTO<sup>8</sup>; MAÍSA RIBEIRO PEREIRA LIMA BRIGAGÃO<sup>9</sup>; DANIELA COELHO DE LIMA<sup>10</sup>; HELOISA DE SOUSA GOMES<sup>11</sup>

1- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestra em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutorando em Periodontia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

5- Doutor em Ortodontia, Faculdade de Odontologia, São Leopoldo Mandic

6- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

7- Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

8- Doutor em Saúde na Comunidade, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

9- Doutora em Ciências Biológicas (Bioquímica), Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

10- Doutora em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

11- Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

lara.orlandi@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Pós-Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** O estresse é uma resposta do organismo frente a situações ameaçadoras que podem se manifestar internamente, ocasionando problemas psicológicos, ou externamente influenciando no comportamento. Na rotina odontológica inúmeras situações estressoras desencadeiam a liberação do cortisol na saliva, método eficaz para mensurar o estresse gerado durante o atendimento. Desta forma, o objetivo do estudo foi avaliar o estresse de crianças de 4 a 12 anos, atendidas na Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal de Alfenas-MG (UNIFAL-MG), submetidas à profilaxia odontológica, e seus possíveis fatores influenciadores. Coletou-se amostras salivares em três momentos distintos: A - antes do atendimento; B - 25 minutos após o início do procedimento e C - 25 minutos após o término do procedimento. Investigou-se dados sociodemográficos, histórico odontológico e o comportamento infantil, pela escala de *Frankl*, respondida pelo cirurgião-dentista após a profilaxia. Realizou-se estatísticas descritivas, frequência, correlação, testes de *Mann-Whitney* e *Kruskal-Wallis* pelo *software IBM SPSS* versão 22.0 ( $P < 0,05$ ). A amostra contou com 55 crianças com idade média de 7,58 anos ( $\pm 2,37$ ), sendo 54,5% do sexo masculino. A maioria dos participantes (67,3%) possuíam dentição mista e 54,5% já tiveram dor de dente. Quanto ao comportamento 76,4% das crianças foram classificadas como positivo. Houve associação estatisticamente significativa do cortisol C com sexo ( $P=0,035$ ), histórico de dor dentária ( $P=0,006$ ) e tipo de dentição ( $P=0,013$ ). A profilaxia não gerou estresse nas crianças ( $A= 0,871 \pm 0,001$ ;  $B= 0,870 \pm 0,001$ ;  $C= 0,870 \pm 0,001$ ), contudo as maiores concentrações foram observadas previamente a consulta odontológica. Em média, maiores níveis de estresse pós procedimento odontológico foram encontrados no sexo feminino ( $0,872 \pm 0,001$ ), que já apresentaram histórico de dor dentária ( $0,872 \pm 0,001$ ) e com dentição permanente ( $0,878 \pm 0,001$ ). A idade e o comportamento não influenciaram sobre o nível de estresse. Portanto, conclui-se que o estresse não está interligado somente ao procedimento odontológico, mas sim a outros sentimentos pertencentes a criança. Este fato é primordial para que o profissional saiba como conduzir o atendimento, visando o acolhimento e minimizando as experiências negativas.

**Descritores:** Estresse fisiológico; Odontopediatria; Comportamento infantil.

**Apoio financeiro:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG): 23087.003243/2023-97. **Comitê de Ética:** 57180222.6.0000.5142.

### Referências

- GOMES, H. S. *et al.* Professional dental prophylaxis increases salivary cortisol in children with dental behavioural management problems: a longitudinal study. *BMC Oral Health*, v. 16, n. 1, p. 74-80, 2016.
- SIMON, D. M.; CORBETT, B. A. Examining associations between anxiety and cortisol in high functioning male children with autism. *Journal of Neurodevelopmental Disorders*, v. 5, n. 1, p. 32-42, 2013.
- STRAHLER, J. *et al.* Simultaneous measurement of salivary cortisol and alpha-amylase: Application and recommendations. *Neuroscience and Biobehavioral Reviews*, v. 83, p. 657-677, 2017.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## IMPACTO DOS NÍVEIS DE ESTRESSE NO AMBIENTE ODONTOLÓGICO SOBRE A QUALIDADE DE SONO E SONOLÊNCIA EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL-MG

LAYSA CRISTINA LUCAS DE OLIVEIRA<sup>1\*</sup>; LETÍCIA SILVEIRA CARNEIRO<sup>1</sup>; ISABELLA GARCIA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>; HELOISA DE SOUSA GOMES RODRIGUES<sup>2</sup>; DANIELA COELHO DE LIMA<sup>2</sup>; LEANDRO ARAUJO FERNANDES<sup>2</sup>; LARISSA SANTANA RODRIGUEZ<sup>2</sup>; LAMIS MEORIN NOGUEIRA<sup>3</sup>; TICIANA SIDORENKO DE OLIVEIRA CAPOTE<sup>3</sup>; MARCELA DE ALMEIDA GONÇALVES<sup>3</sup>; GABRIELY FERREIRA<sup>3</sup>; DIEGO GIROTTO BUSSANELI<sup>3</sup>; TAISSA NOGUEIRA PANSANI<sup>3</sup>; JAINE ALVES CARVALHO<sup>4</sup>; FRANÇOIS ISNALDO DIAS CALDEIRA<sup>5</sup>

1-Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

4-Cirurgiã-dentista, Fundação Universitária Vida Cristã (UniFUNVIC)

5- Doutorando em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

laysa.oliveira@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** O estresse pode resultar em inúmeros problemas relacionados a saúde, incluído depressão, distúrbios do sono e ansiedade. Estima-se que, globalmente, 14% a 46% dos estudantes universitários estejam passando por períodos de estresse (Fernandez *et al.*, 2023). Os estudantes universitários das ciências da saúde, como a Odontologia, estão sujeitos a altos níveis de estresse em decorrência de rigorosos horários de estudo, demandas acadêmicas usuais e a má qualidade de sono (Caldeira *et al.*, 2022; Caldeira *et al.*, 2023). Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto dos níveis de estresse no ambiente odontológico sobre o índice de sonolência diurna e os fatores de qualidade subjetiva de sono em acadêmicos de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Para isso, foi realizada uma pesquisa transversal tendo como público-alvo acadêmicos do 1º ao 9º período de Odontologia da UNIFAL-MG. Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário com questões territoriais, demográficas e socioeconômicas dos estudantes. Para mensurar a qualidade subjetiva do sono foi utilizado o instrumento *Pittsburgh Sleep Quality Index* (PSQI-BR), para avaliar o índice de sonolência diurna foi utilizado o instrumento *Epworth Sleepiness Scale* (ESS-BR) e para mensurar o estresse no ambiente odontológico foi utilizado o instrumento *Dental Environmental Stress* (DES-BR). Os dados foram tabulados no Microsoft Excel e as análises estatísticas realizadas no software JAMOVI 2.0. A amostra foi composta por 156 indivíduos, sendo a maioria composta por mulheres 73.7%. Desses, 73.1% mudaram-se de cidade para cursar o bacharelado em Odontologia e 125 estudantes não exercem atividades remuneradas. Em relação a análise do modelo linear generalizado, foi possível perceber que os parâmetros relacionados a qualidade subjetiva do sono (PSQI-BR) foi estatisticamente significativo quando associado aos níveis de estresse no ambiente odontológico (DES-BR) com 2.47 (IC95%= [1.52; 3.44];  $p < 0,001$ ). Dessa forma, sugere-se que grande parte dos acadêmicos de Odontologia apresentaram má qualidade do sono, altos níveis de sonolência diurna e níveis consideráveis de estresse no ambiente odontológico.

**Descritores:** Estudantes; Sono; Sonolência.

**Comitê de Ética:** 12543219.1.0000.5142.

### Referências

-CALDEIRA, François Isnaldo Dias *et al.* Perception of health-related quality of life, sleep quality and sleepiness index in an educational environment at a dental school in Southeast Brazil. **European Journal of Dental Education**, v. 26, n. 4, p. 794-800, 2022.

-FERNANDEZ, Matheus dos Santos *et al.* Association between dental environment stress and sense of coherence in dental students: a cross-sectional study. **Brazilian Oral Research**, v. 37, p. e111, 2023.

-CALDEIRA, François Isnaldo Dias *et al.* Evaluation of quality of life, sleep, and sleepiness in dental students during active learning and remote emergency learning. **HSJ**, v. 13, n. 3, p. 17-22, 2023.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## IMPLANTAÇÃO DA LIGA DE ANATOMIA OROFACIAL E ESTÉTICA DA UNIFAL-MG: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALINE LIVIA DA SILVA\*<sup>1</sup>; BIANCA NATHALIE JUNQUEIRA SOARES<sup>1</sup>; CAMILA METZNER TRISTÃO<sup>1</sup>; EMANUELLE RODRIGUES DA SILVA<sup>1</sup>; GIOVANNA FERRIELLO<sup>1</sup>; ISABELLE SOARES CRUZ<sup>1</sup>; ISADORA LUIZA BERNARDES<sup>1</sup>; JULIA ZAGO CAPANEMA COUTO<sup>1</sup>; LARISSA ROCHA DE MACEDO VIEIRA<sup>1</sup>; LETICIA RAFAELA MOURA DAYRELL<sup>1</sup>; LUIS FELIPE TOST<sup>1</sup>; MARIANA CHIMENS PÓ<sup>1</sup>; PEDRO HENRIQUE ESTEVES LEMOS<sup>1</sup>; PEDRO HENRIQUE RODRIGUES DA CRUZ FERREIRA<sup>1</sup>; VINICIUS DIAS BRESCIA FERNANDES<sup>1</sup>; VITÓRIA NOGUEIRA OLIVEIRA<sup>1</sup>; ANA LUIZA DIAS LEITE DE ANDRADE<sup>2</sup>; ÉRIKA PASQUA TAVARES<sup>3</sup>

1- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutora em Patologia Oral, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutora em Ciências Odontológicas (Clínicas Odontológicas), Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

aline.livia@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Liga Acadêmica

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** As ligas acadêmicas são entidades idealizadas e organizadas por discentes que se propõem a vivenciar experiências de ensino, pesquisa e extensão universitária, de maneira indissociável e relacionadas a uma determinada área do conhecimento, sob a supervisão e orientação de docentes. Por serem de participação voluntária, as Ligas possuem um sistema de autogestão de aprendizagem e se propõem a explorar temas pertinentes de acordo com as demandas relatadas pelos participantes. Assim, a Liga de Anatomia Orofacial e Estética (LAOFE) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) surgiu com a proposta de contribuir para o desenvolvimento de novas experiências e interações pedagógicas entre docentes, discentes e comunidade externa sobre anatomia orofacial aplicada a estética. Este trabalho refere-se a um relato de experiência desenvolvido por meio de uma abordagem retrospectiva e descritiva, apresentando as atividades realizadas pela LAOFE, desde sua criação até o presente momento. No dia 19 de outubro de 2023 foi fundada e realizada a primeira reunião da LAOFE. Como atividades iniciais, foram elaboradas postagens educativas no perfil do Instagram da LAOFE, com diferentes temas relacionados a anatomia aplicada à estética. Também, por meio de iniciativa discente, foi realizada sua aula inaugural com o tema: "O conhecimento anatômico e a prevenção de complicações na harmonização orofacial", com um total de 220 participantes. Nesta oportunidade, foi anunciado o primeiro processo seletivo com vagas para seis membros efetivos. Para o segundo semestre de 2024 foram propostas atividades internas para o desenvolvimento dos ligantes. Entre elas já foram realizadas: *hands-on* teórico-prático com o tema: "Introdução ao uso da toxina botulínica"; e seminários internos, com apresentação de relatos de casos clínicos abordando temáticas relacionando a anatomia facial e dental aos procedimentos estéticos. Ainda para este ano estão previstos novos seminários e atividades abertas para a comunidade acadêmica. Pode-se concluir a relevância das atividades da LAOFE diante de uma área de trabalho em expansão: a estética facial. Também é notório que a LAOFE tem se consagrado como uma iniciativa discente promissora na construção de um conhecimento baseado em evidências científicas sobre a anatomia aplicada à estética.

**Descritores:** Anatomia; Ensino; Estética; Face.

### Referências

- CAVALCANTE, A. S. P. *et al.* Em busca da definição contemporânea de "ligas acadêmicas" baseada na experiência das ciências da saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, p. e190857, 2021.
- GOERGEN, D. I. Ligas Acadêmicas: Uma Revisão de Várias Experiências. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 46, n. 3, p. 183-193, 2017.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## INCORPORAÇÕES TECNOLÓGICAS E INOVAÇÕES NO PROJETO SAÚDE NA ESCOLA: NOVOS CAMINHOS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

EWERTON JOSÉ MOREIRA DE SOUZA\*<sup>1</sup>; JEANNY ALCÂNTARA DE OLIVEIRA BARCELOS<sup>1</sup>; DANIELA COELHO DE LIMA<sup>2</sup>; VINICIO FELIPE BRASIL ROCHA<sup>3</sup>.

1- Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), UBS Vila Calu, São Paulo, Brasil

2- Doutora em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Odontologia na área de Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

ewertonodonto@outlook.com

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de experiência

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** O Projeto Saúde na Escola (PSE) tem como intuito promover a saúde dos estudantes. Este trabalho objetiva relatar a experiência de utilização de ferramentas tecnológicas na execução de atividades de promoção da saúde com escolares, na Escola Municipal de Educação Infantil Vila Calu, no município de São Paulo, com crianças de 4 a 7 anos. Para o desenvolvimento de ações coletivas em saúde bucal, procurou-se integrar diferentes tecnologias, como WordWall, Kahoot, Google Forms, Keynote, óculos de realidade virtual e câmeras fotográficas para potencializar a eficácia da ação. Empregou-se o WordWall para jogos educativos, o Kahoot para enquetes interativas, e o Google Forms para organizar e registrar informações dos cirurgiões-dentistas. Óculos de realidade virtual foram usados para proporcionar distração durante a aplicação da ART (Atraumatic Restorative Treatment), e um protocolo de fotos foi implementado para o monitoramento, na qual as imagens foram inseridas no Key Note para organização dos arquivos. As ações incluíram a classificação de risco de cárie dentária, oclusopatias, alterações periodontais e de tecidos moles, além de palestras sobre saúde bucal, aplicação tópica de flúor e procedimentos de ART, com o objetivo de promover a saúde bucal e o bem-estar dos discentes. O uso das tecnologias teve um impacto positivo no engajamento e na eficácia das atividades. A participação aumentou significativamente, e a compreensão dos conceitos de saúde bucal melhorou segundo o relato dos professores que puderam visualizar uma maior colaboração na escovação após as refeições dentro do ambiente escolar. Conclui-se que o projeto piloto de incorporação tecnológica no PSE demonstrou-se eficaz ao integrar tecnologias para melhorar o engajamento e a eficácia das atividades de saúde bucal. No entanto, foram percebidos gargalos que evidenciam a necessidade de ajustes para ampliação da proposta. Como contributo, a experiência representou uma oportunidade para garantir um impacto mais amplo e eficaz na saúde infantil, por meio da educação em saúde mediada por tecnologias. protéticas por meio de implantes dentários.

**Descritores:** Serviços de saúde escolar; Gamificação; Educação em saúde bucal.

### Referências

- JOHNSON, D. *et al.* Gamification for health and wellbeing: A systematic review of the literature. **Interv**, v. 6, p. 89-106, 2016.

- OLIVEIRA, L. B. J.; JORGE, M. S. B. Uso da gamificação com vistas à prevenção e promoção da saúde bucal: protocolo de revisão de escopo. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, 2022.

- SAMPAIO, C. S. *et al.* Fortalecendo a Atuação dos Profissionais do Programa Saúde na Escola: interface com o PET-Saúde. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 13, n. Esp1, p. 295-304, 2024.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **INFILTRANTE RESINOSO E SUAS POSSIBILIDADES: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

MARIANA SOUZA RODRIGUES<sup>1</sup>; THAÍS APARECIDA DA SILVA<sup>1</sup>. GRECIANA BRUZI BRASIL PINTO<sup>2</sup>.

1-Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

2-Doutora em Dentística, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).  
*mariana.souza@sou.unifal-mg.edu.br*

**Nível:** Graduação.

**Categoria:** Revisão de Literatura.

**Modalidade:** Oral.

**Resumo:** A crescente demanda por procedimentos odontológicos minimamente invasivos e esteticamente agradáveis, faz do infiltrante resinoso uma abordagem promissora para o tratamento de lesões cáries incipientes e manchas brancas em esmalte não cavitadas. O objetivo da presente revisão de literatura é abordar o papel do infiltrante resinoso na Odontologia minimamente invasiva, destacando suas possibilidades e indicações clínicas bem como suas propriedades físico-químicas, técnicas de aplicação, durabilidade, estabilidade de cor e resultado estético. Este trabalho parte de uma revisão de literatura e fez uso de 30 artigos em inglês e espanhol dos últimos 11 anos para análise de um infiltrante resinoso-ICON como tratamento minimamente invasivo em lesões de mancha branca incipiente; mancha por fluorose; mancha hipoplásica e manchas por hipomineralização molar incisivo. Considerando a estabilização das lesões de mancha branca, o mascaramento da cor da lesão, a durabilidade e a estabilidade do infiltrante resinoso, os resultados clínicos obtidos com o seu uso são muito favoráveis, sendo a forma de uso recomendado pelo fabricante a que mais demonstrou aproveitamento integral do produto. Tais resultados são estáveis com o tempo, podendo melhorar a aparência da lesão infiltrada através do repolimento periódico. Entretanto, se faz necessário estudos a longo prazo para avaliar essas características. Dentro das limitações deste trabalho, os autores concluíram que o tratamento com infiltrante resinoso se sobressai a outras opções, como a microabrasão ou a aplicação de flúor, entretanto o custo elevado deste tratamento é hoje o maior empecilho para que esta opção seja mais difundida.

**Descritores:** Tratamento conservador; Cárie dentária; Fluorose dentária.

**Apoio financeiro:** Não se aplica.

**Comitê de ética:** Não se aplica.

### **Referências:**

-ASKAR, Haitham *et al.* Penetration of micro-filled infiltrant resins into artificial caries lesions. **J Dent**, v. 43, n.7, p. 832-838, 2015.

-BERGSTRAND, Frederick; TWETMAN, Svante. A review on Prevention and Treatment of Post-Orthodontic White Spot Lesion: Evidence Based Methods and Emerging Technologies. **Open Dent J.**, v. 5, p. 158-162, 2011.

-BORGES, Alessandra Bühler *et al.* Color Stability of Resin Used for Caries Infiltration After Exposure to Different Staining Solutions. **Open Dent.**, v. 39, n. 4, p. 433-440, 2014.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **INFLUÊNCIA DA LASERTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE ORAL EM PACIENTES COM DTM: ESTUDO CLÍNICO**

LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS\*<sup>1</sup>; GUILHERME FERREIRA BENTO<sup>1</sup>; ARIADNE JULIANY GOULART DE ASSIS<sup>1</sup>; CÉSAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES<sup>1</sup>; LÉLIO FERNANDO FERREIRA SOARES<sup>2</sup>; CAMILA FREIRE BRANT<sup>3</sup>; LETÍCIA DA COSTA SIQUEIRA<sup>3</sup>; MARCELA FILIÉ HADDAD DANZIGER<sup>4</sup>; DANIEL AUGUSTO DE FARIA ALMEIDA<sup>4</sup>

1- Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutorando em Periodontia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

3- Mestre em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

lara.malaquias@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** As disfunções temporomandibulares (DTM) englobam uma série de condições que afetam a articulação temporomandibular, os músculos mastigatórios e as estruturas associadas. A investigação e o tratamento dessas disfunções são essenciais, dada sua alta prevalência na população e o impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes, que podem experimentar dor, disfunção e limitações nas atividades cotidianas. Diante da necessidade de compreender como a disfunção temporomandibular (DTM) afeta o bem estar geral dos indivíduos, o presente estudo objetivou, por meio de um ensaio clínico randomizado controlado, avaliar o efeito da terapia a laser de baixa intensidade (LLLT), do dispositivo oclusal misto (DO) e sua combinação (DOL) no impacto da qualidade de vida relacionada à saúde oral de pacientes com DTMs musculares. Com base nos Critérios Diagnósticos para Disfunções Temporomandibulares (DC/TMD), a amostra contou com 99 participantes, sendo 80 mulheres e 19 homens, com idade média de  $31,54 \pm 10,39$  anos. Os participantes foram randomizados em três grupos: grupo DO (n=34), grupo L (n=32) e grupo DOL (n=33). Os grupos DO e DOL foram instruídos a usar o dispositivo durante o sono por um período de 4 semanas. Nos grupos L e DOL, o protocolo de LLLT (3J/cm<sup>2</sup> por ponto) foi administrado em 5 sessões uma vez por semana. O impacto das terapias na qualidade de vida foi avaliado pelo Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Durante as sessões, observou-se uma redução estatisticamente significativa para todos os grupos desde o início do tratamento (Semana 0), até a última sessão (Semana 4) e então, durante a reavaliação (Semana 12) ( $p < 0,0001$ ). Durante a reavaliação da Semana 12, os pacientes do grupo L reportaram maiores escores ( $12,73 \pm 5,31$ ) quando comparados tanto ao grupo DO ( $8,63 \pm 5,06$ ), quanto ao grupo DOL ( $8,15 \pm 4,50$ ). As terapias empregadas mostraram-se eficazes nos parâmetros avaliados e a combinação de terapias se mostrou superior ao uso isolado de LLLT.

**Descritores:** Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; Terapia com luz de baixa Intensidade; Terapia a laser.

**Apoio financeiro:** Programa de Educação Tutorial (PET) – Ministério da Educação (MEC).

**Comitê de Ética:** 66265922.7.0000.5142.

### **Referências**

- CARVALHO, F. R. *et al.* Photobiomodulation therapy on the palliative care of temporomandibular disorder and orofacial/cervical skull pain: study protocol for a randomized controlled clinical trial. **Trials**, v. 20, n. 1, p. 200, 2019.
- DANTAS, C. M. G. *et al.* The influence of educational measures and low-level laser phototherapy on temporomandibular disorders: Study protocol clinical trial (SPIRIT Compliant). **Medicine (Baltimore)**, v. 99, n. 10, p. e19005, 2020.
- DE RESENDE, C. *et al.* Short-term effectiveness of conservative therapies in pain, quality of life, and sleep in patients with temporomandibular disorders: A randomized clinical trial. **Cranio**, v. 39, n. 4, p. 335-343, 2021.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## INFLUÊNCIA DE DISPOSITIVOS OCLUSAIS EM PRÓTESES IMPLANTOSSUPORTADAS SOB CARGA PARAFUNCIONAL

LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS\*<sup>1</sup>; WARLENYA DUARTE DE MEDEIROS<sup>2</sup>; MILTON EDSON MIRANDA<sup>3</sup>; DANIEL AUGUSTO DE FÁRIA ALMEIDA<sup>4</sup>; RAPHAEL CAVALCANTE COSTA<sup>5</sup>

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestre em Odontologia, Faculdade São Leopoldo Mandic (SLMANDIC)

3- Doutor em Odontologia, Faculdade São Leopoldo Mandic (SLMANDIC)

4- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

5- Doutor em Clínica Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

lara.malaquias@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** Implantes dentários visam substituir raízes de dentes ausentes auxiliando na recuperação estética e funcional do paciente. Contudo, sobrecargas oclusais decorrentes de hábitos parafuncionais podem acarretar complicações mecânicas às próteses implantossuportadas, como danos na osseointegração, fraturas dos componentes protéticos e até mesmo do implante. Dessa forma, sugere-se que o uso de placa oclusal em resina acrílica pode ser uma medida preventiva para evitar a sobrecarga oclusal nos implantes e nos dentes de pacientes com parafunção. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência da placa oclusal em acrílico diante de forças parafuncionais em próteses implantossuportadas na região posterior da maxila. A pesquisa foi realizada com ensaio *in silico* para avaliar a distribuição de tensões em implantes de titânio com intermediários em CoCr, coroas de dissilicato de lítio e tecido ósseo em uma reabilitação implantossuportada nos elementos 26 e 24 (pilares) e pântico no 25. A metodologia incluiu a construção de modelos tridimensionais, simulação de condições clínicas e criação de grupos com e sem placa oclusal. Os modelos foram construídos com base em imagens de tomografia computadorizada, considerando materiais isotrópicos e linearmente elásticos. Um carregamento oclusal de 300N foi aplicado e a análise por elementos finitos foi conduzida para análise quantitativa e qualitativa das tensões de von Mises no implante/intermediários e das tensões máxima e mínima principais no tecido ósseo. O grupo com placa oclusal teve menor valor e melhor distribuição de tensão máxima ao redor do osso, dos intermediários e dos implantes, enquanto que no grupo sem placa foi observado maior valor e distribuição em áreas específicas de tensão máxima. Diante dos resultados obtidos, foi possível concluir que a placa oclusal pode diminuir os valores de tensões no tecido ósseo, nos intermediários e implantes de uma reabilitação implantossuportada.

**Descritores:** Implantes dentários; Placas oclusais; Análise de elementos finitos.

**Apoio financeiro:** Programa de Educação Tutorial (PET) – Ministério da Educação (MEC).

### Referências

- EKFLD, A. *et al.* A retrospective analysis of factors associated with multiple implant failures in maxillae. **Clinical Oral Implants Research**, v. 12, n. 5, p. 462-467, out. 2001.

- MARSICO, V. S. *et al.* Three-dimensional finite element analysis of occlusal splint and implant connection on stress distribution in implant-supported fixed dental prosthesis and peri-implant bone. **Materials Science And Engineering: C**, [S.L.], v. 80, p. 141-148, nov. 2017.

- RADAELLI, M. T. B. *et al.* Parafunctional loading and occlusal device on stress distribution around implants: a 3d finite element analysis. **The Journal Of Prosthetic Dentistry**, v. 120, n. 4, p. 565-572, out. 2018.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## INFLUÊNCIA DO PERFIL DEMOGRÁFICO, SOCIOECONÔMICO E TERRITORIAL SOBRE OS NÍVEIS DE ESTRESSE NO AMBIENTE ODONTOLÓGICO EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIFAL-MG

MATHEUS DE ANDRADE LIMA\*<sup>1</sup>; AMANDA ALVES LEÃO<sup>1</sup>; LETÍCIA SILVEIRA CARNEIRO<sup>1</sup>; ISABELLA GARCIA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>; HELOISA DE SOUSA GOMES RODRIGUES<sup>2</sup>; DANIELA COELHO DE LIMA<sup>2</sup>; LEANDRO ARAUJO FERNANDES<sup>2</sup>; LARISSA SANTANA RODRIGUES<sup>2</sup>; LAMIS MEORIN NOGUEIRA<sup>3</sup>; TICIANA SIDORENKO DE OLIVEIRA CAPOTE<sup>3</sup>; MARCELA DE ALMEIDA GONÇALVES<sup>3</sup>; DIEGO GIROTTI BUSSANELI<sup>3</sup>; GABRIELY FERREIRA<sup>3</sup>; JAINE ALVES CARVALHO<sup>4</sup>; FRANÇOIS ISNALDO DIAS CALDEIRA<sup>5</sup>

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

4- Cirurgiã-dentista, Fundação Universitária Vida Cristã (UniFUNVIC)

5- Doutorando em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

matheusandrade.lima@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação.

**Categoria:** Pesquisa.

**Modalidade:** Painel.

**Resumo:** Estima-se que, globalmente, 14% a 46% dos estudantes universitários estejam estressados (Jowkar, Masoumi, Mahmoodian, 2020). Os estudantes universitários das ciências da saúde, como a Odontologia, estão sujeitos a altos níveis de estresse em decorrência da má qualidade de sono, altas demandas acadêmicas e elevada carga horária dedicada ao estudo (Fernandez et al., 2023). Diversos instrumentos para avaliar o estresse percebido foram aplicados nessa população. Estudos com recortes transversais encontraram elevada prevalência de estresse associado aos acadêmicos de Odontologia (Meira et al., 2023). Tendo como principal reflexo, problemas relacionados a saúde, incluído depressão, distúrbios do sono e ansiedade (Fernandez et al., 2023). Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a influência das variáveis demográficas, socioeconômicas e territoriais sobre os níveis de estresse no ambiente odontológico em acadêmicos de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Para isso, foi realizada uma pesquisa transversal tendo como público-alvo acadêmicos do 1º ao 9º período de Odontologia da UNIFAL-MG. Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário com questões territoriais, demográficas e socioeconômicas dos estudantes. Para mensurar o estresse no ambiente odontológico foi utilizado o instrumento *Dental Environmental Stress* (DES-BR). Os dados foram analisados por meio de análises descritivas e performados pelo teste estatístico de Mann-Whitney U com nível de significância a 5%. A amostra foi composta em sua maioria por estudantes entre 22-24 anos (50%). Desses, 66.7% não apresentaram reprovações e 103 estudantes dedicaram-se aos estudos por mais de sete horas semanais. Em relação a análise bivariada, foi possível perceber que grande parte das mulheres apresentaram dificuldades e insegurança com o futuro profissional conforme as pontuações médias obtidas no DES-BR ( $p = 0.001$ ). Dessa forma, pode-se perceber que grande parte dos acadêmicos do curso de Odontologia da UNIFAL-MG apresentaram elevados níveis de estresse. Da mesma forma que, apresentaram elevados níveis de estresse associados ao futuro profissional.

**Descritores:** Estudantes; Estresse ocupacional; Fatores sociodemográficos.

**Comitê de Ética:** 12543219.1.0000.5142.

### Referências

- MEIRA, Thiago Martins *et al.* Predictors of perceived stress and quality of life amongst dental master and doctoral students. **European Journal of Dental Education**, v. 27, n. 1, p. 19-28, 2023.
- FERNANDEZ, Matheus dos Santos *et al.* Association between dental environment stress and sense of coherence in dental students: a cross-sectional study. **Brazilian Oral Research**, v. 37, p. e111, 2023.
- JOWKAR, Zahra; MASOUMI, Maryam; MAHMOODIAN, Hossein. Psychological stress and stressors among clinical dental students at Shiraz School of Dentistry, Iran. **Advances in medical education and practice**, p. 113-120, 2020.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO RANDOMIZADO

GUILHERME FERREIRA BENTO\*<sup>1</sup>; LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS<sup>1</sup>; ARIADNE JULIANY GOULART DE ASSIS<sup>1</sup>; LÉLIO FERNANDO FERREIRA SOARES<sup>2</sup>; CAMILA FREIRE BRANT<sup>3</sup>; LETÍCIA DA COSTA SIQUEIRA<sup>3</sup>; MARCELA FILIÈ HADDAD DANZIGER<sup>4</sup>; DANIEL AUGUSTO DE FARIA ALMEIDA<sup>4</sup>

1- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutorando em Periodontia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

3- Mestre em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

guilherme.bento@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** As disfunções temporomandibulares (DTM) englobam uma série de condições que afetam a articulação temporomandibular, os músculos mastigatórios e as estruturas associadas. A investigação e o tratamento dessas disfunções são essenciais, dada sua alta prevalência na população e o impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes, que podem experimentar dor, disfunção e limitações nas atividades cotidianas. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da terapia a laser de baixa intensidade (LLLT), do dispositivo oclusal misto (DO) e a combinação das terapias (DOL) nos sintomas da disfunção temporomandibular muscular, por meio de um ensaio clínico randomizado controlado. Com base nos Critérios Diagnósticos para Disfunções Temporomandibulares (DC/TMD), a amostra contou com 99 participantes, sendo 80 mulheres e 19 homens, com idade média de  $31,54 \pm 10,39$  anos. Os participantes foram randomizados em três grupos: DO (n=34), L (n=32) e DOL (n=33). Os grupos DO e DOL foram instruídos a usar o dispositivo durante o sono; nos grupos L e DOL, o protocolo de LLLT (3J/cm<sup>2</sup> por ponto) foi administrado em 5 sessões, uma vez por semana. A intensidade da dor foi avaliada por meio da Escala Visual Analógica (EVA) e a mobilidade mandibular pela determinação da abertura bucal máxima não assistida. Os resultados revelaram notável diminuição dos níveis de dor imediatamente após o tratamento em todos os períodos analisados nos grupos L e DOL ( $p < 0,05$ ). Quando avaliada a redução da dor, o grupo DOL mostrou-se mais eficaz que o grupo DO até a segunda semana ( $p < 0,05$ ). Além disso, foi observada melhora significativa nos parâmetros de mobilidade mandibular no grupo L imediatamente após o tratamento em todos os períodos avaliados ( $p < 0,05$ ). O grupo DOL também demonstrou melhora nesses parâmetros ( $p < 0,05$ ), exceto na última sessão. As terapias empregadas foram eficazes nos parâmetros avaliados, porém a combinação de terapias não se mostrou superior ao uso isolado de qualquer uma delas.

**Descritores:** Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; Terapia com luz de baixa intensidade; Terapia a laser.

**Apoio financeiro:** Iniciação científica – FAPEMIG.

**Comitê de Ética:** 66265922.7.0000.5142.

### Referências

- AISAITI, A. *et al.* Effect of photobiomodulation therapy on painful temporomandibular disorders. **Scientific Reports**, v. 11, n. 1, p. 9049, 2021.
- CARVALHO, F. R. *et al.* Photobiomodulation Therapy on the Palliative Care of Temporomandibular Disorder and Orofacial/Cervical Skull Pain: Preliminary Results from a Randomized Controlled Clinical Trial. **Healthcare (Basel)**, v. 11, n. 18, p. 2574, 2023.
- DANTAS, C. M. G. *et al.* The influence of educational measures and low-level laser phototherapy on temporomandibular disorders: Study protocol clinical trial (SPIRIT Compliant). **Medicine (Baltimore)**, v. 99, n. 10, p. e19005, 2020.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL E IMPLANTODONTIA

GUSTAVO PINHO ESPER SILVEIRA\*<sup>1</sup>; ANA CAROLINA REIS<sup>1</sup>; DIEGO MARCONDES AVILA<sup>1</sup>; EMANUELLE DORNELAS SALES<sup>1</sup>; GEOVANA GUIMARÃES NASSER<sup>1</sup>; GIULIA KATHLEEN MALAQUIAS<sup>1</sup>; ISABELLA CRISTINE DE OLIVEIRA XAVIER<sup>1</sup>; LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS<sup>1</sup>; LUÍS GUSTAVO ARGERO CORBERA NOLES PEREIRA<sup>1</sup>; MAYARA DE ANDRADE MIRANDA<sup>1</sup>; PEDRO HENRIQUE MORAES MENEZES<sup>1</sup>; RONALDO MACHADO SOUZA NASCIMENTO<sup>1</sup>; SABRINA PERONDI<sup>1</sup>; STÉPHANIE SOARES PORTES MELO<sup>1</sup>; MARINA REIS OLIVEIRA<sup>2</sup>; RONALDO CÉLIO MARIANO<sup>3</sup>

1- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutora em Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)  
gustavo.esper@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Liga Acadêmica

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A especialidade odontológica responsável pelas cirurgias é a Cirurgia Bucomaxilofacial. Esta tem como objetivo diagnosticar e tratar doenças, traumatismos, lesões e anomalias, congênitas e adquiridas, do aparelho mastigatório e anexos, e estruturas craniofaciais associadas. Já a Implantodontia envolve a instalação de implantes, com o objetivo de suportar próteses unitárias, próteses totais e próteses parciais, que podem ser removíveis ou fixas. Além disso, a Implantodontia também se preocupa com a reconstrução dos rebordos alveolares por meio de enxertos, com o objetivo de que os implantes dentários sejam uma reabilitação possível mesmo em rebordos reabsorvidos. A Liga Acadêmica de Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia – LACBMFI foi fundada no ano de 2006, sendo uma entidade pautada nos pilares do ensino, da pesquisa e da extensão. Seus objetivos estão contemplados no aprofundamento dos conhecimentos teóricos e práticos em Cirurgia e Implantodontia, por meio de atividades laboratoriais e clínicas, discussões e seminários. Deste modo, a liga viabiliza uma maior capacitação aos ligantes, garantindo assim um atendimento de qualidade na Clínica de Cirurgia da Universidade Federal de Alfenas. A metodologia é empregada de forma ativa, através de reuniões quinzenais e práticas clínicas semanais, às quintas-feiras, onde os integrantes podem aperfeiçoar seus conhecimentos e técnicas cirúrgicas, participando de casos de maior complexidade. Vale destacar que, no primeiro semestre de 2024 realizamos um ciclo de seminários internos onde tivemos a oportunidade de apresentar temas de relevância na especialidade e aprimorar também habilidades de comunicação e dicção. Com relação aos atendimentos clínicos, pudemos observar notável desenvolvimento dos integrantes, com relação ao treinamento cirúrgico, possibilitando que um número maior de pacientes fosse atendido, com elevada qualidade. Assim, concluímos que a LACBMFI desempenha um papel importante na disseminação de conhecimento dentro da especialidade de cirurgia e implantodontia, cooperando com uma formação de excelência para os ligantes, aumentando sua capacidade de exercer bem a profissão no mercado de trabalho. Além disso, as clínicas da Liga oferecem um tratamento cirúrgico especializado e de qualidade para a comunidade.

**Descritores:** Cirurgia bucal; Odontologia; Reabilitação.

## Referências

- RESOLUÇÃO CFO-22, de 27 de dezembro de 2001. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://sistemas.cfo.org.br/visualizar/atos/RESOLUCAO/SEC/2001/22>. Acesso em: 10 set. 2024.

- JÚNIOR, Luiz Gustavo de Sousa Duda *et al.* Liga Acadêmica de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial: um relato de experiência. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial**, v. 23, n. 4, p. 48-51, 2023.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## LIGA ACADÊMICA DE ESTOMATOPATOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA

MARINA BOREGAS PAULINELLI\*<sup>1</sup>; ANA LETÍCIA VIZEL<sup>1</sup>, ANA LUÍSA ALVES<sup>1</sup>, ANNELISY CAROLINA ASCENÇÃO DOS SANTOS<sup>1</sup>, CAROLINE MIRANDA PERNAMBUCO<sup>2</sup>, JÉSSICA SILVA MENDES<sup>1</sup>, LAURA APARECIDA TAVARES<sup>1</sup>, LÍGIA CARBONERA DE CASTRO<sup>1</sup>, LÍVIA CAROLINA DA SILVA<sup>1</sup>, PALOMA APARECIDA DA SILVA<sup>1</sup>, RAMONE STÉPHANIE FERREIRA LOPES<sup>1</sup>, RENATO MEDEIROS LATTARI<sup>2</sup>, VICTÓRIA FANTINE CÂNDIDO<sup>1</sup>, JOÃO ADOLFO COSTA HANEMANN<sup>3</sup>, LEONARDO AMARAL DOS REIS<sup>3</sup>

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Estomatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

marina.paulinelli@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Liga Acadêmica

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** As ligas acadêmicas são entidades civis constituídas por um docente orientador e um grupo de discentes, que possibilitam o desenvolvimento do ensino e da pesquisa, além de promoverem um cenário diversificado de práticas, aproximando os estudantes da comunidade. Considerando o exposto, a LAE (Liga Acadêmica de Estomatopatologia da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG) foi idealizada em novembro de 2023 e, desde então, realiza atividades com o objetivo de ampliar a formação acadêmica de seus membros e proporcionar acesso a informações com base científica à comunidade interna e externa à universidade. Dessa forma, em 2024, foram iniciadas as seguintes ações: “Aula Inaugural: O cuidado integral do paciente com câncer de cabeça e pescoço” em março; “Maio Vermelho na Praça” em maio; e o “Processo Seletivo 2024” em junho. Além disso, dispôs de participações e apresentações de trabalhos na “XXIX Jornada Mineira de Estomatologia”, em maio, no “II Simpósio Julho Verde” da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) e no 50º Congresso Brasileiro de Estomatologia e Patologia Oral, em julho. A LAE também utiliza a rede social Instagram (@lae\_unifal) para disseminar conhecimentos sobre Estomatopatologia e divulgar os feitos da equipe. Apesar de sua recente criação, o desenvolvimento destas atividades favorece a continuidade da atuação da liga, uma vez que permite o contato e a troca de conhecimentos e experiências com a sociedade, ampliando a vivência cívica, humana e científica. Conclui-se, portanto, que a LAE contribui para o desenvolvimento do tripé ensino, pesquisa e extensão, promovendo a expansão do acesso ao ensino público, gratuito e de qualidade, conforme proposto pela Universidade à qual está vinculada.

**Descritores:** Odontologia; Medicina bucal; Relações comunidade-instituição.

### Referências

- BENDELAQUE, Dandara de Fátima Ribeiro *et al.* Contribuição da liga acadêmica na formação e produção de conhecimento em saúde do idoso. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 4, p. 3774-3781, 2019.

- DA SILVA, Simone Alves; FLORES, Oviromar. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes.

**Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 2, p. 410 - 417, 2015.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DIGITAL

LETÍCIA MARIA COTTA<sup>1</sup>; MATEUS BALDINI FABRI<sup>1</sup>; FREDERICO DOS REIS GOYATÁ<sup>2</sup>

1- Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)  
leticia.cotta@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Liga Acadêmica

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A Liga Acadêmica de Odontologia Digital (LAOD - UNIFAL/MG) foi criada em fevereiro de 2020, de forma remota, pelo Prof. Dr. Frederico dos Reis Goyatá e por três discentes de graduação orientados pelo professor em virtude de um TCC com a temática envolvendo a Odontologia Digital. A primeira diretoria foi composta por sete discentes e iniciou as atividades online em função da pandemia de COVID-19, com promoção de aulas e palestras com professores convidados e discussões de casos clínicos. Atualmente, a Liga conta com 17 discentes selecionados mediante processo seletivo, dois mestrandos e um laboratório de prótese dentária como parceiro. O principal objetivo da LAOD é proporcionar um cenário de ensino e aprendizagem na área de Odontologia Digital, abordando as novas tecnologias que fazem parte do cotidiano do cirurgião-dentista e dos técnicos de laboratório nos dias de hoje no Brasil e no mundo como um todo. As atividades são realizadas quinzenalmente na Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG e incluem palestras aos ligantes com docentes convidados, apresentação de seminários pelos membros da Liga, visitas guiadas ao laboratório de prótese digital, elaboração de casos clínicos com enfoque na utilização das ferramentas digitais que compreendem o método CAD/CAM. Concomitantemente, a LAOD promove um evento científico bianual gratuito (Odonto Digital) com palestras para os discentes e docentes do curso de Odontologia e ao público em geral. Estas atividades permitem que os discentes tenham contato com as tecnologias mais recentes, que não estão inseridas na grade curricular atual do curso, proporcionando uma formação mais completa. Considerando que a Odontologia Digital oferece diversas vantagens, como redução do tempo de cadeira, alta produtividade e previsibilidade de resultados nas mais diversas áreas da Odontologia, é de extrema importância que os discentes das IES tenham contato com estas novas tecnologias e possam se preparar para atuar com cirurgião dentista no mercado de trabalho.

**Descritores:** Tecnologia odontológica; Educação odontologia; Relação comunidade-instituição.

## Referências

- COSTA, Flamarion Marinho; MOURA, Gabriel Nicolas Silva; YAMASHITA, Ricardo Kiyoshi. Abordagem do Fluxo Digital em Trabalho Reabilitador com Prótese Fixa: Uma Revisão Integrativa de Literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 13, 2022.
- JÚNIOR, Dantas; NICANOR, Edson. **Elaboração do manual de introdução à odontologia digital com ênfase na odontologia restauradora**. Portal regional da BVS, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1399748>. Acesso em: 19/08/2024.
- MEDINA, Mauricio. *et al.* Odontologia Digital – Abordagem Histórica e Conceitual: Uma Revisão de Literatura. **Revista Científica do CRO-RJ**, v. 7, p. 26-31, 2022.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## LIGA ACADÊMICA DE ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA DA UNIFAL: PARTICIPAÇÃO DO PROJETO MASTIGUE BEM EM UMA ESCOLA DO ENSINO BÁSICO DE ALFENAS – MG

MARINA ANGÉLICA GOUVÊA\*<sup>1</sup>; MARIANA SOUZA RODRIGUES<sup>1</sup>; ISADORA STELLA SOUZA DE ANDRADE<sup>1</sup>; DANIEL LOPES REZENDE<sup>1</sup>; GABRIELLY SILVA DE MORAIS<sup>1</sup>; HELENA DIAS DE CAMPOS<sup>1</sup>; LAÍS ALEXANDRE BOTEGA<sup>1</sup>; LUCAS RODRIGUES GOMES<sup>1</sup>; ROMAYLA DE ANDRADE CARVALHO<sup>1</sup>; SARA PEDRECINI DE SOUZA<sup>1</sup>; THAIS APARECIDA DA SILVA<sup>1</sup>; GEANNY KASSIA FERREIRA URZÊDA<sup>1</sup>; IARA ANDRADE RAMALHO TEIXEIRA<sup>1</sup>; MARINA SILVA ROCHA<sup>1</sup>; TAINÁ LORENA SILVA<sup>1</sup>; NALLERY STEYSI ROSTRÁN JIMENEZ<sup>2</sup>; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO GUIMARÃES<sup>3</sup>; VIVIEN THIEMY SAKAI<sup>3</sup>; LUCIANO APARECIDO DE ALMEIDA JUNIOR<sup>3</sup>

1-Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

E-mail: marina.gouvea@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Experiência

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** As maloclusões são condições complexas resultantes de múltiplos fatores, incluindo hereditariedade e hábitos orofaciais, afetando o crescimento craniofacial. Um padrão de mastigação equilibrado, com estímulos alternados entre ambos os lados da boca, é essencial para o equilíbrio muscular e o desenvolvimento adequado das estruturas faciais, evitando desequilíbrios que podem contribuir para maloclusões. O objetivo deste estudo foi relatar a experiência dos membros da LAOO juntamente com o Projeto Mastigue Bem e o Tamanho do Sorriso do Brasil em uma escola da educação básica de Alfenas. O presente estudo foi conduzido na Escola Estadual Dr. Arlindo Silveira Filho no município de Alfenas-MG, em que a LAOO contou com a parceria do Projeto Mastigue Bem associado ao Tamanho do Sorriso do Brasil. O evento promoveu orientação em relação a mastigação de alimentos consistentes e fibrosos, sendo bilateral e alternado. Foi observado a prevalência das maloclusões e os padrões de mastigação em crianças com idades de 6 a 9 anos. Oitenta e seis crianças, sendo 39 do sexo feminino e 47 do sexo masculino, participaram deste evento. Após o exame clínico, as crianças receberam alimentos fibrosos, e a análise da mastigação foi realizada, observando se o padrão de mastigação era bilateral ou unilateral. As maloclusões mais frequentes foram a mordida aberta (MA), 20,9%, e mordida cruzada posterior unilateral (MCPU), 15,1%. Em relação à mastigação, os resultados foram equilibrados, não havendo discrepâncias. A participação da LAOO em parceria com os membros do Projeto Mastigue bem e o Tamanho do Sorriso do Brasil foi enriquecedora, visto que, os alunos da graduação puderam acompanhar e avaliar a mastigação das crianças participantes. Foi observado a maior prevalência de MA e MCPU nas crianças. Todas as crianças participantes do evento que apresentaram cáries e maloclusões foram encaminhadas para clínica de Odontopediatria da Universidade Federal de Alfenas – MG.

**Descritores:** Má oclusão; Mastigação; Crescimento.

**Apoio financeiro:** Academia Brasileira de Ortopedia Funcional dos Maxilares (ABOFM) – Projeto Mastigue Bem.

### Referências

-MARCHESAN, Irene Queiroz. **Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1998.

-MOYERS, Robert E. **Ortodontia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.

-PASTANA, Silvana Da Gama; COSTA, Simone De Menezes; CHIAPPETTA, Ana Lúcia De Magalhães Leal. Análise da mastigação em indivíduos que apresentam mordida cruzada unilateral na faixa-etária de 07 a 12 anos.

**Revista CEFAC**, v.9, n.3, p. 351-357, 2007.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

### LIGA ACADÊMICA DE REABILITAÇÃO FUNCIONAL E ESTÉTICA - LARFE

ALICE ANDRADE COSTA ABRAHÃO\*<sup>1</sup>; ANA PAULA RIBEIRO RESENDE<sup>1</sup>; CAROLINA COSTA E SILVA<sup>1</sup>; CESAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES<sup>1</sup>; GABRIELA DE OLIVEIRA MARQUES<sup>1</sup>; LARISSA ZULLI BATISTELA<sup>1</sup>; MARIANA FARIA MILITANI<sup>1</sup>; MATHEUS BALDINI FABRI<sup>1</sup>; NICOLY BRENDA DE SOUZA BORGES NEVES<sup>1</sup>; SARAH DA SILVA PEREIRA<sup>1</sup>; STEPHANIE SOARES PORTES MELO<sup>1</sup>; MARCELA FILIE HADDAD<sup>2</sup>; DANIEL AUGUSTO DE FARIA ALMEIDA<sup>2</sup>

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor(a) em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)  
[alice.abrahao@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:alice.abrahao@sou.unifal-mg.edu.br)

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Liga Acadêmica

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A Liga Acadêmica de Reabilitação Funcional e Estética (LARFE) é um projeto multidisciplinar que abrange os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Medicina e Odontologia. Foi fundada em 2022 e permanece ativa até os dias de hoje, tendo como objetivo aprofundar estudos sobre harmonização orofacial, intervenção estética e funcional no âmbito de disfunções na região de cabeça e pescoço, além de fornecer conhecimento acerca das substâncias utilizadas, técnicas e regulamentação que rege a atuação do profissional na área. Assim, o objetivo do presente estudo é relatar as atividades desenvolvidas pela LARFE. A liga teve início com oito acadêmicos e dois docentes coordenadores, todos do curso de Odontologia; e é dividida em quatro diretorias: Presidência; Marketing; Comunicação; Integração de Ensino-Pesquisa-Extensão. São realizadas reuniões quinzenais nas quais ocorrem apresentações de seminários, discussões de artigos e são planejados eventos abertos a toda comunidade. Além disso, já foram promovidos uma oficina de capacitação interna dos ligantes e dois eventos externos; bem como houve a participação dos ligantes em eventos promovidos por outros grupos, como o 1º Encontro de Ligas Acadêmicas de Odontologia em 2022 e na apresentação de integração com a Liga Acadêmica de Harmonização Orofacial da Unifenas (LAHOF). Em 2024 ocorreu o primeiro processo seletivo da liga, com o ingresso de seis novos ligantes e, com a equipe expandida, estão em desenvolvimento novas atividades, incluindo a redação de artigos científicos, o desenvolvimento de projeto de pesquisa e a elaboração de mais um evento presencial voltado à comunidade. Assim, conclui-se que as atividades efetuadas pela liga oferecem maior contato com a área de harmonização orofacial, a qual não está inclusa na grade curricular, de forma a contribuir para uma formação mais completa dos acadêmicos com interesse pela especialidade.

**Descritores:** Educação em odontologia; Reabilitação; Odontologia.

### Referências

- GONSALVES, D. G. *et al.* Ligas acadêmicas em saúde: uma revisão sistemática e proposta de checklist norteador de novos estudos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 48, n. 1, p. e001, 2024.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

### LIGA DE ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA DA UNIFAL-MG

ISADORA STELLA SOUZA E ANDRADE\*<sup>1</sup>; IARA ANDRADE RAMALHO TEIXEIRA<sup>1</sup>; MARINA ANGÉLICA GOUVÊA<sup>1</sup>; MARIANA SOUZA RODRIGUES<sup>1</sup>; DANIEL LOPES RESENDE<sup>1</sup>; GABRIELLY SILVA DE MORAIS<sup>1</sup>; HELENA DIAS DE CAMPOS<sup>1</sup>; LAÍS ALEXANDRE BOTEGA<sup>1</sup>; LUCAS RODRIGUES GOMES<sup>1</sup>; ROMAYLA DE ANDRADE CARVALHO<sup>1</sup>; SARA PEDRECINI DE SOUZA<sup>1</sup>; THAIS APARECIDA DA SILVA<sup>1</sup>; GEANNY KASSIA FERREIRA URZÊDA<sup>1</sup>; MARINA SILVA ROCHA<sup>1</sup>; TAINÁ LORENA SILVA<sup>1</sup>; NALLERY STEYSI ROSTRÁN JIMÉNEZ<sup>2</sup>; MÁRCIO ALEXANDRE DA CRUZ<sup>3</sup>; TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO GUIMARÃES<sup>4</sup>; VIVIEN THIEMY SAKAI JACOB<sup>4</sup>; LUCIANO APARECIDO DE ALMEIDA JUNIOR<sup>4</sup>

1-Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2-Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3-Técnico em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4-Doutor(a) em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

isadora.stella@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Liga Acadêmica

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A Odontopediatria e Ortodontia são disciplinas que trabalham em conjunto para melhor promoção de saúde aos pacientes infantis. A prevenção na saúde bucal das crianças está sendo evidenciada cada vez mais e os pacientes procuram o tratamento ortodôntico mais cedo, buscando não só a ausência de doenças, mas uma saúde com aspectos positivos. O objetivo deste trabalho foi apresentar as atividades desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Odontopediatria e Ortodontia da UNIFAL-MG (LAOO) no ano de 2024. Nossa liga visa unir a Odontopediatria e a Ortodontia, de forma a aprofundar os conhecimentos nas duas áreas com métodos preventivos e interceptivos. A LAOO, retomou suas atividades em março de 2024, após a pandemia da COVID-19, com um processo seletivo. Como resultado, 15 discentes, do 7º ao 9º período, foram selecionados para atuar juntamente com docentes, um técnico e uma pós-graduanda. Inicialmente foi realizada a Aula Inaugural da LAOO, que contou com duas palestras, cujos temas foram: “O que preciso saber sobre HMI na Ortodontia?” e “As maloclusões e tratamento na dentição decídua”. Uma aula exclusiva para membros da LAOO ocorreu, com o tema Pré-Natal Odontológico, que foi ministrada pelo Prof. Dr. Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva, referência no assunto, realizada no Instituto Marcelo Pedreira (IMP). A Liga Acadêmica em parceria com a Academia Brasileira de Ortopedia Funcional dos Maxilares (ABOFM) e com o “Tamanho do Sorriso do Brasil” também foi até a Escola Estadual Dr. Arlindo Silveira Filho para realizar o “Projeto Mastigue Bem”, cujo objetivo era transmitir conhecimentos gerais sobre saúde bucal e a mastigação no desenvolvimento craniofacial, além de detectar problemas bucais e realizar o encaminhamento das crianças com necessidades de tratamentos odontológicos. Em adição a isso, tivemos uma aula sobre materiais dentários em Odontopediatria, ministrada pela professora Dra. Tatyana, coordenadora adjunta da Liga. Como resultado, a Liga amplia os conhecimentos dos integrantes, promovendo ainda uma interação com alguns profissionais externos e com a sociedade. Dessa forma, a conclusão obtida é que a LAOO apresenta importância, não só para os acadêmicos, mas também para a comunidade externa, e visando isso, novas atividades foram planejadas para o restante do semestre.

**Descritores:** Odontopediatria; Ortodontia; Mastigação.

### Referências:

- COELHO, Patrícia Maria *et al.* A importância do diagnóstico e intervenção precoce no tratamento das maloclusões em odontopediatria. **Arquivo Brasileiro De Odontologia**, v. 9, n. 1, 2013.
- PAULA-SILVA, Francisco. **Pré-natal odontológico**. São Paulo: Santos publicações, 2023.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## MACROABRASÃO EM HIPOPLASIA DE ESMALTE – RELATO DE CASO

GABRIEL TEIXEIRA DA CRUZ\*<sup>1</sup>; GRECIANA BRUZI<sup>2</sup>; VICTOR HUMBERTO ORBEGOSO FLORES<sup>2</sup>

1 - Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2 - Doutor(a) em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

gabriel.cruz@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de caso clínico

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** Hipoplasias de esmalte são manchas brancas que provocam perda quantitativa no esmalte devido a incompleta formação da matriz orgânica do esmalte e via de regra trazem insatisfação estética no sorriso por parte do paciente. O presente relato de caso descreve o passo a passo de uma macroabrasão realizada no dente 11. Paciente de 12 anos se apresentou na clínica de Dentística (Unifal-MG) relatando insatisfação estética devido a uma mancha no dente. Na anamnese a responsável pelo paciente relatou que o mesmo havia sofrido um trauma na dentição decídua. Durante o exame clínico foi possível observar uma mancha branca no dente que foi diagnosticada como hipoplasia de esmalte. Uma transiluminação foi realizada para avaliar a profundidade da mancha. Foi então sugerido a macroabrasão e restauração com resina composta. Previamente ao tratamento restaurador propriamente dito, foi realizada a escolha da cor - A2 (VITAPAN Classical) e profilaxia. Em seguida, a mancha foi removida em alta rotação com ponta diamantada esférica #1012. Posteriormente, o condicionamento ácido foi realizado por 15 s em dentina e 30 s em esmalte com ácido fosfórico 35% (Ultraetch, Ultradent). O sistema adesivo foi aplicado em dentina e esmalte de acordo com as indicações do fabricante (Ambar – FGM) e fotoativado por 20s (Valo, Ultradent). A restauração foi então realizada sob isolamento absoluto. Os incrementos de resina composta de dentina (Z350XT, 3M ESPE – A2) foram inseridos na cavidade dando forma aos mamelos. Posteriormente uma resina de efeito foi inserida entre a borda incisal e nas pontas dos mamelos para dar o efeito óptico de opalescência e contra opalescência (Z350XT, 3M ESPE – AT). Por fim, uma camada única de resina para esmalte foi inserida recobrando toda a cavidade (Z350 XT, 3M ESPE – A2). Cada incremento foi fotoativado separadamente. Ao final, foi realizado o acabamento imediato com ponta multilaminada. Após 48h o acabamento intermediário e polimento final foram obtidos utilizando discos abrasivos de média granulação; pontas de borracha; escova de carbetto de silício e pasta de polimento com escova de pelo de carneiro. Ao final foi possível devolver a estética do sorriso. A macroabrasão seguida de restauração com resina composta parece uma alternativa viável e conservadora.

**Descritores:** Estética dentária; Cerâmica; Reabilitação bucal.

## Referências

- CARVALHO, L. D. *et al.* Hypoplastic enamel treatment in permanent anterior teeth of a child. **Operative Dentistry**, v. 38, n. 4, p. 363-368, 2013.
- PATEL, A.; AGHABABAIE, S.; PAREKH, S. Hypomineralisation or hypoplasia? **British Dental Journal**, v. 227, n. 8, p. 683-686, 2019.
- SEOW, W. K. Developmental defects of enamel and dentine: challenges for basic science research and clinical management. **Australian Dental Journal**, v. 59, n. 1, p. 143-154, 2014.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## MIÍASE NASAL MIMETIZANDO ODONTALGIA NA REGIÃO ANTERIOR DA MAXILA

THAMIRES MAZZOLA\*<sup>1</sup>; GEANNY KASSIA FERREIRA URZÊDA<sup>1</sup>; TALITA SARAH MAZZONI<sup>2</sup>; HUGO GAËTA ARAÚJO<sup>3</sup>; LEONARDO AMARAL DOS REIS<sup>4</sup>; MARTA MIYAZAWA<sup>5</sup>; JOÃO ADOLFO COSTA HANEMANN<sup>5</sup>

1- Acadêmicas do curso de Odontologia. Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutora em Biologia Celular e Estrutural. Departamento de Biologia Celular e do Desenvolvimento, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Radiologia Odontológica. Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FORP-USP)

4- Doutor em Estomatopatologia. Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

5- Doutor em Patologia Bucal. Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

thamires.mazzola@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A miíase oral é uma condição que geralmente afeta indivíduos com comorbidades. O diagnóstico se dá através do exame clínico, entretanto, exames de imagem do nariz e seios da face são úteis para indicar se a larva está além da área nasossinusal. O objetivo deste estudo foi apresentar um relato de caso de miíase nasal mimetizando odontalgia na região anterior da maxila em um paciente imunocompetente. Paciente do gênero masculino, 57 anos, feoderma, foi encaminhado à Clínica de Estomatologia da UNIFAL-MG queixando-se de odontalgia na região dos incisivos superiores. Solicitou-se ao paciente uma radiografia periapical que não apresentou indicativos de patologias de origem endodôntica. Além disso, a radiografia oclusal da maxila revelou uma imagem radiopaca. Para melhor elucidação do artefato radiopaco, foram solicitadas uma radiografia panorâmica e uma Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico. O paciente foi submetido a um novo exame físico e verificou-se a presença de uma larva em movimento na superfície da mucosa da cavidade nasal esquerda. Com base nesses aspectos, sugeriu-se como hipótese diagnóstica a Miíase nasal. Realizou-se, sob anestesia local, procedimento cirúrgico para remoção da larva. Após seis anos, o paciente encontra-se assintomático e sem sinais de recidiva. Até o momento, este é o primeiro relato de miíase nasal mimetizando odontalgia na região anterior da maxila em paciente saudável imunocompetente. Concluindo, este relato de caso destaca a importância da utilização de exames imaginológicos com finalidade diagnóstica bem como da realização de exame clínico minucioso, pois entidades extraorais podem mimetizar a odontalgia.

**Descritores:** Miíase nasal; Exame de imagem; Odontalgia.

### Referências

- ARRUDA, J. A. A. *et al.* Head and neck myiasis: a case series and review of the literature. **Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol**, v.124, n.5, p. 249-56, Nov. 2017.
- OU J, HUANG Y. Nasal maggot infection in a patient with nasal non-Hodgkin's lymphoma. **Ear Nose Throat J**, p. 01455613211031024, 2021.
- SERAFIM, R. A. *et al.* Case report: nasal myiasis in an elderly patient with atrophic rhinitis and facial sequelae of leprosy. **Am J Trop Med Hyg**, v.102, n.2, p. 448-50, Feb. 2020.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## MODELOS PREDITIVOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA DETECÇÃO DE MEDO ODONTOLÓGICO INFANTIL: COMPARAÇÃO ENTRE REDE NEURAL MULTILAYER PERCEPTRON E REGRESSÃO LOGÍSTICA

CÉSAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES\*<sup>1</sup>; LARA EVANGELISTA ORLANDI<sup>2</sup>; MARIA EUGÊNIA DOMINGUETI RABELO RIBEIRO<sup>3</sup>; FRANÇOIS ISNALDO DIAS CALDEIRA<sup>4</sup> RODRIGO RODRIGUES<sup>5</sup>; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES<sup>5</sup>; DANIELA COELHO DE LIMA<sup>5</sup>; GABRIEL RODRIGO GOMES PESSANHA<sup>7</sup>; HELOISA DE SOUSA GOMES<sup>5</sup>

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2 - Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Mestre em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4 - Doutorando em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

5- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

6- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, São Leopoldo Mandic (SLMANDIC).

7 - Doutor em Administração, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

cesar.domingues@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** O medo odontológico infantil é um estado psicológico multifatorial de impacto no tratamento odontológico que pode ser difícil de diagnosticar, especialmente em crianças que têm dificuldade em expressar seus sentimentos. Paralelo a isso, ferramentas de inteligência artificial vêm sendo utilizadas como auxiliares dos profissionais de odontologia em diversas áreas. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi desenvolver dois modelos de redes neurais artificiais, uma rede neural artificial do tipo Multilayer Perceptron (MLP) e uma regressão logística, e compará-los quanto à eficácia na detecção prévia do medo odontológico de crianças frente ao atendimento odontológico. Para isso, foram coletados dados de 153 crianças de 4 a 12 anos de idade e suas famílias atendidas na Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), utilizando instrumentos como as escalas B-ECOHIS, P-CPQ, B-CFSS-DS, além de questionários socioeconômicos e comportamentais. Após o processamento dos dados, a amostra final consistiu em 127 crianças. O modelo MLP foi treinado com diferentes configurações de camadas e neurônios, utilizando o algoritmo de gradiente descendente no *software* RStudio. Foram avaliadas diversas métricas de desempenho, incluindo acurácia, precisão, *recall*, F1-Score e a área sob a curva ROC (AUC). O melhor modelo MLP para a detecção de medo odontológico apresentou acurácia de 74,36%, precisão de 78,13%, *recall* de 89,29%, F1-Score de 83,33% e AUC de 0,73. Já o modelo de regressão logística obteve um desempenho superior, com acurácia de 94,87%, precisão de 96,43%, *recall* de 96,43%, F1-Score de 96,43% e AUC de 0,98. Esses resultados indicam que, embora ambos os modelos sejam eficazes na predição de medo odontológico, a regressão logística apresentou maior acurácia e capacidade discriminativa. O modelo de MLP, por outro lado, oferece uma alternativa interessante, principalmente pela flexibilidade de sua arquitetura. A utilização dessas ferramentas de inteligência artificial pode facilitar o diagnóstico de medo infantil em contextos clínicos, auxiliando o cirurgião-dentista no manejo comportamental da criança e na personalização do atendimento odontológico mesmo em tratamento de crianças com dificuldade de comunicação.

**Descritores:** Relações dentista-paciente; Medo; Redes neurais de computação.

**Apoio financeiro:** Programa de Educação Tutorial (PET) – MEC/ **Comitê de Ética:** 57180222.6.0000.5142.

### Referências

- DOMINGUES, C. A. M. *et al.* Avanços na odontologia: o papel da inteligência artificial em diagnósticos precisos.

**Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 17, n. 2, p. e5365, 2024.

- KRUGER, E.; THOMSON, W. M.; POULTON, R.; DAVIES, S.; Brown RH, Silva PA. Dental caries and changes in dental anxiety in late adolescence. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**. v. 26, n. 5, p. 355-359, 1998.

-SLABŠINSKIENĖ, E. *et al.* Dental Fear and Associated Factors among Children and Adolescents: A School-Based Study in Lithuania. **International Journal of Environmental Research and Public Health**. v. 18, n. 16, p. e8883, 2021.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## O IMPACTO DA SUPRESSÃO DE TESTOSTERONA SOBRE AS ESTRUTURAS DENTÁRIAS: UM ESTUDO *IN VIVO*

RENATO MEDEIROS LATTARI\*<sup>1</sup>; FABRICIO FERNANDES FERREIRA<sup>2</sup>; CAIO LUIZ BITENCOURT REIS<sup>3</sup>; MAGALI DE FÁTIMA PEREIRA MADUREIRA<sup>4</sup>; ALESSANDRA ESTEVES<sup>5</sup>; WAGNER COSTA ROSSI JÚNIOR<sup>6</sup>; ERIKA CALVANO KÜCHLER<sup>7</sup>; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA<sup>8</sup>; TOMAZ HENRIQUE ARAÚJO<sup>9</sup>

1- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestre em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutorando em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP), Universidade de São Paulo (USP) - Ribeirão Preto

4- Doutoranda em Ciências Farmacêuticas, Professora Substituta do Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

5- Doutora em Ciências Morfofuncionais, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

6- Doutor em Biologia Buco Dental, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

7- Doutora em Ciências Médicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Tuiuti do Paraná (UTP)

8- Doutora em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

9- Doutor em Morfologia / Biologia Celular, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

renato.lattari@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Pós- Graduação

**Categoria:** Pesquisa

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A testosterona é o principal hormônio masculino envolvido na diferenciação, desenvolvimento sexual e controle das funções reprodutivas masculina. A diminuição das concentrações de testosterona no indivíduo está associada a uma queda na densidade óssea mineral alveolar. Pouquíssimos estudos exploraram o impacto sobre o periodonto e sobre as estruturas dentárias. O foco deste estudo foi avaliar o impacto da supressão de testosterona sobre o desenvolvimento das estruturas dentárias e periodontais em ratos durante a puberdade. Trinta e seis ratos da linhagem Wistar foram selecionados para este estudo. Orquiectomia (ORX) foi realizada nos animais do grupo experimental (n=18) e cirurgia sham nos animais do grupo controle (n=18) no 23º dia de vida. Os animais foram alocados em 4 grupos: um grupo ORX (n=9) e um grupo sham (n=9) eutanasiados aos 45 dias de vida, e o outro grupo ORX (n=9) e o outro sham (n=9) eutanasiados aos 73 dias de vida. Após o período experimental, os animais foram eutanasiados e as mandíbulas e maxilas foram retiradas, dissecadas e fixadas em formol a 10%, descalcificadas, cortadas a 7 µm e coradas com hematoxilina e eosina e picrossirius red. Ocorreu a análise qualitativa das lâminas coradas com HE, enquanto a síntese de colágeno das lâminas coradas com picrossirius foi avaliada quantitativamente através do software ImageJ. A síntese de colágeno foi comparada entre os grupos pelo teste t de student através do software IBM SPSS. Histologicamente, os animais submetidos orquiectomia apresentaram variações na região periodontal, osso alveolar imaturo e ligamento periodontal com presença de células adiposas atípicas, nas estruturas dentárias, polpa hiperêmica com calcificações e variação na forma dos odontoblastos, de forma significante quando comparados com os animais do grupo Sham. Não houve diferença estatística para a síntese de colágeno entre os grupos. Contudo, o déficit androgênico T induz a alterações na diferenciação das células que formam os tecidos das estruturas dentárias e alveolares, através da incidência de alterações pulpares, há células atípicas no ligamento periodontal e atraso na neoformação do osso alveolar durante a puberdade.

**Descritores:** Testosterona; Periodonto; Dente.

**Apoio Financeiro:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES)

**Comitê de Ética:** 024/2019

### Referências

- MARIOTTI, A., MAWHINNEY, M. Endocrinology of sex steroid hormones and cell dynamics in the periodontium.

**Rev Oral Biol Med.**, v. 5, n. 1, p. 27-53, 1994;

- REIS, C. L. B.; *et al.* Testosterone suppression impacts craniofacial growth structures during puberty. **J Orfac Orthop**, München, v. 84, n. 5, p. 287-297, 2022;

- SHKLAR, G., CHAUNCEY, H.H., SHAPIRO, S. The effect of testosterone on the periodontium of normal and hypophysectomized rats. **The Journal of Periodontology**, Seoul, v. 38, n. 3, p. 203-210, 1967.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## O IMPACTO DE PROGRAMAS EDUCATIVOS SOBRE CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS DE ADOLESCENTES QUANTO À RELAÇÃO SEXO ORAL E INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA E REFLEXÕES SOBRE O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA

MATEUS BALDINI FABRI\*<sup>1</sup>; CARLOS EDUARDO AMARO DA SILVA<sup>1</sup>; JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA<sup>2</sup>; SARA FERREIRA DOS SANTOS COSTA<sup>3</sup>

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Odontologia/Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

3- Doutora em Odontologia/Patologia Bucal, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

mateus.fabri@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Revisão de literatura

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** O aumento do número de casos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) em adolescentes é uma preocupação global de saúde pública. Neste cenário, a falta de informações precisas sobre ISTs e práticas sexuais seguras pode contribuir para a disseminação dessas doenças. O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto de programas educativos em conhecimentos, atitudes e práticas de adolescentes quanto à relação sexo oral e ISTs. Além disso, discutimos sobre o papel do cirurgião-dentista neste contexto. A presente revisão de literatura foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, LILACS e Scielo usando as palavras-chave "Sexually Transmitted Diseases", "Sexual Behavior", "Adolescent" e "Education" sem restrição de data ou idioma. Estudos indicam que programas educativos eficazes podem aumentar significativamente o conhecimento dos adolescentes sobre as ISTs e a transmissão via sexo oral. As intervenções educativas também têm mostrado impacto positivo nas atitudes dos adolescentes. Programas que incluem discussões sobre proteção durante o sexo oral conseguem promover maior aceitação do uso de métodos protetivos, embora a adoção prática ainda seja um desafio. Além disso, alguns programas educativos impactam na redução de comportamentos de risco, como a falta de proteção durante o sexo oral. No entanto, outros resultados apontam que, apesar do aumento do conhecimento, muitos adolescentes ainda não adotam consistentemente medidas de proteção, seja por barreiras sociais, culturais ou pela falta de acesso a materiais preventivos. O cirurgião-dentista desempenha um papel crucial na educação de seus pacientes, especialmente adolescentes, sobre os riscos de transmissão de ISTs por meio do sexo oral. Durante as consultas, o profissional pode desmistificar tabus sobre o sexo oral e incentivar o uso de métodos de proteção. Além disso, o cirurgião-dentista pode contribuir para a criação e implementação de programas educativos que abordem o sexo oral e ISTs, ajudando a disseminar informações corretas e acessíveis para adolescentes. Os achados desta revisão reforçam a necessidade de programas contínuos e adaptados à realidade dos adolescentes. Nesse sentido, a atuação do cirurgião-dentista vai além da saúde bucal, contribuindo para a educação sexual e a prevenção das ISTs em um contexto amplo de saúde pública.

**Descritores:** Infecções sexualmente transmissíveis; Comportamento sexual; Adolescente; Educação.

### Referências

-ABRAMS, R.; NORDMYR, J.; FORSMAN, A. K. Promoting sexual health in schools: a systematic review of the European evidence. *Front Public Health*, v. 11, p. 1193422, 2023.

-KANMODI, K. K. *et al.* Preventative interventions by dental care professionals in Africa on oral human papillomavirus, gonorrhoeal, chlamydial, syphilitic and trichomonas infections: A scoping review. *Health Sci Rep*, v. 6, n. 5, e1246, 2023.

-NILAND, R.; FLINN, C.; NEARCHOU, F. Assessing the role of school-based sex education in sexual health behaviours: a systematic review. *Cogent Psychology*, v. 11, n. 1, p. 1-16, 2024.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## O USO DA TOXINA BOTULÍNICA COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DO BRUXISMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

CAMILA METZNER TRISTÃO\*<sup>1</sup>; GIOVANNA FERRIELLO<sup>1</sup>; ANA LUIZA DIAS LEITE DE ANDRADE<sup>2</sup>; ÉRIKA PASQUA TAVARES<sup>3</sup>.

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutora em Patologia Oral, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas

3- Doutora em Ciências Odontológicas, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas  
camila.tristao@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação.

**Categoria:** Revisão de Literatura.

**Modalidade:** Painel.

**Resumo:** A toxina botulínica do tipo A (TXB-A) é uma neurotoxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*, possui indicações que ultrapassam os fins estéticos, podendo contribuir para a saúde do indivíduo em um plano geral. Uma dessas indicações é o uso de TXB-A em aplicações intramusculares como solução alternativa para o tratamento do bruxismo. O bruxismo é caracterizado pelo ato muscular mastigatório de apertar e/ou ranger dos dentes, sendo associado a fatores emocionais, como o estresse. Esse hábito parafuncional é responsável por provocar dores de cabeça intensas e, principalmente, dor mandibular em pacientes que sofrem desse distúrbio. O objetivo desta revisão é analisar as evidências que comprovam a eficácia da TXB-A no tratamento do bruxismo, levando em consideração a etiologia dessa parafunção, efeitos da toxina no organismo e a melhora da qualidade de vida dos pacientes. A metodologia utilizada envolveu a busca de artigos originais, disponíveis online na íntegra e de maneira gratuita, em inglês, português ou espanhol, realizados entre os anos de 2014 a 2024 e que estivessem dentro da temática investigada. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: Pubmed, Google acadêmico e Web of Science. Foram selecionados 22 artigos para a revisão. De acordo com a literatura, a TXB-A é indicada como coadjuvante no tratamento do bruxismo possibilitando uma melhora na qualidade de vida dos pacientes que possuem esse hábito. Dentre as vantagens desse tipo de tratamento, destacam-se: o alívio do rangido dental, a melhora na mastigação, deglutição e fala. Pode-se concluir que o uso da TXB-A no tratamento do bruxismo demonstrou-se eficaz na redução dos sinais e sintomas do paciente. Entretanto, é necessária uma indicação precisa para cada caso, com análise das características individuais de cada paciente, buscando restabelecer sua saúde geral.

**Descritores:** Toxinas botulínicas tipo A; Bruxismo; Odontologia.

### Referências

- CAMPOS, Mayra da Silva Amorim *et al.* Aplicabilidade clínica da toxina botulínica em pacientes com paralisia facial e bruxismo. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 1, p. e15086, 4 jan. 2024.
- IKEDA, Elediane Maria Groders *et al.* EFEITOS DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO. **Revista Uningá**, v. 56, n. 5, p. 153-162, 18 jul. 2019.
- SPOSITO, Maria Matilde de Mello; TEIXEIRA, Stephanie Alderete Feres. Botulinum Toxin A for bruxism: a systematic review. **Acta Fisiátrica**, v. 21, n. 4, p. 201-204, dez. 2014.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **ODONTOLOGIA DE PORTAS ABERTAS (OPA): UMA AÇÃO DE ACOLHIMENTO UNIVERSITÁRIO E UMA TENTATIVA DE PROXIMIDADE COM O FUTURO**

LARISSA ZULLI BATISTELA\*<sup>1</sup>; ALÍCIA ROCHA DE MESQUITA SCHAFRANEK<sup>1</sup>; ANA LUÍSA ALVES<sup>1</sup>; CESAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES<sup>1</sup>; GIULIA KATHLEEN MALAQUIAS<sup>1</sup>; ISABELLA GARCIA OLIVEIRA<sup>1</sup>; LAISA SANTOS VILELA<sup>1</sup>; LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS<sup>1</sup>; LAURA APARECIDA TAVARES<sup>1</sup>; LETÍCIA SILVEIRA CARNEIRO<sup>1</sup>; LUCAS CABRAL RODRIGUES<sup>1</sup>; MARIANA NUNES GODOI MOREIRA<sup>1</sup>; PAULA MIRANDA HENRIQUES<sup>1</sup>; MARCELA FILIÉ HADDAD<sup>2</sup>  
1-Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)  
2- Doutora em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)  
larissa.batistela@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de experiência

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** O evento de extensão “Odontologia de Portas Abertas” (OPA), realizado pelo grupo PET Odontologia, ocorreu em sua primeira edição no ano de 2016 e se repete semestralmente até os dias atuais. A ação tem como público alvo os ingressantes no curso de Odontologia da UNIFAL-MG e seu objetivo é promover acolhimento aos calouros, orientá-los acerca dos direitos e deveres do estudante universitário nesta instituição e, dessa maneira, reduzir os índices de evasão. Assim, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência da realização desta ação no segundo semestre de 2024. O evento é constituído por quatro etapas: Apresentação pela coordenação do curso, onde são apresentados aspectos importantes para a vida acadêmica dos calouros; apresentação do grupo PET, na qual são abordadas as atividades executadas pelo grupo e as atividades extracurriculares que podem ser desenvolvidas pelos universitários; Visita guiada, que mostra as instalações da Faculdade de Odontologia e de outros pontos de importância dentro do campus sede; Demonstração de especialidades clínicas, nas quais os petianos realizam procedimentos odontológicos clínicos e/ou laboratoriais; e por fim, ocorre um momento de integração e troca de experiências entre todos os envolvidos. Também é disponibilizado o Manual do Calouro, que contém informações sobre a cidade de Alfenas e sobre os projetos de extensão e ligas acadêmicas que permitem a participação de acadêmicos de Odontologia; e é solicitado que os participantes preencham um formulário de avaliação da ação. Na edição do segundo semestre de 2024, houve a participação de 45 calouros, sendo que 91,1% avaliaram que o evento teve muita importância em sua vida acadêmica, e 100% indicariam o evento para outros alunos. Desta forma, é possível concluir que o evento não só permite a integração e acolhida do calouro, mas também apresenta um panorama geral na Odontologia, inserindo-o no curso desde seu início, o que pode contribuir para a permanência do aluno na universidade.

**Descritores:** Evasão escolar; Odontologia; Universidades.

**Apoio financeiro:** Ministério da Educação (MEC), através do Programa de Educação Tutorial (PET).

### **Referências**

- DE CARVALHO, Anna Cristina Barbosa Dias. Semana de integração dos calouros: uma prática de acolhimento. *Brazilian Journal of Development (Curitiba)*, v. 5, n. 7, p. 8811-8820, jul. 2019.
- SCORSOLINI-COMIN, Fabio; GABRIEL, Carmen Silvia. O que pode ser considerado inovador no ensino superior contemporâneo? Considerações sobre acolhimento estudantil. *Revista da SPAGESP*, v. 20, n. 2, p. 1-5, 2019.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## ODONTOLOGIA DIGITAL E SUA APLICAÇÃO CLÍNICA NA ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA AUGUSTO OLIVEIRA SANTOS EUFRASIO\*<sup>1</sup>; BIANCA TEIXEIRA RIBEIRO<sup>1</sup>; VICTÓRIA FANTINE CANDIDO<sup>1</sup>; FREDERICO DOS REIS GOYATÁ<sup>2</sup>

1-Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2-Doutor em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)  
augusto.eufrazio@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Revisão de Literatura

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** A realização das moldagens convencionais e a confecção de aparelhos odontopediátricos podem ser processos desconfortáveis para as crianças, muitas vezes causando sensações de náuseas, vômitos e asfixia. Além disso, os procedimentos laboratoriais são demorados em função da baixa precisão dos modelos de gesso. A Odontologia Digital trouxe avanços significativos em diversas áreas, incluindo o uso de scanners intraorais e os métodos de design e fabricação assistidas por computador (CAD/CAM), que facilitam a obtenção de imagens e a confecção dos aparelhos ortopédicos em Odontopediatria. Estas tecnologias mostram-se mais confortáveis e são amplamente aceitas pelos pacientes. O objetivo deste trabalho é revisar como os avanços da Odontologia Digital facilitam a obtenção de modelos com o escaneamento intra-oral e a impressão 3D na Odontopediatria e na Ortodontia. Foram realizadas buscas por artigos nos bancos de dados: Scielo, Google Acadêmico, e PubMed. As palavras-chave utilizadas foram: "Pediatric Dentistry", "Digital Impression", "Intraoral Scanners" e "Orthodontics". Um conjunto de 20 artigos foi selecionado dentre um total de 31, utilizando como critério de exclusão livros e artigos em língua portuguesa. A seleção incluiu revisões e ensaios clínicos, publicados entre 2018 e 2024, que abordaram a utilização dos scanners e obtenção de modelos ortodônticos pelo método de impressão 3D. As ferramentas digitais, como os scanners intraorais, o planejamento digital (CAD), as impressoras e fresadoras (CAM), modernizaram os métodos de moldagem e obtenção de modelos, possibilitando a elaboração de mantenedores de espaço, arcos linguais, expansores de maxila, aparelhos invisíveis e brackets personalizados. Os resultados do estudo não revelam diferenças clínicas significativas na confiabilidade entre os métodos digitais e os convencionais, porém apontam para uma maior preferência dos pacientes pelos métodos digitais. Embora ainda seja necessário expandir o número de pesquisas, as evidências atuais indicam que a prática digital apresenta resultados promissores. A revisão conclui que métodos digitais oferecem maior eficiência clínica, conforto e aceitação em pacientes pediátricos, além de reduzir o tempo de trabalho e melhorar a precisão ao diminuir alterações dimensionais dos materiais.

**Descritores:** Odontopediatria; Saúde digital; Ortodontia.

### Referências

- MANGANO, Alessandro *et al.* Suppl-1, M8: Conventional vs digital impressions: Acceptability, treatment comfort and stress among young orthodontic patients. **The open dentistry journal**, v. 12, p. 118, 2018.
- KHAN, Mohammad Kamran. Modern digital pediatric dentistry with the advent of intraoral sensors, computer-aided design/computer-aided manufacturing, and three-dimensional printing technologies: A comprehensive review. **Journal of Dental Research and Review**, v. 9, n. 3, p. 195-201, 2022.
- TSOLAKIS, Ioannis A. *et al.* Three-dimensional-printed customized orthodontic and pedodontic appliances: a critical review of a new era for treatment. **Children**, v. 9, n. 8, p. 1107, 2022.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## ODONTOLOGIA HOSPITALAR REALIZADA ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DA UNIFAL-MG EM ALFENAS E REGIÃO

JOÃO VITOR DA CRUZ PEGORARO\*<sup>1</sup>; ANA LETÍCIA GONCALVES VIZEL<sup>1</sup>; BIANCA TEIXEIRA RIBEIRO<sup>1</sup>; FERNANDO HENRIQUE ALVES RIBEIRO<sup>1</sup>; MARINA BOREGAS PAULINELLI<sup>1</sup>; NICOLY BRENDA DE SOUZA BORGES NEVES<sup>1</sup>; SÂMARA CAFE SILVA ALMEIDA<sup>1</sup>; WELLINGTON OLIVEIRA DO LAGO<sup>1</sup>; AMANDA ALVES LEÃO<sup>1</sup>; SEBASTIÃO ORESTES PEREIRA NETO<sup>2</sup>; ISABELA SILVA COSTA<sup>2</sup>; GABRIELA TIBÚRCIO SILVA<sup>2</sup>; AMANDA BANDEIRA DE ALMEIDA<sup>3</sup>; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS<sup>3</sup>; DANIELA COELHO DE LIMA<sup>3</sup>; MARINA REIS OLIVEIRA<sup>3</sup>; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES<sup>3</sup>

1- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestrando(a) em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor(a) em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

joao.pegoraro@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Extensão Universitária

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A Odontologia Hospitalar abrange a prevenção, o cuidado e o tratamento por meio do planejamento e da execução de procedimentos complexos, de forma que o cirurgião-dentista se integre ao tratamento multidisciplinar e humanizado do paciente. O projeto de extensão “Odontologia Hospitalar para pacientes oncológicos”, tem como objetivo principal oferecer tratamento preventivo/curativo a estes pacientes e promover melhora na qualidade de vida desses pacientes. Além disso, tem como propósito ações sociais que viabilizem a orientação sobre os principais cuidados bucais que a população deve se atentar. As reuniões são quinzenais e presenciais contemplando uma equipe de 13 discentes de graduação e 4 mestrandos, acompanhados por 4 docentes. No ano de 2022, firmou uma parceria com a Associação dos Voluntários Vida Viva, desenvolvendo atendimento odontológico direcionado aos pacientes oncológicos. A partir de então foram desenvolvidas inúmeras campanhas como também a 1ª Feira de Saúde, que enfatizando o “Maio Vermelho”, mês da luta contra o câncer de boca, a qual desenvolveu a aferição de pressão, exame clínico e repasse de informações sobre o autoexame à população. Ademais, foram realizados 52 atendimentos odontológicos, dos quais incluem: 28 procedimentos de dentística, 14 profilaxias, 4 tratamentos endodônticos, 5 radiografias, 2 cirurgias, 5 procedimentos de prótese fixa e 13 procedimentos envolvendo ajustes ou moldagem para confecção de próteses totais ou parciais removíveis. Assim, é possível elucidar a significância do projeto de extensão na população de Alfenas e região, atuando no atendimento clínico, promoção de conhecimento e prevenção de saúde.

**Descritores:** Comunicação interdisciplinar; Oncologia; Assistência odontológica.

**Apoio financeiro:** Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).

**Comitê de Ética:** 99846918.3.0000.5142.

### Referências

- DE CASTRO, Nice Souza *et al.* Tratamento odontológico de pacientes com leucemia: revisão integrativa.

**Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 6, p. 31663-31678, 2023.

- MOREIRA, Hyago Barreto *et al.* Desafios e importância da odontologia hospitalar: uma revisão integrativa.

**Revista da Faculdade de Odontologia da UFBA**, v. 52, n. 1, p. 90-97, 2022.

- GOMES, Barbara Azevedo; ISHIY, Thaynara Mayumi Santos; SANTOS, Hísala Yhanna Florêncio Tristão. Protocolos de higienização bucal em UTI: Revisão de literatura. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 11, p. 24292-24310, 2023.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## OSTEONECROSE RELACIONADA A MEDICAMENTOS EM REGIÃO PERIIMPLANTAR EM MAXILA ANTERIOR: UM RELATO DE CASO

ANA LETÍCIA GONÇALVES VIZEL\*<sup>1</sup>; GABRIELA SPURI LIMA<sup>1</sup>, CAROLINE MIRANDA PERNAMBUCO<sup>2</sup>, JOÃO LUCAS CORRÊA ANDRADE<sup>3</sup>, GABRIELLA CORCETI<sup>3</sup>, JOÃO ADOLFO COSTA HENEMANN<sup>5</sup>, LIVIA MARIS RIBEIRO PARANAIBA DIAS<sup>4</sup>, LEONARDO AMARAL DOS REIS<sup>6</sup>

1- Acadêmica do curso de odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestrando em Ciências odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Residência em Saúde da Família, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

4- Doutora em Estomatologia, Instituto de Ciências Biomédicas (ICB), Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

5- Doutor em Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

6- Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

**ana.vizel@sou.unifal-mg.edu.br**

**Nível:** Graduação

**Categoria:**Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** A osteonecrose dos maxilares (OM) é uma condição caracterizada pela desvitalização e exposição do tecido ósseo na cavidade oral. Esse fenômeno clínico complexo pode ser observado em pacientes submetidos a tratamentos prolongados com bifosfonatos, os quais interferem no equilíbrio entre a formação e a reabsorção óssea, condição essa denominada Osteonecrose relacionada a medicamentos (ONM). O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente que desenvolveu um quadro de osteonecrose maxilar após o uso de medicação antireabsortiva. Paciente do sexo masculino, 89 anos, natural de Paraguaçu-MG, foi encaminhado para o serviço de Estomatologia da UNIFAL-MG para avaliação de lesão próxima a dois implantes anteriores em maxila. Durante a anamnese foi observado que o paciente realizava tratamento para câncer de próstata e fazia uso do antireabsortivo zometa há mais de 1 ano e que há aproximadamente 6 meses havia feito implantes em maxila. Ao exame clínico intraoral foi observado área de exposição óssea acometendo região periimplantar em maxila na região anterior, com edema e supuração nestas regiões. Foram realizados exames de imagens as quais revelaram áreas de perda óssea. Optou-se pela escolha terapêutica conservadora, realizado irrigação com clorexidina 0,12% e a combinação de iodeto de sódio com água oxigenada, e posteriormente aplicado terapia fotodinâmica antimicrobiana. Em menos de um mês aconteceu o processo de sequestrectomia de uma das regiões. O paciente se encontra em proservação na clínica de estomatologia da UNIFAL-MG e regularmente retorna o mesmo protocolo na região do implante ao lado. Logo, observa-se que o conhecimento sobre os bisfosfonatos é crucial na prática odontológica principalmente quando nos referimos a procedimentos cirúrgicos em pacientes com esse histórico, a fim de evitar essa complicação complexa e desafiadora. E por fim, nos mostra o papel da terapia fotodinâmica antimicrobiana como um ótimo adjuvante no manejo dos sinais e sintomas da osteonecrose.

**Descritores:** Osteonecrose; Osteonecrose associada a bifosfonatos; Terapia com luz de baixa intensidade.

### Referências

- ASHRAFI, Mehran *et al.* On the effect of antiresorptive drugs on the bone remodeling of the mandible after dental implantation: a mathematical model. **Scientific Reports**, v. 11, n. 1, p. 2792, 2021.
- SINGH, Annu *et al.* Osteoradionecrosis of the jaw: A mini review. **Frontiers in oral health**, v. 3, p. 980786, 2022.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## PACIENTE COM MANIFESTAÇÃO DE LÍQUEN PLANO E CARCINOMA ESPINOCELULAR- RELATO DE CASO

DAIANA MOREIRA MENDES ROZENDO\*<sup>1</sup>; EDUARDO PEREIRA GUIMARÃES<sup>2</sup>; HENRIQUE DE CARVALHO PETEAN<sup>2</sup>; ALESSANDRO ANTÔNIO COSTA PEREIRA<sup>3</sup>; AMANDA BANDEIRA DE ALMEIDA<sup>3</sup>; JOÃO ADOLFO COSTA HANEMAN<sup>3</sup>; PATRÍCIA PERES IUCIF PEREIRA<sup>3</sup>

1- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Cirurgião bucomaxilofacial, Hospital Bom Pastor

3- Doutor(a) em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

daiana.rozendo@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Pós-graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** O Líquen Plano é uma doença mucocutânea, inflamatória, auto-imune, crônica, recorrente da mucosa oral. A etiologia da doença é incerta, e considera-se ser oriunda de um processo multifatorial com distintos gatilhos: bioquímico, psicológico, traumático, infeccioso, distúrbios e perturbações endócrinas, patologias salivares, doenças imunológicas, desnutrição e suscetibilidade genética. O diagnóstico clínico poderá ser feito se a doença apresentar padrões clássicos de lesões orais ou na pele. Na ausência desses padrões se faz necessário a biópsia. Quando ocorre a malignização, geralmente é por volta dos 60 anos de idade, com uma discreta prevalência pelo gênero feminino. O objetivo desse trabalho é apresentar um relato de caso com possível ocorrência desse processo. Paciente do gênero feminino, 53 anos, procurou atendimento estomatológico em 2018, recebendo diagnóstico de líquen plano com displasia epitelial, sendo submetida a tratamento protocolar. Abandonando o acompanhamento com o estomatologista, a paciente prosseguiu em tratamento periodontal com diferentes profissionais. Em 2024 foi novamente encaminhada ao estomatologista devido à lesão em rebordo alveolar superior direito, que havia levado à perdas dentárias na região, e com relato de que as lesões orais do líquen sempre estiveram presentes. Foi realizada a biópsia e o exame anatomopatológico levou ao diagnóstico de Carcinoma Espinoceleular. Ainda que a Organização Mundial da Saúde (OMS) tenha classificado o líquen plano como uma condição pré-maligna, há controvérsias na literatura. Há diversos diagnósticos diferenciais para as formas clínicas do líquen plano, além da possibilidade de manifestação de outras patologias concomitantes, sendo necessário que o diagnóstico final seja uma associação de exames clínicos e histopatológicos.

**Descritores:** Estomatologia; Líquen plano; Neoplasias bucais.

### Referências

-GONZÁLEZ-MOLES, Miguel Ángel *et al.* Worldwide prevalence of oral lichen planus: A systematic review and meta-analysis. **Oral diseases**, v. 27, n. 4, p. 813-828, 2021.

-GIULIANI, Michele *et al.* Rate of malignant transformation of oral lichen planus: A systematic review. **Oral diseases**, v. 25, n. 3, p. 693-709, 2019.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## PERFIL CLÍNICO-DEMOGRÁFICO E ACURÁCIA DIAGNÓSTICA ENTRE SOLICITANTES E CONSULTORES DE UM APLICATIVO DE TELEODONTOLOGIA

CAROLINE MIRANDA PERNAMBUCO\*<sup>1</sup>; ANA LUISA ALVES<sup>2</sup>; DAVI FIGUEIREDO VALADARES<sup>2</sup>; CARINE ERVOLINO OLIVEIRA<sup>3</sup>; HUGO GAËTA-ARAUJO<sup>4</sup>; JOÃO ADOLFO COSTA HANEMANN<sup>5</sup>; LIVIA MARIS RIBEIRO PARANAIBA DIAS<sup>5</sup>; LEONARDO AMARAL DOS REIS<sup>5</sup>

1- Mestranda em Ciências odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas

2- Acadêmico do curso de odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas

3- Doutora em Patologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas

4- Doutor em Radiologia, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FORP - USP)

5- Doutor(a) em Estomatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas

caroline.pernambuco@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Pós-Graduação

**Categoria:** Relato de experiência

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** No contexto da pandemia do COVID-19, devido ao isolamento entre o profissional dentista e seu paciente, surgiu a necessidade de uma solução para a continuidade do cuidado, assim surgiu a Teleodontologia que em suma é uma tecnologia digital usada em consultas a distância. Esse trabalho visa avaliar a acurácia de diagnóstico inicial do dentista solicitante, hipótese do teleconsultor e o diagnóstico final (após a biópsia), bem como o perfil demográfico dos pacientes atendidos via aplicativo de teleodontologia “TeleEstomato MG”. Foi realizado um estudo observacional descritivo, no qual constam dados de 300 teleconsultas do aplicativo, provenientes de uma macrorregião do Sul de Minas Gerais. Foram selecionados apenas os casos enviados e atendidos na clínica de Estomatologia da UNIFAL e com diagnóstico final clínico ou histopatológico. Utilizando-se do software Excel<sup>®</sup>, foi feita a análise descritiva entre as taxas de assertividade do solicitante e do consultor comparados com o diagnóstico final e análise do perfil demográfico dos pacientes. Foram incluídos um total de 56 casos (18,6%), a média de idade dos pacientes foi de 53 anos (12 a 77 anos), sendo sua maioria do sexo masculino (55,35%). As regiões intraorais mais acometidas foram lábio inferior (17,8%) e dorso da língua (17,8%). Os consultores tiveram uma taxa de assertividade de 81,1%, entretanto, os resultados dos profissionais solicitantes apresentaram taxa de assertividade de 41% para o diagnóstico final. Com os estudos atuais é evidente que a telessaúde é um meio eficaz para diagnosticar, planejar e monitorar tratamentos odontológicos, revolucionando o atendimento na atenção básica. Assim, conclui-se que o projeto “TeleEstomato-MG” se faz extremamente necessário para a correto diagnóstico e conduta dos tratamentos, já que, mais da metade dos solicitantes tiveram resultados equivocados, em contrapartida, os consultores tiveram altas taxas de assertividade comprovando assim, excelente capacitação do projeto.

**Descritores:** Teleodontologia; Teleconsultoria; Estomatologia.

**Apoio financeiro:** FAPEMIG N° APQ-03579-23 | PNVS- COMUNIDADE UNIVERSIDADE DE BRASILIA | FAPEMIG N° APQ-03280-22.

### Referências

- GHAI, Suhani. Teledentistry during COVID-19 pandemic. **Diabetes Metab Syndr.**, v. 14, n.5, p. 933–935, 2020.
- FLORES-HIDALGO, Andrés *et al.* The use of teledentistry in clinical oral and maxillofacial pathology practice: an institutional experience. **Front Oral Health**, v. 20, n. 4, p. 1063973, 2023.
- GURGEL-JUAREZ, Nalia *et al.* Accuracy and effectiveness of teledentistry: a systematic review of systematic reviews. **Evid Based Dent**, v. 7, n. 8, p. 1-8, 2022.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## PLACAS OCLUSAIS CONVENCIONAIS X PLACAS DIGITAIS: POSSIBILIDADES DE CONFEÇÃO - RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

MARIA EDUARDA PEREIRA DE PAIVA<sup>\*1</sup>; LUDIMILA HONORATO BERTOLDO<sup>2</sup>; JULIA VAZ NUNES<sup>1</sup>; LUCAS HENRIQUE DE OLIVEIRA<sup>1</sup>; FREDERICO DOS REIS GOYATÁ<sup>3</sup>

1- Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

mariaeduarda.paiva@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de caso clínico

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A utilização das placas oclusais como modalidade de tratamento para as Disfunções Temporomandibulares (DTMs) já é consolidada na literatura e na prática clínica. A técnica convencional apresenta excelentes resultados ao longo dos anos e está sedimentada entre os cirurgiões dentistas. Porém, alguns fatores levam o paciente a buscar alternativas mais simples, eficientes e com maior conforto durante as etapas do tratamento. Com a aplicação do fluxo digital na Odontologia, aumentou o interesse dos cirurgiões dentistas em buscar o aprimoramento dos resultados clínicos com eficiência e maior agilidade. Ademais, com a introdução do método CAD/CAM, as interferências na adaptação e nos ajustes oclusais das placas convencionais foram significativamente melhoradas. Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico com a confecção de duas placas oclusais, uma elaborada pelo método convencional e a outra no fluxo digital. Para isto, foram selecionados dois pacientes com sinais e sintomas de DTM na Clínica Integrada II e III da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG. Realizaram-se as etapas clínicas e laboratoriais. Para a placa convencional seguiu-se com um fluxo de trabalho clássico com moldes e modelos, registro oclusal em cera, montagem dos modelos em articulador semi-ajustável, enceramento, acrilização, instalação e ajustes. Para a placa digital realizou-se o escaneamento intraoral, registro oclusal digital, modelos virtuais, desenho da placa no CAD, manufatura aditiva (impressão), instalação e ajustes. Os resultados obtidos permitiram observar menos etapas clínicas e laboratoriais para a confecção da placa oclusal no fluxo digital, assim como consultas mais rápidas, menor ajuste clínico na instalação e conforto ao paciente. Cada técnica possui sua indicação, porém todas quando corretamente confeccionadas cumprem os requisitos clínicos para a obtenção de um tratamento eficiente.

**Descritores:** Placas oclusais; Transtornos da articulação temporomandibular; Desenho assistido por computador.

**Comitê de Ética:** 73016323.5.0000.5142.

### Referências

- ALGABRI, Radhwan Saleh *et al.* Effect of computer-aided design/computerassisted manufacture versus conventional occlusal splints on the management of temporomandibular disorders: A systematic review and meta-analysis. **International Dental & Medical Journal of Advanced Research**, v. 3, n. 1, p. 1-9, 2017.

- CONTI, Paulo. **DTM disfunções temporomandibulares e dores orofaciais: aplicação clínica das evidências científicas**. Maringá: Dental Press, 2021.

- MEDINA, Maurício *et al.* Odontologia Digital – Abordagem Histórica e Conceitual: Uma Revisão de Literatura. **Revista Científica do CRO-RJ**, v. 7, n. 2, p. 26-31, 2022.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## PLANEJAMENTO DIGITAL NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL EM PACIENTES COM DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO REDUZIDA

LAURA MARIANE DIAS SILVA<sup>1</sup>; SÂMARA CAFA SILVA ALMEIDA<sup>1</sup>; ARIADNE JULIANY GOULART ASSIS<sup>1</sup>; LUDIMILA HONORATO BERTOLDO<sup>2</sup>; KÉLISSON DUARTE REIS<sup>2</sup>; FREDERICO DOS REIS GOYATÁ<sup>3</sup>

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

laura.dias@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Revisão de Literatura

**Modalidade:** Painei

**Resumo:** A dimensão vertical de oclusão (DVO) é estabelecida quando os dentes mandibulares e maxilares estão em contato. A ausência parcial, total e o desgaste das faces oclusais dos dentes posteriores podem comprometer a integridade deste conceito fisiológico. A DVO reduzida pode impactar de forma significativa a função, a fonética e a estética dos dentes e do sorriso. Após a pandemia de COVID-19, um número significativo de pacientes jovens vem apresentando desgastes dentais severos, resultando na redução da DVO. A incorporação das tecnologias digitais no planejamento e execução de tratamentos reabilitadores possibilita a personalização e otimização dos resultados clínicos e melhora a comunicação entre o cirurgião dentista e os laboratórios de prótese. Neste contexto, o presente trabalho tem o objetivo de realizar uma revisão de literatura sobre as ferramentas digitais para o planejamento reabilitador em pacientes com desgastes dentais e alteração na DVO. Foram realizadas pesquisas por artigos nos seguintes bancos de dados: Pubmed, SciELO e Portal de Periódicos CAPES, utilizando as palavras chaves: vertical dimension; CAD-CAM; dentistry. A seleção incluiu artigos publicados em língua inglesa, portuguesa e espanhol com enfoque no planejamento digital da reabilitação em pacientes com DVO reduzida. A pesquisa na literatura resultou em 49 artigos, compreendidos entre 2020 e 2024. Após a síntese e o estabelecimento dos critérios de elegibilidade para o trabalho, 8 artigos compuseram a amostra final. Observou-se que o planejamento digital exerce um impacto significativo na previsibilidade e eficiência nos trabalhos restauradores e reabilitadores. O escaneamento intraoral, o planejamento virtual e a fresagem das restaurações possibilitam agilidade, efetividade e mínimos ajustes das restaurações indiretas. Contudo, é essencial reconhecer a importância de dominar o método convencional, que pode ser combinado com a abordagem digital para alcançar excelentes resultados clínicos.

**Descritores:** Desenho assistido por computador; Dentística operatória; Dimensão vertical.

### Referências

- MEDINA, Maurício; FERREIRA, Bruna Carvalho; TAVARES, Henrique Assis Valadares; SILVA, Lucas Anselmo Lima; GONCALVES, Lísia Aparecida Costa; GOYATÁ, Frederico dos Reis. Odontologia Digital – Abordagem Histórica e Conceitual: Uma Revisão de Literatura. *Revista Científica do CRO-RJ*, v. 7, n. 2, p. 26-31, 2022.

- VALENTI, M.; SCHMITZ, J. H. Um fluxo de trabalho digital reverso utilizando uma varredura de restauração provisória e movimento específico do paciente com um scanner intraoral. *The Journal of Prosthetic Dentistry*, v. 126, n. 1, p. 19-23, jul. 2021.

- YAGHOUBI, N.; MOSTAFAVI, A.; BARATI, S. Reabilitação funcional e estética de boca inteira de um paciente com dentição severamente desgastada e mordida profunda, utilizando abordagem minimamente invasiva na dimensão vertical atual: acompanhamento de 3 anos. *Clinical Case Reports*, v. 11, n. 12, p. e8257, 27 nov. 2023.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## POPULARIZAÇÃO DAS ABORDAGENS E AÇÕES EXTENSIONISTAS DO PROJETO METAMORFOSE NO PROCESSO DO ADOLESCER

RONIELI DE OLIVEIRA SILVA<sup>1</sup>; AMANDA ALVES LEÃO<sup>1</sup>; ANA PAULA ANDRADE FERREIRA<sup>1</sup>; ANNA KAROLLINA PEREIRA SANTANA<sup>1</sup>; DANYELLE CRISTINA PEREIRA<sup>1</sup>; DAVI FIGUEIREDO VALADARES<sup>1</sup>; GABRIELA ALVES COSTA REIS MELGAÇO<sup>1</sup>; HEVELLYN CAROLINI FERREIRA DE SOUZA<sup>1</sup>; JENIFFER BENTO ARAUJO<sup>1</sup>; MARIA FERNANDA TERRA CARDOSO<sup>1</sup>; MARINA PEREIRA BEDIN<sup>1</sup>; RAMONE STÉPHANIE FERREIRA LOPES<sup>1</sup>; ROMAYLA DE ANDRADE CARVALHO<sup>1</sup>; STEPHANIE NATALY DE OLIVEIRA GARCIA<sup>1</sup>; TAINÁ LORENA SILVA<sup>1</sup>; THAIS CRISTINA DE ÁVILA MOREIRA<sup>1</sup>; VITÓRIA DA CONCEIÇÃO CORRÊA BRAGA<sup>2</sup>; CAROLINA PASSOS TINOCO<sup>3</sup>; ELIS FERNANDA FERNANDES MACHADO<sup>3</sup>; DANIELLE LAURINDO TOMAZ<sup>4</sup>; GABRIELLE PEROTO LOPES<sup>4</sup>; MARIA CATARINA TERRA BERNARDES<sup>4</sup>; MATHEUS DE SOUZA DIAS DE AZEVEDO<sup>5</sup>; ANA CRISTINA FRANCISCO SABOIA<sup>6</sup>; YASMIM DOS REIS MARTINS<sup>6</sup>; EDUARDO MARTINS ANTUNES<sup>7</sup>; ALISSA TAMARA SILVA<sup>8</sup>; RENATO MEDEIROS LATTARI<sup>8</sup>; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES<sup>9</sup>; HELOISA DE SOUSA GOMES RODRIGUES<sup>10</sup>; ALESSANDRO APARECIDO PEREIRA<sup>11</sup>; DANIELA COELHO DE LIMA<sup>11</sup>

- 1- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)
- 2- Acadêmica do curso de Fisioterapia, Instituto de Ciências da Motricidade, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)
- 3- Acadêmica do curso de Biomedicina, Faculdade de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)
- 4- Acadêmica do curso de Enfermagem, Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)
- 5- Acadêmico de Farmácia, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)
- 6- Acadêmica do curso de Nutrição, Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)
- 7- Acadêmico de Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)
- 8- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)
- 9- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)
- 10- Doutor em Odontopediatria, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)
- 11- Doutor em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

ronieli.silva@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Extensão Universitária

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A adolescência é caracterizada por aprendizagem e mudanças, influenciada pela comunidade em que o indivíduo está inserido e marcada por desconhecimentos e conflitos. O objetivo do presente trabalho é apresentar as ações implementadas pelo Projeto Metamorfose, realizadas por meio de atividades interativas e educativas com adolescentes, cuidadosamente exercidas por uma equipe interdisciplinar de acadêmicos de graduação e pós graduação da UNIFAL-MG. A articulação das ações extensionistas foi realizada durante três anos, mantendo uma interação entre universitários, docentes, seguidores virtuais, alunos e professores das escolas públicas de Alfenas-MG. Esse projeto iniciou suas atividades em 2021, com 21 discentes, 27 em 2022 e 29 acadêmicos em 2023, selecionados em processos seletivos. As reuniões aconteciam quinzenalmente, de forma virtual, devido ao período pandêmico em 2021, de forma híbrida em 2022 e presencial em 2023, para a definição de atividades e capacitações com profissionais com *expertise* nos assuntos. Grupos compostos por em média 4 participantes se dirigiam às escolas para acolhimento de queixas e levantamento de temas que o público alvo gostaria de explorar, além de reconhecer as formas de abordagem dessa população. Os assuntos mais requisitados foram: ansiedade, depressão, suicídio, esportes, redes sociais e família. Posteriormente, em ambiente universitário, os acadêmicos se reuniam e discutiam os objetivos de cada oficina, revisavam os conteúdos e reproduziam as dinâmicas propostas. Esse processo de planejamento colaborativo permitia que toda a equipe estivesse capacitada e sincronizada, assegurando a efetividade das intervenções educacionais e o alcance dos objetivos do projeto. Assim, para contribuir com a promoção de saúde e enfrentamento dos desafios vivenciados pelos jovens, formando uma rede de apoio, foram construídas postagens educativas, *reels* e interação nos stories para gerar conexão com os seguidores no Instagram (@projetometamorfoseunifal) e Facebook (Metamorfose Unifal). Dessa forma percebendo a necessidade de se reinventar para manter a eficácia da popularização das informações, considerando a dinamicidade dessa geração, os integrantes do projeto foram aprimorados a fim de refinar a sua formação humanística e profissional para atuarem nesse ciclo de vida.

**Descritores:** Promoção da saúde; Adolescentes; Assistência integral à saúde; Relações Comunidade-Instituição; Comunicação Interdisciplinar.

**Apoio financeiro:** Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) – Ministério da Educação (MEC).

### Referências

- ARAÚJO, Flávia Pacheco de *et al.* Heteronomy in adolescent health: an integrative literature review. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 9, p. 2979-2989, 2018.
- MARTINS, Vânia Leitão *et al.* Adolescent Saudável: screening and follow-up of risk at school. **Einstein**. v. 1, n. 19, p. 1-7, 2021.
- PAZOS, Carolina Thaiza Costa; AUSTREGÉSILO, Sílvia Carréra; GOES, Paulo Sérgio Angeiras de. Self-esteem and oral health behavior in adolescents. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 11, p. 4083-4092, 2019.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **PREVALÊNCIA DE DENTES SUPRANUMERÁRIOS NAS DIVERSAS LOCALIZAÇÕES NOS MAXILARES E NOS GRUPOS RACIAIS**

RAYANNE FARIA MARTINS<sup>1</sup>; CARLOS AUGUSTO DE SOUZA LIMA<sup>2</sup>; ROBERTA MANSUR CAETANO<sup>3</sup>

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Radiologia Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

rayannefariam@gmail.com

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Revisão de Literatura

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** Os dentes supranumerários frequentemente não provocam sintomas, sendo comumente identificados radiograficamente em panorâmicas como um achado incidental. Quando inclusos podem desenvolver cistos dentígeros, afetar dentes adjacentes causando reabsorção radicular, interferir na sequência normal de erupção, bem como ao erupcionarem causar o desalinhamento dentário. O diagnóstico pode ser realizado através de exames clínico e radiográfico. O tratamento de eleição é a remoção cirúrgica do elemento. A prevalência na população mundial varia de 0,4 a 3,8%. O objetivo dessa revisão narrativa da literatura foi realizar uma análise comparativa da variação da prevalência dos dentes supranumerários, nas diversas localizações nos maxilares e grupos raciais. Foram incluídos estudos de prevalência realizados a partir de 2017 do PubMed, selecionados inicialmente pelo título e resumo, como também, foram coletados dados relevantes de livro referência na Patologia Oral e Maxilofacial. A seleção compreendeu 12 estudos, sendo 3 publicados antes de 2020 e 9 a partir dessa data. Quatro estudos realizados na China, 2 no Brasil e 1 estudo nos seguintes países: Irã, França/Suíça, Bósnia-Herzegovina, Síria, Geórgia e 1 no continente africano. Observou-se predomínio no gênero masculino na maioria dos estudos. O maior valor de prevalência foi de 13,65% em estudo realizado no Brasil (Maringá) e o menor valor de prevalência foi de 0,98% em estudo na Bósnia-Herzegovina. Todos os estudos que identificaram a quantidade de supranumerários presentes indicaram o predomínio de apenas 1 elemento por paciente. Em relação à localização, a maxila foi mais acometida. A região de incisivos centrais superiores (mesiodentes) apresentou a maior prevalência em 9 estudos e a região de molares superiores/inferiores (distomolares) em 2 estudos. A região de pré-molares apresentou valores significativos em diversos estudos. Com relação aos grupos raciais não foram encontrados valores discrepantes entre eles. Com base nos estudos analisados concluiu-se que a prevalência mundial varia de 0,98% a 13,65%, comprometendo principalmente a região de incisivos centrais superiores, sem predominância de grupo racial.

**Descritores:** Dente supranumerário; Epidemiologia; Grupos raciais.

### **Referências**

- KVARATSTHELIA, S. Prevalence of Dentition, Dental Arches and Dental Anomalies. **Georgian Med News**, n. 347, p.177-180, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38609137/>. Acesso em: 09 set. 2024.

- LIU, Xiaolin *et al.* Imaging analysis of 1138 supernumerary teeth by using cone-beam computed tomography. **Hua Xi Kou Qiang Yi Xue Za Zhi**, v. 41, n. 6, p. 671-677, 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38597032/>. Acesso em: 02 set. 2024.

- NEVILLE, Brad *et al.* **Patologia Oral e Maxilofacial**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **PREVALÊNCIA DE IMAGENS SUGESTIVAS DE ATEROMA CALCIFICADO NA ARTÉRIA CARÓTIDA EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS: UM ESTUDO COMPARATIVO**

HELOÍSA GAZOTT SIMÕES\*<sup>1</sup>; WELLINGTON OLIVEIRA DO LAGO<sup>1</sup>; LUCAS JOSÉ DE SOUZA SILVA<sup>1</sup>; GABRIEL ALMEIDA COSTA<sup>1</sup>; RAYANNE FARIA MARTINS<sup>1</sup>; BRUNO REIS FERNANDES<sup>1</sup>; VINÍCIUS DIAS BRESCIA FERNANDES<sup>1</sup>; MARINA SILVA ROCHA<sup>1</sup>; MARIA VITÓRIA PERES LEMOS BUENO<sup>1</sup>; CARLOS AUGUSTO DE SOUZA LIMA<sup>2</sup>; ROBERTA MANSUR CAETANO<sup>3</sup>.

1- Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

2- Doutor em Radiologia Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

3- Doutora em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

heloisa.simoos@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Revisão de Literatura

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A aterosclerose apresenta como lesão fundamental o ateroma ou placa ateromatosa, que se localiza principalmente nas artérias carótidas, compõe-se de depósitos de lipídeos que se acumulam nos vasos e uma vez calcificada pode ser visualizada nas radiografias panorâmicas. Portanto, os cirurgiões-dentistas devem estar atentos a imagens radiográficas sugestivas dessas calcificações e encaminhar os pacientes para avaliação médica. O objetivo desse estudo foi realizar uma análise comparativa da variação da prevalência de imagens sugestivas de ateroma calcificado na artéria carótida detectadas em radiografia panorâmica, de pacientes com fatores de risco, buscando possíveis associações. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura incluindo estudos com pesquisas de prevalência do ateroma nos diversos grupos de pacientes, com variação da faixa etária, presença de hábitos deletérios e doenças sistêmicas. Foram incluídos estudos realizados a partir de 2015, nos idiomas português e inglês, do Google Scholar e PubMed, escolhidos inicialmente pelo título e resumo. Foram selecionados 15 estudos com variação da faixa etária, presença de hábitos (sedentarismo, alcoolismo, fumo), presença de calcificações em tecidos moles de cabeça/pescoço e doenças sistêmicas (obesidade, hipertensão, diabetes mellitus, doença arterial periférica, hiperparatireoidismo primário, calcificação aórtica abdominal, cálculos renais, artrite reumatóide, HIV +, pacientes com câncer de cabeça/pescoço tratados com radioterapia). Foram identificados maiores valores de prevalência do ateroma calcificado nos indivíduos com média de idade acima de 50 anos, em todos os grupos analisados, sinalizando para associações positivas. A média de 40 anos ocorreu nos indivíduos com HIV+ em uso do medicamento Lopinavir/r. Vários grupos analisados apresentavam fatores de risco comuns associados com o desenvolvimento da aterosclerose, como a idade (quanto maior a idade, maior a probabilidade), histórico de tabagismo e etilismo, hipertensão arterial e diabetes. Concluiu-se que no atendimento de pacientes a partir de 40 anos de idade, quando se fizer necessária radiografia panorâmica, o cirurgião dentista deve se atentar para a presença de calcificação na artéria carótida, que sinaliza para futuros eventos cardiovasculares adversos.

**Descritores:** Placa aterosclerótica; Doenças das artérias carótidas; Radiografia panorâmica.

### **Referências**

- FRIEDLANDER, A.H. *et al.* Detection of carotid artery calcification on the panoramic images of post-menopausal females is significantly associated with severe abdominal aortic calcification: a risk indicator of future adverse vascular events. **Dentomaxillofac Radiol.**, v.44, n.7, 2-7, 2015.

- BRITO, A.C.R. *et al.* Prevalence of suggestive images of carotid artery calcifications on panoramic radiographs and its relationship with predisposing factors. **Cien Saude Colet.**, v.21, n.7, p.2201-8, 2016. - LEE, U.K. *et al.* Prevalence of panoramically imaged carotid atheromas in alcoholic patients with chronic pancreatitis and comorbid diabetes. **J Oral Maxillofac Surg.**, v.76, n.9, p.1929.e1-1929.e7, 2018.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## PROCEDIMENTO CIRÚRGICO EM PACIENTE PORTADOR DE DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA - RELATO DE CASO

ANA CAROLINA REIS<sup>1\*</sup>; MARIANA SOUZA RODRIGUES<sup>1</sup>; SARA PEDRECINI DE SOUZA<sup>1</sup>; THAIS APARECIDA DA SILVA<sup>1</sup>; EMANUELLE DORNELAS SALES FRANCO<sup>1</sup>; LEONARDO AMARAL DOS REIS<sup>2</sup>; RONALDO CÉLIO MARIANO<sup>3</sup>; MARINA REIS OLIVEIRA<sup>4</sup>

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutora em Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)  
ana.reis@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A displasia fibrosa cimento-óssea florida é uma condição benigna, assintomática, de crescimento lento, com predileção pelo sexo feminino, entre a terceira e quarta décadas de vida. Esta lesão apresenta substituição do osso normal por tecido fibroso, cementóide pouco celularizado e hipovascularizado. Devido a característica avascular, é recomendado evitar procedimentos cirúrgicos que envolvam o tecido ósseo nos pacientes portadores desta patologia pelo risco de desenvolvimento de osteomielite. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar a evolução de um procedimento de extração dentária em uma paciente portadora desta condição. O presente caso é sobre uma mulher de 29 anos, encaminhada por um dentista do serviço público de saúde da cidade de Alfenas para a exodontia do dente 46. Ela compareceu à Clínica de Cirurgia da UNIFAL-MG com queixa de dor intensa no dente 46, que se encontrava fraturado e com ligeiro aumento volumétrico associado. A radiografia panorâmica e a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico permitiram uma avaliação mais detalhada do dente e da região acometida pela lesão, a qual, evidenciou áreas radiolúcidas/radiopacas bilaterais em ambos os maxilares. Diante da situação clínica e radiográfica, a principal hipótese diagnóstica foi displasia cimento-óssea florida. Então foi programada a exodontia do dente 46 e a biópsia incisiva. No pré-operatório, foi prescrito Amoxicilina 500mg e Metronidazol 400mg, bem como, analgésico e antiinflamatório. A cirurgia foi difícil, com necessidade de alveolectomia parcial da cortical e após a exodontia, foi possível observar fragmentos ósseos aderidos à raiz distal. Para minimizar o risco de osteomielite, foi realizado um retalho vestibular que permitiu o fechamento do alvéolo por primeira intenção. O material removido foi encaminhado para exame anatomopatológico e o laudo confirmou a hipótese diagnóstica. Observou-se boa evolução cicatricial e ausência de complicações pós-operatórias. Considerando os dados apresentados, conclui-se que procedimentos cirúrgicos em pacientes com displasia óssea podem apresentar uma evolução satisfatória, desde que, sejam bem planejados, realizados seguindo os princípios de técnica cirúrgica e associados à cobertura antibiótica e a adequada orientação e acompanhamento do paciente.

**Descritores:** Exodontia; Displasia cimento-óssea periapical; Osteomielite.

### Referências

- DECANI, Sem *et al.* Florid cemento-osseus dysplasia: a case report and review of literature. **Heliyon**. v. 10, n. 14, p. e33746, 2024.
- DECOLIBUS, Katherine *et al.* Cemento-Osseous dysplasia of the jaw: demographic and clinical analysis of 191 new cases. **Dentistry journal**. v. 11, n. 5, p. 138, 2023.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## PROCESSO DE CONSTRUÇÃO, EVOLUÇÃO, INSERÇÃO SOCIAL E DESAFIOS VIVENCIADOS NAS AÇÕES PROPOSTAS PELA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA EM SAÚDE COLETIVA (LAOSC) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS/MG

AMANDA ALVES LEÃO\*<sup>1</sup>; DAVI FIGUEIREDO VALADARES<sup>1</sup>; EDUARDA CRISTINA GUEDES DE CARVALHO<sup>1</sup>; EMILY CAMILY ANDRADE NERES<sup>1</sup>; IASMIM RENÓ JORGE MOREIRA<sup>1</sup>; ISADORA ABDALLA FERREIRA<sup>1</sup>; LUÍSA DINIZ DE CARVALHO<sup>1</sup>; MATEUS FERREIRA LOPES<sup>1</sup>; RILLARY CAROLINY TOMÉ ANDRÉ<sup>1</sup>; RONIÉLI DE OLIVEIRA SILVA<sup>1</sup>; STÉPHANIE APARECIDA SANTOS SILVA<sup>1</sup>; VIVIANE CAROLINE DOS REIS<sup>1</sup>; ALISSA TAMARA SILVA<sup>2</sup>; ELLEN CARIS DE OLIVEIRA<sup>3</sup>; GABRIELLA CORCETI<sup>3</sup>; FRANCOIS ISNALDO DIAS CALDEIRA<sup>4</sup>; MARCELA DE COME RAMOS<sup>4</sup>; MARIANE CAROLINA FARIA BARBOSA<sup>5</sup>; ALESSANDRO APARECIDO PEREIRA<sup>6</sup>; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA<sup>6</sup>; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES<sup>6</sup>; HELOISA DE SOUSA GÔMES RODRIGUES<sup>6</sup>; VINÍCIO FELIPE BRASIL ROCHA<sup>6</sup>; DANIELA COELHO DE LIMA<sup>6</sup>  
1-Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)  
2-Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)  
3-Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)  
4-Doutorando(a) em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP)  
5-Pós-Doutoranda em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)  
6-Pós-Doutoranda em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)  
7-Doutor, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

*amanda.leao@sou.unifal-mg.edu.br*

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Liga Acadêmica

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A Liga Acadêmica de Odontologia em Saúde Coletiva (LAOSC) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) foi fundada buscando a valorização da área preventiva, educativa e social, tendo como alicerce o cuidado com a saúde integral e a melhoria da qualidade de vida, por meio da educação em saúde e sensibilização para a mudança de hábitos. Esse trabalho visa apresentar as atividades desenvolvidas na LAOSC no seu primeiro ano de vigência. A princípio foi elaborado o Estatuto e logo da Liga. Em seguida foi desenvolvida a aula inaugural abordando a temática "O papel do cirurgião-dentista no SUS: área de atuação e perspectivas". Para a expansão da equipe ocorreu o processo seletivo para novos membros com aprovação de 6 discentes de graduação e 2 de pós-graduação. Ao todo a equipe foi composta por 11 graduandos, 1 mestranda, 2 residentes em Saúde da Família e 6 docentes. Durante o período de vigência da LAOSC os discentes passaram por capacitações sobre "Participação popular e controle social no SUS", "Odontologia fora do mocho" e "Vivências no projeto Rondon". O evento do "Maio Vermelho" em prol a prevenção ao câncer bucal foi realizado por meio de uma Feira de Saúde na praça central do município. Nessa campanha a equipe realizou orientações sobre o autoexame e os principais sinais provenientes de lesões cancerizáveis, exame clínico oral, sensibilização do cuidado com a higiene bucal, distribuição de kits de higiene bucal e aferição de pressão arterial. Outra vertente foi a experiência do grupo em participar mensalmente das reuniões do Conselho Municipal de Saúde e de participar de uma visita técnica ao CEO tipo III de Varginha/MG. Ademais foi proposto uma palestra sobre Letramento em Saúde que contou com a presença de 250 participantes. A partir das ações realizadas, observa-se uma expressiva interação dos ligantes com os demais acadêmicos do curso e comunidade externa impactando positivamente em uma abordagem global e humanizada, com enfoque social e de promoção em saúde bucal, dentro da realidade da Saúde Pública. Ademais foi possível compartilhar com os seguidores do Instagram (laosc.unifal) as atividades desenvolvidas. A LAOSC tem colaborado com o desenvolvimento de habilidades, criticidade, responsabilidade social e aprendizado para a comunidade acadêmica, população alfenense e região.

**Descritores:** Saúde coletiva; Educação em saúde; Sistema único de saúde.

### Referências

- Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3, de 21 de junho de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. Resolução CNE/CES 3/2021. **Diário Oficial da União**, Brasília, 22 de junho de 2021, Seção 1, p. 76-78.
- CHAVES, S. C. L. *et al.* Dental service coverage and oral health promotion community actions in primary care in Brazil between 2003 and 2019. **Health Policy Open**, EUA, v. 21, ed. 1, 2020.
- ROCHA, V. F. B.; MIALHE, F. L.; "Tecnologia da informação, mídias sociais, educação e promoção da saúde", "Promoção da Saúde e Saúde Bucal", 01/2020, ed. 1, **cia do ebook**, Vol. 1, pp. 18, pp.335-352, 2020



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) - ODONTOLOGIA: ENSINO, PESQUISA, CULTURA E EXTENSÃO NA UNIFAL-MG**

PAULA MIRANDA HENRIQUES\*<sup>1</sup>; ALÍCIA ROCHA DE MESQUITA SCHAFRANEK<sup>1</sup>, ANA LUISA ALVES<sup>1</sup>, CÉSAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES<sup>1</sup>, GIULIA KATHLEEN MALAQUIAS<sup>1</sup>, ISABELLA GARCIA OLIVEIRA<sup>1</sup>, LAÍSA SANTOS VILELA<sup>1</sup>, LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS<sup>1</sup>, LARISSA ZULLI BATISTELA<sup>1</sup>, LAURA APARECIDA TAVARES<sup>1</sup>, LETÍCIA SILVEIRA CARNEIRO<sup>1</sup>, LUCAS CABRAL RODRIGUES<sup>1</sup>, MARIANA NUNES GODOI MOREIRA<sup>1</sup>, MARCELA FILIÉ HADDAD<sup>2</sup>.

1- Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutora em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)  
paulamirandh@gmail.com

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Programa de Educação Tutorial

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** Os grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) são formados por estudantes de graduação, bolsistas e não-bolsistas, sob a tutoria de um docente, em uma relação horizontal. O PET Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), com 33 anos de atuação, atualmente é composto por 12 integrantes bolsistas e um não-bolsista. O grupo desenvolve atividades em ensino, pesquisa, extensão e cultura, promovendo inovações e atuando como elo entre a Universidade e a sociedade. Este trabalho tem como objetivo relatar as principais atividades do PET Odontologia. Anualmente, o grupo realiza uma reunião para planejar as atividades do ano seguinte, definindo temas e estratégias com base nas sugestões coletadas das avaliações dos eventos passados. Após a definição dos temas, as atividades são categorizadas nas áreas de ensino, extensão e cultura. Para garantir a certificação dos participantes, as ações devem ser registradas no sistema de Controle de Ações de Extensão (CAEX) da UNIFAL-MG e acompanhadas por fichas de avaliação, as quais também servem para a coleta de sugestões que subsidiam a elaboração de eventos futuros. No que tange às atividades de pesquisa, estas são desenvolvidas individualmente, permitindo que cada integrante do grupo tenha liberdade para escolher o tema de estudo e o docente orientador de seu projeto. As atividades do PET Odontologia da UNIFAL-MG integram ensino, pesquisa e extensão de forma interligada, mas são classificadas conforme a predominância de cada eixo. No ensino, destacam-se seminários, estudo de língua inglesa, monitorias, oficinas, eventos e simpósios. Na extensão, o grupo participa do projeto "ReabilitArte", oferecendo atendimento à comunidade. Na cultura, o CinePET é a principal iniciativa. Em pesquisa, cada membro desenvolve um projeto de iniciação científica ao longo da graduação, além de elaborar artigos científicos e relatos de casos clínicos. O grupo também participa de eventos integrados com outros PETs, como o InterPET. As ações do PET Odontologia promovem maior integração no ambiente acadêmico, incentivando o envolvimento de discentes e docentes em atividades extracurriculares. Além disso, proporcionam uma rica troca de conhecimentos e experiências, tanto dentro da instituição quanto na comunidade.

**Descritores:** Educação em saúde; Educação em odontologia; Educação.

**Apoio financeiro:** Ministério da Educação e Cultura (MEC), através do Programa de Educação Tutorial (PET).

### **Referências**

- HADDAD, Marcela Filié *et al.* **30 anos PET Odontologia**. Amazon: Grupo PET Odontologia, 2022.
- BRASIL. **Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial - MOB**. Brasília, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes>. Acesso em: 10 set. 2024.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG  
Alfenas - MG, Brasil

## PROJETO CLÍNICA FELIZ: UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL PARA O CONTROLE DO MEDO E DA ANSIEDADE NA CLÍNICA ODONTOPEDIÁTRICA

MARIA FERNANDA TERRA CARDOSO\*<sup>1</sup>; ALISSA TAMARA SILVA<sup>2</sup>; BRUNA SILVA PEREIRA<sup>1</sup>; BRUNO REIS FERNANDES\*<sup>1</sup>; CAMILA METZNER TRISTÃO<sup>1</sup>; EDUARDA RAFAELE APARECIDA VITOR<sup>1</sup>; GABRIELA PAULINO BRITO<sup>1</sup>; JAQUELINE MARTINS CRIVELARI<sup>1</sup>; LINCOLN UEDA RANGEL CARVALHO SANTOS<sup>1</sup>; LÍVIA CAMILA SILVA CARVALHO<sup>1</sup>; MARIANA DOS REIS FIDELES<sup>1</sup>; RAFAELA SILVA GURGEL FERNANDES<sup>1</sup>; THAINÁ CUNHA DE MORAES LUCAS<sup>1</sup>; LUCIANO APARECIDO DE ALMEIDA JÚNIOR<sup>3</sup>; CAMILA SOARES LOPES<sup>3</sup>; ANA CLÁUDIA PEDREIRA DE ALMEIDA<sup>3</sup>; DANIELA COELHO DE LIMA<sup>3</sup>; CAIO LUIZ BITENCOURT REIS<sup>4</sup>; IZABELLA ALMEIDA FERNANDES<sup>5</sup>; HELOÍSA DE SOUSA GOMES RODRIGUES<sup>6</sup>; GEOVANIA LÚCIA DOS SANTOS<sup>7</sup>; DANIELA SILVA BARROSO DE OLIVEIRA<sup>3</sup>

1 - Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2 - Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3 – Doutora em Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4 – Doutorando em Odontopediatria e Ortodontia, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FORP-USP)

5 – Pedagoga, Centro Universitário do Sul de Minas (UNIS - São Lourenço)

6 – Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

7 – Doutora Educação, Instituto de Ciências Humanas e Letras, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

maria.cardoso@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Extensão Universitária

**Modalidade:** Paine

**Resumo:** Odontopediatras enfrentam diversos desafios durante os atendimentos na clínica infantil, dentre eles o medo e a ansiedade da criança para a realização do tratamento odontológico. O medo e a ansiedade podem gerar dificuldades no relacionamento entre paciente e profissional, impossibilidade na realização dos procedimentos e abandono do tratamento, determinando um impacto negativo na saúde bucal da criança. Baseado nisso, o Projeto Clínica Feliz tem como objetivo realizar atividades educativas de forma lúdica com os pacientes da Clínica de Odontopediatria da UNIFAL – MG, nos momentos de espera para o atendimento odontológico. O projeto visa reduzir o medo e a ansiedade da criança frente ao tratamento odontológico, bem como contribuir para um desenvolvimento pessoal e garantir prevenção em saúde, acesso a direitos básicos por meio de uma abordagem não-formal de educação. Para isso, são usadas atividades lúdicas, acompanhadas de rápidas explicações do tema, de forma a respeitar os limites físicos e cognitivos de cada criança. Além disso, as atividades executadas tornam os acadêmicos de Odontologia mais capacitados para lidar com os pacientes infantis durante os atendimentos. As atividades de extensão desenvolvidas envolvem a capacitação dos membros constituintes sobre educação não-formal e os recursos empregados para sua execução. Reuniões mensais são desenvolvidas para planejamento das atividades que envolvem desenhos, pinturas, jogos e música realizados na sala de espera das clínicas de 7º e 8º períodos de graduação do curso de Odontologia da UNIFAL – MG. A documentação das atividades alimenta as páginas das redes sociais no Instagram (@projetoclinicafeliz) e Facebook, desenvolvidas pelos próprios membros e onde são divulgados à sociedade os registros fotográficos das atividades realizadas semanalmente. Conclui-se que o projeto de extensão tem relevância na formação acadêmica do aluno para o desenvolvimento e a prática de estratégias de atividades de educação não formal importantes para a resolução do medo e da ansiedade apresentados pela criança para o tratamento odontológico.

**Descritores:** Educação em odontologia; Medo; Ansiedade ao tratamento odontológico

**Apoio financeiro:** PROBEXT – Ministério da Educação (MEC).

### Referências

-NASCIMENTO, L. C. *et. al.* O brincar em sala de espera de um Ambulatório Infantil: a visão dos profissionais de saúde.

**Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 45, n. 2, p. 465-72, 2011.

-STUTZ, B. L. Explorando o desenho para redução da ansiedade infantil na sala de espera em odontologia. **Revista Em Extensão**, v. 10, n.2, p. 162-71, 2011.

-SEPÚLVEDA-VILDÓSOLA, A. C. *et. al.* La musicoterapia para disminuir la ansiedad. Su empleo en pacientes pediátricos con cáncer. **Revista Médica Del Instituto Mexicano Del Seguro Social**, v. 52, n. 2, p. 50-4, 2014.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## PROJETO DE EXTENSÃO: DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

ARIADNE JULIANY GOULART DE ASSIS\*<sup>1</sup>; ALANA MOTA RENÓ<sup>1</sup>; DIEGO MARCONDES DE ÁVILA<sup>1</sup>; ELISSA EDUARDA DE FLÓRIO AMARO<sup>1</sup>; GUILHERME FERREIRA BENTO<sup>1</sup>; HENRI ANDERSON BELIZÁRIO DA SILVA<sup>1</sup>; LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS<sup>1</sup>; LUANA CALILI GOFFI ROMEIRO<sup>1</sup>; MARIA EDUARDA PEREIRA DE PAIVA<sup>1</sup>; PALOMA APARECIDA DA SILVA<sup>1</sup>; TAMARA LUIZA CABRAL<sup>1</sup>; WANIUS MONTEIRO JACINTHO<sup>1</sup>; CAMILA FREIRE BRANT<sup>2</sup>; LETÍCIA DA COSTA SIQUEIRA<sup>2</sup>; RAPHAEL CAVALCANTE COSTA<sup>3</sup>; MARCELA FILIÉ HADDAD<sup>4</sup>; DANIEL AUGUSTO DE FARIA ALMEIDA<sup>4</sup>

1- Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestre em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Clínica Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutor(a) em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

ariadne.assis@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Extensão Universitária

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** As disfunções temporomandibulares (DTM) englobam uma série de condições que afetam a articulação temporomandibular, os músculos mastigatórios e as estruturas associadas. A investigação e o tratamento dessas disfunções são essenciais, dada sua alta prevalência na população e o impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes, que podem experimentar dor, disfunção e limitações nas atividades cotidianas. Na Universidade Federal de Alfenas, a disciplina de Oclusão tem como função introduzir os conceitos de DTMs, suas possíveis etiologias e alternativas terapêuticas aos estudantes de Odontologia. Com o intuito de aprofundar a experiência e o conhecimento teórico-prático dos alunos, a disciplina de Oclusão, em parceria com seus colaboradores, criou o projeto de extensão Disfunções Temporomandibulares. O projeto visa promover ações que ampliem o entendimento dos discentes por meio de capacitações, discussões e seminários, preparando-os para realizar atividades clínicas e laboratoriais e, assim, diagnosticar e aplicar terapias conservadoras aos pacientes. Além disso, são conduzidas pesquisas em paralelo ao tratamento dos pacientes, o que enriquece a formação acadêmica dos alunos. As atividades do projeto acontecem de abril a dezembro de cada ano, do início das atividades clínicas até o mês de agosto de 2024 o projeto realizou 49 atendimentos a 11 pacientes, incluindo diagnóstico, reeducação e tratamento com placa oclusal, laserterapia e auriculoterapia. No ano de 2024 desde o seu início aconteceram aulas para a equipe e discussões de formação com professores convidados sobre temas importantes para o diagnóstico e tratamento dos portadores de DTMs, dentre essas destacam-se: "DC/TMD como ferramenta diagnóstica", "Laserterapia na DTM" e "Acupuntura como terapia das DTMs". Pode-se concluir que houve uma aquisição significativa de conhecimentos teóricos e práticos pelos participantes do projeto, proporcionando uma formação complementar ao curso de graduação e beneficiando a comunidade local com os atendimentos prestados.

**Descritores:** Oclusão dentária; Articulação temporomandibular; Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular.

## Referências

- DAWSON, P. E. **Oclusão Funcional - Da ATM ao Desenho do Sorriso**. São Paulo: Santos, 2008.
- BEZERRA, J. R.; SILVA, A. M.; HADDAD, M. F. Avaliação da eficácia do tratamento de bruxismo com placa miorelaxante e aplicação de tens por meio de análise eletromiográfica. **Archives of Health Investigation**, [S. l.], v. 6, n. 8, 2017.
- OKESON, J. P. **Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## RARO FIBROMA ODONTOGÊNICO PERIFÉRICO EM CRIANÇA: RELATO DE CASO

BIANCA MARÇAL\*<sup>1</sup>; ANA PAULA RIBEIRO RESENDE<sup>1</sup>, MATHEUS DE CASTRO COSTA<sup>2</sup>, NAYARA NERY DE OLIVEIRA DIAS<sup>3</sup>, LÍSIA APARECIDA COSTA GONÇALVES<sup>4</sup>, NOÉ VITAL RIBEIRO JÚNIOR<sup>5</sup>, FELIPE FORNIAS SPERANDIO<sup>6</sup>, SARA FERREIRA DOS SANTOS COSTA<sup>7</sup>, MARINA LARA DE CARLI<sup>8</sup>

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutorando em Dentística, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP)

3- Mestre em Ciências Odontológicas, Consultório Odontológico, Machado/MG

4- Doutora em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

5- Doutor em Biologia Oral, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

6- Doutor em Patologia Oral, Faculdade de Odontologia, Universidade de Saskatchewan (USASK), Canadá.

7- Doutora em Patologia Oral, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

8- Doutora em Patologia Oral, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

bianca.marçal@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** O fibroma odontogênico periférico é uma neoplasia benigna de incidência rara e etiologia pouco conhecida, que afeta principalmente pacientes na segunda e quarta décadas de vida. Suas características clínicas se assemelham a diferentes lesões que podem acometer a mucosa oral, como hiperplasia fibrosa inflamatória, granuloma piogênico, fibroma ossificante periférico ou lesão periférica de células gigantes. O diagnóstico definitivo é obtido através de análise histopatológica da lesão, associada às características clínicas e imaginológicas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de fibroma odontogênico periférico em uma paciente de 10 anos de idade. A mãe da criança relatou evolução de 3 meses, exibindo crescimento lento e sem sintomatologia dolorosa. À oroscopia, observou-se uma lesão nodular, de base sésil, recoberta por mucosa íntegra e normocorada, localizada na gengiva lingual entre os dentes 22 e 23. Na tomografia computadorizada, observou-se a presença de áreas calcificadas no interior da lesão e nenhum envolvimento ósseo. A lesão foi tratada por excisão cirúrgica e o laudo anatomopatológico estabeleceu o diagnóstico de fibroma odontogênico periférico. A paciente continua em preservação e, após 15 meses do tratamento, permanece sem recidivas da lesão. Embora incomum e benigno, o fibroma odontogênico periférico deve ser adequadamente diagnosticado e tratado, e o paciente deve ser acompanhado por longo período, devido a possibilidade de recidiva da lesão.

**Descritores:** Gengiva; Neoplasia Benigna; Odontopediatria.

**Comitê de Ética:** 6.430.239.

## Referências

- CAPELOZZA, A. L. A. *et al.* Fibroma odontogênico periférico: revisão da literatura e relato de caso. **Arq. odontol.**, Belo Horizonte, v. 43, n. 1, p. 9-12, jan./mar. 2007.

- NEVILLE, Brad W. *et al.* **Patologia Oral e Maxilofacial**. 4ª edição, Rio de Janeiro, Grupo Editorial Nacional, 2021, cap. 12, p. 473. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151390/>. Acesso em: 04 set. 2024.

- SILVA, B. S. F. *et al.* Peripheral odontogenic fibroma: case report of a rare tumor mimicking a gingival reactive lesion. **Rev. odontol. UNESP**, Araraquara, v. 41. n. 1. p. 64-67, jan - fev. 2012.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## REABILITAÇÃO DE PACIENTE COM MUTILAÇÃO FACIAL POR MEIO DE PRÓTESE NASAL: RELATO DE CASO

PAULA MIRANDA HENRIQUES\*<sup>1</sup>; MARIANA NUNES GODOI MOREIRA<sup>1</sup>; MAIRA FORESTI VIEIRA MUNHOZ<sup>2</sup>; MARCELA FILLIÉ HADDAD<sup>2</sup>.

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

paulamirandh@gmail.com

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Paineis

**Resumo:** O tratamento do câncer de cabeça e pescoço frequentemente resulta em alterações significativas na anatomia facial do paciente, conduzindo à perda de estruturas faciais que afetam não apenas a função, mas também a autoestima e o convívio social. A perda parcial ou total do nariz, dada a sua localização central na face, exerce impacto considerável na percepção da imagem corporal do paciente. Nesse contexto, a reabilitação protética desempenha papel essencial ao buscar restaurar a estética, a função fisiológica e a autoestima comprometidas, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do indivíduo reabilitado. Assim, o presente trabalho visa relatar um caso clínico de reabilitação protética de uma paciente que sofreu mutilação nasal total. A paciente procurou atendimento junto ao projeto de extensão “ReabilitArte”, na Universidade Federal de Alfenas, apresentando ausência total do nariz como consequência do tratamento oncológico. O planejamento reabilitador consistiu na confecção de uma prótese nasal retida a armação de óculos. Inicialmente, procedeu-se à moldagem parcial da face, seguida pela obtenção de um modelo de gesso e a escultura em cera da prótese nasal. Em seguida, foi realizada a prova estética e funcional da prótese em cera e definida a cor da pele da paciente para pigmentação intrínseca do silicone. A prótese foi, então, submetida ao processamento laboratorial e pigmentação extrínseca; e o nariz artificial foi fixado a uma armação de óculos e instalado na paciente, que manifestou satisfação com o resultado estético e a recuperação da função fisiológica. Assim, conclui-se que a reabilitação protética por meio de prótese nasal contribui significativamente para a restauração da autoestima e a reintegração do paciente ao convívio social.

**Descritores:** Nariz; Deformidades adquiridas nasais; Prótese maxilofacial.

**Apoio financeiro:** Ministério da Educação e Cultura (MEC), através do Programa de Educação Tutorial (PET)

**Comitê de Ética:** 68848423.9.0000.5142

### Referências

- GOIATO, Marcelo Coelho *et al.* Retention and processing methods of nasal prosthesis. **J Coll Physicians Surg Pak**, v. 22, n. 11, p. 716-719, 2012.
- HADDAD, Marcela Filié *et al.* Bond strength between acrylic resin and maxillofacial silicone. **Journal of Applied Oral Science**, v. 20, n. 6, p. 649-654, 2012.
- HE, Yong; XUE, Guang-huai; FU, Jian-zhong. Fabrication of low cost soft tissue prostheses with the desktop 3D printer. **Scientific reports**, v. 4, n. 1, p. 6973, 2014.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

SÂMARA CAFA SILVA ALMEIDA<sup>1</sup>, LUDIMILA HONORATO BERTOLDO<sup>2</sup>, KÉLISSON DUARTE REIS<sup>2</sup>, BRUNO JUNQUEIRA BOTREL<sup>3</sup>, AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS<sup>4</sup>, FREDERICO DOS REIS GOYATÁ<sup>5</sup>

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestranda(o) em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Mestre em Dentística, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutor em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

5- Doutor em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

samara.almeida@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Apresentação oral

**Resumo:** A aparência física tem impacto importante na vida das pessoas e a estética orofacial desempenha papel essencial, principalmente, no que diz respeito às interações sociais e à autoestima. Nesse contexto, as resinas compostas, aliadas à técnica de estratificação, destacam-se na reabilitação estética do sorriso por possuírem variedade de cores, translucidez e necessidade de mínimo ou nenhum desgaste dental para confecção das restaurações. O objetivo deste estudo é relatar o tratamento de paciente, sexo masculino, 34 anos, com queixa relacionada à aparência de seus dentes anteriores. Clinicamente era possível observar desproporcionalidade entre os incisivos centrais e laterais, desgaste incisal dos centrais e caninos, e dente 22 mesioangulado. O tratamento proposto e aceito pelo paciente foi a remodelação estética com resina direta dos dentes ântero-superiores. Foi realizado enceramento diagnóstico e obtenção da matriz de silicone. Houve necessidade de desgaste mínimo do esmalte em regiões estratégicas para alinhamento vestibular dos dentes. As restaurações foram feitas com resina nano-híbrida (ATOS, Smart Dent). A estratificação das camadas clear, dentina e esmalte foi realizada buscando o mimetismo entre material e estrutura dentária. O ajuste fino da forma foi realizado com discos de lixa e o acabamento com borrachas abrasivas impregnadas com sílica e escovas polidoras com carbetto de silício. O polimento imediato foi realizado com pasta diamantada aplicada com disco de feltro. Este caso ilustra a aplicabilidade da resina composta em situações de remodelação direta, obtendo resultado estético e funcional imediato e que atende às expectativas do paciente, com um custo acessível e preservando estrutura dentária.

**Descritores:** Estética dentária; Dentística operatória; Resinas compostas.

### Referências

- GOYATÁ, Frederico dos Reis *et al.* Remodelação estética do sorriso com resina composta e clareamento dental em paciente jovem: relato de caso. **Archives of Health Investigation**, v. 6, n. 4, p. 105-111, 2017.
- NERI, Jiovanne Rabelo *et al.* Obtenção de mimetismo em restauração de dente posterior através da técnica de estratificação com resinas compostas e corantes: relato de caso. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p. 36790-36803, 2020.
- ROCHA, C. K.; TEIXEIRA, Philipe Rocha; BREDA, P. L. Importância da estética do sorriso na autoestima/Importance of smile aesthetics in self-esteem. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 6, p. 25867-25876, 2021.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## REABILITAÇÃO ORAL: DO PLANEJAMENTO À EXECUÇÃO CLÍNICA – RELATO DE CASO

ALICE LIMA LEVENHAGEN FERREIRA\*<sup>1</sup>; GRECIANA BRUZI BRASIL PINTO<sup>2</sup>; VICTOR HUMBERTO ORBEGOSO FLORES<sup>2</sup>

1 - Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2 - Doutor(a) em Dentística, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)  
alice.ferreira@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** Alterações estruturais e de posicionamento, podem levar a insatisfação estética do sorriso. O objetivo deste relato de caso é descrever a reabilitação oral de um paciente insatisfeito com a presença de espaços interdentais, alteração da forma e do tamanho de seus dentes. Primeiro foi realizado o exame clínico e radiográfico, verificando a parte estética e funcional do paciente. Para auxiliar no planejamento, fotografias digitais extra e intraorais foram realizadas, permitindo avaliar a face, o sorriso, os dentes e a gengiva do paciente. Na avaliação clínica, foi observado overbite acentuado, além de alteração no contorno gengival. O tratamento foi planejado em 4 fases: 1ª gengivoplastia; 2ª levantamento da DVO com restaurações temporárias; 3ª preparo e restaurações provisórias e 4ª restaurações definitivas. Após a gengivoplastia, foi determinada a DVO, o paciente foi moldado e os modelos obtidos foram montados no articulador semiajustável para realização do enceramento diagnóstico. A partir do enceramento diagnóstico foi realizado o mock-up com resina bisacrílica aderida aos dentes por meio de um sistema adesivo. O paciente permaneceu com os provisórios por um período de 30 dias, a fim de validar a proposta de modificação da DVO e da estética, tanto pelo profissional como pelo paciente. Na 3ª fase, os dentes foram preparados com o mock-up em posição, para o melhor controle da quantidade de desgaste dentário. Posteriormente, os preparos foram moldados e enviados ao laboratório. As peças protéticas foram confeccionadas em dissilicato de lítio e após a prova seca e úmida, deu-se início a etapa de cimentação. As peças receberam tratamento de superfície interna com condicionamento ácido (Porcelain Etch); silano (Monobond N Universal) e aplicação do sistema adesivo (Tetric N Bond), sem fotoativação prévia. O tratamento da superfície dentária se deu pelo condicionamento ácido dos dentes (Ultra etch) e aplicação do sistema adesivo. As peças foram cimentadas com cimento resinoso (Variolink Esthetic LC), e após devidamente posicionadas, foram fotoativadas (VALO) por 40 segundos por face. Esta etapa foi realizada em grupos de dentes. Ao final foi possível verificar a satisfação do paciente. Um planejamento cuidadoso e coerente, com análise do paciente como um todo permite um tratamento estético e funcional de sucesso.

**Descritores:** Estética dentária; Cerâmica; Reabilitação bucal.

### Referências:

- BARATIERI, Luiz Narciso; MONTEIRO JUNIOR, Sylvio. **Odontologia restauradora: fundamentos & técnicas**. Rio de Janeiro: Santos, 2010.
- RUSSO, Eliza Maria. **Dentística: restaurações indiretas**. São Paulo: Santos, 2010.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE COM EXOSTOSES NA REGIÃO VESTIBULAR DE MAXILA: RELATO DE CASO

WELLINGTON OLIVEIRA DO LAGO<sup>\*1</sup>; MARIA TEREZA DE MORAES LONGHI<sup>2</sup>; RONALDO CÉLIO MARIANO<sup>3</sup>; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO FREITAS<sup>4</sup>

1- Acadêmico do Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Cirurgiã-Dentista, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Odontologia, área de concentração Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutora em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

wellington.lago@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** As exostoses são consideradas crescimentos ósseos que acometem a cortical óssea, sem associação com características de malignidade, sendo a etiologia não conhecida. O diagnóstico é realizado por exame clínico e pode ser feita a biópsia para confirmá-lo. Nos casos em que há necessidade de reabilitação protética ou em que existe traumatismo constante na região, a ressecção cirúrgica torna-se necessária. A cirurgia pré-protética permite criar estruturas de suporte adequadas para a consecutiva instalação de aparelhos protéticos, como exemplo, a regularização óssea para posterior reabilitação oral com próteses removíveis. Dessa maneira, o presente trabalho busca relatar o planejamento cirúrgico e protético do caso de ressecção de exostoses vestibulares em maxila para reabilitação protética com o uso de prótese parcial removível temporária e subsequente confecção de prótese parcial removível final. Paciente, 57 anos, sexo masculino compareceu a Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG para realização de tratamento odontológico. Ao exame clínico, foi possível perceber precária higienização, ausência de dentes e uso de prótese parcial removível superior há mais de 15 anos, dente 16 com lesão de furca, além de exostoses na região vestibular de maxila bilateralmente e tórus mandibular, também, de ambos os lados. Com relação ao tratamento, foi realizada a exérese das exostoses e extração do dente 16 no mesmo tempo cirúrgico fazendo-se uso de guia cirúrgico de acetato e instalação da prótese parcial removível imediata. Após 4 meses, realizou-se a instalação da prótese parcial removível final. A prótese parcial removível imediata é uma estratégia terapêutica em que o paciente utiliza a prótese por um curto período, devolvendo estética, função e dimensão vertical, o que permitirá que o paciente mantenha o convívio social até a instalação da prótese final. Assim, o tratamento é considerado vantajoso e eficaz para o paciente, uma vez que está de acordo com suas expectativas e entrega qualidade de vida até a confecção da prótese final.

**Descritores:** Reabilitação bucal; Exostose; Procedimentos Cirúrgicos Buciais.

### Referências

- NEVILLE, Brad. **Patologia Oral e Maxilofacial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- CARR, Alan. McCracken: **Prótese Parcial Removível**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- HUPP, James. **Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## REABILITAÇÃO POR MEIO DE PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL CONJUGADA: UM RELATO DE CASO

GIULIA KATHLEEN MALAQUIAS\*<sup>1</sup>; HENRIQUE MATEUS ALVES FELIZARDO<sup>2</sup>, LAURA APARECIDA TAVARES<sup>1</sup>, MAIRA FORESTI VIEIRA MUNHOZ<sup>3</sup>, MARCELA FILIÉ HADDAD<sup>3</sup>.

1-Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

2-Doutorando em Reabilitação Dentária, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FORP-USP).

3-Doutora em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). giulia.malaquias@sou.unifal-mg.edu.br (apresentador)

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Paineis

**Resumo:** O câncer de cabeça e pescoço representa um problema de saúde pública mundial devido a sua grande incidência e potencial mortalidade. O tratamento dessas neoplasias engloba abordagens cirúrgicas, radioterapia e quimioterapia, as quais podem ser mutiladoras a depender de sua localização. Neste contexto, as próteses bucomaxilofaciais são uma alternativa reabilitadora ao tratamento antineoplásico agressivo. Assim, o objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação por meio de prótese maxilofacial conjugada a um obturador palatino. O paciente, do sexo masculino, 71 anos, melanoderma, foi encaminhado para o projeto de extensão ReabilitArte para tratamento, tendo como queixa a necessidade de restaurar proteticamente um defeito extenso que envolvia a maxila e assoalho de órbita do lado direito e palato. Após a anamnese e exame clínico, optou-se pela confecção de uma prótese maxilofacial conjugada a um obturador palatino, unidos por magnetos, e uma prótese total convencional mandibular. Para isso, foram realizadas moldagens intra e extraorais e obtidos modelos. Sobre os modelos das arcadas foram confeccionadas bases de prova e roletes de cera, os quais foram ajustados e montados em articulador. Em seguida, foram selecionados os dentes e também foi escolhida a cor da gengiva. Após a acrilização da prótese, foi instalado o magneto no bulbo obturador. Sobre o modelo facial foi realizado enceramento, o qual foi provado no paciente; confeccionada uma cápsula acrílica para abrigar o magneto e posicionado na face interna da máscara. Posteriormente, foi feita a escolha da cor da pele e o enceramento incluído em mufla a fim de gerar o molde para prensagem do silicone, pigmentado intrinsecamente. Após a polimerização, a prótese foi removida da mufla, recebeu acabamento e pigmentação extrínseca. Sendo assim, as próteses intra e extra orais foram instaladas e o paciente instruído sobre o uso e higienização. Portanto, pode-se comprovar a importância das próteses bucomaxilofaciais ao possibilitar o retorno do paciente ao convívio social e ao permitir melhoras fisiológicas de fala, mastigação e deglutição.

**Descritores:** Odontologia; Reabilitação; Prótese Maxilofacial.

**Apoio financeiro:** Ministério da Educação e Cultura (MEC); Programa de Educação Tutorial (PET).

**Comitê de Ética:** 78163824.8.00005142.

### Referências

- GOIATO, M. C. *et al.* Positioning magnets on a multiple/sectional maxillofacial prosthesis. *The Journal of Contemporary Dental Practice*, v. 8, n. 7, p. 1-7, 2007.

- JABLONSKI, R. Y. *et al.* Outcome measures in facial prosthesis research: a systematic review. *The Journal of Prosthetic Dentistry*, v. 126, p. 805-815, 2021.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## REABILITAÇÃO PROTÉTICA DE PACIENTE MAXILECTOMIZADO EM CONSEQUÊNCIA DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA A MEDICAMENTOS: RELATO DE CASO

LUANA CALILI GOFFI ROMEIRO<sup>1\*</sup>; GABRIELA FERNANDA DE SOUZA SILVA<sup>2</sup>; DEYVES JOSÉ DE FREITAS<sup>3</sup>; JOÃO ADOLFO COSTA HANEMANN<sup>4</sup>; MAIRA FORESTI VIEIRA MUNHOZ<sup>4</sup>; LEONARDO AMARAL DOS REIS<sup>4</sup>; MARCELA FILIÉ HADDAD<sup>4</sup>

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestranda em Reabilitação Oral, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP)

3- Cirurgião de Cabeça e Pescoço, Centro de Oncologia da Santa Casa de Alfenas.

4- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Alfenas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

luana.romeiro@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos (MRONJ) é uma condição patológica caracterizada pela morte do tecido ósseo dos maxilares, devido ao uso de medicamentos. A condição causa dor, infecção, exposição óssea e danos estéticos. O tratamento pode incluir maxilectomia, e a reabilitação se dará por cirurgia plástica reconstrutiva ou próteses. Assim, o objetivo do presente estudo é relatar um caso clínico de reabilitação protética de paciente maxilectomizada em consequência da MRONJ. Paciente em tratamento de câncer de mama metastático com ácido zoledrônico (Zometa), procurou atendimento odontológico. Em função de doença periodontal, foi realizada a exodontia dos elementos 13, 14 e 15, resultando em osteonecrose. No exame físico intraoral, observou-se exposição óssea da região do dente 12 até o túber do mesmo lado. O diagnóstico foi de MRONJ. A paciente foi tratada com terapia fotodinâmica antimicrobiana, visando obter o sequestro ósseo da lesão necrótica e facilitar sua remoção. Em seguida, foi realizada maxilectomia parcial para remoção do tecido necrosado, resultando em assimetria facial, deficiência da maxila do lado direito, falta de suporte labial, ausência de elementos dentais, perda de estrutura óssea e defeito no palato anterior direito com comunicação bucosinusal. Assim, teve início o tratamento reabilitador com uma prótese parcial removível obturadora palatina. Para tal, foi realizada moldagem de estudo, planejamento do caso, confecção dos preparos específicos, moldagem de trabalho, prova da armação metálica, registro com arco facial para montagem em articulador semi-ajustável, tomada dos registros intermaxilares, seleção dos dentes e da cor da base, prova estética e funcional, moldagem corretiva instalação, ajustes e orientações de uso. Após a instalação da prótese, foi notada completa adaptação da paciente, com melhora na fala, alimentação e convívio social. Conclui-se que a reabilitação com próteses obturadoras é uma opção eficaz para indivíduos mutilados em decorrência de osteonecrose medicamentosa dos maxilares, proporcionando restauração da estética, fonética e função, além de melhorar o convívio social e a qualidade de vida.

**Descritores:** Osteonecrose; Prótese maxilofacial; Reabilitação bucal.

**Apoio financeiro:** Ministério da Educação e Cultura (MEC), através do Programa de Educação Tutorial (PET)

**Comitê de Ética:** 78428021.4.0000.5142.

### Referências

- ARABY, Yasser. Provisional prosthetic nasal rehabilitation following total rhinectomy using a silicone-based prosthesis. *J Am Sci*, v. 13, p. 14-18, 2017.

- DA COSTA, Sérgio Moreira *et al.* Reconstrução da maxila. *Revista Brasileira de Cirurgia Craniomaxilofacial*, v. 13, n. 3, p. 165-168, 2010.

- RUGGIERO, Salvatore L. *et al.* American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons' position paper on medication-related osteonecrosis of the Jaws—2022 update. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, v. 80, n. 5, p. 920-943, 2022.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## REABILITAÇÃO PROTÉTICA LINGUAL EM PACIENTE GLOSSECTOMIZADO TOTAL: RELATO DE CASO

ROMAYLA DE ANDRADE CARVALHO<sup>\*1</sup>; VICTOR ALVES NASCIMENTO<sup>2</sup>; JOVÂNIA ALVES OLIVEIRA<sup>3</sup>; MAIRA FORESTI VIEIRA MUNHOZ<sup>4</sup>; MARCELA FILIÉ HADDAD<sup>4</sup>

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutorando em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (FOA / UNESP)

3- Doutoranda em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

4- Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

*romayla.carvalho@sou.unifal-mg.edu.br*

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** O Carcinoma Espinocelular (CEC) é um tipo de câncer que afeta principalmente homens acima dos 50 anos de idade; tem etiologia multifatorial e associada ao consumo de tabaco e álcool; e uma das estruturas mais acometidas por este tipo de tumor é a língua. Seu tratamento se dá por excisão cirúrgica, associada ou não a radioterapia e quimioterapia. Quando a área excisada é muito extensa, é necessária a reabilitação protética do paciente para devolver as funções de fonação e deglutição. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação protética após glossectomia total por meio de prótese de língua. Paciente de 56 anos, do sexo masculino, teve CEC em língua e necessitou de glossectomia total, resultando em problemas na sua fala e alimentação. O mesmo procurou atendimento clínico junto ao projeto de extensão “Reabilitarte” demandando de reabilitação protética da estrutura perdida. O tratamento proposto foi uma prótese de língua retida por grampos ortodônticos no dente inferiores. Diante disso, foram executadas as etapas de moldagem; obtenção do modelo de estudo; confecção de base acrílica; escultura de três protótipos de língua; prova estética e funcional dessas línguas; seleção de dois modelos, os quais foram acrilizados, receberam acabamento e polimento e foram instalados no paciente. Ao final, o paciente recebeu duas próteses de língua, sendo que uma deveria ser utilizada exclusivamente para alimentação e outra, durante o restante do tempo, auxiliando na fala. O mesmo foi instruído quanto ao uso e higienização dos dispositivos e orientado a buscar tratamento fonoaudiológico para melhor adaptação e recuperação das funções perdidas. O paciente demonstrou satisfação com suas funções restabelecidas, e sua reinserção na sociedade. Portanto, conclui-se que o tratamento reabilitador com a prótese lingual é indispensável na melhoria da fala e deglutição de pacientes que sofreram glossectomia total, pois é capaz de restaurar a qualidade de vida e melhorar a autoestima do paciente.

**Descritores:** Glossectomia; Reabilitação; Língua; Prótese maxilofacial.

**Apoio financeiro:** Parte dos autores são bolsistas pelo Programa de Educação Tutorial (PET – MEC).

**Comitê de Ética:** 57525222.2.0000.5142.

### Referências

- NASCIMENTO, V. A. *et al.* Tongue prosthesis after total glossectomy: a case report. **Academy of General Dentistry**, v. 72, n. 3, p. 56-60, 2024.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## REABILITARTE - A ARTE DE REABILITAR POR MEIO DE PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS

LAÍSA SANTOS VILELA\*<sup>1</sup>, ALÍCIA ROCHA DE MESQUITA SCHAFRANEK<sup>1</sup>, ANA LUÍSA ALVES<sup>1</sup>, CESAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES<sup>1</sup>, GIULIA KATHLEEN MALAQUIAS<sup>1</sup>, ISABELLA GARCIA OLIVEIRA<sup>1</sup>, LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS<sup>1</sup>, LARISSA ZULLI BATISTELA<sup>1</sup>, LAURA APARECIDA TAVARES<sup>1</sup>, LETÍCIA SILVEIRA CARNEIRO<sup>1</sup>, LUCAS CABRAL RODRIGUES<sup>1</sup>, MARIANA NUNES GODOI MOREIRA<sup>1</sup>, PAULA MIRANDA HENRIQUES<sup>1</sup>, MAIRA FORESTI VIEIRA MUNHOZ<sup>2</sup>, MARCELA FILIÉ HADDAD<sup>2</sup>

1-Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutora em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)  
laisa.vilela@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Extensão Universitária

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** As perdas faciais, sejam congênitas, adquiridas ou oncológicas, afetam profundamente a vida de seus portadores sob aspectos psicológicos, sociais, funcionais e estéticos. As próteses bucomaxilofaciais são eficazes na restauração estética e funcional das porções ausentes, proteção dos tecidos remanescentes e melhoria da qualidade de vida. Para promover essa área no ambiente acadêmico, foi criado o Projeto de Extensão "ReabilitArte". Assim, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência da realização deste projeto de extensão. O "ReabilitArte" visa preencher uma lacuna na grade curricular de Odontologia, oferecendo tratamento multidisciplinar a pacientes com perdas faciais, a partir de uma parceria entre os cursos de Odontologia, Fisioterapia e Nutrição da UNIFAL-MG e o Centro de Oncologia da Santa Casa de Alfenas. As atividades incluem aulas teóricas; práticas laboratoriais; atendimento clínico envolvendo a reabilitação por meio de próteses bucomaxilofaciais, como nasais, oculares, auriculares, de língua e obturadoras palatinas, além das próteses removíveis convencionais; acompanhamento fisioterapêutico e nutricional; produção de artigos científicos e organização de eventos acadêmicos. Além disso, o projeto interage ativamente nas redes sociais para divulgar informações e ampliar seu alcance. Durante sua execução, foram realizadas atividades que capacitaram acadêmicos a promoverem o tratamento reabilitador integral aos pacientes com ausências na região bucomaxilofacial. As postagens em mídias sociais, com vídeos e casos clínicos, geraram engajamento e ampliaram a visibilidade do trabalho desenvolvido. Com a publicação de artigos científicos, o projeto enriqueceu o conhecimento na área e reforçou sua relevância na reabilitação de pacientes oncológicos. Portanto, o "ReabilitArte" se destaca por sua importância para a comunidade e para a formação acadêmica, promovendo a saúde e o bem-estar dos pacientes e capacitando os estudantes de odontologia da UNIFAL-MG.

**Descritores:** Prótese maxilofacial; Neoplasias de cabeça e pescoço; Educação em odontologia.

**Apoio financeiro:** Programa de Educação Tutorial (PET) – Ministério da Educação (MEC).

### Referência

- GODOI-MOREIRA, Mariana Nunes *et al.* Reabilitarte – a arte de reabilitar por meio de próteses bucomaxilofaciais: Um relato de experiência extensionista. **Revista Movimenta**, v. 3, n. 15, p.1-8, 2022.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## RELAÇÃO ENTRE FRENECTOMIA LINGUAL E PARESTESIA: RELATO DE CASO

STÉPHANIE SOARES PORTES MELO\*<sup>1</sup>; RONALDO MACHADO SOUZA NASCIMENTO<sup>1</sup>; MARINA REIS OLIVEIRA<sup>2</sup>; RONALDO CÉLIO MARIANO<sup>3</sup>

1- Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutora em Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

stephanie.melo@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de caso clínico

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A anquiloglossia, caracterizada pela presença do freio lingual curto, é uma condição anatômica que pode provocar diversas complicações na vida diária de um paciente, desde alterações de fala até dificuldades na alimentação. Sendo assim, a partir de um ano de idade o procedimento cirúrgico para remoção total do frênulo lingual, a frenectomia lingual, pode ser indicado. Apesar desse procedimento apresentar alta taxa de sucesso, com o mínimo de complicações, é possível salientar a existência de eventuais intercorrências, entre elas a parestesia do nervo lingual, ou de suas terminações, devido ao trauma cirúrgico. Diante do exposto, relata-se a realização de procedimento cirúrgico, realizado na clínica de cirurgia da Unifal, em paciente adulto de 50 anos, sem histórico de doenças sistêmicas ou uso de medicamentos contínuos. O paciente deu entrada queixando-se da “língua presa” e aceitou se submeter ao procedimento de frenectomia lingual. O ato cirúrgico foi realizado com sucesso, entretanto 6 meses após a cirurgia, o paciente retornou a clínica queixando-se de perda de sensibilidade. Diante de relatos, foi notada a automedicação do paciente no pós-operatório e o aumento do fluxo salivar. Perante o exposto, foi proposto um tratamento com laserterapia para induzir a regeneração da região nervosa afetada pelo trauma cirúrgico, além da indicação da suspensão de medicação não prescrita. Isto posto, após dez sessões de laser, foi possível notar melhora significativa perante teste de sensibilidade fina e diante de estímulos dolorosos. Assim sendo, é notável a consideração de intercorrências em planejamentos cirúrgicos, ainda que caracterizados como baixa gravidade, além da notoriedade da capacidade do profissional de contornar eventualidades e propor tratamentos eficazes frente a tais situações.

**Descritores:** Frenectomia oral; Parestesia; Cirurgia bucal.

### Referências

- LEITE, C. L. A. N. *et al.* Indicações da cirurgia de frenectomia lingual – Uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 1, p. 695–712, 2024.
- RECCHIONI, C. *et al.* Surgical treatment of lingual frenectomy: Case report. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e1110614615, 2021.
- CASTRO, A. L. F. *et al.* Tratamento da parestesia do nervo alveolar inferior e lingual no pós-operatório de 3º molar: Revisão de literatura. **R.CROMG**, v. 16, n. 2, p. 34-42, 2015.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## RÉPLICA OCLUSAL: RELATO DE CASO

PEDRO HENRIQUE DA SILVA SENA\*<sup>1</sup>; GABRIELA SILVA RODRIGES<sup>2</sup>; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS<sup>3</sup>

1- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Cirurgiã-Dentista, Belo Horizonte/MG, Brasil

3- Doutora em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

pedro.sena@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Paineis

**Resumo:** A cárie oclusal é um processo de desmineralização que inicia com microporosidades no esmalte, evoluindo para cavitações se não tratada a tempo. A cárie oculta, caracterizada por lesões em dentina sem cavitações visíveis no esmalte, é de difícil diagnóstico e geralmente requer exame radiográfico interproximal. A técnica da matriz oclusal, também conhecida como réplica oclusal, índice oclusal ou carimbo oclusal, é indicada para restaurar dentes sem destruição de esmalte, em casos de cárie oculta e integridade da crista marginal. Baseia-se na moldagem da superfície oclusal do dente, previamente ao preparo cavitário, a fim de se obter uma cópia negativa e transferir a anatomia natural do dente para a última camada de resina. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso sobre a técnica da matriz oclusal. Uma paciente, do sexo feminino, de 13 anos, procurou uma clínica/escola de Odontologia queixando-se de desconforto ao mastigar. O exame clínico revelou escurecimento nos sulcos oclusais do dente 16, com esmalte íntegro, e a radiografia mostrou radiolucidez na dentina sem cavitação. Para realizar o procedimento restaurador, optou-se pela técnica de réplica oclusal devido à facilidade de obter a anatomia do dente e reduzir a necessidade de desgastes no ajuste e acabamento da restauração. A tática operatória consistiu de seleção da cor da resina, moldagem da face oclusal do dente usando resina acrílica autopolimerizável, anestesia local, acesso à lesão em dentina e remoção do tecido cariado, preservando a estrutura dentária sadia. Utilizou-se sistema adesivo com condicionamento ácido prévio, seguido pela inserção de resina composta pela técnica incremental. A matriz da réplica oclusal foi aplicada na última camada de resina para transferir a anatomia à restauração. Por fim, foi feito o polimento com borrachas e pasta diamantada. A técnica de réplica oclusal facilita a obtenção da anatomia oclusal em restaurações de resina composta, sendo especialmente útil para profissionais com habilidade motoras em desenvolvimento. Ela reduz o tempo necessário para ajustes e desgastes do material restaurador. Embora não haja uma preferência específica por materiais, a resina acrílica autopolimerizável incolor é escolhida frequentemente por sua disponibilidade e facilidade de manipulação nas clínicas odontológicas.

**Descritores:** Cárie dentária; Restauração dentária permanente; Resinas compostas.

## Referências

- CARNEIRO, Elsa Reis et al. Aesthetic restoration of posterior teeth using different occlusal matrix techniques.

**British Dental Journal**, v. 231, n. 2, p. 88-92, 2021.

- CUSTÓDIO, Isabela do Carmo *et al.* Técnica da réplica oclusal simplificada na reabilitação estético-funcional de criança com dentinogênese imperfeita severa: 12 meses de acompanhamento. In: 42ª Jornada Odontológica de Ribeirão Preto, XLII., 2020. Ribeirão Preto. **Anais**, Ribeirão Preto: Anais da Faculdade de Odontologia de Ribeirão, 2020. p. 247.

- LUCIO, P. S. C. *et al.* Manejo clínico da cárie oculta: relato de caso. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 17, n. 3, p. 281-286, 2013.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## RESTAURAÇÃO TRANSCRÚRGICA EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

SARAH DA SILVA PEREIRA\*<sup>1</sup>; AMANDA BANDEIRA DE ALMEIDA<sup>2</sup>; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS<sup>3</sup>.

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

2- Doutora em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

3- Doutora em Clínicas Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

sarahsilva.pereira@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A restauração transcirúrgica é um procedimento alternativo quando há necessidade de intervenção restauradora com a invasão do espaço biológico. Essa situação impossibilita o isolamento e por consequência a hibridização adequada do tecido dentário, além de colocar o tratamento em risco e preocupar o cirurgião-dentista e o paciente quanto à longevidade do procedimento, quando mal executado, também pode interferir negativamente na saúde periodontal. O objetivo deste relato de caso é apresentar o sucesso que as restaurações transcirúrgicas podem ter quando seguem as indicações estéticas, anatômicas e fisiológicas na sua execução. Este trabalho se refere ao caso clínico de paciente do sexo masculino, 27 anos, que procurou uma clínica/escola de Odontologia devido a sensibilidade ao ingerir alimentos frios na região do dente 16. Os exames, clínico e de imagem, identificaram lesão cariosa na distal desse elemento dental, com necessidade de substituição da restauração e limite cervical da lesão cariosa a nível da crista óssea alveolar. Neste tipo de situação, o profissional pode optar pela intervenção em duas etapas, ou seja, cirúrgica e restauradora em tempos distintos, ou pela restauração transcirúrgica. Para seleção da forma de intervenção, o cirurgião-dentista deve avaliar as particularidades anatômicas e as condições de saúde e comportamentais do indivíduo. Neste caso, optou-se pela intervenção em tempo único, ou seja, a cirurgia de conquista de espaço biológico e a restauração na mesma sessão. Para o procedimento, foi realizada anestesia, incisão intrasulcular, descolamento do retalho total, remoção do osso 3mm distantes da margem da cavidade, isolamento absoluto, remoção da restauração insatisfatória, instalação do sistema de matriz/cunha e nova restauração. A intervenção cirúrgica foi finalizada com sutura simples, que foi removida após uma semana. O caso está em preservação há três anos, com sucesso clínico e radiográfico. A restauração transcirúrgica, quando bem indicada, é uma excelente opção de tratamento em casos onde há necessidade de se realizar um procedimento restaurador em região com invasão do espaço biológico.

**Descritores:** Espaço biológico; Dentística operatória; Aumento de coroa clínica.

### Referências

- ARRIEL, Larissa Santos *et al.* **Restaurações transcirúrgicas em resina composta.** 2021. 30 folhas. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Odontologia) - Universidade José do Rosário Vellano, Varginha, 2021.

- CARVALHO, Cássio V. *et al.* Espaço biológico: conceito chave para estética e saúde gengival em procedimentos restauradores. **The International Journal of Periodontics and Restorative Dentistry**, v. 1, n. 1, p. 20, 2016.

- SOARES, Priscilla Barbosa Ferreira *et al.* Restaurações diretas em resina composta transcirúrgicas em dentes traumatizados– Acompanhamento de série de casos na Clínica de Traumatismo Dento-alveolar da FOUFU.

**Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 26, n.

76, 2017.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## REVASCULARIZAÇÃO PULPAR EM DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA: REVISÃO DE LITERATURA

IASMIM RENÓ JORGE MOREIRA\*<sup>1</sup>; VITOR ARAÚJO RESENDE<sup>1</sup>; LUIZA OLIVEIRA DAMASCENO<sup>1</sup>; MARIA EDUARDA PEREIRA DE PAIVA<sup>1</sup>; PIETRA CAROLINE DE SOUZA<sup>1</sup>; CAMILA SOARES LOPES<sup>2</sup>; LISIA APARECIDA COSTA GONÇALVES<sup>2</sup>

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutora em Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)  
iasmim.moreira@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Revisão de Literatura

**Modalidade:** Paineis

**Resumo:** Dentes com rizogênese incompleta são um desafio quando envolvem a necessidade de tratamento endodôntico, pois dificultam a finalização do tratamento pelo ápice aberto. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão na literatura sobre a técnica do tratamento de Revascularização e comparar os diferentes procedimentos existentes. Nesse contexto, existem algumas formas de tratamento para que essa questão seja solucionada, entre elas as pulpotomias e apicificação em dentes imaturos com necroses ou inflamações pulpares que não são mais passíveis de uma pulpotomia. Essa técnica possui a desvantagem de fragilizar a estrutura dentária que já se encontra friável, devido a utilização de prolongadas trocas de hidróxido de cálcio. A permanência do material por longos períodos de tempo pode levar ao enfraquecimento da raiz e aumentar o risco de fratura do elemento dentário antes da formação completa da raiz e apenas um tecido cicatricial é formado no local sem o restabelecimento da função original. A revascularização pulpar vem se mostrando como uma opção viável à apicificação de dentes permanentes com rizogênese incompleta. A nova técnica traz a vantagem de permitir a continuação da formação radicular de forma fisiológica. É baseada na grande variedade de células troncos presentes na região do ápice, como as células-tronco do ligamento periodontal, da polpa dentária e da papila apical. Assim, o tecido periapical é estimulado com o auxílio de uma lima endodôntica para que sofra um sangramento a ponto de preencher o canal completamente. O coágulo formado funciona como uma matriz, aprisionando essas células-tronco mesenquimais que possuem alta capacidade proliferativa. Ao serem transportadas para dentro dos canais radiculares, irão se diferenciar e promover o fechamento apical e o espessamento das paredes dentinárias, garantindo a vitalidade pulpar. Além de não necessitar de sucessivas trocas de materiais e por permitir a continuação do desenvolvimento radicular, elimina as desvantagens apresentadas na técnica de apicificação. Dessa forma, a técnica da revascularização pulpar, visa uma maior preservação dentária, podendo ser uma boa opção para dentes com rizogênese incompleta que necessitam de tratamento endodôntico a depender de cada situação clínica individual.

**Descritores:** Crescimento e desenvolvimento; Células; Células-tronco.

### Referências

- ARAÚJO, P.R. *et al.* Pulp Revascularization: a literature review. **The open dentistry journal**, v. 10, n. 1, p. 48–56, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28567136/>. Acesso em: 14 set. 2024.
- HAMEED, M.H. *et al.* Management of immature necrotic permanent teeth with regenerative endodontic procedures- a review of literature. **JPMA. The Journal of the Pakistan Medical Association**, v. 69, n. 10, p. 1514-1520, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31622308/>. Acesso em: 14 set. 2024.
- NAGATA, J.Y. *et al.* Traumatized immature teeth treated with 2 protocols of pulp revascularization. **Journal of endodontics**, v. 40, n. 5, p. 606-612, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24767551/>. Acesso em: 14 set. 2024.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## REVISENDO - RUMO À EXCELÊNCIA EM ENDODONTIA

LAÍSA SANTOS VILELA\*<sup>1</sup>; ALANA MOTA RENÓ<sup>1</sup>; ANA PAULA ANDRADE FERREIRA<sup>1</sup>; ELISSA EDUARDA DE FLÓRIO AMARO<sup>1</sup>; GEOVANA SANTOS MENDONÇA<sup>1</sup>; JAQUELINE MARTINS CRIVELARI<sup>1</sup>; KEYLA DE CÁSSIA ARRUDA<sup>1</sup>; LEANDRO ROCHA HENES<sup>1</sup>; MARIANA NUNES GODOI MOREIRA<sup>1</sup>; SARAH APARECIDA DA SILVA CRUZ<sup>1</sup>; TAMARA LUIZA CABRAL<sup>1</sup>; WANIUS MONTEIRO JACINTHO<sup>1</sup>; CAMILA SOARES LOPES<sup>2</sup>; BRUNO MARTINI GUIMARÃES<sup>2</sup>

1-Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2-Doutor(a) em Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

*laisa.vilela@sou.unifal-mg.edu.br*

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Experiência

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** O evento "REVISENDO - Rumo à Excelência em Endodontia" foi promovido pela Liga Acadêmica de Endodontia da Universidade Federal de Alfenas (LAENDO-UNIFAL/MG) para atender a necessidade de atualização na área, que está em constante evolução com o surgimento de novas técnicas e tecnologias. O objetivo da ação foi proporcionar um ambiente de aprendizado e troca de experiências para estudantes de Odontologia da UNIFAL-MG e de outras instituições, visando aprimorar a formação técnico-científica dos participantes com uma revisão abrangente em endodontia, atualizando conhecimentos sobre técnicas, procedimentos e tecnologias recentes, além de incentivar a discussão de casos clínicos complexos. Planejado pela liga sob a orientação dos professores responsáveis, a programação consistiu em quatro palestras distribuídas ao longo de dois dias, ministradas por especialistas de diversas universidades. Cada palestra foi apoiada por um grupo de ligantes responsável pela organização e suporte técnico. A divulgação foi realizada através do site da universidade, plataformas digitais da LAENDO (WhatsApp e Instagram), folders e comunicação direta com a comunidade externa, garantindo ampla visibilidade e participação. A avaliação dos participantes foi realizada por meio de um formulário eletrônico desenvolvido via "Google Forms". O evento contou com 124 participantes no primeiro dia e 119 no segundo. No primeiro dia, 91,9% avaliaram a programação como "ótima", 98,4% consideraram os temas muito importantes e 100% recomendariam o evento. No segundo dia, a divulgação recebeu uma nota de 95,8% de avaliação "ótima", a programação foi classificada como "ótima" por 97,5%, e 98,3% avaliaram a importância do evento como alta, com 100% recomendando o evento. Portanto, esses resultados demonstram que o "REVISENDO" atingiu com sucesso seus objetivos e a alta satisfação dos participantes destacam o impacto positivo do evento na formação técnico-científica dos estudantes e sua relevância na área.

**Descritores:** Endodontia; Revisão; Tecnologias.

### Referências:

- LAI, G. Embracing the Future: Integrating Latest Digital Technology in Endodontic Education. **Journal of Endodontics**, v. 50, n. 4, p. 285-292, 2024.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## SÍNDROME DE COWDEN: DIAGNÓSTICO TARDIO BASEADO NAS MANIFESTAÇÕES OROFACIAIS

LAURA APARECIDA TAVARES\*<sup>1</sup>; ALEXANDRA GOULART SILVÉRIO<sup>1</sup>; GABRIEL MIRANDA DE OLIVEIRA ABDALLA<sup>1</sup>; LETÍCIA MARIA COTTA<sup>1</sup>; CARINE ERVOLINO DE OLIVEIRA<sup>2</sup>; SARA FERREIRA DOS SANTOS COSTA<sup>2</sup>; JOÃO ADOLFO COSTA HANEMANN<sup>3</sup>; LEONARDO AMARAL DOS REIS<sup>3</sup>

1- Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutora em Estomatopatologia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

[laura.tavares@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:laura.tavares@sou.unifal-mg.edu.br)

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A síndrome de Cowden é uma condição rara e multissistêmica, clinicamente caracterizada por um risco significativamente aumentado de desenvolvimento de neoplasias malignas. Dessa forma, com base nas implicações decorrentes da referida síndrome e no desconhecimento dessa condição por parte dos cirurgiões-dentistas, o objetivo do presente estudo é relatar o caso de um diagnóstico tardio de síndrome de Cowden, estabelecido após análise criteriosa de suas manifestações orofaciais e da investigação de alterações sistêmicas associadas à doença. Paciente do gênero feminino, 64 anos, melanoderma, apresentou-se à clínica de Estomatologia da Universidade Federal de Alfenas com queixa principal de ardência na boca e dificuldade de adaptação à prótese total removível superior. O exame extraoral revelou lesões verrucosas distribuídas nas comissuras labiais bilateralmente, macrocefalia, triquilemomas faciais e ceratose acral nas mãos e pés. Ao exame clínico intraoral foram observadas múltiplas pápulas confluentes em gengiva, lábios superiores e inferiores e dorso da língua, com candidíase sobreposta. Foram solicitados exames de endoscopia e colonoscopia, que revelaram polipose gastrointestinal e nódulos mamários. Foi realizada biópsia excisional na crista alveolar, língua e comissura labial, e o material coletado foi enviado para análise microscópica no laboratório de anatomia patológica da UNIFAL. A análise histopatológica revelou hiperplasia fibroepitelial papilomatosa, o tecido conjuntivo era do tipo fibroso densamente colagenizado, apresentando vasos dilatados e hiperêmicos, além de focos de infiltrado inflamatório mononuclear intenso. O diagnóstico final foi realizado com base nos critérios maiores e menores propostos pelo Cowden Syndrome Consortium (ICSC). A paciente continua em observação na Clínica de Estomatologia da UNIFAL e, atualmente, está em tratamento de reabilitação oral na clínica de prótese da mesma instituição. Há uma falta de conscientização entre os dentistas sobre a Síndrome de Cowden; no entanto, as lesões orais podem ser facilmente reconhecidas, permitindo um diagnóstico precoce.

**Descritores:** Síndrome do hamartoma múltiplo; PTEN fosfo-hidrolase; Relatos de casos.

### Referências

- YEHIA, Lamis; KEEL, Emma; ENG, Charis. The Clinical Spectrum of PTEN Mutations. **Annu. Rev. Med.**, v. 71, p. 103-116, 2021.

- PILARSKI, Robert. PTEN Hamartoma Tumor Syndrome: A Clinical Overview. **Cancers**, v. 11, n. 6, p. 1-16, 2019.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## TÉCNICA DA TRIPLA MOLDAGEM EM SILICONE DE ADIÇÃO PARA PRÓTESES TOTAIS – RELATO DE TÉCNICA

KÉLISSON DUARTE REIS\*<sup>1</sup>; LUDIMILA HONORATO BERTOLDO<sup>1</sup>; FREDERICO DOS REIS GOYATÁ<sup>2</sup>

1- Mestrando(a) em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

*kelisson.reis@sou.unifal-mg.edu.br*

**Nível:** Pós-Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** Próteses totais removíveis constituem uma modalidade de tratamento indicada para pacientes totalmente edêntulos, com o objetivo de restabelecer a função mastigatória, fonética e estética (SHAH et al., 2022). Nestas próteses, os requisitos de retenção e estabilidade são fundamentais para o sucesso do tratamento e a aceitação do paciente (ZHOU et al., 2018). A técnica da tripla moldagem com silicone de adição constitui uma excelente alternativa para reproduzir com maior fidelidade as estruturas de suporte das próteses, reduzindo as chances de falhas clínicas e laboratoriais (DE RESENDE E NOGUEIRA, 2019). Este trabalho tem como objetivo relatar a sequência de tratamento de um paciente edêntulo total utilizando o material silicone de adição em três consistências para a técnica de moldagem funcional. O caso clínico foi realizado na Clínica Integrada III da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG, em um paciente do gênero masculino, de 73 anos de idade. Iniciou-se pela moldagem anatômica e confecção dos modelos preliminares. A partir destes modelos, foram confeccionadas as moldeiras individuais e a correção dos bordos da moldeira com a silicona de adição monofásica. Na técnica de moldagem funcional, utilizou-se a silicona de adição de consistência fluida (medium flow) e, posteriormente, equalizou-se as pressões sobre o rebordo com a silicona (light flow). Por meio do molde obtido, foi confeccionado um modelo em gesso tipo IV fidedigno e preciso, permitindo a continuidade das etapas de confecção da prótese total. A fundamentação da técnica baseia-se na estabilidade proporcionada pelo primeiro material (medium flow), que possibilita ao segundo material (light flow) copiar com maior nitidez os detalhes da fibromucosa de suporte, às estruturas adjacentes, freios e bridas. Concomitantemente, o fato de o silicone de adição ser um material elastomérico com excelente estabilidade dimensional permite que o rebordo se deforme ligeiramente durante a moldagem, garantindo uma leve compressão.

**Descritores:** Prótese total; Materiais para moldagem odontológica; Técnica de moldagem odontológica.

**Comitê de Ética:** 79706124.2.0000.5142.

### Referências

- SHAH, Uttkarsh; MAHAJAN, Neerja; BHATT, Ninad. Clinical evaluation of complete denture fabricated using two different final impression techniques on masticatory efficiency and oral health-related quality of life. **The Journal of Indian Prosthodontic Society**, v. 22, n. 4, p. 382-388, 2022.

- ZHOU, Wen-Qiao et al. Preliminary study on the clinical application of temporary treatment denture in difficult edentulous cases before complete denture restoration. **Hua xi kou Qiang yi xue za zhi= Huaxi Kouqiang Yixue Zazhi= West China Journal of Stomatology**, v. 36, n. 3, p. 277-281, 2018.

- DE RESENDE, Gabriela et al. Effectiveness of a simplified method for final impression in complete denture treatment: A pragmatic clinical trial. **Gerodontology**, v. 36, n. 4, p. 365-373, 2019.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **TELEODONTOLOGIA COMO UMA ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE: A EXPERIÊNCIA DE UM PROGRAMA NO SUL DE MINAS GERAIS**

ANA BEATRIZ APARECIDA SILVA REZENDE<sup>\*1</sup>; GEANNY KASSIA FERREIRA URZÊDA<sup>1</sup>; HUGO GAËTA ARAUJO<sup>2</sup>; JOÃO ADOLFO COSTA HANEMANN<sup>3</sup>; LEONARDO AMARAL DOS REIS<sup>4</sup>; LÍVIA MÁRIS RIBEIRO PARANAÍBA DIAS<sup>5</sup>

1- Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Radiologia Odontológica. Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FORP-USP)

3- Doutor em Patologia Bucal. Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutor em Estomatopatologia. Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

5- Doutora em Estomatopatologia. Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

ana.rezende@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Extensão Universitária

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** Devido ao cenário pandêmico da COVID-19 no Brasil e, seguindo as recomendações do Conselho Federal de Odontologia e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, o atendimento odontológico concentrou-se em procedimentos de urgência e emergência, o que contribuiu para o atraso no diagnóstico e tratamento das mais diversas doenças que acometem a cavidade oral e lábios, especialmente as lesões malignas. Além disso, o próprio diagnóstico de lesões de boca e lábios é muitas vezes desafiador para os profissionais de saúde da atenção primária, o que explica parcialmente o alto número de encaminhamentos para atendimento especializado, favorecendo assim o aumento das filas de espera e atrasos nos diagnósticos, o que pode favorecer altas taxas de mortalidade para o câncer de boca, por exemplo. Dessa forma, visando contribuir com a qualidade da assistência odontológica na nossa região e estreitar as lacunas entre as especialidades odontológicas, criou-se um programa de Teleconsultoria odontológica para lesões de boca e lábios aos cirurgiões-dentistas e outros profissionais de saúde das Superintendências Regionais de Saúde do estado de Minas Gerais (SRS/MG) e também para os profissionais de saúde na rede particular do estado de Minas Gerais. Considerando isso, o objetivo deste projeto é detalhar a experiência deste programa considerando a integração ensino-serviço-comunidade. Espera-se que com esta experiência os profissionais de saúde atendidos pela teleconsultoria possam conseguir ter mais autonomia para solucionar os casos clínicos relacionados a lesões de boca e lábios e com isso melhorar a qualidade do cuidado na rede pública e privada de saúde, preenchendo assim as lacunas entre atenção primária e serviço especializado.

**Descritores:** Teleodontologia; Assistência odontológica; Diagnóstico precoce.

**Apoio financeiro:** FAPEMIG N° APQ-03579-23 | PNVS-COMUNIDADE UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA | FAPEMIG N° APQ-03280-22.

**Comitê de Ética:** Não se aplica.

### **Referências**

- ARAÚJO, A.; MORÓN, A. M. Teledentistry uma ferramenta fundamental em tempos de pandemia e pós COVID-19, sua utilidade em diferentes especialidades odontológicas. *Int. J. Odontostomat.*, v. 15, n. 1, p. 43-50, 2021.

- CARRARD, V. C. *et al.* Telediagnosis of oral lesions in primary care: The EstomatoNet Program. *Oral Dis.*, v. 24, n. 6, p. 1012-1019, 2018.

- TORRES-PEREIRA, C. C. *et al.* Teledentistry: distant diagnosis of oral disease using e-mails. *Telemed J E Health*, v. 19, n. 2, p. 117-21, 2013.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## TERAPIAS CONSERVADORAS NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTE PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: RELATO DE CASO

CÉSAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES\*<sup>1</sup>; MARIA EDUARDA PEREIRA DE PAIVA<sup>1</sup> ARIADNE JULIANY GOULART DE ASSIS<sup>1</sup>; GUILHERME FERREIRA BENTO<sup>1</sup>; LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS<sup>1</sup>; CAMILA FREIRE BRANT<sup>2</sup>; RAPHAEL CAVALVANTE COSTA<sup>3</sup>; MARCELA FILIÉ HADDAD<sup>4</sup>; DANIEL AUGUSTO DE FARIA ALMEIDA<sup>4</sup>

1- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutoranda em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

3- Doutor em Clínica Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutor(a) em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

cesar.domingues@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição que pode ser observada em pacientes que sofreram acidente vascular cerebral (AVC). Pacientes pós-AVC podem desenvolver fraqueza e descoordenação dos músculos mastigatórios, o que agrava os sintomas da DTM. O uso de dispositivos oclusais têm sido amplamente estudado como abordagem conservadora e eficaz no tratamento de DTM de origem muscular, ajudando a reduzir a sobrecarga dos músculos mastigatórios e a aliviar a dor. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente de 60 anos com histórico de AVC, que desenvolveu DTM após o evento. A paciente foi encaminhada à clínica do projeto de extensão em DTM da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) com queixas de dores intensas e estalidos na região da ATM, limitação significativa da abertura bucal e dificuldades para deglutir e realizar movimentos mandibulares. A dor era intermitente, manifestando-se principalmente pela manhã ou durante a mastigação e movimentos mandibulares como bocejos e fala. A anamnese revelou que a paciente havia sofrido um AVC há 1 ano e a partir de então, relatou os sintomas da DTM. Durante o exame clínico, seguindo os critérios diagnósticos de DTM (DC/TMD), foi diagnosticada “dor miofascial com espalhamento, artralgia, deslocamento de disco sem redução e limitação da abertura bucal, com presença de sinais de doença articular degenerativa”. O tratamento incluiu sessões de laserterapia para redução da dor e inflamação, seguido pela confecção e instalação de um dispositivo oclusal misto. No início da terapia com o dispositivo, a paciente relatou dificuldades para se adaptar, incluindo sensações de ansia e medo de engasgar-se durante a noite, mas, com ajustes progressivos, conseguiu se adaptar ao mesmo. Após quatro semanas de tratamento com a associação das terapias conservadoras, a paciente apresentou melhora significativa dos sinais e sintomas, com redução das dores de cabeça, melhora da função mastigatória e aumento da amplitude de abertura bucal. O dispositivo oclusal demonstrou ser eficaz no controle da dor e na restauração da função mandibular, resultando em um prognóstico positivo. A paciente continuou em acompanhamento para avaliação do quadro e para monitoramento da evolução dos sintomas, a mesma demonstrou satisfação com os resultados alcançados com as terapias utilizadas.

**Descritores:** Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; Placas oclusais; Acidente vascular cerebral.

**Apoio financeiro:** Programa de Educação Tutorial (PET) - MEC.

**Comitê de Ética:** 73231523.8.0000.5142.

### Referências

- DURSun, Ö.; ÇANKAYA, T. Assessment of Temporomandibular Joint Dysfunction in Patients with Stroke. **Journal of Stroke and Cerebrovascular Diseases**, v. 27, n. 8, p. 2141-2146, 2018.
- YILMAZ, V. *et al.* Temporomandibular Joint Dysfunction and Impaired Stomatognathic Alignment: A Problem Beyond Swallowing in Patients With Stroke. **Indian Journal of Otolaryngology and Head & Neck Surgery**, v. 72, n. 3, p. 329-334, 2020.
- DEREGIBUS, A. *et al.* Are occlusal splints effective in reducing myofascial pain in patients with muscle-related temporomandibular disorders? A randomized-controlled trial. **Turkish Journal of Physical Medicine and Rehabilitation**, v. 67, n. 1, p. 32-40, 2021.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEOMIELITE ASSOCIADA À DISPLASIA CEMENTOÓSSEA GENERALIZADA

TAMARA LUIZA CABRAL\*<sup>1</sup>; ALESSANDRO ANTÔNIO COSTA PEREIRA<sup>2</sup>; LEONARDO AMARAL DOS REIS<sup>3</sup>; MARTA MIYAZAWA<sup>4</sup>; JOÃO ADOLFO COSTA HANEMANN<sup>4</sup>.

1- Acadêmica do Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

2- Doutor em Patologia Bucal, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

3- Doutor em Estomatopatologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

4- Doutor em Patologia Bucal, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

*tamara.cabral@sou.unifal-mg.edu.br*

**Nível:** Graduação.

**Categoria:** Relato de Caso Clínico.

**Modalidade:** Oral.

**Resumo:** A Displasia Cementoóssea é uma condição que afeta os ossos maxilares e representa a lesão fibroóssea mais comum. A Displasia Cementoóssea Generalizada tem predileção por pacientes do sexo feminino, melanodermas e o envolvimento bilateral frequente. Quando essas lesões são expostas na cavidade bucal, podem se tornar sintomáticas e evoluir para um quadro de Osteomielite Crônica. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de Osteomielite associada à Displasia Cementoóssea Generalizada. Paciente do gênero feminino, 65 anos de idade, feoderma, foi encaminhada à Clínica de Estomatologia da UNIFAL para avaliação de lesão em mandíbula. Durante a anamnese, a paciente informou que, ao procurar sua dentista para a exodontia do dente 44, ocorreu uma fratura radicular e, desde então, não houve cicatrização do alvéolo. Além disso, relatou também intensa sintomatologia dolorosa. A Ectoscopia apresentava-se normal. À Oroscopia, observou-se a presença de uma fístula com drenagem de conteúdo purulento na região do 44 e uma pequena área de exposição óssea na região do 45. O exame radiográfico revelou uma área radiopaca na região dos pré-molares inferiores do lado esquerdo, com áreas semelhantes também presentes na região apical dos dentes 43, 33, 34 e 35. Com base nos aspectos clínicos e radiográficos, sugeriu-se como hipótese diagnóstica Osteomielite associada à Displasia Cementoóssea Generalizada. Realizou-se a excisão cirúrgica da lesão, e o diagnóstico microscópico confirmou o diagnóstico clínico. A paciente continua em preservação em nossa clínica e, três anos após a cirurgia, apresenta cicatrização completa da região operada, evidenciando a natureza indolente da condição. Dessa maneira, enfatiza-se a importância de o cirurgião-dentista compreender detalhadamente as lesões que afetam os ossos maxilares e suas possíveis complicações, além de realizar um acompanhamento clínico contínuo dos pacientes.

**Descritores:** Osteomielite; Cirurgia odontológica; Estomatologia.

### Referências

- KATO, C. N. A. O. *et al.* Infected cemento-osseous dysplasia: analysis of 66 cases and literature review. **Head and Neck Pathology**, v. 14, n. 1, p. 173-182, 2020.

- MARX, R.E.; TURSUN, R. Suppurative osteomyelitis, bisphosphonate induced osteonecrosis, osteoradionecrosis: a blinded histopathologic comparison and its implications for the mechanism of each disease. **International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, v. 41, n. 3, p. 283-289, 2012.

- NEVILLE, B. W. *et al.* **Patologia Oral e Maxilofacial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016, 4 ed.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

### **TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO**

NICOLY BRENDA DE SOUZA BORGES NEVES\*<sup>1</sup>; AMANDA ALVES LEÃO<sup>1</sup>; AMANDA BANDEIRA DE ALMEIDA<sup>3</sup>; AMANDA BEATRIZ DAHDAH FREITAS<sup>4</sup>; ANA LETÍCIA GONÇALVES VIZEL<sup>1</sup>; BIANCA TEIXEIRA RIBEIRO<sup>1</sup>; DANIELA COELHO DE LIMA<sup>5</sup>; FERNANDO HENRIQUE ALVES RIBEIRO<sup>1</sup>; GABRIELA TIBÚRCIO SILVA<sup>2</sup>; ISABELA SILVA COSTA<sup>2</sup>; JOÃO VITOR DA CRUZ PEGORARO<sup>1</sup>; MARINA BOREGAS PAULINELLI<sup>1</sup>; MARINA REIS OLIVEIRA<sup>6</sup>; SÂMARA CAFA SILVA ALMEIDA<sup>1</sup>; WELLINGTON OLIVEIRA DO LAGO<sup>1</sup>; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES<sup>7</sup>.

1- Acadêmica(o) do Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutor em Clínica Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

5- Doutor em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

6- Doutor em Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

7- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

nicoly.neves@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** Uma das áreas que mais vêm crescendo dentro da saúde é, sem sombra de dúvidas, a Odontologia Hospitalar (VIEIRA *et al.*, 2012). Para atender a esta demanda aos alunos de graduação, surgiu o Projeto de Extensão “Odontologia Hospitalar para Pacientes Oncológicos”. Este é composto por graduandos, pós-graduandos e docentes do curso de odontologia da Unifal-MG, e trabalha em parceria com a instituição Vida Viva de Alfenas, sendo responsável pelo atendimento de pacientes oncológicos. Este trabalho tem como objetivo descrever o plano de tratamento odontológico em uma paciente em tratamento oncológico, além de apresentar as percepções dela, dos graduandos e docentes responsáveis pelo atendimento. Na primeira consulta, foram realizados a anamnese, exame clínico e complementar para a elaboração do plano de intervenção terapêutica, no qual estabeleceu-se a necessidade de um procedimento endodôntico no dente 25. Além disso, realizou-se abertura coronária com aplicação de medicamento intracanal e restauração provisória. No segundo atendimento a paciente relatou sintomatologia dolorosa no dente em tratamento. Dessa forma, realizou-se a instrumentação cervical e média, juntamente com a colocação de medicação intracanal. Na terceira sessão, fez-se odontometria e instrumentação rotatória e colocação de hidróxido de cálcio com PMCC, pois a paciente relatou apresentar dor ao mastigar. Na última consulta, realizou-se a obturação do canal e restauração da cavidade classe I com resina composta. A resolução do problema apresentado pela paciente foi atingida e a mesma se mostrou satisfeita e agradecida com o atendimento. Podemos concluir que o plano de tratamento odontológico estabelecido e executado foi adequado às necessidades do paciente e que o mesmo reconheceu a sua importância. Ademais, os discentes envolvidos perceberam que este caso trouxe benefícios profissionais e pessoais para a sua formação acadêmica tornando-a diferenciada.

**Descritores:** Tratamento odontológico; saúde bucal; oncologia.

**Apoio financeiro:** Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).

**Comitê de Ética:** 99846918.3.0000.5142.

### **Referências**

- VIEIRA, D. L. *et al.* Tratamento odontológico em pacientes oncológicos. **Oral Sciences Brasília**, v. 4, n. 2, p. 37-42, 2012.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## TRATAMENTO NÃO CIRÚRGICO DE EXTENSA LESÃO PERIAPICAL: RELATO DE CASO

GEOVANA SANTOS MENDONÇA\*<sup>1</sup>, LUCAS ANSELMO LIMA SILVA<sup>2</sup>, CAMILA SOARES LOPES<sup>3</sup>, TATIANY GABRIELLE FREIRE ARAÚJO GUIMARÃES<sup>4</sup>, BRUNO MARTINI GUIMARÃES<sup>3</sup>.

1-Acadêmica do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Mestrando em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutor(a) em Endodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Doutora em Materiais Dentários, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

email: geovana.mendonca@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Painei

**Resumo:** O tratamento endodôntico convencional de dentes com lesões periapicais extensas requer, geralmente, um longo período de preservação para que se observe o reparo ósseo completo, o qual nem sempre terá um prognóstico favorável. O presente relato de caso tem como objetivo descrever o tratamento bem-sucedido de uma lesão periapical extensa, associada ao dente 26 sem a necessidade de intervenção cirúrgica complementar. Paciente, do sexo feminino, 27 anos, procurou atendimento com a queixa principal de dor e inchaço no palato. Na anamnese, relatou dor durante a mastigação e que o dente em questão estava aberto e em tratamento há mais de um ano, sem resolução do caso. Ao exame clínico, observou-se dor à percussão vertical e edema na região posterior esquerda do palato mole. Já o dente apresentava uma abertura coronária pré-existente, com livre acesso aos canais radiculares. O tratamento endodôntico foi realizado em três sessões clínicas. A primeira consistiu no acesso aos quatro canais radiculares, utilizando-se instrumentação Reciproc., irrigação com soro fisiológico e descompressão do palato com o uso de Capillary Tips. A medicação intracanal utilizada foi a pasta de hidróxido de cálcio (Ultracal), e a cavidade foi selada provisoriamente com Coltosol e resina composta. Após um intervalo de aproximadamente trinta dias, foi realizada a segunda sessão, que consistiu na reabertura e irrigação com hipoclorito de sódio (NaOCl) a 2,5%, ativação com irrigação ultrassônica passiva (PUI) e terapia fotodinâmica com azul de metileno, seguida de novo curativo com a pasta de hidróxido de cálcio e selamento provisório com Coltosol. Posteriormente, uma nova radiografia constatou a regressão da lesão periapical, permitindo a obturação final dos canais radiculares. O acompanhamento por um período de dois anos revelou o completo reparo apical e a ausência de sintomatologia dolorosa à percussão vertical, demonstrando a eficácia do tratamento, sem a necessidade de cirurgia perirradicular. Esse caso evidencia a possibilidade de resolução de lesões periapicais por meio de terapia endodôntica convencional, mediante a troca de medicação intracanal, associada a tecnologias como a PUI e terapia fotodinâmica, e ressalta a importância do monitoramento contínuo e do controle da infecção durante o tratamento para alcançar o sucesso terapêutico.

**Descritores:** Doenças periapicais; Necrose da polpa dentária; Tratamento do canal radicular.

## Referências

- KARAMIFAR, K.; TONDARI A.; SAGHIRI, M. A. Endodontic Periapical Lesion: An Overview on the Etiology, Diagnosis and Current Treatment Modalities. **European Endodontic Journal**, v. 5, n. 2, p. 54-67, 2020.

- ZOU, X. *et al.* Expert consensus on irrigation and intracanal medication in root canal therapy. **International Journal of Oral Science**, v. 16, n. 1. p. 16-23, 2024.

- USTA, S.N. *et al.* Effectiveness of conservative instrumentation in root canal disinfection. **Clinical Oral Investigations**, v. 27, n. 6, p. 3181-3188, 2023.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG  
Alfenas - MG, Brasil

## TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTE COM ADENOCARCINOMA POLIMORFO DE BAIXO GRAU: RELATO DE CASO

MARINA BOREGAS PAULINELLI\*<sup>1</sup>; AMANDA ALVES LEÃO<sup>1</sup>; AMANDA BANDEIRA DE ALMEIDA<sup>2</sup>; AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANICETO DE FREITAS<sup>2</sup>; ANA LETÍCIA GONÇALVES VIZEL<sup>1</sup>; BIANCA TEIXEIRA RIBEIRO<sup>1</sup>; DANIELA COELHO DE LIMA<sup>3</sup>; FERNANDO HENRIQUE ALVES RIBEIRO<sup>1</sup>; GABRIELA TIBÚRCIO SILVA<sup>4</sup>; ISABELA SILVA COSTA<sup>3</sup>; JOÃO VITOR DA CRUZ PEGORARO<sup>1</sup>; MARINA REIS OLIVEIRA<sup>5</sup>; NICOLY BRENDA DE SOUZA BORGES NEVES<sup>1</sup>; SÂMARA CAFA SILVA ALMEIDA<sup>1</sup>; WELLINGTON OLIVEIRA DO LAGO<sup>1</sup>; LEANDRO ARAÚJO FERNANDES<sup>6</sup>

1- Acadêmica(o) do Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Clínica Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutora em Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Mestranda em Ciências Odontológicas, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

5- Doutor em Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

6- Doutor em Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

marina.paulinelli@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** O adenocarcinoma polimorfo de baixo grau (APBG) é uma neoplasia maligna de glândula salivar, que ocorre quase que exclusivamente em glândulas salivares menores. Essa patologia acomete duas vezes mais o sexo feminino do que o masculino e está presente mais frequentemente entre a sexta e a sétima década de vida. O APBG é comumente associado a um aumento de volume indolor, que afeta mais frequentemente região de palato (65%), mas também existem relatos em lábio superior e mucosa jugal. O melhor tratamento para esses tipos de lesão envolve a excisão cirúrgica da lesão, tendo um prognóstico relativamente bom. O meio bucal adequado pode se tornar um desafio para pacientes que serão ou foram submetidos a quimio e radioterapia. Uma má higiene oral pode resultar em cáries dentárias, gengivite, periodontite, perda de elementos dentários, halitose, infecções fúngicas ou bacterianas oportunistas e mucosite. O objetivo deste trabalho é descrever o tratamento odontológico em paciente com adenocarcinoma polimorfo de baixo grau. Paciente foi encaminhado pela clínica de Estomatologia da UNIFAL-MG para ser atendido no projeto de extensão Odontologia Hospitalar para pacientes oncológicos. No encaminhamento foi descrito que o diagnóstico de APBG em palato foi realizado na própria clínica de Estomatologia da faculdade e que o paciente já havia previamente passado por uma cirurgia na Santa Casa de Alfenas. Foi solicitado uma profilaxia e raspagem supra e subgengival pré-tratamento radioterápico. Durante a anamnese foi relatado que o paciente já possuía uma prótese obturadora de palato que foi feita na Clínica de Prótese da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG. Ao exame clínico, foi possível observar a localização da antiga lesão em região posterior esquerda do palato com formato circular uniforme. Foi realizado na primeira sessão de atendimento a raspagem supra e subgengival de boca toda e na semana seguinte o paciente iniciou suas sessões de radioterapia. Por meio dessa consulta, prévia à sessão de radioterapia, foi possível adequar o meio bucal do paciente com a remoção da placa e cálculo supra e subgengivais, com diminuição do edema, vermelhidão e sangramento gengival, para que ele, quando exposto à radiação, não tenha complicações odontológicas como osteorradionecrose ou cárie de radiação. Esse caso ilustra uma dinâmica de atendimento de grande importância para pacientes oncológicos, mostrando sua relevância em períodos pré, trans e pós-tratamento antineoplásico. Sendo assim, é de grande importância que haja profissionais que entendam as necessidades desses pacientes e locais que estejam aptos a receber esse tipo de demanda específica.

**Descritores:** Estomatologia; Oncologia; Radioterapia.

**Apoio Financeiro:** Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC). **Comitê de Ética:** 99846918.3.0000.5142.

### Referências

- BISHOP, Justin A. *et al.* Microsecretory Adenocarcinoma of Salivary Glands: An Expanded Series of 24 Cases. *Adv Anat Pathol*, v.15, n.4, p.1192-1201, 2021.
- FIORILLO, Luca. Oral Health: The First Step to Well-Being. *Medicina (Kaunas)*, v.55, n.10, p.676, 2019.
- RAJAN, Shiv. *et al.* Polymorphous adenocarcinoma of the submandibular gland. *BMJ Case Rep*, v.14, n.8, p.244-218, 2021.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## USO DE REDES DE INTERAÇÃO GÊNICA E ENRIQUECIMENTO FUNCIONAL DOS GENES ASSOCIADOS AO POLIMORFISMO DA IL-4 E IL-13 EM INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE

LETÍCIA SILVEIRA CARNEIRO\*<sup>1</sup>; ISABELLA GARCIA OLIVEIRA<sup>1</sup>; HELOISA DE SOUSA GOMES RODRIGUES<sup>2</sup>; DANIELA COELHO DE LIMA<sup>2</sup>; LEANDRO ARAUJO FERNANDES<sup>2</sup>; LARISSA SANTANA RODRIGUEZ<sup>2</sup>; LAMIS MEORIN NOGUEIRA<sup>3</sup>; TICIANA SIDORENKO DE OLIVEIRA CAPOTE<sup>3</sup>; MARCELA DE ALMEIDA GONÇALVES<sup>3</sup>; GABRIELY FERREIRA<sup>3</sup>; DIEGO GIROTTO BUSSANELI<sup>3</sup>; JAINE ALVES CARVALHO<sup>4</sup>; FRANÇOIS ISNALDO DIAS CALDEIRA<sup>5</sup>

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL- MG)

3- Doutor em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

4- Cirurgiã-dentista, Fundação Universitária Vida Cristã (UniFUNVIC)

5- Doutorando em Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

leticia.carneiro@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação.

**Categoria:** Pesquisa.

**Modalidade:** Painel.

**Resumo:** De acordo com o *Global Burden of Disease*, a periodontite é considerada uma das condições mais prevalentes na população e está associada principalmente aos indivíduos adultos (Trindade et al., 2023). A periodontite progride devido a presença de patógenos periodontais que desencadeiam uma resposta imunológica e inflamatória desregulada (Chen et al., 2019). A interleucina 4 (IL-4) e interleucina 13 (IL-13) são codificadas por um conjunto de genes no cromossomo 5q (Silva et al., 2024), sendo a IL-4 uma importante citocina responsável por estimular a resposta imune do tipo T-help 2 (Th2) e por atuar na função macrófágica, e a IL-13 uma citocina pleiotrópica estimulada pelas células Th2 e responsável por suprimir a atividade inflamatória do hospedeiro. O objetivo desse estudo foi avaliar, por meio de uma rede de interação gênica e de análise de enriquecimento funcional, genes que poderiam estar associados ao polimorfismo da IL-4 e IL-13. Para isso, foi utilizado uma revisão sistemática publicada por Silva e colaboradores (Silva et al., 2024) para identificar os estudos que avaliaram simultaneamente o polimorfismo da IL-4 e IL-13. Foi construído uma rede de interação utilizando uma ferramenta de bioinformática (Cytoscape\_v3.10.1, interface GeneMANIA) para prever e analisar interações entre genes, e a ferramenta g:Profiler para detectar termos significativamente enriquecidos. As buscas foram realizadas no dia 03 de setembro de 2024. Os resultados mostraram que 47.99% dos genes compartilham os domínios de coexpressão e 33.07% os domínios de proteínas compartilhadas. Na análise de enriquecimento funcional foi observado que esses genes são responsáveis por ativar a resposta inflamatória ( $p$  adj.=  $1.855 \times 10^{-21}$ ), regular negativamente a reabsorção óssea ( $p$  adj.=  $4.055 \times 10^{-2}$ ) e induzir quimiotaxia ( $p$  adj.=  $3.664 \times 10^{-2}$ ). Dessa forma, presume-se que a interação dos genes da IL-4 e IL-13 em associação com novos genes descobertos por essa análise pode ser responsável por ativar a resposta imune do hospedeiro e promover os sinais clínicos de periodontite. Sugere-se mais estudos clínicos para esclarecer a fisiopatologia da periodontite.

**Descritores:** Periodontite; Biologia computacional; Genes modificadores.

### Referências

- TRINDADE, D. et al. Prevalence of periodontitis in dentate people between 2011 and 2020: a systematic review and meta-analysis of epidemiological studies. **Journal of clinical periodontology**, v. 50, n. 5, p. 604-626, 2023.
- CHEN, M. et al. Oxidative stress-related biomarkers in saliva and gingival crevicular fluid associated with chronic periodontitis: A systematic review and meta-analysis. **Journal of clinical periodontology**, v. 46, n. 6, p. 608-622, 2019.
- SILVA, Rafaella Ugrin de Oliveira et al. Susceptibility Polymorphism in the Promoter Region of IL4 and IL-13 in Individuals with Periodontitis: A Systematic Review. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 24, p. e230069, 2024.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS E MICROSCOPIA OPERATÓRIA NAS CIRURGIAS PARENDODÔNTICAS

GUILHERME FERREIRA BENTO\*<sup>1</sup>, NATALIA FERREIRA DOS SANTOS<sup>1</sup>, RICARDO MIGUEL OLIVEIRA<sup>1</sup>, FREDERICO DOS REIS GOYATÁ<sup>2</sup>

1- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Prótese e Professor Adjunto III de Clínica Integrada III, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

guilherme.bento@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Revisão de Literatura

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** O fluxo digital é uma realidade na Odontologia contemporânea. Neste sentido, os guias 3D e os microscópios operatórios para aprimorar a realização das cirurgias parendodônticas têm ganhado destaque e estão se tornando mais acessíveis aos cirurgiões-dentistas. Desta forma, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura a fim de verificar a efetividade do uso destas novas tecnologias, comparando técnicas cirúrgicas convencionais com aquelas que utilizam os métodos e ferramentas digitais. Os artigos incluídos no trabalho foram encontrados nas plataformas de buscas “Pubmed”, “Plataforma CAPES”, “Scielo” e “BVS saúde” com as palavras chaves referenciadas abaixo no resumo. Foram obtidos 711 artigos e após a remoção de duplicatas e a leitura dos títulos e resumos, houve a seleção daqueles que haviam sido publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português, inglês ou espanhol e que após leitura havia correlação com as palavras-chave no desenvolvimento do texto e/ou tratavam a respeito de cirurgia parendodôntica performada com os métodos digitais.. Após aplicar a metodologia descrita, foram incluídos 38 artigos. Ao revisar e analisar os artigos incorporados ao estudo, observou-se que os autores concordaram que a incorporação das novas tecnologias na Endodontia, como guias 3D e microscópio, teve impactos positivos, proporcionando maior precisão e segurança. No entanto, percebe-se a necessidade de ampliar os estudos e conhecimentos pelo fato de se tratar de técnicas recentes e ainda em aperfeiçoamento.

**Descritores:** Apicectomia; Impressão tridimensional; Tecnologia odontológica; Endodontia.

### Referências

- ACKERMAN, S. *et al.* **Accuracy of 3-dimensional–printed Endodontic Surgical Guide: A Human Cadaver Study.** *Journal of Endodontics*, v. 45, n. 5, p. 615–618, 2019.

- AHN, S.Y. *et al.* **Computer-aided design/computer-aided manufacturing–guided endodontic surgery: guided osteotomy and apex localization in a mandibular molar with a thick buccal bone plate.** *Journal of Endodontics*, v. 44, n. 4, p. 665–670, 2017.

- BERNARDES, S. R. *et al.* **Tecnologia CAD/CAM, aplicada a prótese dentária e sobre implantes.** *Jornal ILAPEO*, v. 6, n.1, p. 08-13, 2012.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## UTILIZAÇÃO DE RESTAURAÇÃO TRANSCIRÚRGICA PARA REABILITAÇÃO DENTAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

JOÃO VITOR DA CRUZ PEGORARO\*<sup>1</sup>; JÚLIA ANDRADE LIMA<sup>2</sup>; JÚLLIA MAGAGNA AMARO PINTO<sup>2</sup>, AMANDA BEATRIZ DAHDAH ANCIETO FREITAS<sup>3</sup>, JOÃO GUSTAVO RABELO RIBEIRO<sup>4</sup>, PATRÍCIA PERES IUCIF PEREIRA<sup>3</sup>, AMANDA BANDEIRA DE ALMEIDA<sup>3</sup>.

1- Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Cirurgião-dentista, pós-graduando na Universidade São Leopoldo Mandic

3- Doutora em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

4- Cirurgião-dentista

joao.pegoraro@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Caso Clínico

**Modalidade:** Paineis

**Resumo:** Atualmente na odontologia tem-se a interação de diversas especialidades, buscando sempre uma abordagem específica para cada paciente. Exemplo disso é a correlação interdisciplinar para situações que necessitam de estética e função. Sendo assim, o presente trabalho consiste na apresentação de um caso clínico com necessidade de tratamento endodôntico com restauração transcirúrgica e reabilitação protética, a fim de devolver estética e função. Dessa forma uma paciente de gênero feminino, de 33 anos, compareceu ao atendimento por apresentar desconforto no momento da mastigação e queixa estética no elemento 24 devido à fratura aparente. Optou-se pela manobra de restauração transcirúrgica pela necessidade do restabelecimento do tecido de inserção supracrestal. Realizou-se tratamento endodôntico com a técnica ápice-coroa na instrumentação e obturação com condensação lateral. Além desses tratamentos foi realizado a reabilitação do dente com uma prótese unitária em metalocerâmica, a fim de preservar o remanescente dentário. Por fim, ressalta que tal procedimento foi capaz de devolver a funcionalidade do elemento, em que favoreceu a reabilitação, melhorando, assim, a qualidade de vida da paciente.

**Descritores:** Relatos de casos; Estética; Periodonto.

**Comitê de Ética:** 64868722.7.0000.5143.

### Referências

- LIMA, Júlia Andrade *et al.* UTILIZAÇÃO DE RESTAURAÇÃO TRANSCIRÚRGICA PARA REABILITAÇÃO DENTAL: RELATO DE CASO. **Revista Científica do CRO-RJ (Rio de Janeiro Dental Journal)**, v. 8, n. 2, p. 43-47, 2023.

- MESTRENER, Sandra Rahal; KOMATSU, Jorge. Recuperação da linha do sorriso utilizando procedimentos cirúrgico e restaurador. **Jornal brasileiro de dentística & estética**, v. 1, n. 3, 2010.

- HEXEL, Carlos Grochau *et al.* Restauração transcirúrgica com envolvimento endodôntico: Relato de caso clínico. **Stomatol**, v. 10, n. 18, p. 39-44, 2004.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## **VANTAGENS DO FLUXO DIGITAL PARA A CONFEÇÃO DE PRÓTESES FACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA**

BIANCA CRISTINA DOS SANTOS PERDIGÃO\*<sup>1</sup>; DIEGO MARCONDES DE ÁVILA<sup>1</sup>; GABRIEL MIRANDA DE OLIVEIRA ABDALLA<sup>1</sup>; FREDERICO DOS REIS GOYATÁ<sup>2</sup>

1-Acadêmica(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

2- Doutor em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Revisão de Literatura

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** As próteses faciais visam reconstruir as perdas na região de cabeça em pacientes com malformações congênitas, distúrbios de desenvolvimento e deformidades adquiridas, traumáticas ou patológicas. Estas próteses visam restabelecer a função, a estética e devolver a autoestima e o convívio social aos pacientes. Desta forma, este trabalho tem como objetivo apresentar como o fluxo digital pode melhorar a eficiência e a precisão nas etapas clínicas e laboratoriais que compreendem a confecção das próteses faciais, enfatizando as suas principais vantagens em comparação ao método tradicional. Foram realizadas pesquisas por artigos nos seguintes bancos de dados: PubMed e Scielo, utilizando as palavras chaves: próteses faciais, impressão 3D, escaneamento facial e tecnologia digital. A seleção incluiu artigos publicados em língua inglesa e portuguesa, com enfoque nas possibilidades reabilitadoras utilizando as próteses faciais obtidas com o auxílio do método CAD/CAM. A pesquisa na literatura resultou em 33 artigos compreendidos entre os anos de 2019 a 2024. Após a síntese e o estabelecimento dos critérios de elegibilidade para o trabalho, 11 artigos compuseram a amostra final. A utilização das tecnologias digitais para a confecção das próteses faciais demonstrou algumas vantagens em detrimento aos métodos convencionais, como maior precisão e conseqüente redução no tempo de elaboração, estética superior e maior conforto ao paciente. Além disso, a participação do paciente em todo processo torna-se mais ativa, o que permite uma personalização mais precisa das próteses e a visualização do paciente por meio das ferramentas digitais (fotografias, aplicativos e ensaios em computador). Portanto, é possível inferir que a Odontologia Digital representa um avanço significativo na confecção das próteses faciais e amplia sobremaneira as possibilidades de tratamento, podendo substituir ou complementar os métodos convencionais.

**Descritores:** CAD/CAM; Prótese maxilofacial; Tecnologia odontológica.

### **Referências**

- MEDINA, Maurício *et al.* Odontologia Digital – Abordagem Histórica e Conceitual: Uma Revisão de Literatura. **Revista Científica do CRO-RJ**, v. 7, n. 2, p. 26-31, 2022.

- GAMARRA, Rodrigo *et al.* Introdução à Metodologia “Mais Identidade”: Próteses Faciais com a Utilização de Tecnologias Acessíveis para Pacientes Sobreviventes de Câncer no Rosto. In: SANTOS, Emanuela Carla dos (org.). **Comunicação Científica e Técnica em Odontologia**, v.2. Santos: Athena editora, 2019. p. 251-272.





02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO CANAL MANDIBULAR EM IMAGENS TOMOGRÁFICAS: REVISÃO DE LITERATURA

AUGUSTO OLIVEIRA SANTOS EUFRASIO\*<sup>1</sup>; THAMIRIS TERRA FERREIRA<sup>1</sup>; CARLOS AUGUSTO DE SOUZA LIMA<sup>2</sup>; ERIKA PASQUA TAVARES<sup>3</sup>

1- Acadêmico do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2- Doutor em Radiologia Odontológica, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

3- Doutora em Ciências Odontológicas, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

augusto.eufrasio@sou.unifal-mg.edu.br

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Revisão de Literatura

**Modalidade:** Oral

**Resumo:** O conhecimento da anatomia do canal mandibular e suas variações é necessário para realização de procedimentos odontológicos com maior efetividade e segurança. O canal mandibular é uma estrutura que se estende bilateralmente e inicia-se no centro dos ramos mandibulares, a partir do forame da mandíbula, acompanhando todo o trajeto do corpo da mandíbula, até as porções mais anteriores do osso. Dentre as variações anatômicas destacam-se o canal mandibular bífido ou trifido, presença de canais acessórios, alterações em sua trajetória e na relação topográfica com os dentes inferiores. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), é um exame complementar que permite a observação de estruturas anatômicas sem sobreposição e em diferentes reconstruções (sagital, coronal e axial). Esse exame tem sido utilizado nas diversas áreas da odontologia apresentando importância no diagnóstico e permitindo planejamentos mais seguros e menos invasivos resultando na prevenção de intercorrências. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a importância da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) para análise de variações anatômicas do canal mandibular. Trata-se de um estudo descritivo, onde foi realizada revisão integrativa da literatura através das bases de dados (PubMed, Google acadêmico e SciELO). Foram utilizados como descritores os termos: canal mandibular, tomografia computadorizada de feixe cônico e variação anatômica. Foram incluídos no estudo 36 artigos publicados nos últimos 10 anos, que abordaram a utilização da TCFC como ferramenta para descoberta de variações do canal mandibular. Após a análise dos artigos foi possível observar que a maioria dos estudos apontam a presença de variações anatômicas bilaterais. Também há interferência da resolução das tomografias diretamente na análise. Pode-se concluir que a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico é importante para esclarecer a prevalência de variações anatômicas em grupos populacionais específicos. Destaca-se que inúmeras complicações clínicas podem ocorrer em decorrência da falta de indicação de exames complementares como a tomografia.

**Descritores:** Canal mandibular; Tomografia computadorizada de feixe cônico; Variação anatômica.

### Referências:

- AUNG, Nyan Min; MYINT, Kyaw Kyaw. Bifid Mandibular Canal: A Proportional Meta-Analysis of Computed Tomography Studies. **International Journal of Dentistry**, v. 2023, n. 1, p. 9939076, 2023.

- VILLAÇA-CARVALHO, Maria Fernanda Lima *et al.* Prevalence of bifid mandibular canals by cone beam computed tomography. **Oral and maxillofacial surgery**, v. 20, n. 3, p. 289-294, 2016.

- VALENZUELA-FUENZALIDA, J. J. *et al.* Anatomical variations of the mandibular canal and their clinical implications in dental practice: a literature review. **Surgical and Radiologic Anatomy**, v. 43, n. 8, p. 1259-1272, 2021.



02 a 04 de outubro de 2024  
Auditório Dr. João Leão de Faria  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL MG  
Alfenas - MG, Brasil

## VI SALA ABERTA: SEMIOLOGIA - UMA OPORTUNIDADE DE APRIMORAMENTO TEÓRICO-PRÁTICO

LAURA APARECIDA TAVARES\*<sup>1</sup>; ALÍCIA ROCHA DE MESQUITA SCHAFRANEK<sup>1</sup>; ANA LUISA ALVES<sup>1</sup>; CÉSAR AUGUSTO MOREIRA DOMINGUES<sup>1</sup>; GIULIA KATHLEEN MALAQUIAS<sup>1</sup>; ISABELLA GARCIA OLIVEIRA<sup>1</sup>; LAÍSA SANTOS VILELA<sup>1</sup>; LARA KRAMER CHIOMARK MALAQUIAS<sup>1</sup>; LARISSA ZULLI BATISTELA<sup>1</sup>; LETÍCIA SILVEIRA CARNEIRO<sup>1</sup>; LUCAS CABRAL RODRIGUES<sup>1</sup>; MARIANA NUNES GODOI MOREIRA<sup>1</sup>; PAULA MIRANDA HENRIQUES<sup>1</sup>; MARCELA FILIÉ HADDAD<sup>2</sup>

1-Acadêmico(o) do curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

2-Doutora em Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).  
laura.tavares@sou.unifal-mg.edu.br (apresentador)

**Nível:** Graduação

**Categoria:** Relato de Experiência

**Modalidade:** Painel

**Resumo:** O Sala Aberta é uma ação teórico-prática desenvolvida e idealizada pelo grupo PET-Odontologia, na qual o assunto abordado já foi cursado pelos participantes durante a graduação e, de alguma forma, demanda reforço ou aprofundamento. Desse modo, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência de execução da sexta edição do referido evento, a qual ocorreu no ano de 2024 e abordou a temática da semiologia. Assim, a execução da ação iniciou-se através do convite a um professor especialista no assunto, com o objetivo de orientar os petianos quanto à temática abordada. Em seguida, foram selecionados quatro petianos, divididos em duplas, para a confecção do material e apresentação dos módulos teóricos. O evento foi gratuito, tendo como público-alvo acadêmicos de odontologia que cursaram as disciplinas de Semiologia e Patologia; e foi dividido em quatro módulos, sendo dois teóricos e dois práticos. Antes da apresentação dos seminários, foi aplicada uma avaliação acerca do tema abordado. Em seguida, foram apresentados os módulos teóricos pelos petianos e o evento foi finalizado com os módulos práticos conduzidos pelo docente orientador. Ao término da ação, a mesma avaliação foi aplicada para análise de aproveitamento e foi solicitado que os participantes preenchessem o formulário de avaliação do evento. Observou-se melhora do aproveitamento dos participantes após término da ação (aproveitamento médio inicial: 57%; final: 73%). Sobre a avaliação do evento, foram ressaltados pontos positivos em relação ao tema exposto, material apresentado, desempenho dos apresentadores e a respeito da atividade prática. Portanto, conclui-se que a VI edição do Sala Aberta possibilitou o ganho de conhecimento acerca do tema abordado e permitiu que diversos discentes tivessem suas dúvidas sanadas, contribuindo para formação de profissionais mais capacitados e seguros de suas atividades clínicas.

**Descritores:** Odontologia; Diagnóstico bucal; Prática profissional.

**Apoio financeiro:** Ministério da Educação e Cultura (MEC); Programa de Educação Tutorial (PET).

### Referências

- DE OLIVEIRA, Jader Bueno; ANDRADE, Loren dos Santos. Experiências de atividade de ensino de um grupo PET da área da saúde. In: HADDAD, Marcela Filié (org). **30 anos PET Odontologia**. Amazon, 2022, p. 76 - 103.